Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XVI — N. 6.455

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1916

Redacção — Largo da Carioca n. 13

Telephones: Red. 5698 C. Gerencia 5443 C. Escript. 5701 C.

EXPEDIENTE

No edificio novo do "Correio da Manhã", no largo da Carioca n. 13, estão já funccionando todas as suas secções, excepto as officinas, que em breve estarão tambem alli installadas.

São os seguintes os numeros dos nossos apparelhos telephonicos:

Redacção. . . 5698 -- Central
Gerencia. . . 5443 -- "
Escriptorio. . 5701 -- "
Officinas. . . 37 -- Norte

FINANÇAS PAULISTAS

A exposição com que o sr. Cardoso de Almeida, illustre secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, apresentou ao presidente Altino Arantes os dados que devem servir de base á organização do orçamento estadual de 1917, é documento que se recommenda pela sua clareza, precisão, sinceridade e idéas sãs sobre finanças e sua gestão. Merece, pois, ser lida e meditada por quantos se interessam pelas finanças, não só do grande Estado, como pelas nacionaes. Na exposição ha muito de aproveitavel aos que se empenham em corrigir erros, preencher lacunas e pôr termo a abusos na administração financeira da União. Secretario de Estado, o sr. Cardoso de Almeida tem sido fiel ás suas opiniões e conceitos de deputado federal relativamente ás finanças nacionaes, opiniões e conceitos emittidos em mais de um discurso proferidos na Camara dos Deputados justamente apreciados pelos que os ouviram ou os leram. O que o deputado prégava para a União, isto é, a necessidade de novos processos administrativos que assegurem a verdade orçamentaria, que restrinjam as despesas aos orçamentos votados e garantam fiel e honesta arrecadação das rendas, está pondo em pratica o secretario da Fazenda na gestão do thesouro estadual, para o que lhe não tem faltado o apoio do digno presidente do Estado. Rigorosa economia, severa fiscalização das rendas, attento cuidado na arrecadação e medidas destinadas a desenvolver as abundantes fontes de riqueza paulista, são os pontos principaes do seu programma de governo, com o que elle mostra a boa comprehensão dos deveres que lhe incumbem no elevado posto que, em boa hora, com applausos geraes, lhe indicou e obrigou a occupar seu partido politico.

Propõe o sr. Cardoso de Almeida, no que toca á despesa publica, e nisto se mostra muito empenhado, a consignação, o mais possivel exacta, de dotações certas para todos os serviços publicos, de maneira que dispense o recurso extremo aos creditos supplementares, por toda a parte nocivos á regularidade orçamentaria e prejudiciaes á normalidade das finanças. Conta o secretario da Fazenda de S. Paulo sejam attendidos, com a execução da sua proposta, todos os serviços publicos e encargos do Estado, de tal sorte que a despesa fique limitada ás quantias consignadas no respectivo orçamento. E a despesa fixada, ainda avultada, porque monta a 83.702:477$000, será inferior á de annos anteriores, sem que fique a administração carecendo de verba alguma que lhe seja indispensavel; e isto não obstante terem crescido extraordinariamente as despesas do Estado, graças principalmente ao seu engrandecimento e progresso. Em summa, como diz o sr. Cardoso de Almeida, a sua "preoccupação primordial na organização das tabellas foi tornar um facto a ambicionada verdade orçamentaria, para que se normalize para sempre a situação do Thesouro e desappareçam, em definitiva, as surpresas e os *deficits*, motivados, em regra, pela insufficiencia de dotações". A' vista do orçamento da despesa assim tão escrupulosamente organizado, que será executado rigorosamente, como o fazem esperar os precedentes do actual governo paulista e de seu illustre antecessor, póde o secretario da Fazenda paulista affirmar com segurança "caminhar S. Paulo para o equilibrio orçamentario, tão benefico á regularidade dos negocios publicos quanto ao credito do Estado".

Deixando a despesa, occupou-se o sr. Cardoso de Almeida, tambem largamente e sempre com o mesmo criterio, sensatez e alta competencia, da receita ou das rendas do Estado. Merecem especial attenção as considerações que elle emittiu sobre o systema tributario do Estado, o estudo minucioso que faz a tal respeito, analysando imposto por imposto, mostrando a inconveniencia deste ou a deficiencia daquelle, e apontando as reformas que se fazem precisas, e urgentemente. O illustre secretario é o primeiro a reconhecer o grande defeito do systema tributario do Estado, que consiste em sobrecarregar a lavoura de café, de tal modo, que pesa sobre ella, desegual e iniquamente, quasi toda a despesa publica. A principal receita consiste ainda no imposto sobre a exportação do café, que, além de outros inconvenientes, tem o de sujeitar as rendas do Estado ás vacillações do preço desse producto, e, conseguintemente, aos effeitos da especulação sobre elle. Mas para diminuir esse imposto, é imprescindivel descobrir e explorar outras fontes de receita que proporcionem outros recursos ao Thesouro. Não tem sido facil, e um dos maiores embaraços que ao Estado se lhe têm deparado, para a reforma do seu defeituoso systema tributario, tem sido a invasão pelos poderes federaes da competencia tributaria attribuida ao Estado pelo pacto constitucional. O Estado poderia consciо do seu direito, lançar eguaes tributos, mas tem recuado deante da iniquidade que seria submetter o contribuinte á duplicação de um mesmo imposto. Ainda assim têm procurado os governantes paulistas collocar melhor o seu systema tributario, alliviando a classe agricola, chamando outras classes á contribuição, porque tiram todas eguaes vantagens dos impostos, e conciliando os interesses do erario estadual com o da producção e capacidade tributaria da população. Já vão sensivelmente concorrendo para alargar os recursos do Thesouro, com o que se alliviarão os encargos da industria agricola, outros impostos, como, por exemplo, o imposto sobre o capital e sobre a renda, creado em 1904, e remodelado pelas leis de 1915 e 1916, o imposto sobre vencimentos, o imposto de viação, de sello e de commercio, de industria e de transmissão da propriedade. O sr. Cardoso de Almeida espera chegar á "generalização de impostos por todos quantos exerçam uma profissão lucrativa em S. Paulo, o que, além de collocar o Thesouro ao abrigo de surpresas, virá influir efficazmente para que a lavoura possa ser alliviada, repartindo-se por todos os habitantes do Estado, na proporção dos seus haveres e lucros, a contribuição a que são todos obrigados, e que se destina ao custeio dos serviços publicos, dos quaes irradiam beneficios que a todos attingem, indistinctamente".

Convém reproduzir a informação que presta o secretario da Fazenda de S. Paulo porque muito honra a administração paulista, de que o producto da sobre-taxa de cinco francos para a valorização, tem sido escrupulosamente applicado ao fim que determinou a sua creação, sem ser incorporado na renda ordinaria do Estado. Della affirma o sr. Cardoso de Almeida, será libertada a lavoura, quando terminada a guerra européa, e fiquem definitivamente liquidados os compromissos da valorização. Declara ser isto "compromisso de honra do actual governo para com a classe dos lavradores, de cujo cumprimento decorrerão fecundos proveitos não só aos productores, como aos interesses geraes do Estado, ligados ao desenvolvimento das nossas classes productoras". Prosegue o sr. Cardoso de Almeida, no seu recommendavel trabalho, combatendo os planos de reforma constitucional, tendentes a alargar a orbita da tributação federal com prejuizo da estadual.

Ha muito que dizer a tal respeito. E' natural, e muito legitimo, que o secretario do mais rico dos Estados federados defenda, a todo o transe, a posse, em que elle se acha, da mais larga esphera de competencia tributaria. Cumpre tambem attender á situação da União, e ás difficuldades com que ella luta pela estreiteza de recursos financeiros, a que a condemna o texto constitucional regulador da materia. Finalmente, o sr. Cardoso de Almeida observa, com razão, que "para assegurar-se a inteira normalidade na vida financeira da União não bastarão a economia nas despesas e a elevação exagerada dos impostos. No augmento progressivo da nossa riqueza exportavel, no desenvolvimento das nossas forças productoras, é que estão os meios mais efficazes para o completo resurgimento da nossa grandeza". E assim conclue muito judiciosamente: "Regularizadas as nossas finanças, e desenvolvida a nossa producção, convenientemente amparada pelos poderes publicos, o Estado de S. Paulo ha de continuar a ser o contribuinte maximo das rendas federaes e o maior productor da riqueza exportavel do Brasil, concorrendo desta arte, e como nenhum outro, para o progresso effectivo e para o engrandecimento da nossa patria."

Gil VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Ora de sol ardente e coruscante, ora de céo envolvido num manto de espessas nuvens pardacentas, o dia de hontem foi de duvidas e incertezas.

Temperatura nesta capital: minima, 19°,5; maxima, 23°,6.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/s	A' vista
Sobre Londres	12 5/32	12 3/64
" Paris	$713	$723
" Hamburgo	$745	$750
" Italia	—	$652
" Hespanha	—	$858
" Portugal (escudos)	—	2$918
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$005
" Nova York	—	4$213
Bancario	12 1/8 a 12 3/16	
C. Matriz	—	12 5/32

Café — 9$500 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$350 a 20$400.

Letras do Thesouro — Aos rebates de 5 1/2 e 6 1/2 por cento.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

Paga-se na Prefeitura a folha das adjuntas de 2ª classe, de letras L a R.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $700 a $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$000.

Carneiro, 2$; porco, 1$200 e vitella, 1$000.

A Camara approvou hontem uma emenda da commissão de Finanças, delegando ao governo poderes para reorganizar as repartições federaes. Discutimos esse assumpto varias vezes e julgamos ter evidenciado a inconstitucionalidade dessas delegações de poderes, que equivalem a uma transferencia ao Executivo de prerogativas, que o pacto fundamental explicitamente definiu como privativas do Congresso.

Mas a campanha sustentada pelo *Correio da Manhã* não foi, felizmente, baldada. E' certo que não conseguimos demover a Camara do acto inconstitucional pelo qual ella abdica das attribuições que lhe foram confiadas. Comtudo, lográmos attenuar os effeitos do gesto infeliz da representação nacional. A requerimento do sr. Mauricio de Lacerda, ficou resolvido que a reforma feita pelo governo só poderá ser executada depois do Congresso a ter approvado.

Desse modo, não sómente a grosseira inconstitucionalidade da delegação dos poderes ficou um pouco disfarçada, como — o que é no caso muito mais importante — os direitos do funccionalismo serão protegidos contra alguma degolla que, a pretexto de economias, o governo pretendesse fazer.

Tendo defendido desinteressadamente os direitos e os interesses dos funccionarios publicos, o *Correio da Manhã* regosija-se, portanto, com esse resultado que, se não é uma victoria, é, pelo menos, um ganho positivo na campanha movida pelos barbozalimas e por outros politiqueiros que, entrincheirados na abastança e até mesmo no luxo conquistados sem trabalho, em commoda carreira, querem agora sacrificar cruelmente os funccionarios do Estado e as suas familias.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos da pasta da Fazenda nomeando o 3° escripturario da Directoria de Estatistica Commercial Luiz Gabriel Coelho Machado para o logar de 1° da delegacia fiscal, em São Paulo, e o 1° desta, João Antonio Gonçalves de Souza, para 3° daquella directoria.

O ministro da Fazenda resolveu designar o sr. Didimo da Veiga Filho, procurador geral da Fazenda Publica, para, em commissão, estudar o projecto de reforma de sua repartição e dar parecer a respeito.

Iniciando hontem esse trabalho, o sr. Didimo Filho passou ao seu substituto legal o exercicio do seu cargo.

Quer saber o que se passa na guerra? Leia, a partir de segunda-feira, a *Lanterna!*

A approvação, pelo Senado, da emenda do sr. Mendes de Almeida ao projecto de reforma eleitoral, dividindo os Estados e o Districto Federal em tantos districtos quantos forem os deputados, de modo que cada deputado seja eleito por um districto, com voto uninominal, teve outros aspectos curiosos, além do que, ligeiramente, fixámos ante-hontem.

Antes de approvar a absurda innovação que proscreve o principio constitucional referente á representação das minorias, o Senado approvára, nos seguintes termos, os artigos 5° e 6° do projecto:

"Art. 5° — Para a eleição de deputados, *os Estados da União e o Districto Federal serão divididos em districtos eleitoraes de cinco deputados*, attendendo-se na divisão quanto possivel, ás respectivas populações, de modo que cada districto tenha população equivalente, respeitando-se egualmente a contiguidade do territorio e a integridade dos municipios.

Paragrapho 1° — *Os Estados que derem sete deputados, ou menos, constituirão um só districto eleitoral.*

Paragrapho 2° — Quando o numero de deputados não fôr divisivel por cinco, juntar-se-á a fracção, quando de um ao districto da capital do Estado, e quando de dois, ao primeiro e segundo districtos.

Paragrapho 3° — Cada eleitor votará em tres nomes nos Estados, cuja representação constar apenas de quatro deputados; em cinco nos de seis e em seis nos de sete.

Art. 6° — Na eleição geral da Camara, ou quando o numero de vagas a preencher no districto fôr de dois ou mais deputados, *o eleitor poderá accumular todos os seus votos ou parte delles em um só candidato*, escrevendo o nome do mesmo tantas vezes quantos os votos que lhe quizer dar."

Era a representação das minorias que se assegurava por meio do voto cumulativo, em cumprimento do preceito constitucional, e era ainda a divisão dos districtos eleitoraes, para as eleições do deputados, que se fazia de modo absolutamente antinomico ás idéas defendidas pelo sr. Mendes de Almeida, as quaes, tendo sido impugnadas pela commissão, tiveram a mesma sorte no plenario, approvadas as disposições que as contrariavam.

De accordo com o Regimento, de accordo com a razão, de accordo com o simples bom senso, estava prejudicada a emenda *ao art. 47°*, que se teria de votar, pela ordem arithmetica, muito depois dos *arts. 5° e 6°*, contrarios a ella e approvados pela casa.

Entretanto, o Senado, apezar de advertido pelo sr. Abdon Baptista, acceitou a innovação Mendes de Almeida, declarando o presidente que *prejudicados* ficavam os arts. votados em primeiro logar.

Não é preciso mais para mostrar o modo tumultuario e inconsciente com que se votam leis na camara alta do nosso parlamento.

Outro aspecto: depois da surprehendente approvação da emenda, com que o Senado, meia hora depois de fazer uma coisa, passou para o lado opposto dentro do mesmo projecto, o sr. Mendes de Almeida empregava todos os esforços imaginaveis para convencer o sr. Costa Rodrigues, seu collega de bancada, das pretensas vantagens da innovação, da superioridade do ideal democratico que o animara, etc., etc.

Fomos saber, dahi a alguns instantes, que o sr. Costa Rodrigues, que acabara de dar o seu voto a favor da emenda, era um dos signatarios della: apenas não sabia o que approvara, nem o que assignara.

Tableau.

Conferenciaram hontem á noite com o chefe do Estado os srs. senador A. Lemos e deputado Castello Branco, tendo por assumpto a politica do Pará e a successão governamental daquelle Estado.

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o dr. Calogeras, os srs. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica, commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, e Didimo da Veiga Filho, procurador da Fazenda Publica.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, o conselho administrativo dos patrimonios dos estabelecimentos, a cargo do Ministerio da Justiça.

Deseja saber o que se passou na sessão da Camara? Leia, a partir de segunda-feira, a *Lanterna.*

O sr. Pandiá Calogeras, em resposta ao aviso em que o ministro da Viação solicita o pagamento de £ 101.750-0-0, á Madeira Mamoré, empreiteira da construcção da E. F. Madeira Mamoré, proveniente da medição dos trabalhos executados durante o mez de abril do corrente anno, communicou áquelle titular que tal pagamento não póde ser autorisado, porquanto o credito aberto pelo Dec. n. 10.893, de 15 de maio de 1914, vigorou nos exercicios de 1914 e 1915.

Reparação tardia

Embora tenha chegado com um atrazo de vinte annos, o projecto, que o Senado reenviou hontem á Camara com algumas alterações, é um acto louvavel de justiça e de reparação. Entre os innumeros desvios do direito e da razão, que têm caracterizado a vida politica da Republica, a amnistia de 1895 ainda figura como uma das mais curiosas aberrações dos nossos dirigentes.

Não tendo podido subjugar o movimento federalista rio-grandense, apoiado e prestigiado por uma corrente de opinião que encontrava adeptos em todo o paiz, o governo federal recorreu ao alvitre razoavel de negociar com os rebeldes um accordo. A Republica imitava o que meio seculo antes havia feito o Imperio, quando, por intermedio de Caxias, fôra propôr a paz nos Farrapos. Mas os elementos politicos ainda influenciados pela onda passageira do jacobinismo energumeno, que a revolta provocára, não deixaram que a palavra do governo federal empenhada no accordo fosse devidamente honrada.

O pacto firmado, em 23 de agosto de 1895, entre o general Galvão de Queiroz, como representante da União, e os chefes federalistas estipulava, como condição essencial de paz, a amnistia dos que se tinham envolvido na guerra civil. Prudente de Moraes e os elementos conservadores e moderados que apoiavam a politica daquelle grande brasileiro, acceitaram a clausula da amnistia como sendo o centro em torno do qual girava todo o plano pacificador.

Mas a politicagem acanhada, odienta e facciosa, que se enxertára no organismo republicano durante as lutas da phase inicial do regimen e de cuja influencia nefasta não estamos ainda livres, não se conformou com a idéa generosa da confraternização nacional de que Prudente de Moraes fizera o seu programma de governo.

Não podendo fazer com que fracassasse a paz, os politiqueiros do Congresso, á cuja frente se achava então o sr. Glycerio, como *leader* da Camara e chefe incondicional do Partido Republicano Federal, engendraram um plano, que não deixava de ter o merito da originalidade, para conciliarem os seus rancores com a obra pacificadora que não se atreviam a atacar directamente. A amnistia nos revoltosos da esquadra e aos federalistas tinha sido introduzida como uma emenda pelo Senado, que então discutia projecto analogo referente a um movimento subversivo que occorrera em Sergipe. Ao voltar á Camara o projecto emendado, a maioria jacobina, chefiada pelo sr. Glycerio, rejeitou a emenda senatorial e, como não fosse possivel obter na camara alta maioria de dois terços para a reaffirmar, a situação tornou-se muito critica.

Estava firmado o accordo pacificador, a honra do governo federal estava empenhada nesse pacto e, entretanto, a Camara, dominada pela odienta maioria de que o sr. Glycerio era chefe absoluto, recusava cumprir a clausula essencial do tratado de paz: — a amnistia dos revolucionarios. Nessas condições, o governo teve de transigir e o *leader* da Camara ditou os termos do monstruoso projecto, cujos ultimos vestigios estão sendo agora apagados. A extravagante medida dispunha que os officiaes do Exercito e da Marinha, comprehendidos pela amnistia, deveriam permanecer dois annos em uma reserva penitencial, que o espirito engenhoso do chefe do jacobinismo parlamentar concebera como a formula de conciliação entre a justiça, devida aos que tinham deposto as armas confiantes na palavra do governo, e as paixões do partidarismo feroz e sem intelligencia.

No Senado, esse projecto absurdo passou porque não havia alternativa possivel. Mas como mais alto representante do direito em nossa terra, Ruy Barbosa lavrou um eloquente protesto contra aquelle monstro legislativo, assignalando logo a sua inconstitucionalidade, porque, além de violar a propria natureza essencial da instituição da amnistia, o projecto exorbitava das attribuições do poder legislativo. Creando uma reserva de dois annos, em que os militares rebeldes deveriam expiar o seu erro, o Congresso impunha uma pena e assim invadia as prerogativas do poder judiciario.

De accordo com a opinião do eminente senador bahiano, muitos dos seus collegas — em cujo numero estavam os homens mais illustres do Senado de então — fizeram uma declaração de voto, explicando os motivos politicos e moraes que os forçavam a votar uma lei, cujo absurdo e inconstitucionalidade eram evidentes, mas que se impunha como unico meio de solver uma crise perigosa.

As victimas dessa amnistia pervertida, que, em vez de apagar a lembrança do delicto, castigava os amnistiados, recorreram ao poder judiciario. Mas em 1898 o Congresso corrigiu algumas das restricções e os officiaes prejudicados, attendendo á situação critica do Thesouro, que naquella época, como hoje, se achava na imminencia da fallencia, desistiram do pleito.

Da obra injusta e mesquinha de 1895 restava apenas a restricção relativa á collocação nos quadros, que as victimas da falsa amnistia haviam perdido. Na sessão parlamentar do anno passado a Camara, por iniciativa do deputado Joaquim Pires, reparou essa injustiça mantida durante quasi um quarto de seculo.

Os debates da medida reparadora no Senado foram instructivos, porque mostraram como em certos meios politicos ainda persiste o espirito rancoroso e selvagem, que inaugurou neste paiz o systema da degolla e do assassinato politico. Duas decadas não alteraram esse espirito que, depois de ter viciado a infancia do regimen, se perpetuou sob a fórma de uma caudilhagem, que inoculou no conflicto partidario os mesmos methodos que tinham sido usados durante a phase tenebrosa da guerra civil.

Por uma curiosa coincidencia, ao senador Epitacio Pessoa, que nos tempos arriscados da dictadura florianista foi um dos chefes da resistencia opposicionista, coube agora desfechar no Senado o ultimo golpe sobre os vestigios daquelle triste periodo da historia da Republica. O senador parahybano e o sr. João Luiz Alves prestaram ao paiz um serviço muito maior do que a simples reparação devida aos officiaes amnistiados em 1895. Vencendo na campanha accentuadamente politica, que se fez em torno daquelle caso, os dois campeões dos amnistiados iniciaram, talvez, um auspicioso movimento para a regeneração do Senado.

Na sessão de hontem da Camara, os deputados confessavam-se anciosos pelo proximo apparecimento da *Lanterna.*

O sr. Barbosa Lima está positivamente desorientado. O seu discurso de hontem, na Camara, demonstra-o á evidencia. Pretendeu o tenaz defensor dos disparterios deste governo justificar a sua attitude, em relação aos funccionarios publicos, com a tola allegação de que a imprensa, que actualmente o ataca, é a mesma que condemnava o governo passado, porque este enchia as repartições de novos empregados, acarretando onus para o paiz.

O sr. Barbosa Lima póde-se gabar de ter descoberto a polvora. O *Correio da Manhã* combateu a nomeação de funccionarios, feita a torto e a direito pela politicagem do Partido Conservador, no tempo do sr. Hermes. Mas o que o *Correio* tambem reconhece é que esses funccionarios não têm nenhuma culpa por fazerem parte do serviço publico, não assistindo ao governo o direito de os despedir, a pretexto de que elles pesam no orçamento.

Desde que foram nomeados, elles julgaram-se garantidos na vida, não procuraram outra occupação, que talvez lhes fosse mais rendosa e menos sujeita ás ingratidões de deputados como o sr. Barbosa Lima, que quando investem contra os funccionarios desprotegidos, tratam lateralmente de arranjar boas situações para os seus parentes mais chegados.

Não é numa occasião como esta, que o governo deve procurar fazer economias com sacrificio dos empregados publicos. Bem sabem o Congresso e o Executivo que, uma vez despedidos, todos esses homens irão engrossar, com as suas familias, o grande numero dos esfomeados desta capital.

Sabe-o tambem o sr. Barbosa Lima. Mas a sua crueldade chega até ao ponto de affirmar que defende os interesses do povo contra o parasitismo burocratico. E quem defende o povo, que não quer a demissão dos funccionarios, porque nella enxerga um mal, contra o parasitismo do sr. Barbosa Lima, que outra coisa não tem feito até hoje senão explorar a ingenuidade classica deste mesmo povo?

Felizmente para todos nós, o representante deste Districto foi forçado a desmascarar-se, e isso porque entre a opinião e o governo, que é o seu eleitor, o sr. Barbosa Lima escolheu o governo, que ainda fará o reconhecimento de uma nova Camara.

O *Correio da Manhã* está onde sempre esteve. Se combatemos a plethora de funccionarios nomeados sem nenhuma exigencia do serviço publico, não admittimos que neste momento sejam elles atirados á miseria.

Além do mais, isso é deshumano, e só corações de féra podem justifical-o.

A LANTERNA
SEGUNDA-FEIRA

Se morosos creados mal vos servem,
Ide á Casa Moniz. Não hesiteis.
Fervedores electricos terceis
Que em minutos um litro d'agua fervem.

Pingos & Respingos

A Sociedade Protectora do Commercio a Varejo dirigiu ao Conselho uma moção protestando contra a distribuição de vales, feita pelas grandes casas de fumos.

O' commercio não te rales
Nem faças tanto alarido!
Os taes *vales* não são *valles*...
São montanhas... de dinheiro.

* * *

Um dos artigos da nova lei sobre os addidos reza:

"Applicam-se aos chamados empregados extinctos as disposições relativas aos addidos."

A que ponto chegou o rigor da Camara! Nem os *extinctos*... que já estão no outro mundo, escapam ao cutello da lei!

* * *

De um outro artigo:

"Serão uniformisadas as classes dos funccionarios, etc."

— Uniformisados? naturalmente como os voluntarios especiaes...

— Não; "uniforme" ahi significa uma "fôrma" unica; todos terão de ficar magros como espetos.

* * *

O dr. Aurelino Leal determinou ao delegado do 5° districto que absolutamente não permittisse naquelle theatro, jogo de especie alguma.

— Ampliou apenas a minha resolução, commentou o Djalma, chefe do Bacarat e artes correlativas: eu tinha-me limitado a prohibir o jogo...: da scena.

* * *

— Vejam vocês o que é um jornal novo, dizia-nos hontem o Costa Rego. A *Lanterna* tem-me dado cabellos brancos. Hontem, por exemplo, mandei á Light contratar a luz para a redacção. Impossivel. A poderosa companhia canadense, em materia de illuminação, não admitte as lanternas; só os fócos electricos.

Cyrano & C.

NOTICIAS DA GUERRA

Os allemães contra-atacam os francezes na região de Verdun

A caça ás minas do Mar do Norte — Depois de suspensa, uma mina é inutilizada a tiros de carabina

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA — Berlim, 26 — O quartel general communica, em data de 25 de outubro:

"Frente oeste: principe herdeiro da Baviera. — No Somme houve hontem pouca actividade, devido ao tempo chuvoso. Os combates de artilharia estiveram temporariamente bastante fortes. Ao escurecer, ataques locaes dos francezes, da linha Lesboeufs-Rancourt, fracassaram em frente aos nossos obstaculos, com grandes perdas para os atacantes.

Principe herdeiro allemão. — Na frente septentrional de Verdun um assalto dos francezes deu-lhes um ganho de terreno até ao forte incendiado de Douaumont. O combate continu'a.

Frente leste: Principe Leopoldo. — Um ataque a gazes dos russos, no Schara, fracassou. Egual exito teve uma investida de alguns batalhões inimigos nas proximidades da colonia de Ostrow, a noroeste de Luzk.

Archi-duque Carlos. — Na parte meridional das florestas dos Carpathos, pequenos combates para a reconquista das alturas de que nos apoderámos e que conservamos em nosso poder.

Transylvania: Encontros locaes na fronteira leste. Progredimos no nosso ataque ao norte de Campu-Lung, na Rumania. Tropas allemãs e austro-hungaras tomaram de assalto o passo de Vulkan.

Dobrudja: Prosegue methodicamente a perseguição ao inimigo.

Cernavoda foi tomada hoje, de manhã. Faltam ainda detalhes. As forças russo-rumaicas ficaram deste modo privadas da sua ultima communicação ferro-viaria.

Macedonia: Nada de novo."

PORTUGAL NA GUERRA

OS PORTUGUEZES ALCANÇAM UMA VICTORIA EM NAKATALA

Lisboa, 26 (A. H.) — O general Gil, commandante das tropas portuguezas em operações na Africa oriental, annunciou que uma columna enviada em serviço de reconhecimento encontrou, no dia 21 do corrente, em Nakatala, varias forças inimigas, com as quaes travou combate, obrigando-as a retirar-se. O inimigo deixou grande cópia de armas e munições em poder das tropas portuguezas, que tiveram a marcha em Nevala.

As perdas da columna portugueza foram pequenas.

AS OPERAÇÕES NOS BALKANS

Os rumaicos conseguem enfraquecer a pressão inimiga na Dobrudja

Petrogrado, 26 — (A. H.) — Communicado do estado-maior:

"Os rumaicos conseguiram sustar na Dobrudja a pressão exercida pelo inimigo, que dispõe de forças muito superiores em numero.

Essa pressão está agora um pouco enfraquecida.

Na Persia, depois de encarniçada batalha, tomaram os russos a cidade de Bijar, a noroéste de Hamadan, fazendo prisioneiros e apprehendendo dois canhões ao inimigo.

Na Galicia, em direcção a Zlochovin, na região de Zvyjen, repellimos um pequeno ataque.

Nos Carpathos o nosso fogo annullou um ataque contra uma eminencia situada oito verstas a oéste da montanha de Capul."

Uma victoria dos rumaicos em Oituz

Londres, 26 — (A. A. — Está confirmado que os austro-allemães soffreram em Oituz uma grande derrota infligida pelos rumaicos, que obrigaram os inimigos a repassar a fronteira.

Foram feitos muitos prisioneiros.

A occupação de Cernavoda pelos teuto-bulgaros

Basiléa, 26 — (A. H.) (Via Nova York) — Telegrapham de Berlim communicando a tomada de Cernavoda pelos teuto-bulgaros.

Os francezes occuparam o monte Lycabettus

Londres, 26 — (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que os francezes occuparam o monte Lycabettus, que domina toda a cidade de Athenas.

No Mosa e no Somme

Os francezes no bosque de Fumin e ao norte de Chenis

Paris, 26. (*A. H.*) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte de Verdun, nas regiões de Haudremont e Douaumont, dirigiram-nos os allemães tres successivos contra-ataques sem resultado algum. A nossa nova frente nesse sector foi conservada inteiramente intacta.

Continuamos a progredir a leste do bosque de Fumin e ao norte de Chenois.

O total dos prisioneiros validos que fizemos na acção de hontem eleva-se já a mais de 4.500.

Nos outros pontos da linha de frente a situação não se alterou."

Allemães que se rendem em Douaumont

Londres, 26. (*A. A.*) — Dominado o forte de Douaumont pelos francezes, quatrocentos allemães, entre os quaes tambem officiaes, que defendiam a praça, renderam-se sem dar um tiro.

A luta a léste e ao sul de Rasova

Londres, 26 — (A. A.) — Um radiogramma de Bukarest diz que a luta se está intensificando a léste e sul de Rasova, empregando os teuto-bulgaros grandes esforços para tomar a cidade, que está sendo bombardeada pela artilheria pesada.

Os rumaicos, porém, respondem com energia, travando violento duello de artilheria.

Proseguem os combates na região de Caramurat

Londres, 26 — (A. A.) — Os rumaicos, que se tinham retirado para Caramurat, combatem nesse ponto com encarniçamento, detendo os avanços dos teuto-bulgaros, que dispõem de tropas tres vezes superiores aos atacados.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, accita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal. Anno 6$000.

No substitutivo da commissão de Finanças, hontem approvado pela Camara, autorizando o governo a reorganizar o funccionalismo publico, *ad referendum* do Congresso, figura um artigo determinando que "ficam revogados o artigo 136 e paragraphos da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, com excepção dos paragraphos 3, 6, 7 e 8".

E' necessario dizer o que isso é. A lei de que se trata é a do actual orçamento, e aquelle artigo 136 é o que regula o aproveitamento dos funccionarios addidos nas vagas que se forem observando no quadro dos funccionarios effectivos.

Não póde haver maior demonstração da má fé com que a maioria da Camara, de accordo com o governo, está agindo nesse caso. Se ha uma lei que faculta o desapparecimento gradual dos addidos, por que vae ella ser revogada? E' claro que devido á circumstancia de que o governo pretende demittir esses addidos, depois de não ter obedecido áquella mesma lei. Haja vista o que se observa no Ministerio da Fazenda. Trabalham ahi cerca de oitenta addidos, requisitados pelo sr. Calogeras ao Ministerio da Agricultura. Essa requisição prova que elles são necessarios ao serviço publico. Por que, nessas condições já não figuram no quadro?

Naturalmente porque o governo precisa daquellas vagas para o momento em que, armado com a lei de hontem votada pela Camara, ponha os addidos na rua, e nellas encaixe os seus afilhados.

E' sabido que os amigos do governo actual se queixam amargamente de não poderem collocar os seus eleitores, do mesmo modo como os outros têm feito. Dahi esse recurso que acudiu á ultima hora aos organizadores daquelle substitutivo.

Mas, se tal se der, em que situação moral ficará o presidente da Republica? Pois não foi o sr. Wenceslão, que ainda o outro dia prometteu a uma commissão de funccionarios, que o procurou, que não consentiria em nenhuma demissão no seu governo?

E que dizer da attitude da bancada mineira, unha e carne com o sr. Wenceslão nessa questão, a votar contra o contido nas promessas do mesmo sr. Wenceslão aos funccionarios que com elle estiveram no palacio do Cattete?

No bojo de tudo isso, o que ha é uma grossa immoralidade que aos poucos se irá desmascarando.

Hontem á tarde, ao sair do palacio do Cattete, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, declarou-nos que está disposto a não perder a leitura de um unico numero da *Lanterna.*

A Camara, logo após a votação do orçamento da Fazenda, approvou, hontem, um projecto autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 600 contos, para a Delegacia Fiscal em Minas pagar aos pensionistas e aposentados que, nesse Estado, ha longo tempo não recebem o que lhes é devido.

A existencia desse projecto naquella casa do Congresso, tenha ou não sido — e só agora — provocada por solicitação do governo, revela, antes do mais, o pouco caso que o Thesouro liga ao dever de effectuar, com pontualidade, os pagamentos a que se acha obrigado em virtude de leis preexistentes e a cuja observancia, entretanto, se tem furtado, creando dividas avultadas que serão, sem duvida, de ser satisfeitas, ainda que, como no caso vertente, depois de haverem creado embaraços e dolorosas difficuldades á vida de velhos servidores do paiz.

Pois a verdade é que, não obstante a importancia dessa autorização, com a qual vae o Thesouro ficar habilitado a pagar a funccionarios afastados, por lei, da actividade, depois de terem contribuido com parte dos seus vencimentos para o montepio; sem embargo da largueza de tempo em que esperam elles por esse pagamento, foi preciso que o sr. José Bonifacio desenvolvesse um trabalho tenaz de insinuação junto dos seus collegas deputados para que houvesse numero regimental para a votação, ainda em 1ª discussão, do projecto. E foi exclusivamente devido a essa intervenção que se verificou, hontem, essa votação, porque a Camara se sentia já desobrigada do seu dever de votar, com o facto de ter concluido o seu pronunciamento sobre o orçamento da Fazenda. Não fosse, pois, essa intervenção benemerita, e, certo, os funccionarios aposentados mineiros teriam de continuar a esperar — a esperar indefinidamente — pela boa vontade de uma Camara que não a tem, pelo menos nessas coisas de autorizar o governo a restituir aquillo que recebeu, aos poucos, com promessa legal de fazer a restituição...

Quando foi submettida ao voto do Senado a renuncia do sr. João Luiz Alves, das quatro commissões que exercia ali, o sr. Antonio Azeredo occupou a tribuna, num gesto theatral. O sr. Azeredo queria encarecer os talentos do renunciante, a indispensabilidade dos seus serviços naquellas commissões, o valor do homem cuja renuncia a maioria obrigará quinta-feira; terminou pedindo aos seus pares que não a acceitassem. Era de ver o ex-chefe de Matto Grosso e o chefe do ex-P. R. C. com a uncção apostolica de bom pastor, a mandar o cortejo das outras ovelhas em homenagem á ovelha tresmalhada. Pilheria ou descaramento?

Ora, sem o discurso do sr. Azeredo, o Senado não teria approvado, como não approvou, a renuncia do sr. João Luiz. A facticia maioria conservadora que atraiçoou os compromissos tomados com o seu dedicado ex-correligionario, na insidiosa votação da amnistia, desaggregou-se com a miseria da propria traição, cujo resultado não foi apenas o imprevisto afastamento do sr. João Luiz das suas fileiras, mas a divisa de fronteiras, a separação do elemento faccioso que se julgava dono do Senado, da parte sã que ha tempo se apresta para a luta. Esta poderá ser travada hoje com absoluta certeza de victoria. Em vão, os srs. Urbano dos Santos e Azeredo, que ainda puderam ha dias fechar a questão da amnistia contra o amigo que a patrocinava, chamariam os amigos a postos. Amigo certo havia um no gremio espurio: era o representante do Espirito Santo, e este foi traido, e este já o abandonou, mão grado toda espectativa.

Póde-se agradecer aos chefetes conservadores o gesto de dignidade do sr. João Luiz, mas o sr. João Luiz não tem que lhes agradecer o pronunciamento do Senado, na votação em homenagem a s. ex. Ao contrario, s. ex. dirá hoje aos gatos pingados com quem vivia, e com quem *já não vive*: Agora, cresçam e appareçam!...

O CAHOS... POSTAL

O sr. Camillo Soares, director dos Correios, enviou-nos ante-hontem a carta que segue, em resposta a commentarios nossos sobre a orientação que s. ex. dá aos serviços da repartição que está dirigindo.

Não pudemos dar immediatamente publicidade á carta do sr. Soares. Damol-a hoje, com os devidos commentarios

Eil-a:

"Illmo. sr. redactotr do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Sem estar absolutamente magoado com as considerações que tendes feito sobre minha administração nos Correios, venho pedir-vos me digaes: Qual a agente do Correio presa que, em vez de ter dado desfalque, é credora dos cofres publicos.

Qual o alto funccionario postal que tem no seu serviço particular um subalterno e como se chama esse;

Qual o chefe que abonou faltas ao praticante Fulano e como se chama esse Fulano a quem vós referis no artigo de hoje.

— Censurando determinações sobre recolhimento de saldos, depois que deveria ser ordenado que "os saldos fossem para a Thesouraria, e os balancetes, juntamente com o recibo da Thesouraria, para a Contabilidade."

Peço licença para informar (uma vez que o vosso informante colhe nos corredores as fantasias que vos levam a censuras injustas) que ordenei justamente o processo que apontaes como perfeito.

Saldos e balancetes entrão na Thesouraria; esta dá recibo ao agente e envia o balancete, com uma segunda via do recibo, á Contabilidade.

Quanto a permuta entre servente e estafeta, tenho a dizer-vos que mandei vir os papeis a meu gabinete, e espero que a solução (ao contrario do que prejulgaes) não será um disparate.

Com a publicação destas linhas muito penhorareis ao att°. etc. — *Camillo Soares*. — Rio, 25 outubro — 16."

Vamos responder, ponto por ponto, ao que se nos pergunta, começando porém por assegurar que mui erradamente nos aprecia o director dos Correios, suppondo que fariamos referencias directas a nomes de pessoas que ficariam, por isso, expostas a contingencias desagradaveis.

Citamos factos, e, como não temos o encargo de dirigir o Correio, o director que procure investigar da verdade para resolver depois como tiver por mais justo.

Deseja o sr. Camillo Soares saber qual é a agente que foi indevidamente accusada de um desfalque. Nada mais facil para o sr. Camillo Soares do que apurar esse ponto. Bastar-lhe-á dirigir-se á repartição de contabilidade e pedir ali que o informem de quem é a pessoa sobre a qual pesa tremenda accusação, apezar de que existem grandes duvidas sobre a responsabilidade criminal que lhe foi attribuida.

O sr. Camillo Soares já confessou numa entrevista concedida á *Noite* que não ha escripturação em ordem na repartição de contabilidade, de sorte que o inquerito administrativo que está sendo feito é muito moroso e eriçado de difficuldades. Pois, apezar disso, naquella repartição ha fortes duvidas, relativamente a determinada agente sobre os fundamentos da accusação contra ella levantada.

Cumpra o sr. Camillo Soares o seu dever de director: analyse, fiscalize, prescrute o que se passa, o que se faz e o que se diz naquelle departamento dos Correios, e não terá necessidade de que nós lhe digamos o que s. ex. deve saber por sua investigação directa. E, de resto, não estamos aqui, nem para accusar, nem para defender seja quem fôr, mas tão sómente para fazermos justiça direita sem preoccupações reservadas.

Segundo ponto: o alto funccionario que terá difficuldade em explicar quaes os serviços prestados por algum ou alguns dos seus subordinados, que lhe prestam serviços todos de ordem particular, é a mesmissima pessoa que abonou faltas indevidamente a uma outra, na doce esperança de poder chegar a receber o que essa outra lhe devia por emprestimos a juros.

Fica assim a terceira resposta ligada á segunda, por se tratar do mesmo individuo, e, de resto, o sr. Camillo Soares poderá informar-se pessoalmente, por simples analyse que exerça sobre o livro do ponto e justificação de faltas em março ultimo.

Relativamente á fórma pela qual foi resolvido que sejam recolhidos á thesouraria os saldos e respectivos balancetes das agencias, desde que o sr. Camillo Soares nos diz que será exactamente seguido o processo indicado pelo *Correio da Manhã*, nada mais temos a objectar senão o seguinte: Em 26 de agosto foi expedida a circular n. 13 C|1ª. ordenando aos agentes que recolham *pessoalmente* á thesouraria, duas vezes por mez, os saldos que tiverem em seu poder, acompanhados dos respectivos balancetes, devolvendo, depois, a thesouraria *á agencia*, um recibo, indo outro com declaração de 2ª via para a sub-directoria de contabilidade.

Ora, se o agente entrega *pessoalmente* os saldos na thesouraria, elle deve receber immediatamente em troca delles o recibo que é a unica prova de ter sido feita a entrega dos valores, e não aguardar que esse recibo lhe seja enviado para a agencia.

E vem a proposito lembrar que algumas das agentes agora accusadas de terem dado desfalques asseguram que os saldos foram entregues a quem de direito, mas que em troca não foram passados recibos, pelo que ellas se vêem inhibidas agora de provar a sua innocencia. O processo de não se entregar recibo de quantia recebida immediatamente após o recebimento poderá ser burocraticamente muito commodo, mas poderá tambem conduzir a situações muitissimo irregulares.

Por ultimo: o sr. Camillo Soares promette na sua carta resolver elle proprio o caso que foi por nós citado: de ter tido com intervallo de um anno opiniões diametralmente oppostas em casos inteiramente analogos, e que a resolução que tomar não será um disparate. Veremos como se sairá o sr. Camillo Soares da embrulhada em que se metteu o director dos Correios; mas continuamos a crer que a resolução será disparatada, porque os funccionarios que permutaram os logares os exercem já ha tempo, e porque o despacho que o director dos Correios agora dér annullando a permuta, que antes autorizou, importará na immediata exautoração moral do sr. Camillo Soares.

Borromeu e Floridor ainda harmonizavam bem os seus interesses religiosos e profanos, e ora Borromeu era Floridor, ora Floridor era Borromeu, consoante as situações e sem nenhum embaraço. Mas no caso vertente, o sr. Camillo Soares é sempre o director dos Correios, e este não poderá desculpar-se com aquelle, por ter autorizado uma permuta de logares quando um anno antes tinha desapprovado outra nas mesmissimas condições de egualdade...

E supponos ter respondido a todos os topicos da carta do sr. director dos Correios repetindo que destas columnas podem partir e hão de partir sempre que for necessario censuras justas a quem proceda erradamente, mas não partem denuncias pessoaes, nem referencias que possam collocar funccionarios modestos sob as iras de seus superiores, injustamente enraivecidos.

* * *

A proposito do cahos postal, recebemos hontem de Manáos, a carta que segue e que vem provar que o governo tem necessidade urgente de olhar a sério para o que se passa nos Correios:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Consinta que me sirva do seu sempre apreciado e respeitado orgão para perguntar aos srs. director geral dos Correios, ao ministro da Viação e ao presidente da Republica o que fizeram ou que solução deram ao sem numero de processos que criminam pavorosamente o sr. Raul Azevedo, administrador dos Correios deste Estado do Amazonas.

Estou bem certo, sr. redactor, que mesmo num ligeiro exame que o sr. presidente da Republica faça nesses processos, encontrará, com facilidade, base para premiar o sr. Raul Azevedo com um *a bem do serviço publico*. Os crimes attribuidos a esse administrador são tantos e tão offensivos á moral administrativa, que só uma longanimidade inconfessavel fará conserval-o á frente de um ramo de serviço tão serio e tão importante como o Correio.

Ha poucos dias, quando lemos aqui a demissão do administrador de Minas creámos alma nova, na supposição em que ficámos de que havia começado a razoura moralizadora, que fatalmente attingiria o nosso felizardo coronel; nada, porém, se fez em tal sentido, o que tem levado o homensinho a se considerar segurissimo e a commetter toda a sorte de arbitrariedades contra os seus infelizes subalternos. Diga, sr. redactor, que na Directoria dos Correios ha processos que não pódem chegar ao sr. presidente, porque o secretario do fallecido P. R. C. não o permitte.

Quem escreve estas linhas é um pobre funccionario postal de Manáos, uma das muitas victimas do farçante administrador.

Creia-me, sr. redactor, que sou, etc. — *Funccionario postal*. — Manáos, 7 de outubro de 1916."

O DIA NO SENADO

O SR. JOÃO LUIZ DIZ QUE AJUSTOU CONTAS COM O P. R. C. E... A AMNISTIA PASSA

A sessão de hontem teve numero legal para votações.

Iniciados os trabalhos á hora regimental, sob a presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Pedro Borges e José Metello, depois da leitura e approvação da acta da sessão de ante-hontem e da leitura do expediente, que constou apenas da communicação, feita pelo respectivo directorio, de se haver fundado em Minas o Partido Republicano Florestal — occupou a tribuna o sr. João Luiz Alves, que desde segunda-feira não comparecia ao Senado.

S. ex. começou expressando os seus agradecimentos aos srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado e senadores, que foram á sua casa dar-lhe demonstrações de apreço, quando do incidente de que resultou a sua renuncia das commissões do Senado, e o seu definitivo afastamento do partido a que servira ha annos.

Como era publico e notorio, o orador collocára a sua attitude de quinta-feira ultima em dois terrenos — o parlamentar e o politico.

No terreno parlamentar, s. ex. apresentára a sua renuncia das commissões do Senado; no politico, abandonára o P. R. C.

Depois da votação unanime com que os seus collegas recusaram a sua renuncia, manifestando-se dest'arte não um partido, um grupo, mas todo o Senado, seria tola vaidade retribuir essa manifestação carinhosa com a insistencia da mesma renuncia.

No terreno politico, é que nada ha a modificar na sua attitude, que é irrevogavel; s. ex. não tem mais affinidade com os conservadores; recobrou a liberdade, quer exercer o resto do seu mandato dignamente, attendendo aos interesses superiores da Republica.

Em seguida, usou da palavra o sr. Ribeiro Gonçalves, dizendo que adiava para a primeira sessão o seu annunciado discurso sobre a politica do Piauhy, visto não querer embaraçar a votação da amnistia.

Na ordem do dia, o Senado approvou:

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 1, de 1916 mandando extinguir, para todos os effeitos, as ultimas restricções postas ás leis de amnistia;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 32, de 1916 concedendo a Antonio Fonseca da Cruz um anno de licença, com abono de dois terços dos respectivos vencimentos, para tratamento da saude;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 39, de 1916, concedendo ao serventuario vitalicio dos officios de contador, partidor e official do protesto de letras do 3º termo da comarca do Rio Branco, Walter Castello Branco, um anno de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 40, de 1916, que concede ao dr. Secundino Ribeiro, major-cirurgião do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, seis mezes de licença, com o respectivo soldo, para tratamento de saude;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 53, de 1916 que concede a d. Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala das senhoras da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, seis mezes de licença, com dois terços da respectiva diaria, e em prorogação, para tratamento de saude;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 74, de 1916, que abre, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito de 2:400$000, supplementar á verba 15ª do art. 2º do orçamento vigente, para pagamento do aluguel das salas de audiencias das pretorias do Districto Federal;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 72, de 1916 que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 30:327$266, para pagamento do que é devido a d. Amalia de Figueiredo Baena e outros, herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, em virtude de sentença judiciaria;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 71, de 1916 que abre, pelo Ministerio da Fazenda o credito especial de 20:567$150, para pagamento do que é devido a d. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e outros herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal, dr. Bento Luiz de Oliveira Lisboa, em virtude de sentença judiciaria.

Ainda foi approvada, com urgencia requerida pelo sr. Epitacio Pessôa, a redacção final do projecto da amnistia cuja votação se fizera nominalmente, tendo 27 votos a favor e 7 contra.

O sr. Pires Ferreira quiz emendar a redacção contra o que o Senado approvou; mas o presidente barrou-o.

CONHEÇAMOS AS NOSSAS FRONTEIRAS

As proximas conferencias do dr. Gomes Ribeiro

Sob os auspicios do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, vae iniciar o dr. João Coelho Gomes Ribeiro uma série de conferencias de vulgarização das nossas fronteiras.

A primeira, que terá logar brevemente, em dia que se annunciar, no salão da Bibliotheca Nacional, adoptará o seguinte programma:

"As Fronteiras do Brasil em geral: sua formação historica; seus principios constitutivos. I Fronteira com a Republica do Paraguay."

No acto da conferencia, serão expostos dois mappas originaes em grande escala: um da America do Sul, assignalando as linhas de demarcação da Bulla de Alexandre VI e do Tratado de Tordesilhas e suas diversas interpretações, e egualmente os limites de Hespanha e Portugal, segundo o Tratado de Madrid; outro delineando a fronteira particularizada com cada Estado, com os detalhes historicos, de modo a seguir-se a evolução da mesma.

VIDA POLITICA

O Partido Democrata de Pernambuco

Dentro em breve o Partido Democrata de Pernambuco, chefiado pelo illustre senador Dantas Barreto, passará por uma grande remodelação, assentando em bases altamente democraticas.

Por meio de uma convenção, em que se farão representar todos os municipios e em que serão partes a bancada federal e o Congresso daquelle Estado, escolher-se-á o directorio do partido, que, por sua vez, elegerá uma commissão executiva.

Caberá ao directorio a designação de candidatos para todos os postos electivos, assim como para as funcções administrativas que interessarem Pernambuco, agindo elle em collaboração com o governador, cuja autonomia aliás não se restringe, no interesse do Estado.

Iniciativa do senador Dantas Barreto, que é o chefe unico e inconteste da politica pernambucana, essa reorganização importa um gesto caracteristico da abnegação, da sinceridade e da nobreza do illustre estadista.

Solidario com ella, interessado em leval-a bom termo, dando-lhe todo o seu apoio, o digno governador de Pernambuco, dr. Manoel Borba, desmancha por sua parte os boatos da felonia partidaria que lhe attribuem, para collocar os altos interesses de sua terra, a que é tão necessaria a harmonia politica, acima de ambições subalternas.

Entretanto, sabemos que, pelo voto dos convencionaes e com o applauso leal do dr. Manoel Borba, o senador Dantas Barreto será o presidente do directorio.

CHILE-BRASIL

O chanceller chileno visitará o Brasil

Santiago, 26 (A. A.) — Affirma-se aqui que o dr. João Tocornal, ministro das Relações Exteriores, partirá daqui, no dia 6 de novembro proximo, com destino ao Rio de Janeiro, afim de retribuir a visita que o dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, fez ao governo do Chile

Coisas da black-list

Tirando partido da fraqueza do governo, continuam os consules inglezes a ditar leis ao commercio brasileiro em varios pontos do territorio nacional. A carta que abaixo publicamos foi dirigida pelo consul britannico em Belém á firma M. Castello & C., que tem importantes negocios em toda a região amazonica:

"Illmos. srs. M. Castello & C. — Presentes. — Amigos e senhores:

De conformidade com a conversa que tivemos esta manhã, peço licença para informar-vos que não tendo rescindido o contrato de fretamento do vosso vapor "Castello" ao capitão Antonio Agra, para o fim de transportar para Yquitos carga pertencente ao inimigo, será de meu dever relatar essa circumstancia ao governo do meu paiz.

Caso o governo de S. M. britannica tome em séria consideração esse procedimento e decida incluir vossa firma na "Lista Negra estatuida britannica", desejo chamar a vossa attenção para as consequencias a que o mesmo acto vos exporá:

1) Os importadores de carvão inglez não mais poderão fornecer-vos esse producto.

2) Não podereis fazer transacção alguma com qualquer banco britannico.

3) Firmas britannicas no Reino Unido não mais poderão fornecer-vos mercadorias.

4) Não podereis embarcar mercadorias em vapores de nacionalidade britannica, nem os ditos vapores transportarão mercadorias que vos forem consignadas.

O paragrapho 3º será rigorosamente observado quanto aos sobresalentes e machinismos necessarios a qualquer vapor de vossa propriedade, pois o nome do vapor ou vapores será incluido na Lista Negra dos vapores, e que seria logo communicado ao constructor do mesmo vapor ou vapores.

Sem mais assumpto e com toda a consideração e estima, subscrevo-me, de v. s. amº., attº. obrº. (A.) — *Geo. B. Michell*, por *James Brenner*, consul de S. M. britannica."

UM AMIGO DO BRASIL

O sr. Lix Klett já está restabelecido

Buenos Aires, 26 (A. A.) — O sr. Lix Klett, ex-consul da Republica Argentina no Rio de Janeiro, que se acha completamente restabelecido da doença que o obrigou a um demorado repouso, reassumirá por estes dias a presidencia da commissão encarregada do recenseamento permanente dos gados da provincia de Buenos Aires.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Dispensa do ponto aos operarios da União

O ministro do Interior, em circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarou-lhes que o governo resolveu dispensar do ponto por tres dias, sem prejuizo de vencimento, os operarios que se tenham de alistar como eleitores.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Maria Jesus d'Almeida, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Pedro Affonso Machado, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Antonio Jacques Soares, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita;

José Ribeiro Nunes Junior, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Julio d'Albuquerque Silva Souto, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Clara Maria de Souza, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Terço;

Francisco Teixeira da Silva, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna;

commendador Ferreira Mello, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Julia Pereira de Souza, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Um defunto que não é o proprio

O sr. João Augusto de Castro Guimarães não consentiu que o enterrassem em Nictheroy com uma bala na cabeça, entre lagrimas de parentes e sentidas referencias da imprensa local. Protestou. Provou eloquentemente, visitando redacções e usando da palavra, que, mercê de Deus, continuava com vida e saude e que jamais se lembrára de recorrer ao suicidio. Teve um trabalho enorme para provar que estava vivo e que, quanto a desesperos, outro não soffrera senão o do engano em que tantas pessoas haviam caido, a começar pelas que lhe eram mais caras. E não descansou emquanto a policia não ordenou a exhumação do cadaver, que, com seu nome, estava com sete palmos de terra em cima.

A policia relutou algum tanto. Defendeu-se com brilho: se erro houvera, seu não fôra certamente, pois que antes do sr. Guimarães ser enterrado, ou alguem por elle, procedera ao reconhecimento do morto, satisfazendo todas as formalidades legaes. Parentes dos mais chegados do mesmo cavalheiro e amigos intimos haviam ido ao necroterio, e lá affirmado que era elle que ali estava, sobre o marmore, inteiriçado e frio. Talvez o melhor fosse pôr uma pedra em cima, do sr. Guimarães ou lá quem era — e do caso. E do mesmo modo pensaram naturalmente os coveiros e outros empregados do cemiterio, aos quaes não devia sorrir a maçada e aos quaes não devia agradar o precedente: sim, porque não sabiam onde parar se cada morto depois do enterro viesse declarar que estava vivo e reclamar exhumação...

Mas afinal foi aberta a cova, e o sr. Guimarães pôde, triumphante de vez, deixar provado, de modo indiscutivel, que o morto era outro — e mais ainda: pôde provar quem era o morto. Verificou-se que o cadaver era de um infeliz que dias antes desapparecera aqui do Rio e cuja semelhança com o sr. Guimarães era absoluta. O proprio sr. Guimarães deu inteira razão aos que se enganaram no primeiro reconhecimento. Parece mesmo que tão abalado ficou com a parecença que chegou a empallidecer e apalpar-se para ter a certeza de que não era o outro — ou de que o outro não era elle. E perdoou á familia e aos amigos — se é que alguma coisa tinha a perdoar-lhes e não seriam elles que lhe deviam perdoar o susto, a dôr e as despesas que lhes tinha causado, despesas que foram além do enterro, das corôas e do luto — porque já os annuncios da missa de 7º dia haviam ido para os jornaes, contando com a ignorancia do sacerdote sobre a causa da morte do desesperado.

Foi apurado, afinal, quem era o morto, de verdade. O amigo que pagara os funeraes do sr. Guimarães não reclamou dos parentes do defunto authentico a indemnização do que com elle despendera, e o desgraçado voltou á sepultura dentro do caixão do sr. Guimarães, como um convidado que vae a um baile com uma casaca emprestada. Mas outra complicação surgiu: o suicida legitimo, enterrado como sendo o sr. Guimarães, morto com uma bala na massa encephalica, já havia sido dias antes recolhido a uma cova, no mesmo cemiterio, por ter apparecido na mesma cidade de Nictheroy, enforcado, pendente de um galho de arvore, e em adeantado estado de putrefacção. Tratar-se-ia de um terrivel caso como o daquelle enforcado do conto de Eça que foi salvar D. Ruy de Lara? Não. Explicou-se tudo: a policia e os amigos do suicida carioca, que andavam em busca de seu corpo, suppunham sempre tel-o encontrado quando qualquer cadaver apparecia. Assim, ao que consta, succedeu ao verdadeiro morto mais de uma vez o que ao sr. Guimarães tanto incommodou quando succedeu uma só: foi victima de erro no reconhecimento — o que aliás é sempre muito desagradavel. Que o digam os candidatos que, vivos até demais, vem bater ás portas da Camara com diplomas ou contestações.

Bem. O sr. Guimarães está vivo para todos os effeitos. Resta saber se andou acertado protestando com tanta energia contra o engano e fazendo tanta questão de voltar á vida.

Dirão que não devia proceder de outro modo, e que é uma coisa para fazer um homem perder a cabeça o ser victima de uma confusão de tal ordem. Não concordo.

Ha pessoas que se parecem immensamente comnosco e que nos causam desgostos frequentes com os erros a que dão logar. Mas só isso fazem quando estão vivas. Vivas é que muitas vezes nos enterram. A confusão que o desventurado suicida occasionou não foi das peores consequencias. Que soffreu o sr. Guimarães? Passou por morto. Mas morrer não é vergonha. Ninguem attribuiu o suicidio do sr. Guimarães á alguma falta grave. Longe disso, estranharam profundamente o desfecho quantos o conhecem, e ninguem descobriu que motivo poderia ter determinado o seu acto de desespero. Nada mais honroso para um homem. Quando, alguem se mata e não deixa por escripto a razão por que o faz — um verdadeiro inquerito é aberto por toda a gente sobre o seu ultimo periodo de vida. O sr. Guimarães resistiu victorioso a todas as indagações. Devia ter ficado contente com isso. Foi-lhe benefico o engano.

Ser tido por morto é quasi sempre vantajoso. Quantos não tem recebido com prazer um equivoco dessa natureza e quantos não tem feito constar que morreram, visando fins diversos — o mais commum dos quaes é o da verificação do sentimento que a sua falta produziria em corações considerados amigos?

O sr. Guimarães, em vez de revoltar-se contra o facto, devia tel-o recebido com especial satisfação. Teve a prova de que é realmente estimado, viu as lagrimas que provocou a sua morte, encontrou um amigo que lhe fez o enterro. E' pouco tudo isso?

Foi mais feliz que Olivier Becaille, da novella de Zola, que para vêr o que se daria depois de sua morte, teve que morrer apparentemente, supportou os horrores de uma catalepsia, foi enterrado, emprehendendo uma luta formidavel para fugir da sepultura. O sr. Guimarães foi enterrado sem o ser, — e não morreu nem um segundo.

Tartarin ouviu o dobre a finados por sua intenção, assistiu a uma sessão funebre em honra á sua memoria e chegou a ver um fragmento de osso seu, guardado como uma reliquia. Mas para isso foi preciso que rolasse, pelo gelo abaixo, nos Alpes. O sr. Guimarães assistiu ao seu enterro, chegou a vêr o seu cadaver — e não rolou de parte alguma.

Quanto a voltar á vida... Não teria feito melhor se ficasse quieto, adoptando a philosophia do facto consummado? Parece-me que sim. Morrer sem passar pela morte, morrer continuando vivo — é ou póde ser uma felicidade. Quantos, só não procuram a morte temendo o irreparavel! O sr. Guimarães tinha a morte com a faculdade de voltar á vida quando della se aborrecesse; podia, quando quizesse provar que era um homem vivo — e voltar a ser o sr. Guimarães. Tinha todas as regalias da morte com todos os encantos da vida. Podia, com outra individualidade, começar uma vida nova. Poz-lhe a sorte ao alcance, no carnaval da vida, outra fantasia: recusou-a. Actor do grande theatro da vida, póde sair de scena, deixar o palco e vir cá fóra, tranquillamente, das torrinhas, apreciar o trabalho da companhia. Não quiz isso: mal se viu fóra da caixa entrou a bater á porta para que o porteiro lh'a abrisse...

Acho que não fez bem. Deixasse em paz o morto real, em vez de ir perturbar as eleições da morte, gritando-lhe — não é o proprio! Além de tudo, as coisas estão cada vez peor com a crise. Um enterro custa actualmente os olhos da cara. O sr. Guimarães encontrará, quando morrer outra vez, um amigo que lhe pague as despesas do caixão, do carro funebre, e do carneiro?

J. REPORTER.

O ORÇAMENTO ARGENTINO

Convocação extraordinaria do Congresso Nacional

Buenos Aires, 26 (A. A.) — O governo resolveu convocar o Congresso Nacional, para o dia 15 de novembro proximo, afim de, em sessão extraordinaria, discutir e votar o orçamento para o exercicio de 1917.

O ELEPHANTE VERDE

Tempos sombrios, os que perlustramos. Fallencia geral de iniciativas e emprehendimentos... Uma ironia, junto a cada idéa; o desanimo, junto a cada surto. Liquidação forçada de esperanças.

O porque de tudo isso é o que não se sabe, ao certo. Sabe-se apenas que, em face de uma situação evidentemente séria, nada é levado a sério: nem a situação mesma, nem os homens que a criaram, nem os homens que se propõem solvêl-a...

E faz-se, a todo gesto de assomo, um gesto reflexo de estrangulamento. Não ha confiança, nem ha crença.

E, á preguiça de conhecer as causas e indagar os effeitos, inutilizamos todos os alvitres e justificamos todos os disparates com dois argumentos pneumaticos: a guerra e a crise.

A qualquer negocio que se proponha, lá vem a ducha: a guerra, a crise... Depois da crise... Depois da guerra.

Quanto á guerra, é mal dos outros: mal de que, economicamente, deveramos antes aproveitar-nos do que lamuriar-nos.

Quando na casa alheia ha falta do que sobra á nossa, é intuitivo e forçoso que subamos de prestigio aos olhos circumstantes.

A guerra foi uma verdadeira solução economica para a Argentina, os Estados Unidos, a Hollanda, a Dinamarca, a Suecia, o Japão. Para o Brasil, a guerra tem sido uma admiravel *cabeça de turco*, um relogio de segurança para todos os desnorteios financiaes. Tanto, que, sendo a guerra a razão da nossa lymphatite geral, todos esperam que, feita a paz no velho mundo, as estrellas do céo desabem sobre o Thesouro Nacional como um lastro de ouro da Providencia...

Não será, porém, de espantar que *depois da guerra* seja um novo refrão justificativo das nossas incapacidades.

Quanto á crise, é certo que, em grande parte, ella decorre da propria guerra. Mas a guerra é dos outros e a crise é nossa. Não nos cumpre dar fim á guerra, mas incumbe-nos dar termo á crise.

Desde que entrou a arrumar malas em despedida, o pessoal do quadriennio hilariante (1910-1914), veiu a furo a enfermidade, com uma nitidez de erupção. Aos compromissos de toda ordem, internos e externos, juntou-se a insolvibilidade evidente, á falta de numerario presente, ou em ser. A doença era grave, gravissima. Estirou-se o enfermo na mesa do hospital, isto é, na mesa dos orçamentos, e a sessão diagnostica dura já ha tres annos. Os doutores são muitos. As idéas são poucas ou são nenhumas.

Effectivamente, a furunculose orçamentaria revelou-se em principios de 1914, e até hoje não se conhece a idéa vencedôra. A diagnose está feita (a crise e a guerra), mas a therapeutica está por firmar-se.

E' certo que já se ensaiaram duas medicinas ao caso: o balão de oxigenio e a serrilha cirurgica, isto é, o regimen das emissões e o côrte orçamentario até aos ossos: a injecção e a tesoura.

Logo ao primeiro alvitre, o das emissões, abriram controversia os therapeutas. A emissão devia ser "maxima" para arejar, de uma vez, os pulmões de bronze do Erario; ou devia ser "minima" para não entopir, com as sobras, a guéla de alguns patriotas, aliás difficilmente indigestionaveis.

Não foi, porém, nem maxima, nem minima, tirou-se a *média* e a manteiga desappareceu na grelha ardente das necessidades publicas...

E, porque continúa e recrudece a crise e porque a guerra se prolonga e o numerario vae diminuindo cada vez mais, os cirurgiões orçamentarios se armam até aos dentes e vão para o *front*. O *front* é a commissão de Finanças. A tactica é o côrte.

Não é demais reconhecer que a sangria é ás vezes, o milagre. As primeiras medicinas, porque as mais intuitivas, são, não raro, as mais certas. Cortar é, muitas vezes, salutarissimo. Cortam-se callos, unhas e cabellos, e isso é até muito hygienico. Quando, porém, se córta a carne, convém poupar a carne viva, os musculos, os nervos, os orgãos geradores e mantenedores.

No sentido administrativo, é como dizer: o apparelho estavel da administração — repartições arrecadadoras, estabelecimentos fiscaes, departamentos productivos da engrenagem pratica do Estado, sobrepairam á rhetoricidade numerica dos financistas.

Pois precisamente a *contrario sensu* é o argumento dos orçamentistas salvadores. Para equilibrar é mister deslastrear, cortar. Cortar, onde e ao que? Os enfeites, os cabellos, os bigodes, as unhas, os kistos?! Não. Cortar tecidos, vasos, carne viva... E' a medicina triumphal do sacrificio...

Primeiro, matam-se os carneiros, os bois e os cavallos porque são uteis. Depois, virão ao côrte os lobos, os tigres e as hyenas. Ha, porém, um grupo de intangiveis. E' o dos elephantes, os elephantes brancos. Os *elephantes brancos* são o Monroe, o Cattete, os paços do poder e as respectivas inquilinagens.

O Brasil não é a India. Mas ha entre nós um verdadeiro culto ao *elephante branco*. E' facil verificar que nesse culto ha uma grande parte de solidariedade da especie, porque o Brasil, economicamente considerado, é, tambem, elephante, e o elephante verde.

E' um immenso paiz, cheio de grandes homens e grandes idéas. E' um immenso paiz de mattas virides e esperanças verdes. Paiz eternamente verdejante... A bandeira é verde, o ideal é verde. E' uma verdura geral: tanto que as uvas do orçamento sempre estão... verdes.

Não é, sem proposito, procurar o nosso symbolo, agora que a effervescencia da guerra européa aviva imagens apagadas. Ao urso branco da Russia, ao Leão de Castella, á Aguia negra germanica e a Aguia estrellada da America, os humoristas allemães juntaram ultimamente o Macaco nipponico. E' tempo de augmentar a lista com o nosso symbolo. Somos o *elephante verde*.

Os outros bichos andam em luta accesa. Bicam-se e dilaceram-se as Aguias Centraes, o Leão de Inglaterra, o Urso Branco, o Gallo de França.

O *Elephante verde* repousa, porque se desinteressa da luta.

O *yankee*, o nippão, o argentino, tambem se desinteressam; mas, precisamente aos que não estão na luta, cabe aproveitarem-se della. Por isso os celleiros neutros vão attrahindo aos thesouros neutros o custo forçado da guerra formidavel.

Emquanto isso, o elephante verde digere a propria fome e, a exemplo de um novo *Dr. Fausto*, rejuvenecido e palerma, pede ao Diabo um adiamento ao contrato.

Estancada a sangueira européa, virá naturalmente o ajuste de contas:

— Que fizeste durante a guerra, emquanto a America e o Japão, calculistas e pacatos, enchiam o bolso, e acertavam a escripta?

E o elephante verde responderá, com um bocejo:

— Eu afiava as *defesas* para... depois da guerra...

HERMES-FONTES.

Foi exonerado de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso", o capitão-tenente João Candido Brasil Filho

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, ao bibliothecario do Instituto Nacional de Musica, Manoel Alegre e nomeou Oswaldo Duque Estrada Guerra para interinamente exercer aquelle logar.

OS ORÇAMENTOS

Em uma «heroica» arrancada, a Camara conclue os seus trabalhos orçamentarios

Após a votação do substitutivo apresentado pela sua commissão de Finanças á emenda da bancada sul-rio-grandense relativa aos funccionarios publicos, a Camara proseguiu e concluiu, hontem, na ordem do dia, a votação das emendas e do projecto do orçamento do Ministerio da Fazenda — o ultimo dos orçamentos sobre os quaes se pronunciou ella.

As emendas ns. 11, 13, 21, 22, 23, 25, 34 e 36, todas concernentes a funccionarios publicos, foram, em consequencia daquelle substitutivo, consideradas prejudicadas.

A emenda n. 12, extinguindo o logar de director da Caixa de Conversão, foi rejeitada, contra o voto do relator da commissão.

A emenda n. 14, a commissão dividiu-a em 4 partes, dando parecer favoravel á 1ª parte, substitutivo á 2ª e additivo á 3ª; e acceitando a 4ª parte, ficando o vencido assim redigido:

1 — Ficam supprimidas no paiz as verbas para alugueis de casa e de auxilio para alugueis de casa, salvo para aquelles funccionarios que tiverem residencia obrigatoria junto ás repartições onde servirem, e na falta de accommodações nestas repartições.

2 — As despesas com o custeio de automoveis serão licitas sómente nos casos e nas repartições para as quaes existir verba especificadamente assignalada na tabella explicativa no orçamento approvado pelo Congresso Nacional para o respectivo ministerio.

Paragrapho 1º. O governo mandará descontar dos vencimentos do funccionario que transgredir essa prohibição a importancia correspondente ao custeio desses vehiculos, sempre que tiver noticia de que em qualquer repartição publica o respectivo chefe ou seus subordinados persistem na utilisação pessoal de automoveis officiaes subrepticiamente custeados por titulos de despesas de outras denominações.

Paragrapho 2º. Nas repartições publicas para as quaes tenha sido expressamente votada verba destinada ao custeio de automoveis officiaes não poderão ser estes utilisados senão em serviço publico e nas horas de expediente, não sendo de tolerar-se a utilisação desses vehiculos para transporte de familias e analogos serviços particulares.

Nos serviços, contratos e obras da União será sempre adoptada a concurrencia publica "salvo nos casos de urgencia comprovada".

Continua em vigor o dispositivo do art. 101, n. IV, da lei numero 2.924, de 5 de janeiro de 1915, relativamente á revisão da tabella para o calculo das quótas que competem aos empregados das alfandegas.

As emendas ns. 15 e 17, relativas ambas a vencimentos e ajudas de custo a funccionarios, foram rejeitadas.

A' emenda n. 16 a commissão apresentou, na parte final, um substitutivo, ficando assim concebido o vencido:

Art. O Poder Executivo licenciará por dois annos, apenas com o soldo, e sem prejuizo da contagem do tempo, excepto para a reforma, os officiaes do Exercito que o requererem.

Art. Fica prohibida a concessão de diarias aos funccionarios civis e militares cujos trabalhos se executem na séde das respectivas repartições.

Paragrapho unico. O Poder Executivo organizará uma tabella das diarias a serem concedidas aos funccionarios que trabalharem fóra das sédes de suas respectivas repartições e submettel-á á approvação do Congresso Nacional.

Art. Nenhuma gratificação poderá ser concedida a quem quer que seja, a titulo de serviços extraordinarios ou trabalho fóra das horas do expediente ou sob qualquer outro pretexto, cabendo não sómente aos funccionarios publicos a retribuição especificadamente prevista nas tabellas explicativas da despesa de cada ministerio.

§. A distribuição em fim de anno, ou em qualquer outra occasião, dos saldos de qualquer dotação orçamentaria, como gratificações extraordinarias sujeita os funccionarios que as tiverem recebido e os ministros ou directores de repartição que as tiverem autorizado a indemnizarem uns e outros a Fazenda Nacional dentro do exercicio, por descontos mensaes nos seus vencimentos, da importancia correspondente a taes pagamentos illegaes, accrescida da multa de 20 °|° sobre essa importancia.

A' emenda n. 18 a commissão apresentou um additivo, sendo o seguinte o approvado:

Art. Aos directores das secretarias do Senado e da Camara dos Deputados, mordomia do palacio da presidencia da Republica e secretarias do Supremo Tribunal Federal serão entregues, em quatro prestações eguaes, adeantadas, no começo dos mezes de janeiro, abril, junho e outubro, mediante requisição competente, as quantias destinadas ao material das mesmas repartições, incluidas na presente lei integralmente as concedidas em creditos concernentes á mesma verba — Material.

§. Por occasião de ser entregue pelo Thesouro Nacional cada uma dessas prestações, deverá ser publicada no *Diario Official* uma demonstração detalhada da despesa do trimestre anterior, especificando-se as despesas com o pessoal e com o material separadamente.

A emenda n. 19 foi parcialmente approvada, determinando o votado:

Art. 1º — Ficam annullados todos os creditos especiaes concedidos ao governo para os serviços não contemplados até agora nos projectos de leis do Orçamento, salvo na parte sujeita a contratos celebrados em tempo pelo governo federal e em virtude das leis que os consideram.

Art. 2º — Todas as despesas autorizadas por leis especiaes que não forem realizadas dentro do exercicio respectivo, não o poderão ser nos exercicios subsequentes, sem que consignem na lei do orçamento os fundos correspondentes.

A emenda n. 20 foi approvada, prescrevendo:

Art. A's sociedades anonymas de seguros sobre a vida e por mutualidade, que tenham até 30 de junho de 1916 realizado no Thesouro Nacional o deposito de 50:000$ em dinheiro ou em apolices da divida publica, como primeira prestação da caução de 200:000$, a que são obrigadas, fica permittido realizar as restantes prestações de egual quantia, respectivamente, até 30 de junho dos annos de 1917, 1918 e 1919.

Paragrapho unico. Essa prorogação só se tornará effectiva para as sociedades mutuas que possuam immoveis de valor egual ou superior, no total das prestações devidas, cumprindo que taes immoveis estejam livres e desembaraçados de quesquer *onus* e sejam dados em garantia desse debito em primeira hypotheca ao Thesouro Nacional.

A emenda n. 21, autorizando o governo a emprestar até 1.000 contos aos proprietarios de minas de carvão, foi rejeitada. A de n. 24, mandando supprimir as "quebras" consignadas nas verbas ns. 6, 8, 9, 10, 11, 12, 16 e 17 do art. 43, foi egualmente rejeitada.

As emendas ns. 25, 26 e 27 foram approvadas, determinando:

N. 25 — Art. O governo não poderá, sem autorização expressa do Poder Legislativo, fazer contratos por tempo excedente do anno financeiro que estiver correndo, nem para serviços não contemplados na lei do orçamento.

N. 26 — Art. O governo não poderá ordenar, por nenhum dos ministerios, o pagamento de serviço algum, sem que na lei que o houver autorizado estejam consignados os fundos correspondentes á despesa.

N. 27 — Art. E' prohibido imputar a qualquer rubrica do orçamento despesa que nella não esteja comprehendida, de accordo com as tabellas explicativas da proposta do governo e as alterações nella feitas pelo Congresso.

Com um pequeno additivo da commissão, foi approvada a de n. 23, ficando o votado:

Fica o governo autorizado a conceder licença, por um ou mais annos, sem vencimentos, a todos os funccionarios publicos, civis ou militares, que o requererem.

A emenda n. 29 foi approvada, dizendo:

Art. O governo providenciará no sentido de que não sejam mais incluidas nas "Collecções de Leis" organizadas pela Imprensa Nacional, as actas de installação e assembléas geraes de companhias ou empresas, relação de nomes de accionistas e outras publicações feitas no "Diario Official", as quaes disserem respeito a interesse privado, salvo a requerimento, em tempo opportuno, dos interessados que se proponham a pagar 50 °|° do valor de taes publicações, o que será levado em conta para o calculo do preço da venda avulsa.

A emenda n. 30, da autoria do deputado Simeão Leal, foi approvada, prescrevendo:

Art. E' o poder executivo autorizado a abrir os creditos que forem necessarios, até á importancia de cinco mil contos, para a conclusão das obras contra a secca, já iniciadas no nordéste brasileiro, ficando para este fim revigorada a autorização constante da lei numero 3.041, de 9 de dezembro de 1915.

A emenda n. 31, dividindo o auxilio de 10 contos ao Collegio de S. José de Tocantins, entre o mesmo e o Collegio de Porto Nacional, foi rejeitada.

Foi approvada a de n. 32, determinando:

Art. O dispositivo da alinea IV, art. 232 da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, não abrange a excepção constante do art. 66 do decreto n. 736, de 20 de novembro de 1850, ficando limitado ao primeiro periodo do citado art. 66.

Com um additivo da commissão, foi approvada a emenda n. 35, prescrevendo o votado:

"Serão suspensas, até que a situação financeira do paiz melhore, todas as obras projectadas ainda não iniciadas e mesmo as já autorizadas, para os quaes tenha o Congresso votado ou o governo solicitado verbas, com excepção dos trabalhos necessarios á preservação dos edificios não concluidos ou das obras não ultimadas, a juizo do governo, e respeitados os compromissos a que se acha vinculada a responsabilidade da União em virtude de contratos.

A' emenda n. 37 a commissão apresentou o seguinte substitutivo, que foi approvado:

"Art. E' permittido aos funccionarios civis federaes, activos ou inactivos, aos militares e aos operarios e diaristas da União, que fizerem parte de associações e caixas beneficentes, constituidas pelas proprias classes, consignar mensalmente a essas instituições até dois terços dos seus ordenados ou diarias para pagamento das contribuições e compromissos a que se obrigarem para com as mesmas associações e caixas na fórma dos respectivos estatutos.

Paragrapho — A consignação será averbada na respectiva folha de pagamento, podendo em qualquer tempo ser revogada pelo consignante, uma vez que este se mostre quite com a consignataria."

A emenda n. 38 ficou prejudicada com a approvação do substitutivo acima transcripto.

Foram em seguida votadas e approvadas as emendas da commissão, determinando:

— N. 1 — Verba 37ª — Para pagamento de domingos e feriados ao pessoal diarista da União, 2.500:000$, devendo a economia resultante desta reducção realizar-se pelo não preenchimento das vagas no pessoal jornaleiro de todos os ministerios.

— N. 2 — E' o governo autorizado: — A liquidar os debitos dos bancos, provenientes de auxilios á lavoura.

— N. 3 — A substituir as cedulas do Thesouro Nacional de 1$ e 2$ e facultar o troco das cedulas de 5$ a 20$000, onde escassearem essas moedas e a retirar da circulação as moedas de prata e nickel do antigo cunho, e as de cobre, marcando um prazo razoavel para a sua substituição, podendo empregar o cobre recolhido na liga de outras moedas.

— N. 4 — A supprimir dos respectivos quadros, por decreto, todos os logares que forem vagando e cujo provimento julgue desnecessario ao serviço publico.

— N. 5 — Continuam em vigor os artigos 109, 110, 112, 113 e 115 da lei n. 3.089, de 6 de janeiro de 1916.

— N. 6 — E' o governo autorizado: — A prorogar por mais oito mezes o prazo para a terminação do edificio da Alfandega de Porto Alegre.

— N. 7 — Fica o governo autorizado a abrir o credito de 584:503$ para regularizar o pagamento a 522 trabalhadores das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, no periodo de janeiro a setembro de 1915.

— N. 8 — Nos leilões realizados nas alfandegas e suas dependencias, o arrematante pagará sobre o preço da arrematação a commissão de 5 °|°, a qual será assim distribuida: 1 °|° para o presidente do leilão, 1 °|° para o escrivão e 3 °|° para os continuos que servem de leiloeiros.

— N. 9 — Art. Para as nomeações de agentes fiscaes dos impostos de consumo terão preferencia os candidatos, habilitados em concurso, que já tiverem exercido interinamente esses cargos.

A emenda n. 10 modifica quadro do pessoal de varias Alfandegas da Republica.

— N. 11 — E' o governo autorizado a supprimir, á medida que se forem vagando, os 44 logares de conferentes de descarga e 25 de auxiliades de escripta da Alfandega do Rio de Janeiro.

— N. 12 — Art. Fica o Poder Executivo autorizado a promover, por accôrdo, a liquidação do debito da Associação Commercial do Rio de Janeiro para com o Thesouro Nacional. Esse accôrdo deve ser feito de modo que fique estipulado o pagamento integral, com ou sem juros do referido debito, estabelecendo-se, por outro lado, que durante todo o prazo da amortização continuará o edificio daquella instituição a responder pela divida, mediante a competente hypotheca, primeira e unica.

— N. 13 — A verba 17 — Alfandegas — Diminuida de 23:328$ pela suppressão de seis logares de segundos officiaes aduaneiros, sendo tres na Alfandega do Rio de Janeiro e tres na de Santos, os quaes ficam extinctos.

— N. 14 — A verba 17 — Alfandegas — Diminuida da importancia de 8:699$280 pela suppressão de logares de guarda-mór nas Alfandegas de Parnahyba e Pelotas, que já foram extinctos.

A emenda n. 15 modifica o quadro dos segundos officiaes aduaneiros das Alfandegas do paiz e a de n. 16 rectifica a reducção da rubrica pessoal da Alfandega do Rio G. do Sul.

N. 17 — Reduza-se de 1:500$ a verba 17 — Alfandega — "material da Alfandega de Paranaguá, sendo 1:000$ na consignação "expediente" e 500$ na de "acquisição, reparos e concertos".

N. 18 — Reduza-se de 2:400$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega de Santa Catharina, sendo 1:300$ na consignação "expediente", 100$ na de "moveis, compras e concertos" e 1:000$ na de "acquisição, reparos e concertos".

N. 19 — Reduza-se de 3:800$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega de S. Francisco, sendo 2:000$ na consignação de "expediente", 1:000$ na de "acquisição, reparos e concertos" e 800$ na de "diversas despesas".

N. 20 — Reduza-se de 2:486$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega de Uruguayana, sendo 300$ na consignação de "expediente", 100$ na de "moveis; compras e concertos", 2:000$ na de "acquisição, reparos e conservação e 86$ na de "diversas despesas".

N. 21 — Reduza-se de 2:000$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega da Bahia, na consignação "acquisição, reparos e conservação".

N. 22 — Reduza-se de 200$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega de Victoria, na consignação "moveis: compras e concertos".

N. 23 — Reduzam-se, na verba 17 — Alfandegas — "material" para Alfandega de Manáos, 2:000$ na consignação "moveis" e 1:000$ na de "diversas despesas".

N. 24 — Reduza-se de 300$ a verba 17 — Alfandegas — "material da Alfandega da Parnahyba, sendo 200$ da consignação "expediente" e 100$ na de "moveis: compras e concertos".

N. 25 — Reduza-se de 1:400$ a verba 17 — Alfandegas — "material da Alfandega do Ceará, sendo 1:300$ na consignação "expediente", 500$ na de "moveis: compras e concertos" e 1:600$ na de "acquisição, reparos e conservação".

N. 26 — Reduzam-se, na verba 17 — Alfandegas — "material" para a Alfandega de Natal, nas consignações: "moveis", 300$, "acquisição de material", 1:250$; e combustivel para guindaste e para lancha, 1:800$ e diversas despesas, 900$000.

N. 27 — Reduza-se de 400$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega da Parahyba, na consignação "acquisição, reparos e conservação".

N. 28 — Reduza-se de 4:000$ a verba 17 — Alfandegas — "material" da Alfandega de Pernambuco, na consignação "acquisição, reparos e conservação".

N. 29 — Art. Os juros das apolices serão pagos nas épocas proprias pelas delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, independente de concessão de creditos, a qual, sujeita ao registro *a posteriori* do Tribunal de Contas, será feita antes do encerramento do exercicio financeiro respectivo, devendo, para esse fim, ser enviada semestralmente á Directoria da Despesa publica a demonstração da importancia despendida.

— N. 30 — Art. As restituições de quaesquer direitos e impostos, pagos indevidamente, só poderão ser feitas pelas proprias estações que houverem feito a arrecadação, salvo autorização especial do Thesouro, observadas as seguintes regras:

1ª, sob o titulo — Receita a annullar — emquanto corrente o exercicio em que foram cobrados os mesmos direitos ou impostos;

2ª, pela verba — Reposições e Restituições — dos exercicios subsequentes se já estiver encerrado aquelle, devendo a estação competente solicitar ao Thesouro o necessario credito, remettendo na mesma occasião, a relação dos credores, acompanhada dos documentos justificativos;

3ª, se, finalmente, por qualquer circumstancia, depois de autorizado o pagamento, deixar de realizar-se pela verba propria, emquanto corrente a despesa, a divida passará a ser de exercicios findos e como tal sujeita ás regras applicaveis do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889.

N. 31 — Accrescente-se á verba 19ª — Empregados de repartições e logares extinctos:

Fieis de armazens da Alfandega do Pará (extinctos):

Hugolino Augusto de Castro Leão	4:951$468
José Florencio Nogueira	4:951$468
Raymundo Seabra de Lima	4:951$468
	14:854$404

— N. 32 — Art. Nos predios particulares alugados pelo Governo para séde repartições ou deposito de material e escriptorio de serviços publicos só poderão residir os funccionarios subalternos responsaveis pela guarda do material e prepostos á vigilancia e ás manobras de apparelhos e installações officiaes ou fiscalizadas. Nestes edificios não poderão residir os directores, chefes de divisão ou secção e demais funccionarios incumbidos da administração superior na Capital Federal.

Paragrapho. O director de cada repartição publica remetterá ao ministro, de tres em tres mezes a partir de 1 de janeiro de 1917 uma relação, que será publicada no *Diario Official*, dos edificios particulares alugados e dos proprios nacionaes occupados por funccionarios, com os nomes destes, a importancia do aluguel e mensalidade que descontam dos seus vencimentos em qualquer dos casos.

— N. 33 — As importancias já recolhidas pelo Lloyd Brasileiro a estabelecimentos bancarios, bem como os saldos verificados inclusive os da subvenção que lhe concede o Thesouro Nacional, e que não forem necessarias ao custeio dos serviços a seu cargo, constituem o fundo de renovação do seu material fluctuante para ser opportunamente applicado á acquisição de novas unidades a juizo do Governo.

— N. 34 — Art. Cada Ministerio civil fará, *ad instar* dos Ministerios militares, organizar annualmente o almanack do respectivo pessoal tanto effectivo como addido com a antiguidade de cada funccionario não só de serviço federal liquido como de repartição ou de classe.

§ Em appendice a cada almanack constará a relação nominal dos aposentados do Ministerio respectivo com as datas da respectiva aposentação e tempo de serviço apurado.

— N. 35 — As mercadorias embarcadas em navios estrangeiros saidas de portos nacionaes desde que tenham desembarcado em qualquer porto estrangeiro, sendo ahi consideradas em transito ou em franquia, não poderão ser reembarcadas para outros portos nacionaes senão em navios nacionaes de accôrdo com a lei brasileira de cabotagem.

— N. 36 — Os officiaes aduaneiros da Alfandega do Estado da Parahyba quando escalados em serviço no Posto Fiscal de Cabedello, receberão, além dos vencimentos, mais uma diaria de 3$ para cada um, durante o tempo que servirem nesse posto fiscal, a titulo de gratificação, destacando-se da sub-rubrica "Para despesas imprevistas", na rubrica "Alfandegas" da tabella explicativa a importancia necessaria a esse pagamento.

— N. 37 — Art. Nas tabellas explicativas da despesa para o exercicio de 1918, o governo especificará as verbas subordinadas á epigraphe — Material — attribuidas a cada um dos serviços, directorias ou dependencias quaesquer de cada Ministerio, não sendo admissiveis sob aquella denominação as dotações globaes.

— N. 38 — Fica o governo autorizado a crear, neste porto, um entreposto para a entrada livre de sal de producção nacional, sob a direcção do Lloyd Brasileiro e immediata fiscalização da Alfandega.

O imposto de consumo que incide sobre esse producto será cobrado no momento em que se effectuar a sua retirada do entreposto, ficando o Lloyd autorizado a cobrar a taxa mensal de 1$500 por tonelada de sal armazenado sob a sua guarda.

As despesas da creação e manutenção do entreposto correrão por conta do Lloyd Brasileiro e as de fiscalização por conta da Alfandega.

Depois disso, foi approvado, salvo as emendas, o projecto do orçamento do Ministerio da Fazenda, encerrando a Camara os seus trabalhos de elaboração orçamentaria, em 3ª e ultima discussão.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital: 459 rezes, 55 porcos, 22 carneiros e 28 vitellos.

Foram rejeitados: 13 1|8 rezes, 2 porcos e 2 vitellas.

Foram vendidas em Santa Cruz: 26 1|4 rezes.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: Candido Esp. de Mello, 41 r. e 1 p.; Durisch & C., 9 r.; Alexandre Vigorito Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 59 r.; Lima & Filhos, 30 r., 11 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 58 r. e 23 p.; João de Abreu, 19 r.; Oliveira, Irmão & C., 97 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 v.; Cooperativa dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 18 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto da Motta, 23 r. e 22 c.; F. P. de Oliveira & C., 36 r.; Edgard de Azevedo, 37 r.

Vigoraram os seguintes preços:
Entreposto de S. Diogo

ENTREPOSTO DE S. DIOGO — Vigoraram os seguintes preços:

Vacca	$700	a	$800
Porco			1$200
Carneiro			2$000
Vitello	$900	a	1$000

O sr. Calogeras recommendou ao delegado fiscal no Espirito Santo que promova o recolhimento immediato da quantia devida pelo agente fiscal dos impostos de consumo, Alberico Fernandes da Silva Lima proveniente de taxas de registro arrecadadas de diversos contribuintes, e que, effectuado o mesmo, communique o facto ao Thesouro, por telegramma.

AS MANOBRAS MILITARES

O ministro da Guerra visitou o acampamento da tropa em exercicios

Um pelotão de cavallaria na linha de tiro e a cavallaria ao deixar o acampamento para um exercicio. No medalhão, o general Gabino Bezouro, atravessando uma trincheira

Os corpos e demais unidades com parada nesta capital iniciaram hontem, com a presença do ministro da Guerra, as manobras de conjuncto, tomando parte as quatro armas.

Os themas desenvolvidos foram dirigidos pelo general Gabino Besouro, inspector da 5ª região.

CAMPO DOS AFFONSOS

No Campo dos Affonsos está acampada a 6ª brigada, sob o commando do general Tito Escobar, cujo effectivo é de 1.718 homens e 87 officiaes. Esta brigada compõe-se do 3º regimento de infantaria, 55º e 56º de caçadores e 1ª companhia de metralhadoras.

5ª BRIGADA DE INFANTERIA

Esta brigada, que é commandada pelo general Lino de Oliveira Ramos, está acampada nos campos de Gericinó, com um effectivo de 1.454 homens, sendo constituida do 1º e 2º regimento de infantaria e 3ª companhia de metralhadoras.

Os voluntarios paulistas em numero de 241, incorporados ao 1º regimento, occupavam-se conjuntamente com as praças do assentamento de suas respectivas barracas.

A 4ª BRIGADA DE CAVALLARIA

Esta brigada acampou nas immediações da estação de Gloria. O seu commandante é o general Silva Faro. As suas forças, com um effectivo de 456 praças e 60 officiaes, comprehende os 1º e 13º regimentos de cavallaria e o 3º corpo de trem.

Desde hoje que essas forças começaram o desenvolvimento do thema de manobra, organisado pelo seu commandante em chefe. O general Caetano de Faria esteve neste local, percorrendo demoradamente não só o acampamento como os diversos postos avançados da brigada.

BRIGADA DE ARTILHERIA

As forças desta brigada acamparam em Paciencia. E' seu commandante o general Celestino Alves Bastos, sendo a mesma constituida do 1º regimento de artilharia; 20º grupo de montanha e 3º grupo de obuzeiros.

1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Este corpo acampou em Deodoro, sob o commando do coronel Monteiro de Barros, com o effectivo de 206 praças e 23 officiaes.

Já ha dias acampado, este batalhão vae desenvolvendo o seu thema, que consiste em levantamento de trincheiras, assentamento de linhas telephonicas e telegraphicas, construcções de pontes, assentamento de minas, excavações para abrigos subterraneos, etc.

Um problema de actualidade

AS VANTAGENS OU DESVANTAGENS DO JOGO DO FOOTBALL NA INFANCIA

A proposito deste momentoso assumpto, escreve-nos "uma mãe de familia" esta interessante carta:

"Não posso furtar-me ao desejo, como mãe que sou, de enviar-vos algumas linhas a respeito da debatida questão acerca da vantagem ou desvantagem do jogo do "football" na infancia.

Peço-vos, pois, o favor de dar publicidade á presente carta, embora não seja eu, simples mãe de familia, autoridade no assumpto. Estou de pleno accordo com os illustres medicos a respeito da conveniencia do jogo do "football", como favoravel ao desenvolvimento physico; porém julgo-o perigosissimo e ninguem poderá negal-o, a não ser os fanaticos por esse genero de "sport".

Nenhum outro "sport" se eguala ao "football" quanto aos repetidos desastres, alguns fataes, que occasiona. São quédas horriveis, formidaveis pontapés, produzindo fracturas, hernias, que inutilisam umas vezes o jogador, e outras tiram-lhe a vida.

Ora, é claro que num jogo, cuja base é o ponta-pé fortissimo, estão os jogadores ameaçados, a *cada momento*, de ficarem estropeados, e Deus me livre de semelhante meio de desenvolvimento physico! No jogo do football ha a certeza do desenvolvimento da força, da coragem, etc., e ha tambem a possibilidade, quasi certeza, da quéda tremenda, occasionando as fracturas, as commoções cerebraes, as quebraduras, a morte muitas vezes!

Póde ser de muito bons resultados; mas póde tambem ser fatal, e é claro que um sport nessas condições deve ser condemnado. Bruto e perigoso para todos, é violento demais para as creanças, não falando no *excesso* a que *fatalmente* se entrega a rapaziada, na ancia de ser vencedora no jogo. Além de tudo, é improprio para o nosso clima. Nos paizes anglo-saxonicos joga-se o football no inverno, combatendo o frio rigoroso; aqui, joga-se football com uma temperatura de 30 gráos! E' simplesmente esfalfante!

Meu filho jamais jogará football: é um menino de 10 annos, desenvolvido e córado, apezar de ser cu franzina e fraca. Faz gymnastica sueca, brinca ao ar livre todas as manhãs e tardes, jogará "tennis", andará de bicycleta, entrará para um club de natação e regatas, mas ao football não se entregará com o meu consentimento. Em qualquer desses ultimos meios de conseguir robustez (que elle já tem, causando admiração a todos o seu desenvolvimento), é certo que *pódem haver* consequencias funestas, mas só *para os imprudentes*: para os que andam de bicycleta pelo centro de ruas de grande transito, ou não saem da mesma de manhã á noite; para os que nadam ou remam *até não poderem mais*; certamente para esses deve haver a prejudicial estafa e risco até de morte, conforme as circumstancias. Mas no football, o *mais prudente* está fatalmente arriscado a cair sem vida ou sériamente contundido, para isso bastando estar mettido no brutal jogo.

O "tennis" é mais delicado, produzindo resultados identicos e a elle se entregam tambem estrangeiros e até moças.

Termino, pois, declarando que não só eu, como muitas outras mães de familia, somos contra o perigoso e bruto jogo, ao qual fazemos guerra de morte, lançando mão de outros meios para vêr nossos filhos desenvolvidos e robustos, entre elles a gymnastica sueca, o "tennis", etc., mas nunca um jogo que póde *desenvolver* e *fortificar*, mas póde tambem *aleijar* ou *matar*.

Da constante leitora — *A. M.*"

COM OS RESERVISTAS NAVAES

Um convite do Club Internacional de Regatas

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A directoria do Club Internacional de Regatas pede aos socios inscriptos na "Reserva Naval" o obsequio de comparecerem na séde do Club, hoje, 27, ás 19 1|2 horas, afim de tornarem effectivas as suas inscripções prestando as declarações que são necessarias."

O COURAÇADO "FLORIANO"

O seu novo commandante

Assumiu, hontem, o cargo de commandante do couraçado "Floriano" o capitão de mar e guerra Gentil Augusto de Paiva Meira. Essas funcções lhe foram passadas pelo capitão de fragata Raul Varella Quadros. Esses dois officiaes apresentaram-se, em seguida, ás altas autoridades navaes.

UMA COMMEMORAÇÃO

A Associação Mattosinhos presta o culto annual aos seus patronos

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle commemorou o 28º e 7º anniversarios do passamento dos seus patronos — 1º conde de São Salvador de Mattosinhos e Conde de São Cosme do Valle, fazendo celebrar ás 9 horas uma missa pelo rev. padre Joaquim Gonçalves Cardoso, no altar de sua excelsa padroeira, erecto no salão de honra da grande instituição, á qual compareceram muitos socios, familias e representantes da imprensa e associações co-irmãs.

Terminado esse acto religioso realizou-se a sessão commemorativa, sob a presidencia do sr. A. X. da Costa Lima, secretariado pelos srs. dr. Alberto Fialho e João Costa.

Foram distribuidos vestuarios e donativos em dinheiro na importancia de 600$000 a trinta e cinco orphãs, filhas de associados, prestando a Associação desse modo culto da sua veneração á memoria desses titulares extinctos.

Seguiu-se com a palavra o padre Joaquim Gonçalves Cardoso, que produziu um bello discurso analogo a esse acto.

Falaram depois os representantes das diversas associações presentes, todos saudando a directoria pelo novo acto de generosidade praticado e pelas homenagens que vão sendo dispensadas á memoria dos benemeritos patronos da Associação.

A presidencia encerrou depois a solennidade, agradecendo o concurso da numerosa assistencia.

A ANARCHIA POSTAL.

Uma reclamação com vistas ao sr. Camillo Soares

Reclama o nosso agente na cidade de Rezende contra o facto de não terem chegado, ante-hontem, a destino, os exemplares do *Correio da Manhã*, que deviam ser distribuidos aos nossos assignantes ali.

Entretanto, a remessa foi feita por nós, com a pontualidade de sempre.

Mas explica-se o caso: é que — conforme narra o nosso agente — os empregados do correio ambulante passam por aquella cidade *dormindo*, e, por isso, esquecem-se de fazer a entrega da correspondencia.

Não queremos perturbar o somno desses amaveis empregados; mas, tambem não podemos ser prejudicados nos nossos interesses, nem desgostar os nossos assignantes.

Não haveria um meio de conciliar o descanso dos ambulantes com o cumprimento dos seus deveres?

Assim o esperamos.

A RESERVA DA ARMADA.

Tiro Naval Brasileiro

Ficou resolvido pelas autoridades superiores da Armada, que o Tiro Naval Brasileiro formará com um contingente ao lado das forças de Marinha que vão desembarcar a 15 de novembro proximo, continuando, por isso, com crescente enthusiasmo os exercicios no Arsenal de Marinha.

O estado-maior da Armada entregará a 19 de novembro aos voluntarios os cartões de "reservistas", cartões esses que serão posteriormente substituidos pelas "cadernetas" que os isentarão do serviço obrigatorio, se forem approvados nos exames de habilitação a que serão sujeitos.

NA FORTALEZA DE WILLEGAIGNON

Um marinheiro suicida-se, enforcando-se

Na fortaleza de Willegaignon, onde está aquartelado o Corpo de Marinheiros Nacionaes, occorreu hontem um facto lamentavel.

Pela manhã, illudindo a vigilancia dos seus companheiros de guarda, o marinheiro José Francisco dos Santos suicidou-se, enforcando-se com o fiel da navalha, cordão que os marujos trazem sob a gola dos seus uniformes.

O facto constituiu a surpresa do Corpo, não havendo o suicida deixado declaração alguma sobre os motivos que o levaram a esse acto tresloucado.

Removido o cadaver do marujo para o necroterio do Hospital de Marinha, á tarde realizou-se o seu enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier, sendo o feretro acompanhado por companheiros e representantes dos officiaes do Corpo.

Ao que dissemos, o almirante Fonseca Rodrigues, commandante geral do Corpo, mandou abrir um inquerito policial militar, para ficarem averiguados os motivos que levaram o marinheiro ao acto de desespero.

Bellas Artes

A *Escola Remington*, rua Sete de Setembro n. 67, preparou alumnos para o exame de admissão á Escola Nacional de Bellas Artes.

NO THEATRO MUNICIPAL.

O festival de amanhã, em beneficio do Hospital Hahnemanniano

Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas e 3|4 em ponto, no Theatro Municipal, a festa de caridade em beneficio do Hospital Hahnemanniano, promovida pela nossa sociedade. O espectaculo compor-se-á de duas peças: "Iriel", em tres actos, e um improviso em francez, em um acto — "Une fête chez le duc de Chester" — de mr. X.

"Iriel", cujo desempenho é impeccavel, está destinado a fazer um grande successo.

Sua execução foi assim distribuida: sra. Alberto de Queiroz, no papel de Lucrecia, e a sra. Barros Barreto á avó. As senhoritas Lilah Teixeira de Barros, Maria Augusta Licinio Cardoso e Isabel Jaymot interpretam Sylvia — a moura, Marieta — a camponeza, e Aurora, a criada, e os papeis de Claudio — noivo de Sylvia, e jardineiro — namorado de Marieta, estão aos cuidados dos srs. Raymundo Falcão e Barros Barreto Filho. "Iriel" é desempenhado pelo sr. Nascimento Filho.

"Une fête chez le duc de Chester", reproduzindo uma scena passada em Paris na segunda metade do seculo XVIII, constituirá uma agradavel revelação. São seus principaes protagonistas: sra. Celina Ouvrard — "le Duc de Chester"; senhoritas Lydia Licinio Cardoso — mlle. Dumesnil; Leah Hime — mlle. Clairon; sra. Lucia Silva — mme. Favart, e o sr. Dutrich — mr. Chairval.

Durante a representação será dançado o côro de Rameau e haverá danças da epoca — a Gavotte, la Pavanne e le Tambourin.

Após o espectaculo será servido um chá no restaurante Assyrio.

O presidente do Paraná e o governador de Santa Catharina visitaram, hontem, os submersiveis

A convite do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, foram hontem visitar a Base de Submersiveis e a respectiva flotilha, o dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná, e o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

A's 2 1|2 horas da tarde, os dois presidentes, acompanhados do ministro da Marinha, do almirante Gustavo Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada, e seus respectivos ajudantes de ordens, primeiros-tenentes Caetano Taylor e Souza Lobo; do capitão Carlos Eiras, representando o presidente da Republica; deputado Celso Bayma; tenente Euclydes Vale, ajudante de ordens do presidente do Paraná; capitão Godofredo Oliveira, ajudante de ordens do governador de Santa Catharina; capitão de fragata Thiers Fleming; coronel Santerre Guimarães, administrador dos Correios do Paraná; dr. Samico Rocha e dos representantes da imprensa, embarcaram, no Arsenal de Marinha, no hiate *Tenente Rosa*, que se dirigiu á ilha de Mocanguê, onde tem séde a Base de Submersiveis.

Nessa ilha foram recebidos pelo capitão de corveta Castro e Silva, commandante da flotilha, commandantes e officiaes dos submersiveis, capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio, commandante e officiaes da referida Base.

Trocados os cumprimentos de praxe, dirigiram-se todos para bordo dos submersiveis, que se encontravam fundeados a poucos metros da ilha.

Os tres submersiveis foram percorridos pelos visitantes, interna e externamente, tendo os respectivos commandantes e officiaes prestado aos mesmos todas as explicações precisas sobre aquellas machinas de guerra.

No "F 3" ficou apenas o deputado Celso Bayma, que manifestou desejos de fazer uma immersão. Os dois presidentes, o ministro da Marinha e as demais pessoas da comitiva voltaram para o hiate *Tenente Rosa*, afim de assistirem á immersão do "F 3", sob o commando do capitão-tenente Lemos Bastos.

Rapidamente evoluiu o "F 3", submergindo em seguida.

Minutos após o "F 3" lançava um torpedo, com optimo resultado, aproando depois para a ilha de Mocanguê, para deixar o deputado catharinense que viajára a seu bordo.

Durante a viagem do hiate *Tenente Rosa* foi servido a seu bordo um farto *lunch* aos presentes.

O presidente do Paraná e o governador de Santa Catharina mostraram, a seguir, desejos de visitar o couraçado *Minas Geraes*. O hiate *Tenente Rosa* navegou em direcção ao grande couraçado, que foi percorrido, em suas principaes dependencias, pelos visitantes, os quaes foram ali recebidos pelo capitão de mar e guerra Lopes de Mello, capitão de fragata Albuquerque Caldas, immediato e officiaes do navio.

O almirante Alexandrino não acompanhou os presentes nessa visita por ter de regressar ao seu gabinete, onde tinha de attender a diversas pessoas.

A visita dos dois presidentes terminou ás 5 horas, quando todos regressaram ao Arsenal de Marinha.

UM QUE TEM CONSCIENCIA

Avariou o auto, mas poupou o Menezes...

O "chauffeur" Henrique da Silveira é, — honra lhe seja — uma excepção no meio da sua classe.

Hontem, ao passar com seu auto, o de n. 871, pela praça da Republica, appareceu-lhe pela frente, em risco de ser victimado pelo seu vehiculo, o nacional Olympio Francisco de Menezes, morador á rua Capitão Machado n. 88, em Madureira.

Rapido o motorista deu uma volta ao volante, e para salvar o Menezes foi de encontro a um automovel e a alguns arvoredos, damnificando-os e damnificando tambem o seu carro.

Do facto tomou conhecimento a policia do 14º districto.

OS REVOLVERS EM ACÇÃO.

Duas questões liquidadas a bala

Nada menos de duas questões foram hontem liquidadas á bala, o que evidencia estarem no rigor da moda os argumentos a Browning, Smith and Wesson, Colt e outros armeiros consagrados na arte de mandar gente para o outro mundo.

Deu-se o primeiro caso entre o hespanhol José Domingues Cabellero, de 20 annos, solteiro e empregado na quitanda de sua propriedade, situada na rua da Gamboa n. 37, e Alberto Columbo, empregado no Moinho Inglez.

Discutiram os dois, na casa de pasto do ultimo, até que Columbo, saccando de um revolver, alvejou o seu contendor, mettendo-lhe uma bala na côxa esquerda, evadindo-se em seguida.

A outra victima foi o tecelão João Dutra do Espirito Santo, casado, natural, de 58 annos e morador á rua das Laranjeiras, que tambem foi alvejado por um inimigo que elle não póde reconhecer, indo a bala ferir-o no terço medio da perna direita.

Tanto um como o outro aggressor evadiram-se, tendo em ambos os casos a Assistencia prestado os seus soccorros ás victimas.

Actos do prefeito

Pelo prefeito foram assignados hontem os seguintes actos:

Sanccionando a resolução do Conselho Municipal que determina que a partir de 1º de janeiro de 1917, nenhuma despeza poderá ser paga pelas verbas do orçamento que não seja ultimada dentro do respectivo exercicio, e dando outras providencias; nomeando, de accordo com o art. 28, da lei n. 864, de 19 de dezembro de 1902, professora adjunta Alzira de Almeida Gonçalves.

EXERCICIOS FINDOS

A cobrança de dividas de funccionarios publicos

O ministro da Fazenda transmittiu ao da Viação, afim de que providencie para que seja cumprida a portaria de 2 de agosto de 1906, visto os processos relativos ás dividas de exercicios findos de funccionarios serem remettidos pela Directoria Geral dos Correios.

NA ARMADA

Passagem de um official

O chefe do estado maior da Armada determinou hontem, a passagem do 1º tenente engenheiro-machinista Natal Arnaud do cruzador "Barroso", onde exercia as funcções de 2º official de machinas, para o couraçado "Minas Geraes".

Um escrivão municipal suspenso

Por acto de hontem do prefeito foi suspenso por cinco dias com perda de todos os vencimentos o escrivão da Agencia da Prefeitura no 6º districto, Santa Thereza, Luiz da França Sobrinho.

NO SUPREMO TRIBUNAL.

Um caso de vitaliciedade de pretor

Uma velha e debatida questão foi hontem decidida afinal no Supremo Tribunal.

Trata-se da vitaliciedade de pretores.

Pelo decreto 1.030 de 1890, dependia a promoção de juizes e reconducção dos pretores de um exame perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, presidido por um juiz e com dois advogados examinadores, dentre os 12 indicados pela lista annual que o Instituto da Ordem dos Advogados deveria remetter. A approvação distincta obtida nesse exame era o meio indicativo para a promoção ou reconducção.

Era uma lei sábia, mas não foi cumprida. Mas, em 1892, sob allegação de que o dr. Gusmão Lima, então pretor da 2ª Pretoria desta capital, não se tinha submettido á essa formalidade, deixou de ser elle reconduzido pelo governo.

O dr. Gusmão Lima julgando-se prejudicado illegalmente por esse acto do governo, que lhe negou a reconducção, propoz no juizo federal uma acção para annullar esse acto e lhe garantir os proventos do cargo a que se julgava com direito, em face do artigo 17 do decreto 1.030, que dava a vitaliciedade ao pretor, depois dos quatro primeiros annos, quando deveria ser reconduzido.

A acção foi julgada procedente em primeira instancia, tendo a União appellado para o Supremo Tribunal. Depois de innumeros incidentes, foi afinal mantida a sentença em embargos, altás, contra luminosos votos vencidos.

Coube então a vez da Fazenda de embargar o accordão, sendo novamente, hontem, julgado o feito.

Foi relator o ministro Viveiros, após o qual falou o procurador geral da Republica.

Na discussão do caso mostrou elle que o artigo 17 do decreto 1.030 não soccorre á pretensão do embargado, visto como, pretores vitalicios só os eram os que tinham sido magistrados com esse titulo.

O embargado, quando foi nomeado pretor — tinha sido juiz de direito de Alagôas, nomeado pelo presidente do Estado, não sendo, portanto, considerado magistrado vitalicio de que tratava a lei.

Além disso o embargado só poderia ser reconduzido, sem o exame de que trata o artigo 37, se tivesse o exercicio de seis annos; sendo que, depois dos quatro primeiros annos, podia o pretor deixar de ser aproveitado, como succedeu com o embargante.

O ministro relator deu o seu voto, adeptando o parecer do ministro procurador geral, quanto á vitaliciedade que a lei garante ao pretor reconduzido, sendo esta "ad libitum" do governo. Assim reforma o accordão, subscrevendo o accordão lavrado pelo ministro Guimarães Natal, quando relator da appellação, que reformou a sentença de primeira instancia.

Afinal, o Tribunal restaurou o primeiro accordão que julgou improcedente a acção unanimemente.

NA ESCOLA TIRADENTES

A conferencia de hontem sobre trabalhos em madeira

Realisou-se hontem, á tarde, na Escola Tiradentes, a segunda conferencia sobre trabalhos manuaes em madeira, da série organisada pelo professor Theophilo Costa, a convite do Centro dos Professores Primarios.

Nunca se encarecerá de mais, o valor do trabalho manual, principalmente na parte "sloyd", assumpto quasi completamente novo entre nós.

Isso mesmo o reconhece a alta administração municipal que o incorporou no seu programma.

Apesar disto, ou por isso mesmo, compareceu pouco mais de uma duzia de pessoas, brilhando pela ausencia uma parte da directoria do centro e o proprio inspector escolar do Districto.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Uma conferencia a proposito do futuro orçamento

Com relação ao orçamento de marinha e sobre differentes assumptos de serviço de contabilidade, estiveram hontem, em longa conferencia com o almirante Alexandrino, o capitão de mar e guerra Appolinario de Carvalho, director geral de contabilidade de marinha, e os chefes de secção, da mesma repartição, João Carlos de Souza e Silva e Alberto de Assumpção.

Depois dessa conferencia, aquelle titular foi para o mar, em visita aos submersiveis.

O "Salão" dos Humoristas

Dentre os trabalhos a serem expostos brevemente no "Salão dos Humoristas", conseguimos apreciar, ainda no *estaleiro*, a "Arca de Noé", feliz *charge* do conhecido humorista Madeira de Freitas.

Esse interessante trabalho representa uma arca em cujo bojo se vêem vinte e um membros da Academia de Letras.

E', como se vê, uma *charge* á Academia de Letras, talhada a um successo completo.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados, por portarias de hontem, do ministro da Marinha: os capitães-tenente Gustavo Goulart, immediato do contra-torpedeiro *Matto Grosso*, e Aristides de Almeida Beltrão, ajudante da capitania do porto do Estado de Alagoas.

Este official foi exonerado de identico cargo no Estado da Bahia.

NA RECEBEDORIA

A arrecadação deste mez

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de réis 87:793$082, e desde o dia 1º a de réis 2.457:016$387.

Em egual periodo do anno passado a renda importou em 2.147:700$896.

CONSELHO MUNICIPAL

OS DEBATES SOBRE A QUESTÃO TELEPHONICA

O Conselho Municipal teve hontem a sua sessão agitada e prolongada até ás 4 horas da tarde.

A primeira parte da ordem do dia foi toda approvada, tendo sido o projecto que autoriza a reorganização dos serviços da Carta Cadastral o unico em torno do qual houve debate.

Na segunda parte figurava o projecto autorizando o prefeito a modificar o contrato celebrado entre a Siemens Halske Aktien Gesellshaft e Theodor Wille & C., em 17 de janeiro de 1899 e transferido, em 6 de junho do mesmo anno, á Sociedade "Brasilianische Elektricitats Gesellschaft", para exploração do serviço telephonico do Districto Federal, apresentado pelas commissões de Justiça e Obras.

Annunciada a discussão, o sr. A. de Moraes pediu a palavra, para apresentar um requerimento solicitando o seu adiamento por tres dias, dando como justificativa não ter tido tempo para estudal-o. Esse requerimento, taxado de intempestivo, foi logo impugnado, dizendo o sr. M. Tavares que elle contrariava as praxes estabelecidas ha muito, pois só era feita a apresentação de taes requerimentos depois de consultados os representantes das commissões que elaboraram o projecto.

Travou-se acalorada discussão, secundando áquelle intendente nas suas considerações os intendentes Azurem Furtado, Pio Dutra, Campos Sobrinho, Oliveira Alcantara, H. Pimentel, A. Menezes, Z. Cunha e Rodrigues Alves.

Novamente volta o sr. A. de Moraes á tribuna, para dizer que, não sendo membro de nenhuma das commissões, não tivera ensejo de estudar em suas minucias a questão que se debatia, por isso, para votar conscientemente assumpto de tal relevancia, é que apresentára o requerimento.

Fala o sr. Osorio de Almeida. O ex-presidente do Conselho estranhou que se fizesse tamanha celeuma pelo gesto do sr. A. de Moraes e, portanto, votava pelo adiamento.

O sr. Leite Ribeiro declara votar contra o requerimento, dando como razão ter havido um anno para estudo do projecto, tempo mais que sufficiente para se formar opinião e poder conscientemente votar.

Nesse ponto ha troca de apartes violentos entre os srs. A. de Moraes e M. Tavares, necessitando a acção energica do sr. Getulio dos Santos, que poz a votos o requerimento, que foi rejeitado, contra os votos dos srs. Osorio de Almeida, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e A. de Moraes.

Entra, finalmente, em discussão o projecto, iniciando-a o sr. Osorio de Almeida, que se explanou em considerações varias, mostrando a necessidade da confrontação das clausulas do contrato em discussão, com o anterior, e taxando de absurdos os pedidos contidos no requerimento que originou o projecto.

Contrariaram-no os srs. M. Tavares e Azurem Furtado, o que o fez voltar á tribuna, para insistir nos argumentos que desenvolvera.

Posto a votos, é approvado o projecto, passando á 2ª discussão.

O sr. A. Moraes, no fim da sessão, apresenta o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o prefeito informe:

a) qual a somma recebida pela Prefeitura resultante da quota de 10 °|° sobre o lucro liquido realizado, a que se refere a clausula vigesima do contrato de 13 de novembro de 1897, com a Companhia Telephonica, durante os ultimos tres annos;

b) qual o capital da companhia;

c) qual o capital accrescido ou diminuido da differença entre o activo e passivo;

d) qual o valor do acervo da companhia."

A Lanterna

Está marcada para o dia 30 do corrente a data do apparecimento do novo jornal da noite A LANTERNA, de direcção do ex-redactor do *Correio da Manhã* sr. Costa Rego.

A LANTERNA

será um jornal de commentario vivo dos acontecimentos do dia e de informação detalhada de tudo quanto se passar até ás 7 horas da noite. Para isso, dispõe de activo corpo de reportagem e abundante serviço telegraphico do Brasil e do estrangeiro.

A LANTERNA

publicará um emocionante folhetim-romance de festejado autor francez. Trará secções sportivas com as novidades mais palpitantes e uma bem cuidada parte dedicada aos theatros.

Segunda-feira, pois, ás 7 horas, leiam

A Lanterna

Foi inaugurada a linha telegraphica de contorno da Guanabara

Algumas das pessoas que assistiram á inauguração

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na estação do Porto das Caixas, a inauguração da linha telegraphica de contorno da bahia Guanabara.

O dr. Euclydes Barroso, director geral dos Telegraphos, partiu, pela manhã, com uma comitiva, com destino ao Porto das Caixas.

A cerimonia da inauguração foi justamente á 1 hora da tarde, sendo feita a experiencia da communicação entre aquella estação e a Central desta capital. O resultado dessa experiencia foi o melhor possivel.

Acompanharam o director dos Telegraphos os seguintes srs.: dr. Francisco Bhering, sub-director; drs. Antonio Ramalho, Bento Amarante e Oscar de Oliveira, Pedro L. de Almeida, Mafaldo de Oliveira, Paulo Dalle, J. Ararigboia, dr. Arruda Beltrão, chefe do districto do Rio; inspector Luiz Sá, ajudante do mesmo, e Wenceslão Coelho.

POLITICA ARGENTINA

Troca de cartas entre o ministro do exterior e o seu antecessor

Buenos Aires, 26 (A. A.) — O dr. José Luiz Murature, ex-ministro das Relações Exteriores, enviou uma carta ao actual ministro daquella pasta, dr. Carlos Becu, pedindo-lhe que esclarecesse as declarações que fizera a um reporter do jornal "La Vangardia" sobre a desorganização e esbanjamentos verificados na chancellaria.

O dr. Becu respondeu essa carta, dizendo que não ratifica, nem rectifica as suas declarações, pois na referida reportagem não foi mencionado o nome do dr. José Luiz Murature.

OS MARINHEIROS E O FOOTBALL

Depois de um animado jogo, em que se exercitaram, num esforçado treno, no campo improvizado na praia do Russell, as "équipes" dos marinheiros nacionaes "posaram" para o "Correio da Manhã"

O caso do Phenix

O ARRENDATARIO DO PHENIX A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA

Continua a ecoar escandalosamente a antipathica violencia do sr. Djalma Moreira, arrendatario do Theatro Phenix, na perseguição que move á sympathica empresa do Theatro Pequeno.

Felizmente, a reacção que se fez em torno do caso produziu os desejados frutos. Os planos do sr. Djalma estão por terra. Não se transformará em espelunca de jogo o elegante theatrinho da rua de São Gonçalo, conforme resolveu o chefe de policia.

A campanha movida pela imprensa e que nada mais é senão o reflexo da opinião publica, acabou por convencer o chefe de policia.

E não podia ser de outra fórma.

A famosa "sociedade civil, que devia ser inaugurada no dia da "première" da transformista Fatima Miris, no Phenix, foi atirada para o campo das abstracções.

Quer isto dizer que o sr. Djalma perdeu o seu tempo gastando o que gastou com a construcção do grande estrado que devia ser mettido no logar da platéa, transformada em "restaurant de nuit", para a alegria esfusiante das "cocottes", sendo que o commissario que partiu para Buenos Aires afim de contratar os artistas de café concerto que substituiriam a actriz Fatima Miris, já deve ter recebido um telegramma eloquente, dando instrucções que tornam sem effeito a sua interessante viagem.

As mesas de "baccarat" e roleta, que a estas horas, por sua vez, viajam, já embarcadas, caminho do Brasil, se não encalharem na Alfandega, só poderão ser aproveitadas em outros "tripots" menos elegantes.

A determinação do chefe de policia é inflexivel, sendo que s. ex. pensa mesmo, graças á lembrança deslavada do sr. Djalma, em mover uma campanha tremenda contra o jogo, exterminando definitivamente as espeluncas que infestam a cidade e a audacia dos exploradores, que melhor fariam occupando-se do plantio de legumes numa colonia correccional qualquer.

Quanto ás contas a liquidar com a sympathica empresa do Theatro Pequeno, podemos adeantar que tudo vae ás mil maravilhas.

O juiz da 2ª vara, em despacho datado de hontem, contra a vontade do sr. Djalma Moreira, reconheceu a existencia do contrato de uma sociedade, decretando, a pedido da direcção do Theatro Pequeno, a sua liquidação.

O caso, como se vê, marchou para uma solução justa, solução que corresponde integralmente á desejada desaffronta que a opinião publica reclamava contra os roleteiros da rua do Passeio.

Complicando mais a situação do sr. Djalma, ha ainda o seguinte: instauram-lhe novos processos: o scenographo Lazony, que ainda hontem foi multado pela empresa Guanabara Film pela falta de apresentação de scenarios retidos no Phenix, o actor João Barbosa, a actriz Belmira de Almeida e os artistas Edmundo Maia e Joaquim Miranda, todos em condições semelhantes, e que responsabilisam o trancador do theatro pelos prejuizos que este lhes causa.

O theatro continua fechado, não tendo havido hontem espectaculo.

Diversas noticias do Ministerio da Guerra

Por ter de seguir para a séde de seu regimento, apresentou-se hontem ás autoridades do Exercito o coronel Alcino Braga Cavalcanti, commandante do 5º regimento de cavallaria.

— Foi mandado servir na guarnição de Pernambuco o 1º tenente medico dr. Alvaro da Silva Rego.

— Foi desligado, a seu pedido, do Collegio Militar desta capital, o capitão intendente Felix de Sá Laranjeiras.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento de José Wilhelman, corretor de fundos publicos, pedindo para assignar termo de responsabilidade, afim de poder levantar a fiança do corretor de mercadorias Pedro Dias Pereira.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

Abertura de credito solicitado á Camara dos Deputados

O ministro do Interior transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem presidencial, solicitando a abertura do credito especial de 9:600$639, para pagamento de gratificação addicional aos professores da Escola de Bellas Artes.

Instrucção Municipal

Pelo director geral foram assignados hontem os seguintes actos: designando: José Bandeira de Mello, para o logar de docente da cadeira de geographia da Escola Normal; Odette da Silva Oliveira, adjunta, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 6º districto; Zeferina Caldas Sergio, adjunta, na 8ª mixta do 5º, e Arlindo Leoni, substituto, na 2ª masculina nocturna do 4º.

PEOR A EMENDA QUE O SONETO

A Escola 15 de Novembro ameaçada de desorganização

A Camara, votando as emendas apresentadas ao orçamento do Interior, approvou uma que, a ser convertida em lei, desmantelará, quasi por completo, toda a organização modelar que tem o unico estabelecimento mantido pelo governo, em prol da infancia moralmente abandonada.

A propria commissão de Finanças, com o relator do referido orçamento á frente, embora propensa a economizar, manifestára-se, em sua reunião, contra a sua approvação, dando-lhe parecer contrario por verificar que era possivel na verba do proprio estabelecimento, fazer economia sem chegar áquelle despropósito. Chegou, porém, no plenario, com surpresa geral, após algumas palavras de quem se julgou no direito de pleitear a emenda e que, dizendo-se muito conhecedor do estabelecimento que se visava prejudicar, chegou a attribuil-o destinado a criminosos precoces, eis que o relator viu tudo por outra face e descordando do seu proprio parecer, que o era tambem da commissão de Finanças, concorda verbalmente com os intuitos da emenda. O resultado de uma tão lamentavel attitude, no momento da votação, não se fez esperar: a emenda foi approvada e sua approvação trará o seguinte resultado: reduzirá o funccionario a um vencimento menor do que tinha ha 13 annos e porá na rua, descollocando, 42 pessoas do pessoal subalterno do estabelecimento, a quem estão affectos varios misteres e que supprimidos, muito preferivel seria supprimir de uma vez a Escola Premunitoria 15 de Novembro, que é o estabelecimento a que nos queremos referir.

Imaginem que a um estabelecimento de ensino como esse, onde só ha no quadro um professor e 300 educandos, a emenda começa por cortar os auxiliares de ensino!

TROCA DE SELLOS

Uma autorização á Casa da Moeda

O ministro da Fazenda, tendo em vista o que expoz a Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, estabelecida nesta capital, autorizou o director da Casa da Moeda a trocar, por nacionaes, os sellos estrangeiros, na importancia de 69:423$250, fornecidos pela Alfandega do Rio de Janeiro por occasião do despacho de tomates salgados, ou em salmoura, importados pela requerente como materia prima para a preparação de massa de tomates.

ASSOCIAÇÃO DAS SERVAS DO SENHOR

Uma attraente festa no Collegio da Immaculada Conceição

Em beneficio da Associação das Servas do Senhor, realizar-se-á domingo proximo, no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, ás 4 horas da tarde, uma conferencia pelo illustre orador sacro conego José Gonçalves de Rezende, seguida de um concerto, para o qual foi organizado um escolhido e variado programma.

O PROCESSO BRICIO FILHO

O promotor jurou suspeição

O 2º promotor publico devolveu hontem ao procurador geral do Districto, o officio por este endereçado, capeando os numeros da "Noite", onde foram publicados artigos do dr. Bricio Filho, julgados injuriosos ao prefeito municipal, para que contra elle procedesse criminalmente.

O orgão do Ministerio Publico assim agiu, declarando-se suspeito, visto ser amigo daquelle jornalista.

Os commissarios de policia e o projecto Camará

São conhecidos já os termos do projecto do deputado Octacilio Camará, reconhecendo os direitos de aposentadorias e montepio dos commissarios de policia. Estes em reunião effectuada na Associação dos Funccionarios Publicos Civis resolveram fazer propaganda favoravel ao projecto, procurando pessoas influentes que possam nas duas casas do Congresso amparar a pretensão a que se julgam com direito. Hontem uma commissão daquelles operosos policiaes, composta dos srs. Manoel de Souza Amorim, dr. Alfredo Barcellos, Eduardo Campos, Antonio Duarte Baptista, Edgard Ameno Ribeiro, dr. Oscar de Souza, Honorio Torres Fialho, Eugenio Pinheiro, Lucas Solles, procurou no seu gabinete o dr. Aurelino Leal, a quem solicitou o preciso apoio ao projecto Camará.

O chefe de policia prometteu-lhes todo o apoio, retirando-se os commissarios satisfeitos com a attitude do dr. Aurelino.

NA CENTRAL DO BRASIL

O premio alcançado por um bom funccionario

O director da Central do Brasil, tendo em vista os serviços prestados pelo conferente Zeferino Alves, que servia em Scheid, por occasião do accidente occorrido na Serra e que motivou a corrida vertiginosa de 14 carros de um trem de carga, ordenou que fosse esse funccionario elogiado, e, bem assim, proposta a sua promoção, por merecimento.

Do inquerito a que se procedeu resaltam as acertadas medidas tomadas pelo mesmo funccionario, ás quaes se deve não ter o desastre assumido maiores proporções.

NOTICIAS DE MINAS

CARANDAHY — Ha intensa satisfação aqui pela proxima inauguração de força e luz, sendo esse melhoramento a introduzir-se o assumpto principal de todos. Diversas casas já pediram ligação de luz e muitos industriaes pretendem montar fabricas de varios productos. A energia electrica será fornecida por preço muito modico para incrementar o progresso local.

— O padre José Cotta, nas rezas diarias do Mez do Rosario, tem produzido eloquentes praticas, sobre a moral dos costumes na familia. Pena é que muitos chefes de familia lá não as vão ouvir, pois, o assumpto é de relevante applicação na formação dos lares honestos.

Nellas colheriam sempre a lição de que muito necessitam.

SERENO — Agradou bastante a consignação de cem mil réis no orçamento de 1917, para a caixa escolar deste logar, pela Camara de Cataguazes.

— O tempo vae correndo suavemente para o plantio de cereaes e para a safra cafeeira 1916-1917.

— Já vae se caracterizando a alta do arroz, posto que 1916 tenha registrado uma das melhores colheitas.

— De visita, á sua filha, d. Abigail de Souza e a seus netos, aqui esteve a respeitavel matrona d. Maria Augusta, contando cem annos de edade.

Acompanhou-a, com sua consorte, seu genro, o sr. José Leonardo, vindo todos de Vista Alegre, onde residem. Esta respeitavel matrona é tia de d. Antonio Augusto de Assis, bispo de Pouso Alegre.

— Estréou ha dias nesta localidade uma excellente banda de musica composta de pessoas aqui residentes. A banda, que é uma prova do esforço tenaz dos seus fundadores, tem como regente o professor Ladario Esteves da Costa.

CIDADE DO PARA' — Brevemente, o coronel Torquato de Almeida, operoso presidente da Camara Municipal deste municipio, vae proporcionar aos paraenses, mais um optimo melhoramento.

Segundo estamos informados, será adaptada á mesma uzina do Jatobá, de propriedade da Camara Municipal, uma segunda secção de machinas, com força superior a 130 HP, que serão cedidas, por contrato, ás pessoas interessadas, com o fim de desenvolver as pequenas industrias.

— Continuam anciosamente, trabalhando até ás 10 horas da noite, as nossas fabricas de tecidos, afim de attenderem aos pedidos que lhes chegam, diariamente, das praças do Rio e S. Paulo, para as quaes têem feito grandes remessas de tecidos.

E' com todo prazer que podemos declarar que as Companhias Industrial Paraense e Pará Industrial, desde janeiro de 1916, só têm trabalhado com materia prima adquirida em sua propria zona, não tendo feito, até esta data, importação alguma de algodão em rama.

— Estão bastante adiantados os serviços da construcção do novo hospital da cidade do Pará, cuja planta, que foi adquirida pelo coronel Torquato de Almeida, está sendo rigorosamente executada pelo habil constructor sr. Amadeu Celso Grassi. E' mais um trumpho da energia do coronel Torquato de Almeida, provedor daquella pia instituição.

— Dia a dia, cresce a producção do algodão neste municipio.

Actualmente esse artigo alcançou um preço exorbitante e os lavradores, animados, fizeram grandes plantações de sementes, que lhes foram fornecidas gratuitamente pelas companhias "Industrial Paraense" e "Pará Industrial".

Espera-se que durante o proximo anno as fabricas paraenses poderão trabalhar sómente com algodão do municipio, o que será de grande proveito não só para as fabricas, que trabalham melhor com o nosso algodão, augmentando, portanto, a sua producção, como tambem para os lavradores, que tem a venda certa do seu artigo no proprio estabelecimento fabril.

DESENGANO — Ha muitos annos não tomba sobre esse povoado tão formidavel chuva de pedra, affirmam a uma voce os velhos moradores.

A ventania impetuosa, sacudindo fortemente as arvores, partia galhos que arremessava a grande distancia, arrancou mesmo algumas arvores seculares, arrebatou cobertas de zinco, de telhas e de sapé de varias casas, galpões e choças.

Os granizos, em inacreditavel quantidade, derrubavam flores e frutos, que começavam refazer-se da intensidade e rigor da secca.

A safra de frutas será nulla.

As grandes plantações soffreram immenso com o temporal, principalmente a de café que teve por terra a florcação.

A saraivada começou ás 3 1|2 horas da tarde e só cessou 25 minutos depois.

Tombaram granizos do tamanho de ovo de pomba.

A população assustou-se. De varias casas foram accesos os oratorios e ouviam-se sussurro de preces e pedido de misericordia aos seus deuses.

Com effeito a quantidade de granizos foi pouco vulgar e impetuosissima a vantania.

Sabe-se serem muito grandes os prejuizos dos agricultores e criadores.

Até o momento de traçejar estas linhas não haviam chegado noticias detalhadas do centro agricultor.

Para esta secção, acceitamos todas as noticias de interesse geral, ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

A LANTERNA
SEGUNDA-FEIRA

O escandalo dos fornecimentos da Central ao Cattete

O dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, jurou hontem suspeição para dar parecer nos autos de inquerito aberto na 1ª delegacia auxiliar sobre a applicação de materiaes fornecidos pela directoria da Estrada de Ferro Central para o palacio do Cattete, á requisição do então mordomo, tenente Oscar Pires.

O motivo da suspeição do procurador criminal é ter sido nomeado pelo então presidente da Republica e estar incluido no relatorio do delegado auxiliar o tenente Leonidas da Fonseca, filho do marechal, além de se tratar de um facto occorrido durante a época em que foi ministro da Justiça o sr. H. Freitas, seu sogro.

O DEMONIO DO CIUME.

Falleceu na Santa Casa a victima da tragedia do Rio das Pedras

Continuou hontem preoccupando da mesma fórma o espirito dos habitantes da zona do 23º districto, o crime occorrido na estação do Rio das Pedras, facto de que demos noticia pormenorizada.

Como foi noticiado, a desditosa Amelia Rosa Esteves, que caiu ferida por uma bala de revólver de seu esposo, Guilherme Esteves, fôra internada numa das enfermarias da Santa Casa, já em estado comatoso.

Os medicos daquelle estabelecimento empenharam todos os seus esforços para conseguir salval-a, sendo tudo, porém inutil. O estado da desditosa senhora era muito grave. Hontem, á 1 hora da tarde, veiu ella a fallecer, não podendo resistir aos terriveis soffrimentos que a martyrisavam.

Seu cadaver foi immediatamente removido para o Necroterio Policial, afim de ser autopsiado.

Hoje, pois, deverá ser feito o exame, afim de ficar provada a causa da morte da desditosa senhora.

As filhas menores do casal foram entregues a uma amiga de Amelia Rosa, de nome Laura Silva, residente no becco do Moura.

Hoje, deve ser ouvido na enfermaria da Detenção o criminoso Guilherme Esteves, que, como foi noticiado, após haver commettido o estupido crime, motivado por um ciume feroz, tentou matar-se, ferindo-se a faca.

Uma denuncia contra o juiz seccional do Pará

Ao Supremo Tribunal foi endereçada hontem uma denuncia importante contra o juiz seccional do Pará.

Damos abaixo o teor da peça, que já deu entrada na secretaria do tribunal:

"Diz Alfredo Augusto de Figueiredo, solicitador nos auditorios desta capital, actualmente em tratamento de sua saude no hospital da Veneravel Ordem 3ª de São Francisco, que, tendo ha muito conhecimento, o que aliás é publico e notorio que o doutor Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal na secção deste Estado, com enorme prejuizo para a Justiça e evidente menosprezo pelas elevadas funcções de seu cargo, retem em seu poder, indefinidamente por um, dois, tres, quatro e mais annos, os autos que lhe são conclusos para julgamento, quer criminaes, quer summarios, decendiaes, quindecendiaes, executivos ou ordinarios, empregado, no entanto, a sua actividade em diversos misteres de sport, festas, recepções, etc., e na Faculdade de Direito, onde é director e lente, vem com o maior respeito e acatamento, soccorrendo-se do art. 72, paragrapho 9º da Constituição da Republica, representar a esse venerando Tribunal contra esse desidioso juiz, doutor Luiz Estevão de Oliveira, e requer a vv. exc. se dignem, para base do procedimento legal que deverá ser intentado, contra o mesmo juiz — caso vv. exc. com as suas altas autoridades o não queiram chamar ao cumprimento de seus deveres — mandar que o escrivão desta secção revendo os protocollos de carga e quaesquer outros livros que possam esclarecer o assumpto, certifique e arrole quaes os autos que até esta data, o alludido juiz retem para julgamento e declarando na respectiva certidão a data do termo de conclusão de cada um para assim ficar exuberantemente comprovada tão injustificavel demora. O reclamante usa deste recurso, porque teve sciencia que, da Bahia, o sr. José Antonio Soares telegraphou a esse egregio Tribunal dando queixa contra o juiz daquella secção, doutor Paulo Fontes (aliás um magistrado trabalhador, illustrado e integro) por ter este ultrapassado o prazo da lei em que deveria julgar uma acção que aquelle intentara contra a Companhia Cessionaria das Obras do Porto da Bahia, sendo, como era de inteira justiça, a sua queixa tomada na devida consideração, desculpando-se o dr. Paulo Fontes, perante esse Collendo Tribunal como é sabido, com a allegação graciosa de "affluencia de serviço". No Juizo desta secção, exmos. srs. ministros, essa informação ou allegação, se fôr dada constituirá um ludibrio atirado á face desse respeitavel Supremo Tribunal, pois desde que o doutor Luiz Estevão de Oliveira assumiu o Juizado desta infeliz secção nunca julgou no prazo estabelecido em lei, coisa alguma, conservando em seu poder cerca de duzentos autos para julgamento, como bem o disse *Themis*, em artigo, ahi publicado pelo *Jornal do Commercio*, de 9 de julho proximo findo e aqui reproduzido pela *Folha do Norte*, de 22 deste mez, que o reclamante junta como documento de reforço a sua justissima queixa. Ao terminar a presente reclamação, precisa ainda o signatario declarar a esse digno Supremo Tribunal que a transcripção aqui, do alludido artigo, em contraste com o ruido e escandalo publicos, nenhum effeito produziu no animo do doutor Luiz Estevão de Oliveira, que continúa, como dantes, relapso e carnecendo, assim, de tudo e de todos. Assim, pois, o reclamante confia que esse conspicuo Supremo Tribunal, depois de verificar a exactidão do que vem de affirmar, proceda como de justiça."

A VIDA EM VIDROS
RHUM CREOSOTADO — DE — Ernesto Souza
Com Iodo, Glycerina e Hypophosphitos de Calcio e Sodio
BRONCHITES, Asthma, Tuberculose pulmonar, Rachitismo
TONICO PODEROSO
GRANADO & C.-1.º de Março, 14

Aggredido e ferido a faca

Nas immediações do botequim do José da Barra, na Favella, encontraram-se hontem á noite Abdon Domingos Francisco, de 24 annos, preto, estivador, e Theodoro Manoel dos Santos, que se diz trabalhador braçal. Em meio á discussão, Abdon aggrediu a socos o desaffecto, sendo por este ferido a faca no braço esquerdo e perna do mesmo lado, fugindo em seguida.

O ferido recebeu curativo na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia do 8º districto foi informada do occorrido, tomando as providencias que no caso lhe cabiam.

Farinha flôr. . . .	Biscoutos
Manteiga pura nata	
Ovos frescos. . . .	Leal Santos

Uma que vae a caminho do centenario

Foi hontem presa pela policia do 19º districto a preta Maria Rosa, que é frequentadora habitual do xadrez da delegacia. Essa preta é uma vagabunda incorrigivel. A sua prisão de agora vae completar no livro de partes do 19º a 86ª vez que se hospeda essa mulher no xadrez da delegacia.

Maria Rosa vae ser processada.

Pela saude do povo

O Laboratorio Municipal de Analyses sempre tem julgado bons para o consumo os productos LEAL SANTOS: CONSERVAS — BISCOITOS — CHOCOLATES — SEMOLINA PHOSPHATADA.

Grandes Fabricas: Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. 4948

TRINOZ — DE — Ernesto Souza
MELISSA — NOZ VOMICA — GERVÃO — NOZ MOSCADA — ANIZ
Inappetencia, Máo Hálito, Más Digestões, Dôres de Cabeça, Figado Augmentado, Urinas Turvas, Palpitações do Coração.
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO
GRANADO & C.-1.º de Março, 14

O sinistro da barca "Setima"

A commemoração do primeiro anniversario do desastre

Fez hontem um anno que, na bahia da Guanabara, naufragou a barca *Setima*, da Companhia Cantareira, por ter batido numa pedra, afundando-se rapidamente.

Quando se deu o sinistro, aquella embarcação levava a bordo numero superior a cem alumnos do Collegio Salesiano, de Santa Rosa, em Nictheroy.

Festejava-se, no Rio, o jubileu sacerdotal do cardeal Arcoverde, e essas creanças, desejando participar das ceremonias commemorativas dessa data, vinham para a nossa capital, com o professor do collegio Octacilio Nunes a dirigil-os.

Rememorando a lamentavel occorrencia, que a tantas familias levou o luto, o Collegio Salesiano hasteou hontem em funeral o seu pavilhão, fazendo celebrar, por alma das victimas, varias missas, com canticos, communhão geral, preces e *Libera-me*.

Inaugurando-se, á 1 hora da tarde, no pavilhão central daquelle estabelecimento de ensino, o retrato do professor Octacilio Nunes, que tambem perdeu sua vida na catastrophe, o conego José Antonio Gonçalves pronunciou sentido discurso.

Em seguida, todo o collegio, em bondes especiaes, foi ao cemiterio de Maruhy espargir flôres sobre o tumulo de seus companheiros victimados.

O côrte no funccionalismo publico

A Camara recuou!

Na ordem do dia, hontem, da sessão da Camara, continuou a votação do substitutivo da commissão de Finanças [illegible]

[illegible]

Foram egualmente approvados sem incidente, os arts. 3, 4, 5, e 6, determinando:

"Art. Ficam revogados o art. 136 e seus paragraphos da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916, com excepção dos paragraphos de ns. 3 6, 7 e 8.

Art. Continuam em vigor os art. 125 e seus paragraphos, 126 e 127 da lei n. 2.624, de 5 de janeiro de 1915.

Art. Applicam-se aos chamados empregados extinctos as disposições relativas aos addidos.

Art. Serão uniformizadas as classes dos funccionarios, seus direitos e vantagens, sem que para isso augmentem vencimentos."

Annunciou-se, depois, o art. 7 — o ultimo — que precrevia:

"Art. Realizada a reforma, entrará a mesma em vigor sendo, todavia, submettida ao Congresso Nacional para o *referendum*, na proxima sessão de 1917."

O sr. Barbosa Lima, occupando a tribuna, requereu, depois de varias considerações, que fosse preferentemente votado o ultimo artigo da emenda da bancada do Rio Grande do Sul, o qual dizia:

Art. A reforma autorizada será submettida á approvação do Congresso Nacional em maio de 1917.

O sr. Gonçalves Maia, discursando, estranhou o requerimento do deputado carioca, lembrando que o sr. Barbosa Lima se rebellara, ha pouco tempo, contra a mutilação de emendas e entretanto, era elle proprio que ora propunha á Camara exactamente uma mutilação.

O sr. Mauricio de Lacerda, discursando tambem, requereu que a Camara votasse o art. 7º do substitutivo, com exclusão das palavras *entrará a mesma* (reforma) *em vigor sendo todavia*.

O sr. Pedro Moacyr, indo á tribuna, discursou tambem, opinando pela votação parcial do art. do substitutivo.

O sr. Vespucio de Abreu, da sua cadeira presidencial explicou, retorquindo a oradores precedentes, que regimentalmente o substitutivo tinha, na votação, preferencia sobre a emenda da bancada gaucha.

Occuparam a tribuna, discursando a respeito da materia em votação os srs. Mauricio de Lacerda, Gonçalves Maia e Nascimento.

Posto, afinal, a votos, foi o art. 7 do substitutivo approvado de accôrdo com o requerimento do sr. Mauricio, isto é com a exclusão das palavras, *entrará a mesma em vigor, sendo, todavia*. Essa votação, assim, importa no afastamento da hypothese de serem os funccionarios publicos deminuidos de numero, conforme alvitrára a Camara, a principio.

Depois da votação desse substitutivo, foram votadas as demais emendas offerecidas ao orçamento da Fazenda.

Sobre a acta da sessão da vespera, discursou, hontem, na Camara, o deputado Erasmo de Macedo, contestando que houvesse votado a favor do substitutivo da commissão de Finanças, isto é, contra os funccionarios publicos, conforme a estatistica publicada pelo *Correio da Manhã*.

O deputado pernambucano tem razão; lamentamos ter por equivoco incluido o seu nome na lista dos que se manifestaram a favor do substitutivo da commissão [illegible] Aqui fica a rectificação devida.

O sr. Manoel Cabeda declarou-nos [illegible]

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

A senhorita Amelia Marinho, irmã do [illegible]

[illegible]

filho do abastado capitalista desta praça sr. Manoel A. Furtado Padrenosso, acaba de contratar casamento com a senhorita Julieta Mellilo, distincta filha do estimado capitalista e industrial da praça de S. Paulo, sr. Miguel Melillo.

O consorcio deve realizar-se a 25 de dezembro proximo, embarcando os noivos, a 2 de janeiro seguinte, para a Europa, em viagem de nupcias.

PIC-NICS

GRUPO DOS BATUTAS — Diversos batutas e batutinhas do Parc Royal e do Club Internacional de Regatas effectuam no proximo domingo, uma "rebimbombatica" feijoada, em Jurujuba.

O embarque effectuar-se-á ás 7 horas, no cáes Pharoux.

VIAJANTES

A bordo do paquete francez "Garonna", hontem, á noite, entrado em nosso porto, procedente da Europa, regressa para São Paulo, acompanhada de sua exma. familia, mme. condessa da Serra Negra, esposa do grande fazendeiro e capitalista paulista Manoel Ernesto da Conceição, conde da Serra Negra.

De Petropolis regressou domingo o dr. Oliveira de Menezes, estimado clinico em Villa Isabel e que subirá para a cidade serrana, em convalescença da grave enfermidade que o prostrou no leito.

O distincto facultativo tem sido muito visitado.

MISSAS

Por alma do sr. Homero Andrade Melra, funccionario do Laboratorio Municipal de Analyses, fallecido a 22 do corrente, em Santa Thereza de Valença, será rezada uma missa, hoje, ás 9,30, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery, entre S. Francisco e Rocha.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o estimado proprietario do Hotel Continental, sr. Manoel de Barros Taveira.

O seu enterro realiza-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Senador Dantas n. 31, para o cemiterio de S. João Baptista.

ENTERRAMENTOS

Em carneiro de 1ª classe do cemiterio de S. João Bapista da Lagoa, foi dado á sepultura o corpo da sra. d. Catharina Canto Ferrari, esposa do sr. João Ferrari.

A finada era muito conhecida e estimada no seio de nossa sociedade, pelas suas excellentes qualidades.

Deixa quatro filhos: Januario Ferrari, estimado negociante em Botafogo; Francisco, João e Thereza Ferrari Franco Vaz, esposa do sr. Franio Vaz, representante de diversas firmas commerciaes desta capital.

O enterro teve grande concorrencia e sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Grande revista de embarcações dos clubs de regatas

Com a assistencia das autoridades navaes, realizar-se-á domingo proximo ás 9 horas da manhã, na enseada de Botafogo, uma grande revista das embarcações dos clubs de regatas, desta capital.

Para assistir a essa revista, o dr. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação do Remo, foi hontem convidar o ministro da Marinha.

A SESSÃO DA CAMARA EM RESUMO E A MATERIA VOTADA

Sob a presidencia do sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, foi hontem aberta a sessão da Camara, com a presença de 66 deputados. Sobre a acta da sessão anterior falaram os srs. Luiz Domingues, sobre a reforma eleitoral, Erasmo de Macedo, para fazer uma rectificação, Eugenio Müller, sobre a votação dos orçamentos, e Camillo de Prates, para rectificar um aparte que déra na vespera, ao sr. Goutêa de Barros, quando orava o deputado pernambucano. Isso posto, foi a acta approvada.

O expediente lido careceu de importancia. Após essa leitura, occupou a tribuna o sr. Barbosa Lima, que historiou a sua attitude na commissão de Finanças, a proposito do substitutivo por ella approvado relativamente aos funccionarios publicos.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia. A lista da porta accusava a presença de 122 deputados. Entraram em votação as emendas e o projecto do orçamento da Fazenda. Votada essa materia, passou-se, então, á votação da restante materia constante do avulso da ordem do dia. Foi approvado, em discussão unica, o parecer n. 26, de 1916, mandando archivar os officios e documentos dirigidos á esta Camara pelo presidente do Estado de Matto Grosso.

O sr. Mavignier requereu dispensa de interstício para a redacção final e dispensa de impressão para esse parecer.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu, por sua vez, verificação de votação, sendo a approvação confirmada por 114 votos. Foi approvado em 1ª discussão o projecto n. 208 A, de 1916, autorizando o governo a abrir o credito de 600:000$, para pagar, pela Delegacia Fiscal de Minas, aos pensionistas do montepio e aposentados, com parecer favoravel da commissão de Finanças.

O sr. José Bonifacio requereu e obteve dispensa de interstício para a 2ª discussão desse projecto.

Foi annunciada, em seguida, a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 164, de 1916, determinando que os escrivães do alistamento tenham direito ao emolumento de 1$ por titulo que entregarem ao eleitor, pago pelo interessado, com parecer da commissão Mixta da Reforma Eleitoral favoravel ao art. 2º da emenda n. 2, até ás palavras "titulo eleitoral".

Submettidas, primeiramente, a votos as emendas apresentadas, foi approvada a de n. 1, estabelecendo o gratuidade dos titulos eleitoraes, contra, pois, o conteúdo do projecto, e as demais emendas, de accordo com o parecer da commissão. Essa approvação foi verificada a requerimento do sr. Mauricio, que falou sobre a emenda n. 1, tendo votado 107 deputados.

Em seguida, o sr. Octacilio Camará pediu e obteve preferencia para a votação, em 2ª discussão, do projecto numero n. 174 A, de 1916, autorizando a abertura do credito de 300:000$ ao Ministerio do Interior, supplementar á verba 32ª do orçamento vigente, com parecer da commissão de Finanças favoravel ao projecto.

Approvado esse projecto, o sr. Camará obteve dispensa de interstício para a sua 3ª discussão.

O sr. Mauricio pediu egualmente preferencia para a votação, em 2ª discussão, do projecto n. 207, de 1916, relevando á d. Maria Constança da Cunha Moreira a prescripção em que incorreu, para o fim de habilitar-se ao montepio respectivo, com parecer favoravel da commissão de Finanças.

Approvado esse projecto, o sr. Mauricio pediu e obteve dispensa de interstício para a 3ª discussão.

O sr. Antonio Nogueira pediu, por sua vez, preferencia para a votação, em 2ª discussão, do projecto n. 174 A, de 1916, autorizando a abertura do credito de 300:000$ ao Ministerio do Interior, supplementar á verba 32ª do orçamento vigente, com parecer da commissão de Finanças favoravel ao projecto.

Foi approvado esse projecto, dispensado o interstício para a 3ª discussão.

Foram depois, successivamente, approvados: em 3ª discussão, o projecto n. 204, de 1916 (redacção para a 3ª discussão do projecto n. 294, de 1912), mandando considerar de utilidade publica a Associação Commercial de Pernambuco, o Instituto Commercial da Capital Federal e as Academias de Commercio de Pernambuco e de Alagôas; em 2ª discussão, o projecto numero 171, de 1916, autorizando o governo a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 8:500$898, para pagamento ao major Apollinario Pereira Bustamante; em 2ª discussão, o projecto n. 172, de 1916, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 10:020$100, para pagamento á The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited, em virtude de sentença judiciaria; em 3ª discussão, tendo o sr. Costa Ribeiro requerido dispensa de impressão, o projecto n. 187, de 1916, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 133:770$, para pagamento a Thedor Wille & C.; em 3ª discussão, o projecto n. 167, de 1916, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 5:500$, para occorrer ao pagamento do premio a que têm direito A. C. Pereira & C.; em discussão unica, o projecto n. 148, de 1916, autorizando-o a conceder um anno de licença a Antonio Gonçalves Parada, em prorogação e com dois terços da diaria, com parecer da commissão de Finanças; em 2ª discussão, tendo o sr. Mavignier requerido dispensa de interstício, o projecto n. 185, de 1916, autorização para a abertura do credito de 57:635$330, pelo Ministerio da Fazenda, para pagamento ao 1º tenente Joviniano Roland Seraine, em virtude de sentença judiciaria, com parecer da commissão de Justiça; em discussão unica, sobre a qual falou o sr. G. Maia, o projecto n. 153, de 1916, autorizando o governo a conceder ao operario ajudante de 1ª classe da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, João Paulo da Silva, um anno de licença, em prorogação e com dois terços da diaria; tambem em discussão unica, o projecto n. 181, de 1909, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com o ordenado, ao telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Joaquim Amancio, para tratamento de saude; em 2ª discussão, sobre a qual se pronunciou o sr. Octacilio Camará, o projecto numero 151, de 1916, autorizando a contagem de tempo ao conferente da Alfandega da Bahia, Horacio Seabra, e a abertura do credito necessario para pagamento dos respectivos vencimentos, com voto em separado do sr. Justiniano de Serpa e outros e restricções dos srs. Balthazar Pereira e Alberto Maranhão, e tendo sido ouvida previamente a commissão de Justiça.

Foram ainda approvados, em discussão unica o parecer n. 27, de 1916, mandando devolver ao requerente dr. João de Almeida Rodrigues os seus papeis, afim de que o mesmo se dirija ao governo, para este resolver como entender mais acertado; em 1ª discussão, o projecto n. 154 A, de 1916, autorizando o governo a mandar tirar uma edição especial de cinco mil exemplares do Codigo Civil Brasileiro e a elevar a tres mil a edição autorizada pela lei n. 3.095, de 12 de janeiro de 1916; com parecer da commissão de Finanças favoravel ao projecto e voto em separado do sr. Justiniano de Serpa, tendo o sr. Mavignier requerido e obtido dispensa de interstício para a 2ª discussão; em discussão unica, o projecto n. 202, de 1916, autorizando o governo a conceder seis mezes de licença ao 3º official da Directoria Geral de Estatistica, Sebastião Martins da Cunha, sem vencimentos e em prorogação; em 2ª discussão, tendo o sr. Bento de Miranda requerido dispensa de interstício para a 3ª discussão, o projecto n. 173, de 1916, autorizando o governo a abrir o credito necessario, até o maximo de 50:000$, para pagamento de gratificação addicional a que tem direito o dr. Edgard Leite Chermont e outros, e dando outras providencias; em 3ª discussão, o projecto n. 132, de 1916, autorizando-o a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 871$400 para pagamento a Antonio José Villela.

Foi, em seguida, annunciada a votação, em 1ª discussão, do projecto numero 32 A, de 1914, declarando feriado o dia 11 de junho, com substitutivo da commissão de Constituição e Justiça. Dado como rejeitado o projecto, o sr. Pedro Moacyr requereu verificação de votação. Verificada, não houve numero, o que foi confirmado pela chamada. Passou-se á materia de discussão. Não houve oradores. Foi, então, levantada a sessão.

Ultimas Informações

A GUERRA

As operações no Mosa e no Somme

Paris, 26. (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"Na frente de Verdun, não houve alteração. Durante a noite o inimigo não effectuou contra-ataque algum, limitando-se a bombardear violentamente os sectores de Vaux e de Douaumont.

Nos demais pontos dessa frente a noite passou-se em relativa calma.

Um dos nossos auto-canhões abateu um aeroplano allemão na região de Vauquois.

Um dos nossos pilotos, de uma altura de cem metros, atacou tambem um comboio de artilheria que seguia pela estrada de Conflans a E'tain e lançou o panico entre os conductores das diversas viaturas, que fugiram abandonando as equipagens."

Londres, 26. (A. H.) — E' do seguinte theor o communicado recebido hoje do quartel general das forças britannicas em França:

"O inimigo bombardeou hoje vivamente a frente de Eaucourt — L'Abbaye — Lesboeufs e as circumvisinhanças dos reductos de "Stuff" e "Zellern".

As nossas tropas fizeram um "raid" bem succedido contra as trincheiras inimigas das proximidades de Monchy e a nordeste de Arras, que soffreram estragos consideraveis. Foram aprisionados alguns soldados inimigos."

Paris, 26 — (A. H.) — Diz uma nota officiosa:

"O commando allemão esperando, evidentemente, que os seus contra-ataques lhe restituam parte do terreno perdido, redigiu um communicado muito vago contendo sómente parte da verdade e accrescentando: "a batalha continua".

A victoria franceza de terça-feira passada provocou da parte do inimigo uma serie de reacções poderosas. As primeiras foram dirigidas contra as extremidades da zona de combate e as tres ultimas contra o centro da região de Douaumont onde os progressos francezes foram de mais consideravel importancia. Os esforços violentos dos allemães foram absolutamente baldados e redundaram por toda a parte em derrotas sangrentas.

O inimigo constatou com grandes sacrificios a solidez da nova frente franceza e proporcionou mais uma vez occasião dos francezes de affirmar a sua superioridade incontestavel. As nossas tropas, a despeito dos violentos esforços do inimigo, mantiveram de modo effectivo todos os ganhos e ainda realizaram alguns progressos em redor do forte de Vaux com o qual as nossas forças estão em contacto por todos os lados.

Os futuros contra-ataques dos allemães são esperados pelos francezes com toda a confiança.

A importancia da victoria é ainda augmentada pelo numero de prisioneiros que se eleva a quatro mil e quinhentos, entre os quaes entram os officiaes em proporção não attingida até agora pois esse numero sobe a cento e trinta. Os francezes estão inteiramente senhores da situação em todo o comprimento da linha de frente.

O material capturado é em quantidade consideravel e consta, principalmente de peças e canhões de todos os calibres que haviam sido amontoados pelo inimigo naquelle trecho da linha.

As perdas francezas, entre mortos e feridos nas operações de terça-feira, foram muito fracas, inferiores ainda ao numero de prisioneiros allemães, contando mesmo os feridos ligeiramente que são em grande numero. Os effectivos empenhados na luta eram tambem relativamente pouco elevados e ainda assim nem todos tomaram parte na acção.

Os jornaes consideram a victoria de Douaumont como uma brilhante affirmação do poder do Exercito Francez que excede em muito o do exercito allemão.

Os commentarios dos jornaes estrangeiros trouxeram até Paris o eco da enorme impressão que a victoria das armas republicanas provocou em todos os paizes.

Por sua vez a imprensa franceza julga que o successo dos francezes terá como resultado immediato a ampliação do campo de acção dos defensores de Verdun e permittirá á heroica cidadella respirar um pouco de ar puro."

Diversos vapores postos a pique

Londres, 26. (A. H.) — Segundo os boletins affixados hoje pelo Lloyd's, foram mettidos a pique os vapores "Sidmouth", inglez, "Venus II", norueguez, "Alf", dinamarquez, "Condessa de Flandres", belga, e as escunas inglezas "Tweed" e Twig".

VESTIDOS MODELOS?..
La Maison Nouvelle
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9

Em memoria do conde Stuerghk

Vienna, 26 (T. O.) — Na sessão de hontem no parlamento austriaco, em homenagem á memoria do presidente do conselho de ministros, conde de Stuerghk, assassinado ha poucos dias, o presidente do parlamento, sr. Sylvester, pronunciou um commovente discurso, enaltecendo a lealdade e a energia do conde de Stuerghk no desempenho das funcções que lhe eram confiadas. Logo depois falou o vice-presidente, sr. Pernestorfer. Em nome do partido socialista austriaco, disse: "Nós sempre considerámos o extincto primeiro ministro como nosso adversario politico, mas os principios e as tradições socialistas oppõem-se ás medidas terroristas, e, por conseguinte, reprovámos este estupido assassinato. No ponto de vista politico expressámos o nosso mais profundo e sincero pezar pela tragica sorte deste homem, que, qualquer que tenha sido a sua politica, trabalhou sempre com zelo constante, segundo suas convicções."

Tambem expressámos os nossos mais sentidos pezames á familia do extincto.

Buk e Drama bombardeados por uma esquadrilha alliada

Londres, 26 — (A. A.) — Uma esquadrilha de vasos de guerra das marinhas alliadas bombardearam Buk e Drama.

Os effeitos causados foram os melhores possiveis, provocando as granadas grandes incendios e destruições nos arsenaes inimigos.

A escassez de viveres na Russia

Stockholmo, 26 (T. O.) — Os jornaes de Petrogrado declaram que a primeira conferencia do comité de orçamentos da Duma foi verdadeiramente memoravel. Na conferencia foi discutida a questão dos viveres que foi indicada ser de grande urgencia e mais importante ainda do que as operações militares. Os oradores de todos os partidos censuraram a fórma do anniquilador systema actual. O vice-presidente da Duma, sr. Varunsekret declarou que a actual escassez de viveres faz com que todo o povo russo deseje uma rapida paz por qualquer preço. O novo ministro do interior, sr. Protopopow, declarou que toda a distribuição de viveres era mal dirigida pelas autoridades e que a situação no momento actual é de completa confusão. O governo propunha a divisão da Russia em quatro districtos de aprovisionamento, sendo o chefe de cada districto investido de poderes dictatoriaes. Mas apezar disso, a esperança de uma melhora de situação é pequena, devido á grande escassez de viveres.

O ministro disse mais que o parlamento devia confiar no governo. Immediatamente levantou-se uma verdadeira tempestade de indignação de todo o comité, principalmente contra Protopopow, e o ministro da Agricultura, Robrinski, considerado como o principal culpado. Foi exigida a demissão de Bobrinski. O comité em seguida declarou que a situação actual da Russia, deve ser considerada como muito grave, devido á questão de viveres que ainda não foi resolvida. O comité considera absolutamente indispensavel convocar a Duma immediatamente. O ministro Protopopow não quer a convocação da Duma, por consideral-a prematura, pois os preparativos do governo ainda não permittem a reunião a Duma.

Uma draga de minas torpedeada

Londres, 26 — (A. H.) — Annuncia o Almirantado britannico que um submarino inimigo torpedeou a draga de minas "Genista", em 23 do corrente.

Pereceram afogados todos os officiaes e 73 marinheiros.

De toda a tripulação, apenas doze homens se salvaram.

As operações na Macedonia

Paris, 26 — (A. H.) — Um communicado sobre as operações na Macedonia diz:

"Ao norte das montanhas de Starkow e Grob, os servios carregaram contra os germano-bulgaros, conquistaram um monte fortificado e a região da confluencia do Cerna com o Streshnitsa, a léste do cotovello do Cerna. A sueste de Monastir, foram feitos 108 prisioneiros.

A sudoeste de Lage Presba, a cavallaria franceza, apoiada pela infantaria occupou terça-feira, as pontes de Zuezda, e as aldeias de Gelobrda e Laisitsa.

Nos outros pontos da linha de frente, o forte nevoeiro reinante impediu as operações."

O que informa um communicado rumaico

Londres, 26 — (A. H.) — Um communicado do alto commando romaico, recebido hoje, annuncia:

"Na Transylvania, capturámos o Monte Kerekharas, no sul de Bicas, onde agora continua o combate. No Valle de Oituz, para alem da fronteira, os austro-allemães foram em todos os pontos rechassados, achando-se assim limpa de inimigo essa parte do territorio nacional.

Para alem da fronteira oeste da Moldavia, infligimos ao inimigo avultadissimas perdas.

Na Dobrudja, nada de novo a registrar."

A artilheria em actividade a leste de Gorizia

Roma, 26 — (A. H.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que a artilharia inimiga esteve extremamente activa a leste de Gorizia mas a infanteria não pronunciou nenhum ataque.

A actividade dos submarinos em setembro

Berlim, 26 (T. O.) — O almirantado communica que durante o mez de setembro foram a pique ou conduzidos para portos allemães 141 navios mercantes inimigos com 182.000 toneladas, e além disso 39 navios neutraes, carregando contrabando, com 72.600 toneladas, perfazendo um total de 180 navios com 254.600 toneladas.

A actividade dos aviadores allemães no Somme

Berlim, 26 (T. O.) — O tempo muito claro na frente do Somme no dia 22 de outubro permittiu uma grande actividade dos aviadores. Os aeroplanos allemães no sector do Somme realizaram só neste dia mais de quinhentas incursões.

No mesmo dia nossos aviadores atacaram o inimigo em 209 combates aereos. Está provado que sómente no sector do Somme foram derribados 16 aeroplanos inimigos no mesmo dia, além de um grande numero de aeroplanos inimigos, que foram forçados a aterrar atrás das outras linhas inimigas. Dos aeroplanos derribados em 22 de outubro, onze cairam em nosso poder. Os aviadores allemães atacaram com bombas e metralhadoras os acampamentos de tropas e as columnas em marcha do inimigo e, voando a baixa altura, atacaram com metralhadoras as trincheiras inimigas. Na noite de 21 de outubro as esquadrilhas aereas allemãs lançaram varias toneladas de bombas sobre a estação ferro-viaria de Longueau perto de Amiens, sobre os depositos de munições em Cerisy Marcelcave e sobre o acampamento de tropas inimigas em Bray sobre o Somme. A estação ferro-viaria de Longeau foi incendiada, tendo-se dado varias explosões, provavelmente de trens carregados de munições. O enorme incendio ainda era visivel na noite de 22. As esquadrilhas aereas lançaram varios milhares de kilogrammas de bombas com grande exito sobre a estação ferro-viaria de Montdidier e os acampamentos de tropas em Chuignolles, Harbonnieres, Preyart e sobre as columnas inimigas que marchavam para a frente de batalha.

Um coronel italiano condemnado

Lugano, 26 (T. O.) — O coronel Dubet, do estado-maior italiano, foi condemnado a um anno de prisão pelo tribunal marcial. O coronel Dubet publicou uma monographia criticando fortemente a acção do commandante em chefe italiano na frente do Isonzo, duque de Aosta.

PRIMEIRAS

"LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN", NO REPUBLICA

Reappareceu na scena carioca a companhia Caramba-Scognamiglio e, com ella, parece, voltam as noites deliciosas que ao publico foi dado gozar ha tres annos no Lyrico, ouvindo boas vozes, orchestra disciplinada, e admirando requintes de vestuario e scenographia.

No Republica aboletou-se a afamada *troupe* e escolheu para espectaculo de estréa a apreciada opereta de Leon Bard "La Duchessa del Bal Tabarin".

Entre os interpretes que o publico festejou, ha velhos conhecimentos: a sra. Csillag e os comicos Enrico Valle e Luigi Consalvo, os quaes desempenhavam os papeis de Frou-Frou, Sophia Weber e Duque de Pontarcy.

Artistas novos foram o tenor Walter Grant e a soprano Nella Garry.

O theatro, repleto de um publico elegante, recebeu fidalgamente velhos e novos conhecimentos; applausos romperam frequentes e enthusiasticos, nos pontos relevantes da opereta e nos finaes de cada acto.

O maestro Belleza regeu a orchestra com a sua conhecida competencia e dedicação, obtendo coloridos que, por muito delicados, se perdiam, por vezes, na vastidão do recinto.

Prisão de um bandido

Florianopolis, 26 (A. A.) — Foi capturado em Itajahy o celebre bandido Bruno Haendchen, homem temivel, que conta innumeras entradas nas cadeias deste Estado, tendo já cumprido uma pena em S. Paulo.

O general Carlos Campos embarca para o Rio

S. Paulo, 26 — (A. A.) — Seguiu para o Rio, pelo nocturno de luxo, o general Carlos Campos, ex-inspector desta região, o qual esteve em palacio, onde foi se despedir do dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

O CRIME DA ESTRADA REAL

"Filhinho da Terra Nova" foi preso hontem

No dia 9 de outubro, foi assassinado, á saida de um botequim da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.006, Mario da Rocha Corrêa, estivador, casado com d. Amelia da Rocha Pereira e residente á rua Magessi n. 39, em Inhauma.

Foi seu assassino o individuo Henrique Antonio de Oliveira, vulgo "Filhinho da Terra Nova".

"Filhinho" tinha um irmão que ha sete annos foi assassinado num domingo de festa da Penha, sendo o autor desse crime Mario da Rocha Corrêa. Por isso, aquelle jurou vingar a morte de seu irmão e por diversas vezes procurou realizar o seu intento. Assim, por todos os meios procurou encontrar uma occasião propicia para poder vingar-se.

Teve essa occasião no dia 9. Saia Corrêa do botequim de Manoel Alves, quando "Filhinho" o interpellou e, depois, como Corrêa quizesse fugir, o apunhalou pelas costas, prostrando-o sem vida.

Commettido o crime, "Filhinho" ainda teve tempo de fugir, sem que a policia o pudesse incommodar.

Foram feitas diversas diligencias pela policia do 19º e, apezar de todo o esforço empregado, parecia impossivel a captura do criminoso.

Hontem, porém, appareceu á tarde na delegacia do 19º districto, acompanhado de seu advogado, o criminoso. "Filhinho" fôra apresentar-se ao dr. Sá Osorio, na intenção de negar o crime e ser depois mandado em paz... Tudo, porém, saiu-lhe ás avessas.

Chegando á delegacia, o dr. Osorio, com toda a habilidade, submetteu-o a interrogatorio. "Filhinho", porém, devidamente instruido para tanto, negou terminantemente a autoria do crime. O delegado não ficou satisfeito, nem tinha interesse em se deixar illudir... Assim, fez chamar as diversas testemunhas que depuzeram na delegacia e que se achavam no botequim quando se deu o crime. Essas testemunhas reconheceram logo o criminoso, que desta fórma foi mettido no xadrez.

Hoje, o dr. Sá Osorio vae relatar os autos e remettel-os ao juiz competente, entregando ao mesmo tempo á justiça o criminoso, que não escapará á punição.

Ainda o Phenix

O sr. Djalma chamado ao gabinete do chefe de policia

O sr. Djalma Monteiro, num prurido de importancia que arroga nas rodas de jogadores, fez constar que, muito embora o sr. Aurelino "não comesse bola", tinha elle Djalma elementos bastante para fazel-o recuar no seu proposito de não permittir o jogo no Phenix. Ia, pois, o feliz emprezario dos dois "Cercles" e do "Palace Club" mostrar para quanto valia o seu prestigio, o poder do seu dinheiro. Para isso dispunha de amigos na politica e na Justiça. Ora, tudo isso chegou ao conhecimento do chefe de policia, que, por intermedio do Corpo de Segurança, mandou chamar hontem ao seu gabinete o sr. Djalma Monteiro. O arrendatario do Phenix foi lá. Recebido pelo chefe, disse-lhe este, antes de mais nada, que em hypothese alguma permittiria que se transformasse o Phenix em casa de tavolagem.

Excusava-se, pois, o sr. Djalma de apregoar por ahi que dispunha de dinheiro para comprar toda gente, inclusive a policia. Que desistisse, portanto, dessa idéa, porque, se o sr. Djalma tentasse, elle mandaria fechar o Phenix e procederia com o jogador na fórma da lei.

O sr. Djalma quiz se explicar, mas o dr. Aurelino Leal retrucou-lhe em termos energicos e pela cara com que o famoso jogador saiu do gabinete, viase bem que o chefe de policia não o tratára como bom amigo.

Depois disso pretenderá ainda o sr. Djalma transformar o Phenix em casa de jogo?

Escapou de morrer e matou o passageiro da moto

O cirurgião dentista João Pimentel Medeiros, é um fervoroso amador do motocyclismo, e como tal comprou uma motocycleta "Indian", de 12 cavallos, o que, em lingua corrente, quer dizer que é uma machina demasiadamente violenta para uma cidade como a nossa.

Hontem, á noite, saiu o sr. Pimentel para um passeio a Copacabana, cavalgando a sua valente "moto", e levando á garupa o menor Antonio Ribeiro, portuguez, de 17 annos, solteiro, morador e empregado da Casa Paladino, á rua Uruguayana n. 226, canto da rua Marechal Floriano.

Todo o percurso da ida para Copacabana foi feito sem novidade e depois de um longo gyro por aquellas praias, o sr. Medeiros regressou á cidade, sempre á grande velocidade que lhe permittia a sua machina.

Em caminho dois ou tres outros motocyclistas pretenderam passar pela "Indian" do sr. Medeiros, que marchando sempre na frente delles, veio em corrida com os seus perseguidores até á curva da Avenida Beira Mar, fronteira ao relogio da Gloria. Nesse ponto, reduzindo a velocidade da "Indian", o sr. Medeiros ensarilhou-se com os outros motocyclistas, o que fez com que o menor Antonio Robeiro, tomado de medo, se mexesse demasiado na sella da moto, fazendo-a desequilibrar-se.

Devido a isso, o sr. Medeiros perdeu a direcção da machina que, derrapando, foi bater de encontro ao meio fio do passeio, apanhando horrivel trambolhão de encontro ao passeio cimentado da avenida.

A machina continuou a trabalhar, fazendo uma barulheira infernal, emquanto populares corriam a acudir as victimas.

A Antonio Ribeiro de nada valeu, no entanto, essa solicitude.

A sua morte fôra fulminante. O sr. Medeiros, que recebeu contusões graves por todo o corpo, foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se em seguida a sua casa.

O cadaver de Ribeiro foi recolhido ao Necroterio.

O prefeito no palacio do governo

Com o presidente da Republica esteve, hontem, á noite, em longa conferencia, no palacio do governo, o dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, versando essa conferencia sobre importantes assumptos do departamento que superintende e que se relacionam com o seu estado financeiro e a arrecadação de suas rendas no exercicio futuro.

Com o pé esmagado por um bonde

Quando hontem passava pelo boulevard 28 de Setembro, em um bonde de Lins e Vasconcellos, bem em frente á rua Souza Franco, o menor Antenor da Costa Neves, que ia no estribo do carro, bateu em um ferro que se achava em um dos canteiros do boulevard, e foi atirado fóra do bonde. Na quéda, o menor teve a infelicidade de ficar com um pé sob as rodas do reboque, decepando-o.

A Assistencia foi chamada ao local, e immediatamente compareceu um auto-ambulancia, sendo o menor medicado e em seguida removido para a Santa Casa.

A policia do 16º districto foi informada da occorrencia, e ao local compareceu o commissario de dia á delegacia, que verificou a inteira casualidade do facto.

O menor Antenor reside com seus paes á rua Gregorio Gil n. 351, casa n. 24.

Os sports

TURF

JOCKEY-CLUB
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A CORRIDA DE 5 DE NOVEMBRO

"Dr. Felippe Caldas" — 1.450 metros — Premio 1:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Escopeta, Iceberg, Syderia, Triumpho, Conquistadora, Demonio, Dictadura, Divette Dynamite, Donau, Espoleta, Gragoatá, Fabula, Le Voilá, Lohengrin, Ortegal, Aiglon, Diamante, Hébe, Huerta e Zilah — Pesos especiaes: 3 annos, 51 kilos, 4 annos 52 e 5 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos animaes sem victoria neste anno e de 3 kilos aos perdedores

"Dr. Paula Machado" — 1.450 metros — Premio 1:500$000 — Para os seguintes animaes: Fausto, Esoanador, Gladiador, Boulevard, Bliss, Miss Florence, Majestic, Le Pompon, Maciste, Davies, Rêve d'Amour, Barcelona, Sicil a Guagua, Pooh Pooh, Historico, Guerreiro, Balila, Palmeira e Lady Pericles — Pesos especiaes: 2 annos 49 kilos, 3 annos 51 e 4 annos e mais 52, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de 12 ou mais carreiras.

"Raphael de Barros — 1.600 metros — Prem o 1:500$000 — Para os seguintes animaes: Alliado, Aragon, Pistachio, Rampelion, Royal Scotch, Trunfo, Zezinho, Maciste, Rato Branco, Buenos Aires David, Kalko, Jahu Waterloo, Revisor, Beatriz, Alida, Alegre, Idyl, Francia, Image, Merry Bay, Minas Geraes, Miss Linda, St. Ulpian, Velhinha, Carovy, Dionéa, Helios Jagunço, Patrono, My Heart, Boulanger, Maipu' e Voltaire — Pesos especiaes: 3 annos 52 kilos, 4 annos 53, e 5 annos e mais 5[illegible], tendo as eguas 3 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos animaes que, já tendo corrido no Jockey-Club, não tenham ganho neste anno, e aos nacionaes.

"Barão de Vista Alegre" — 1.600 metros — Premio 1:500$ — Para animaes sem victoria neste anno no Jockey-Club, nem em grande premio, tambem neste anno, nesta capital — Pesos especiaes: 3 annos 51 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas 3 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos europeus sem victoria em grande premio em 1915 ou 1916; de 2 kilos aos platinos sem victoria no grande Jockey-Club; e de 5 kilos aos nacionaes.

"Dr. José Calmon" — 1.600 metros — Premio 1:600$ — Para os seguintes animaes: Monte Christo, Paraná, Scamp, Golden Spurs, Soult, Nyoac, Otaner, Guido Spano, Lord Canning, Flamengo, Mogy Guassu', Goytacaz, Stromboli, Belle Angevine, Margót, Yvonette, Insignia, Meduza, Colombina e Vesuvienne — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos e 4 annos e mais 52, tendo as eguas 3 kilos de vantagem — Sobrecarga de 1 kilo por victoria neste anno — Descarga de 2 kilos aos perdedores desde 1915 e de 1 kilo aos europeus de 4 annos e mais sem mais de uma victoria neste anno.

"Classico Criadores" — 1.600 metros — Premio 4:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, sem victoria em grande premio ou classico.

"Grande Premio Prado Fluminense" — 1.750 metros — Premio 6:000$000 — [illegible]

"Barão de Piracicaba" — 2.000 metros — Premio 2:000$000 — Handicap — [illegible]

"Industria Pastoril" — 1.600 metros — Premio 1:500$ — Handicap — [illegible]

A inscripção será encerrada amanhã, ás 1 1/2 da tarde.

* * *

FOOTBALL

A DOUTRINA DA INVASÃO DE CAMPO

Não ha duvida de que o sr. Noel de Carvalho procedeu perfeitamente dentro dos estatutos, não acceitando as propostas que foram feitas na ultima sessão do conselho, [illegible]

[illegible]

Entretanto, é de lamentar que os membros do conselho da Liga permittam que, por qualquer motivo, [illegible] com importa, nada mais, nada menos, do que

pregar a doutrina da invasão de campo para annullar jogos em que o club desaffecto de uma assistencia menos escrupulosa esteja a perder. Até a approvação de novos estatutos, não é licito ao conselho desfazer uma providencia anarchica que preparou, não lhe é permittido, por lei, desfazer essa asneira crassa que elle construiu com a ajuda da regua e do compasso desse incansavel obreiro das fecundas e uteis idéas que é o sr. Antonio do Miranda, o autor da lei famosa, o relator das respostas a uma consulta feita pelo sr. Norberto Bittencourt.

Longe de nós responsabilizar por isso esse activo representante dos principios da actualidade *republicana* dentro da esphera do nosso desporto! O conselho, adoptando o caminho que elle apontou com o dedo indice, tornou-se, com o proponente no bojo, o culpado por essa decisão que póde vir a ser funesta á sua propria existencia.

Acreditamos em que os intuitos da massa popular que invadio o campo, domingo ultimo, não fossem os de, calculadamente, annullar a partida que se desenrolava. Neste ponto discordamos com o illustre representante do Flamengo na Liga. A prova é que, depois de isolado o terreno da luta, depois que nelle permaneceram unicamente aquelles que de direito ali podiam ficar; os espectadores, retomando os seus logares, permaneceram á espera da continuação do jogo. Não fizeram a menor menção de retirar-se da séde da rua Guanabara; acreditavam em que o jogo proseguisse.

Accresce para convencer-nos dessa circumstancia, não ser, ate então, bastante conhecida a lei perniciosa architectada pelo sr. Miranda. Basta dizer que os proprios jogadores e capitães dos *teams* disputantes — interessados mais do que ninguem em conhecer tal genero de estatutos — provaram ignoral-a completamente, quando pensaram na possibilidade de fazer-se um accordo para proseguir a disputa sob a direcção de um outro juiz, no terem conhecimento de que o juiz official não voltaria a campo de maneira nenhuma. Foram os representantes da Metropolitana que os informaram de que isso não era possivel, em face da celeberrima lei.

Se os jogadores não a conheciam, não é de espantar que o publico tambem a ignorasse.

A surpresa popular não foi evidente, ao ser annunciado que a prova não proseguiria? A curiosidade popular em saber qual a solução que daria a Liga ao lamentavel incidente não foi tambem manifesta? Se o publico, calculadamente, houvesse invadido o campo, esperaria pela continuação da luta? manifestaria surpresa por elle não proseguir? indagaria soffrego da providencia a ser tomada pela Liga? Clarissimo que não.

Mas, d'agora em deante, as invasões podem ser exercidas como processo de annullação de jogos. O encontro Fluminense-Flamengo chamou para elle a attenção de todo o publico desportivo carioca e, no espirito popular, calou, de certo o modo por que a Liga resolveu o condemnavel incidente havido durante o mesmo. Todo o mundo já sabe, d'ora avante, que invadir um campo importa em salvar o derrotado das consequencias tristes da derrota. Essa doutrina está amparada pela Metropolitana.

Bastaria este facto para aquilatar do criterio da maioria do conselho, para calcular o discernimento daquelles que o orientam; para balancear da incompetencia dos que fomentando, ora o desrespeito aos regulamentos do amadorismo, approvando jogos em que tomam parte praças de pret — praças de pret criminosas — ora rasgando os preceitos da moral, annullando jogos em virtude de leis archaicas que vigoravam entre os indigenas, quando, em 1500, Pedro Alvares Cabral pizava estas plagas, chegam ao ponto de pregar o processo immoralissimo que faz depender da intervenção popular a validade dos encontros do campeonato de football!

Quem diria que, no desporto se reflectiriam as normas *republicanas* que infelicitam o nosso paiz?! Quem previria que aquillo se tornasse numa republica pervertida, soffrendo a influencia, na orbita administrativa, dos que escrevem o *republicanismo* com competencia tal que, até, o arremedo das *intervenções* e dos *salvatorios* sabem implantar!...

*

A PARTIDA FLUMINENSE-FLAMENGO FOI ANNULLADA

Em virtude de lei *spinellica*, creada pelo [illegible]

[illegible]

VAE SER ADIADO O ENCONTRO AMERICA-FLUMINENSE?

[illegible]

OS ENCONTROS DE CAMPEONATO DE DOMINGO

Primeira divisão — Flamengo "versus" Paysandu', [illegible]

[illegible]

Flamengo — No campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Botafogo "versus" Palmeiras — No campo da rua General Severiano, em Botafogo.

Campeonato dos terceiros "teams" — Fluminense "versus" S. Christovão — No campo da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Villa Isabel "versus" America — No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel.

Andarahy "versus" Bangu' — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

* * *

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

No "ground" deste club, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, um "match" treino entre os 1º e 2º "teams". O "captain" escalou os jogadores abaixo, e solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos elles na séde do club, á hora acima indicada.

Marcos
Vidal — F. Netto
Arthur — Oswaldo — Honorio
Celso — Couto — Esteves — Baptista — J. Carlos

Affonso
Joaquim — Waldemar
Primitivo — Sylvio — Basilio
C. Netto — Calmon — Raul — Osvaldo — Gusmão

Reservas: Todos os jogadores do 3º "team".

* * *

PAULA FREITAS F. C. versus ATHLETICO CLUB CARIOCA

Realisa-se ás 3 horas da tarde, amanhã, 28 do corrente, no campo do [illegible], um "match" amistoso entre os primeiros "teams" desses clubs com os seguintes quadros:

Nestor
Renato — M. Vieira
Ferreira — Annibal — Rocha
Sergio — Odilon — [illegible] — Benjamin — Adalberto

Reservas: todos os jogadores do segundo "team".

* * *

TIJUCA FOOTBALL CLUB

Em regosijo pelas ultimas victorias alcançadas, a directoria do Tijuca F. Club offereceu domingo uma brilhante "matinée" aos seus socios e suas familias. A festa, que esteve encantadora, correu na maior animação.

Entre o grande numero de senhoritas presentes, notámos as seguintes: Carmen, Olinda e Julieta Martins, Elza Fragoso, Leonor e Adelia Araujo, Helena Corrêa, Lucilia Frasão, Maria Elza Pacheco, Josepha Cabral, Elza Andrade, Elza Camara, Maria Alvarenga, Aracy Mendonça, Eulalia Silva, Margarida Figueiredo, Edina Andrade, Carmen Amorim, Edith Cintra, Elza Pereira e Carmita Rios.

* * *

AMERICA FOOTBALL CLUB

Hoje, ás 3 horas da tarde, haverá, no "ground" da rua Campos Salles, treino entre os 1º e 2º "teams", para o que o capitão pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores, sendo imprescindivel o aviso, por escripto, daquelle que, por motivos imperiosos, não possa comparecer.

* * *

MOTOCYCLISMO

CLUB MOTOCYCLETA NACIONAL

A excursão intima que este club havia marcado para o domingo transacto, e que, em virtude do máo tempo, não pôde ser realizada, será levada a effeito no proximo domingo.

Como já é sabido, essa excursão, cuja partida se realizará ás 7 horas da manhã, [illegible] escolha local para a grande festa inaugural, projectada para o dia 12 de novembro proximo.

— Reina grande animação no seio dos nossos corredores sportivos, pelo Campeonato Brasileiro do Kilometro, a ser realizado tambem naquella data, e cuja inscripção já está encerrada.

Acham-se já em regular estado, de forma, muitos dos concorrentes, os campeões de motocyclismo brasileiro.

A' procura de um filho

D. Carolina da Costa Veiga, senhora portugueza, viuva, não tendo ha dez annos noticias de seu filho Domingos da Costa, natural da freguezia de [illegible], Braga, Portugal, resolveu-se a vir procural-o no Rio de Janeiro, mas inutil tem sido seus esforços para encontral-o. Pede-nos solicitemos de quem poder informal-a, que mande quaesquer informações para a rua dos Ourives n. 109. Domingos da Costa conta presentemente 22 annos de edade e sabe-se que esteve algum tempo empregado na estação do Riachuelo, na casa do sr. José Mathias.

Ahi fica o pedido da desolada mãe.

Uma acção procedente

Oswaldo Freire Braga de Siqueira e sua mulher e Alvaro Freire Braga propuzeram no juizo da 4ª vara civel uma acção contra Joaquim Sigmaringa da Costa e sua mulher, allegando que estes usufructuarios, juntamente com os autores, [illegible] no predio da rua Barão de Ibituruna n. 12, estimado pelo valor locativo de 400$000.

Como tivessem occupado aquelle immovel sem pagar os respectivos alugueis, pediram que sejam condemnados [illegible] desde 12 de abril do anno passado e os segundos desde março do mesmo anno até 23 de maio ultimo.

Além disso, pleiteiam a sua parte nas obras feitas no predio.

O dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara, julgou a acção procedente, para condemnar os réos na fórma do pedido.

MARINHA MERCANTE

Como se acham o "Acre" e o "Wenceslão Braz"

O ex-navio escola da nossa marinha de guerra *Primeiro de Março* é, hoje, o *Wenceslão Braz*, navio tambem escola do Lloyd Brasileiro, onde os nossos futuros pilotos fazem a necessaria aprendizagem. Esse navio está com os seus [illegible] bastante adeantadas e dentro de um mez prompto a navegar.

Actualmente commanda o *Wenceslão Braz* o capitão Augusto Dias da Cunha e o seu immediato é o tenente Apollinario Brandão.

O navio-escola do Lloyd está atracado ao Mocanguê.

Outro navio do Lloyd, actualmente no dique, é o *Acre*, que bateu numa pedra, na ilha de Moella, causando-lhe um rombo na proa.

Sabbado o *Acre* estará prompto, saindo do dique para seguir depois com destino a Nova York, onde vae passar por novos reparos, sob a fiscalização do "Lloyd Register".

CARTAS QUE FALAM

Adivinharam e preveniram-se

Esteve hontem em nossa redacção mme. Tagild, a conhecida cartomante, para pedir-nos a rectificação de uma noticia, que publicámos sob os titulos acima.

Ao que nos disse mme. Tagild, não esteve ella detida na delegacia do 14º districto policial, como foi publicado.

EM NICTHEROY

Fulminado por uma corrente electrica

Quando procedia hontem a um concerto, nos fios transmissores da energia electrica para a illuminação da rua Marquez do Paraná, em Nictheroy, o operario Joaquim Gomes, mestre da turma de collocação de fios da Usina da Cantareira, foi apanhado por uma descarga electrica.

O infeliz operario morreu fulminado.

EM ALAGOAS

O assassinato do sr. Julio Souto

O coronel Hamilcar Nelson Machado, presidente do Centro Alagoano, recebeu do Estado de Alagoas o seguinte telegramma:

"*Jaraguá*, 26 — Sciente do vosso telegramma sobre o assassinato do sr. Julio Souto, occorrido na cidade de Alagoas, cabe-me declarar-vos haver tomado rigorosas providencias no sentido de ser descoberto o autor deste revoltante crime. — *Baptista Accioly*, governador".

A conferencia do dr. Alex. Perry

Pede-nos o conselho administrativo do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia que solicitemos ás pessoas que receberam cartões para a conferencia do dr. Perry, realisada terça-feira ultima, o obsequio de mandarem pagar as respectivas importancias, na séde do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco, 22, sobrado.

A LANTERNA
SEGUNDA-FEIRA

EM MATTO GROSSO

Suicidio de um official do Exercito

Suicidou-se em Aquidauana, em Matto Grosso, o 2º tenente do 10º batalhão do Exercito Manoel Antonio Sampaio, irmão do bravo tenente Gustavo Sampaio, morto heroicamente na fortaleza de Santa Cruz por occasião da revolta de 6 de setembro de 1893.

O CASO DA FAZANDA DE SANT'ANNA

O juiz annulla a manutenção de posse

A herança da marqueza de S. João Marcos motivou uma divergencia entre dois herdeiros, dando logar a um pleito judicial.

Assim foi que o coronel Sebastião Betim Paes Leme, inventariante desse espolio, allegando ter a posse da fazenda denominada Sant'Anna, em Sacra Familia do Tinguá, Estado do Rio, requereu ao dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, um mandado de manutenção contra actos turbativos praticados por seu irmão dr. Pedro Betim Paes Leme.

Expedido o mandado, na fórma da lei, o dr. Pedro Betim contestou o direito do inventariante, dizendo não ter elle posse juridica daquellas terras, visto como a sua permanencia na fazenda é motivada por condescendencia ou tolerancia deste, seu legitimo proprietario.

Hontem o dr. Vaz Pinto Coelho, juiz substituto, no impedimento do dr. Raul Martins, julgou improcedente a acção e mandou cessar o mandado de manutenção, visto como o autor só tem a posse precaria, que a lei não acautela com os interdictos.

Licenças na Prefeitura

O prefeito concedeu hontem as seguintes licenças:

De 45 dias, á professora adjunta de 2ª classe Bertha Farolida Warzen, para tratamento de saude; de 30 dias, á professora cathedratica Dalila G. Velho da Silva, e á professora adjunta de 2ª classe Amalia Abramant Porpfell, para o mesmo fim, e de seis mezes em prorogação, sem vencimentos, á professora adjunta de 2ª classe Orlanda Da Costa Ramos.

THEATROS & CINEMAS

O CONTRATO

Apesar de constituir uma medida assecuratoria dos direitos reciprocos entre o empresario e o artista e prescriptora dos deveres de um para com outro, o contrato escripto é uma formalidade que não existe entre aquellas duas partes interessadas.

No theatro, aqui, no Brasil, apenas existe um accordo verbal, instituidor de combinações que permutam uns e outros, definindo situações e descriminando vantagens.

E' esse, porém, um contrato todo platonico, nullo, sem o menor valor juridico.

Entre nós, ninguem quer o contrato: nem o empresario nem o artista.

Aquelle não o deseja, porque está sempre dominado pela preoccupação de obter artista em condições de pagamento mais vantajoso, ou pelo receio de não poder satisfazer o ordenado estipulado e ter assim de incorrer em punição estabelecida no contrato, com recurso para o judiciario.

O artista, a seu turno, repelle o contrato, porque tambem vive com a preoccupação de abandonar o empresario, sem attender á má situação em que póde deixal-o, logo que condições mais vantajosas para trabalhar lhe appareçam de um momento para outro.

E, assim, cada qual agindo com mais esperteza, procurando um enganar o outro, não firmam o contrato, que tão salutar seria para ambos.

O empresario teria, por esse processo, garantida a firmeza de um elenco artistico que organizasse com certa afinação, de elementos mais ou menos equilibrados.

E o artista egualmente teria assegurada sua estabilidade no seio de um nucleo de companheiros, podendo, dest'arte, trabalhar com mais descanso de espirito, a salvo das surpresas de uma despedida *ex-abrupto*.

Redundando em beneficio reciproco, porque não se institue entre nós, como nas companhias estrangeiras, a obrigatoriedade do contrato escripto?

P. S. — Já estava escripta esta nota, que devia ter saido ha dias, quando fomos agradavelmente surprehendidos pela leitura da carta que a distincta artista brasileira Italia Fausta dirigiu a um critico theatral da imprensa carioca.

Apraz-nos ver que a festejada tragica patricia tambem condemna, como nós, a falta de contrato escripto entre empresarios e artistas.

* * *

PRIMEIRAS

A OPERETA DE HOJE, NO PALACE-THEATRE

O espectaculo de hoje, no Palace-Theatre, tem dois grandes attractivos: é em récita de gala, dedicada aos srs. dr. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, e será representada, pela primeira vez, a nova opereta — *La leggenda delle Arancie*, completamente nova para o Rio e que acaba de obter o mais brilhante successo nos theatros italianos.

Os dois homenageados comparecerão ao theatro, que estará lindamente ornamentado, tocando bandas de musica nos intervallos.

A opereta que o publico vae hoje conhecer está montada com grande luxo pela companhia Vitale.

O libretto é devido á penna brilhante dos escriptores italianos Carlo Caretta e Princivalle Lampugnoni, tendo-se elles baseado numa velha lenda siciliana. Assim, a acção desenvolve-se na Sicilia, no monte "delle Madonie", mais propriamente na povoação de S. Lioneddu.

Diz a velha lenda que, se na festa da Madonna e defronte da imagem, um joven e uma moça repartirem entre si uma laranja e cada um delles comer a sua metade, terão de forçosamente casar um com o outro, no decorrer do anno. Acontece que Maruzza (Maria Gioana) divide com Vanni, joven pintor (Ciprandi), uma laranja. Um eremita predíz-lhe então que elles se casarão fatalmente, durante o anno, pois comeram, embora por acaso, a laranja deante da Santa. Apparece, porém, no povoado uma aventureira, Vera de Chably, modelo (Pina Gioana), que faz andar todos os rapazes numa roda viva atrás della, inclusive Vanni, que a segue, bem como Totó (Bertini), dando-se engraçadissimas scenas. E assim se vae desenrolando a acção, até que, finalmente, Vanni, desenganado, volta ao terno amor de Maruzza, com quem se casa, confirmando assim mais uma vez a velha e pittoresca lenda.

Os scenarios são, ao que nos dizem, um verdadeiro deslumbramento, com maravilhosos effeitos de luz. A peça está ricamente posta em scena.

A musica é toda ella delicadissima, muito sentimental, tendo, apezar disso engraçados e vivissimos duettos, entre os quaes se salienta aquelle entre Tótó (Bertini) e Vera de Chably (Pina Gioana), que foi *bisado* e *trisado* em todos os theatros de Italia, onde esta opereta se representou com particular exito.

O autor da musica é o maestro italiano Virgilio Ranzato, um dos mais festejados em toda a Italia, pela sua inspiração, delicadeza e sentimento que imprime a todas as suas producções e que neste delicado e sentimental argumento tem margem de sobra para poder mostrar quanto vale.

*

NOVA PEÇA NO RECREIO

A companhia Alexandre de Azevedo muda hoje de cartaz.

Em primeiras representações, dar-nos-á a apreciada *troupe* a interassante comedia de Pierre Veber — *20 dias á sombra*, traducção de Portugal Silva.

A peça dizem ser escripta com muito espirito e ter um entrecho original.

*

OS FILMS DE HONTEM

Como de costume, todos os cinematographos da cidade mudaram hontem de cartaz, e se porventura nos perguntassem qual delles se apresentou com o melhor programma, difficilmente saberiamos responder. O Odeon, por exemplo, offerece-nos um espectaculo extraordinario, mostrando-nos num só programma dois trabalhos surprehendentes, cujas protagonistas são Bertini e Pina Menichelli, o que torna o espectaculo um verdadeiro concurso de arte e de belleza.

Francisca Bertini, no romance de amor *Culpa alheia*, lindo drama que desde segunda-feira vem vencendo na téla, com enchente extraordinaria os vastos salões da Companhia Cinematographica Brasileira; e Pina Menichelli, no grandioso trabalho *Tigre Real*, empolgante film em 6 actos, em que a inexcedivel artista, triumpha, esmaga, domina, e cuja *reprise* foi pedida por mil pessoas e desejada por um cinthão.

O Cine-Palais, a despeito do infallivel successo de todos os seus programmas, mantem a sua norma de offerecer ao publico dois programmas novos cada semana. Hontem foi dia de mudança, e, como sempre, o luxuoso cinema esgotou totalmente a lotação, quer nas sessões do dia, quer nas da noite, constituindo um verdadeiro triumpho a exhibição do 1º film da nova série hontem inaugurada. *Don Juan* é o titulo deste estupendo trabalho da Caeser-Film, em 6 actos e 4 episodios; Mario Bonnard chama-se o seu interprete principal. Será preciso outra recommendação? Lembremo-nos sómente de que o insigne artista resurge no quadro da vida util contemporanea a grande lenda amorosa de todas as edades. E' Don Juan que passa, o desputa dos corações, o vencedor de todas as mulheres, o Lovelace cujo Evangelho quer esta cynica e vaidosa: "Um dia para conhecer; dois para conquistar; um para esquecer e uma hora para substituir..."

E no Avenida? Ali a Brady, a soberana, meiga e captivante e altiva artista que domina, estontea e apaixona a platéa, apresenta-se novamente num trabalho sem egual, verdadeira obra-prima, intitulada *Os fructos do mal*, romance de amor, aventura, mentira, cehio de peripecias emocionantes, mantendo o espectador no desenrolar das scenas em continuo extase até o desfecho final, tragico e amoroso. E para completar o programma exhibe mais o ultimo numero do *Universal Journal*, contendo as mais recentes novidades mundiaes.

Empolgante tambem é o programma novo desta elegantissima casa que se chama o cinema Pathé. Exhibindo o 2º film da collecção de maravilhas intitulada "Le Cocq D'Or", tem ensejo de apreciar a seductora e viva miss Florence Reed, no soberbo film em 6 actos, de intensa vida dramatica *Guerra ao fogo*, uma sublime lição de moral, através da qual, acompanhando passo a passo as machiavelicas combinações dos jogadores profissionaes, conhecemos a scentelha determinante do "peor vicio". Mas não é só: o Pathé exhibe ainda: um film de alto valor pedagogico, *Como se educa em Portugal*; o *Pathé Journal*, com noticias mundiaes, sobresaindo o duello entre duas locomotivas; e o ultimo numero do *Fluminense Jornal*, que trata, entre outros assumptos de actualidade, da assignatura do accordo sobre o Contestado, o campeonato do Remo e o juramento da bandeira pelos voluntarios de manobras.

Encantador é o programma novo que offerece aos seus frequentadores o popular cinema Ideal, cujo proprietario cada vez se mostra mais inconsavel na organização de espectaculos surprehendentes. Consta dos seguintes films: *O trust dos diamantes*, possante e vigoroso drama policial, em 6 intensos actos de multiplas e variadas emoções.

Os frequentadores do querido cinema Iris tiveram hontem as premicias de um programma dos mais seductores e impressionantes: *O roubo do archivo n. 7*, drama policial de lances os mais vibrantes; *A tentação e o homem*, bello e magistral drama de aventuras, em cinco suggestivos actos, durante os quaes o espectador terá opportunidade de assistir a extraordinarios episodios.

E os moradores do aristocratico bairro de Copacabana tiveram ensejo de assistir ao mais deslumbrante espectaculo cinematographico, offerecido pelo conceituado cinema Americano, com o seguinte brilhante e admiravel programma: *Invasão dos Estados Unidos*, arrojada concepção na qual se vê a cidade de Nova York em chammas, e o drama em 3 partes, *O ladrão de deite*.

* * *

A LANTERNA
SEGUNDA-FEIRA

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

CARLOS GOMES — "O amor" (revista). A's 7 3|4 e 9 3|4.
PALACE-THEATRE — "La leggende del Arancie" (opereta). A's 8 3|4.
RECREIO — "Vinte dias á sombra" (comedia). A's 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "A duqueza do Bal Tabarin" (opereta). A's 8 3|4.
S. JOSE' — "O Carimbamba" (burleta). A's 7, 8 3|4 e 10 1|2.

* * *

Cinemas

AMERICANO — "O bandido do trem (drama); "Os anjos de cortiça" (drama); "Mendigante de amor" (drama).
AVENIDA — "Os frutos do mal (drama); "Universal Journal" (do natural).
CINE-PALAIS — "Don Juan (drama); "Eclair Journal" (do natural).
IDEAL — "O trust dos diamantes" (drama); "Suicidio milagroso" (drama); "Os homens não têm juizo" (comedia).
IRIS — "O roubo do archivo n. 7" (drama); "A tentação e o homem" (drama); "Palacio de Chantilly (do natural).
ODEON — "Culpa alheia" (drama); "Tigre real" (drama).
PATHE' — "Guerra ao jogo" (drama); "Pathé Journal" e "Fluminense Jornal" (do natural); "Como se educa em Portugal" (do natural).

* * *

RECLAMOS

Theatros

Assumiu as proporções de um acontecimento artistico, a estréa, hontem realizada no Republica, da companhia Caramba-Scognamiglio.

A linda opereta — "A duqueza del Bal Tabarin" teve interpretação que mereceu geraes e enthusiasticos applausos do publico, que demonstrou tambem o seu franco agrado pela rica montagem da peça.

Hoje repete-se — "A duqueza del Bal Tabarin".

*

"O amor", a revista-fantasia que com tanto cuidado montou a companhia do Eden Theatro, de Lisboa, a qual lhe dá magnifico desempenho, continúa a attrair numeroso publico ao Carlos Gomes.

Hoje, repete-se a interessante e sentimental peça, nas duas sessões nocturnas.

*

Sempre festejada pelos applausos do publico, continúa, hoje, em scena, no theatro S. José, a interessante peça burlesca — "O Carimbamba", do escriptor Annibal Mattos.

Descrevendo scenas e costumes que vão passando dos arraiaes, para os sertões — "O Carimbamba" apresenta uma série grande de typos populares, fielmente caricaturados.

Pró-propaganda da Defesa Nacional, a "Canção do Soldado" será cantada no começo das tres sessões, tendo os militares, que comparecerem fardados, á 3ª sessão, o abatimento de 50 °|° nos preços de platéa.

*

Realiza hoje, no theatro Lyrico, a sua festa artistica, com a interessante peça — "Dies Gettliche Lied", (o Hymno de Deus), a applaudida actriz senhorita Albertina Silser, primeira dama da companhia israelita H. Starr. No espectaculo desta noite tomará parte na representação, pela primeira vez, levada á scena nesta capital, toda a companhia. O papel de Bella, a protagonista da peça, está confiada á beneficiada. Dos demais papeis, estão incumbidos as actrizes Eugenia Krafechuk, A. Castro, E. Pelinsky e actores H. Starr, I. Silberberg, D. Melzer e I. Langer.

* * *

Cinemas

O conceituado cinema Americano, sito em Copacabana, offerece hoje aos seus primorosos "habitués" um programma dos mais grandiosos. Consta elle do seguinte: "O bandido do trem", drama americano, de lances altamente sensacionaes; "Os anjos de cortiço", film de episodios os mais interessantes; "Mendicante de amor", empolgante drama de amor, em 5 actos.

* * *

Varias

Pelo "Hollandia", chegou ante-hontem de Buenos Aires o sr. Carlos Biekarck, activo gerente da agencia cinematographica "Universal".

O sr. Bievarck visitou as diversas agencias dessa empresa e conta melhorar muito o serviço da agencia desta capital, o que certamente muito agradará aos numerosos apreciadores dos films americanos.

No proximo domingo haverá, no São José, esplendida "matinée", em que será feita á petizada uma farta distribuição de doces e bombons.

O popular theatrinho da praça Tiradentes estará alegremente preparado, nesse dia, para a "matinée" infantil.

A 3 de novembro proximo, o actor Carlos Leal, director da companhia do Eden Theatro, de Lisboa, realizará, no Carlos Gomes, o seu festival, com a revista — "O 31".

Henrique Alves, o apreciado actor portuguez, vae entrar, pela primeira vez, na feliz peça, creando alguns papeis, entre os quaes se destaca o Soldado de Tancos, que interpretará com a sua correcção habitual. João Silva é o creador do policial "31". Carlos Leal o "17". Só esta trindade seria um exito seguro de uma peça, que terá a augmentar-lhe o successo a "etoile" Berthe Baron, Elisa Santos, Medina de Souza, Amelia Perry, Tina Coelho, Celeste de Oliveira e todo o conjunto artistico da "troupe" ora installada no Carlos Gomes.

O espectaculo, que é completo, finalizará com uma conferencia humoristica e a série sobre o Fado e a Bohemia em Portugal, na qual tomarão parte, além do beneficiado, o conferencista, os seus collegas Berthe Baron, Medina de Souza, Tina Coelho, Gracinda Alves, Henrique Alves, João Silva e Luiz Bravo.

* * *

MUSICA

CONCERTO AGOSTINHO BARRIOS

O conhecido e apreciado violinista paraguayo, sr. Agostinho Barrios, dará o seu concerto de despedida no dia 9 do proximo mez de novembro.

O ultimo concerto do sr. Barrios, que se realizará ás 8 horas e meia da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, deve despertar um grande interesse entre os amadores da boa musica, pois os concertos do distincto artista paraguayo são sempre verdadeiras festas de arte.

Agostinho Barrios organizou para sua despedida, um excellente programma, na execução do qual mostrará, mais uma vez, ao publico carioca, as suas boas qualidades de eximio violinista.

*

CONCERTO ESTHER SANTOS

Realizar-se-á domingo proximo, ás 3 horas da tarde, no salão do Club Militar, o concerto organizado pela senhorita Esther Santos, e que devia realizar-se no salão do "Jornal do Commercio".

BRASIL-ARGENTINA

O chanceller argentino não sabe se virá ao Rio

Buenos Aires, 26 — (A. A.) — O dr. Carlos Becu, ministro de Estado das Relações Exteriores, entrevistado por alguns jornalistas sobre sua ida ao Rio de Janeiro, em retribuição á visita que o chanceller Lauro Muller fez á Argentina no anno passado, declarou que não affirmava categoricamente ser certa a sua ida, mas que o cumprimento de semelhante cortezia internacional seria considerado mui plausivel pelo governo argentino, podendo muito bem aproveitar-se da opportunidade ora offerecida com a partida dos outros ministros do Chile e do Uruguay, respectivamente, drs. Henrique Tocornal e Balthazar Brum.

O dr. Becu accrescentou que a ida dos tres chancelleres ao Rio de Janeiro, além de marcar um acontecimento na vida politica sul-americana, era, no que diz respeito á Argentina, uma missão muito grata ao seu governo.

As reclamações do commercio ao Conselho Municipal

Ao Conselho Municipal foi hontem entregue a seguinte representação, contra a concorrencia desleal que o nosso commercio fixo está soffrendo com grande prejuizo:

"Exmos. srs. presidente e mais membros do Conselho Municipal. — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, proseguindo nos passos que tem dado junto aos poderes publicos em defesa do commercio estabelecido e legitimo, prejudicado pelos negociantes adventicios, vem respeitosamente submetter á alta consideração do Conselho Municipal, dentro do prazo legal e em additamento á representação que já teve a honra de apresentar e a que se reporta, pedindo licença para juntal-a por copia, as seguintes suggestões ao projecto que orça a receita e fixa a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1917:

"Art. 51. — Substitua-se pelo seguinte: "Aquelle que, nos hoteis, pensões ou casas particulares, vender, por conta propria ou alheia, generos ou artigos de procedencia nacional ou estrangeira, fica sujeito ao pagamento do imposto fixo de 3:000$000.

"Paragrapho 1º — O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 1:500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa.

"Paragrapho 2º — A licença de que trata o presente artigo será sempre considerada inicio de negocio, podendo tambem ser cobrada por meio de guia da respectiva agencia.

"Paragrapho 3º — Os proprietarios de hoteis e pensões, onde occorrer qualquer infracção deste artigo, ficam egualmente sujeitos á multa de 1:500$000."

Onde se diz:

"Agentes ou representantes de estabelecimentos commerciaes com séde fóra do Districto Federal, 400$000."

Diga-se:

"Agente ou representante de casas commerciaes estrangeiras (grandes magazins), que fazem a venda a retalho 5:000$000."

"Paragrapho 1º — O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 2:500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa.

"Agente ou representante de estabelecimentos nacionaes ou estrangeiros, com séde fóra do Districto Federal, 400$000.

"Paragrapho — O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 200$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa."

"Accrescente-se onde convier:

"Art. — Os mercadores ambulantes de fazendas, modas, armarinhos, confecções, meias, gravatas, chales capas, cobertores, roupas feitas para homens ou senhoras, joias etc., pagarão de licença a taxa fixa de 600$000.

"Paragrapho — O titulo de licença dos mercadores ambulantes acima indicados deverá sempre ser annexo á respectiva carteira de identificação.

"Paragrapho — Os infractores das disposições deste artigo ficam sujeitos á multa de 500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa."

Esperando que essa illustre corporação, reconhecendo a procedencia das suggestões attenciosamente aqui apresentadas, se dignará tomal-as em justa consideração, pretendo assim á classe de que esta Associação é orgão assignalado serviço, aproveitamo-nos do ensejo para reiterar a v.v. exs. a segurança de nossa mais alta estima e mui distincto apreço. — *J. S. Pereira Lima*, presidente."

MÃO PAGADOR

Aggrediu o ex-empregado a páo

Adriano Ribeiro, morador em Piedade, explora naquelle suburbio, á rua Violeta, uma pedreira em que se empregam varios canteiros.

No numero desses empregados achava-se o de nome Candido Nunes Vidal, portuguez, solteiro, de 29 annos e residente á rua Fontoura Chaves, na Piedade. Esse homem foi ha dias despedido da pedreira, sem que, porém, lhe fossem pagos os salarios a que tem direito. Por isso, hontem, pela manhã, muito cedo, foi elle ao encontro de seu ex-patrão, a ver se recebia o que lhe era devido.

Adriano, porém, que é um individuo mão pagador, não quiz attender ao que muito justamente lhe pedia Vidal e, como este insistisse, enfureceu-se e deu-lhe uma porção de cacetadas.

Candido Vidal recebeu diversas pancadas, ficando com varias echymoses pelo corpo.

Assim ferido, Vidal foi ter á delegacia do 20º districto, queixando-se ao commissario de dia.

A policia abriu inquerito, afim de apurar bem o caso e Adriano Ribeiro foi chamado a comparecer á delegacia.

O CARVÃO NACIONAL

Experiencias em Bom Jardim

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

Bom Jardim, 26. — O commercio deste logar acaba de assistir a uma nova experiencia, feita com turfa unicamente secca, extraida das turfeiras da Empresa Propaganda Universal. O resultado foi magnifico, chegando a pressão da machina á 140 libras.

EFFEITOS DA CRISE

Mais duas fallencias

Foram hontem decretadas mais duas fallencias.

O dr. Alfredo Russel, juiz da 1ª vara, decretou a da firma Rodrigues & Irmão, estabelecida com botequim á rua Acre n. 83, que confessou a sua insolvabilidade.

Foram nomeados syndicos Nobrega Pereira & C. e designado o dia 24 de novembro para a assembléa dos credores.

A outra, de Casemiro Alves Dias Gomes, estabelecido á rua do Hospicio n. 118, sobrado, com casa de commissões e consignações, foi decretada pelo dr. Paulino Silva, juiz da 2ª vara.

Essa firma havia feito concordata com seus credores, que foi rescindida, visto não ter sido cumprida.

O juiz marcou o dia 20 de novembro para a assembléa.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

O que houve na ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realizou-se hontem a sessão semanal da Sociedade de Medicina e Cirurgia, a que compareceu regular numero de associados, sendo debatidas palpitantes questões e feitas varias communicações, apresentando, tambem, o dr. Aleixo de Vasconcellos uma explicação sobre a *tysio-vaccina*, que foi lida pelo dr. Cesar da Fonseca e é concebida nos seguintes termos:

"O vespertino *A Rua*, de sabbado passado, publicou uma carta do sr. Alcantara Gomes, allusiva a um medico que se diz *co-autor da tysio-vaccina e seu ex-socio*. Sem declinar o nome, teve entretanto o sr. Gomes a intenção de referir-se a mim, segundo informações que me foram dadas.

Sr. presidente, meus senhores. Não vos admireis da ousadia tamanha desse descobridor. Vós todos sois testemunhas de galimatias desse medico, quando pela primeira vez abriu a bocca nesta sociedade, com a intenção de falar de assumptos medicos.

Ainda estão bem vivas na memoria de todos vós as impressões que elle deixou de aggressor impulsivo ao nosso illustre e presado presidente. Elle tomou gosto. Colloquemo-nos em guarda.

Conheço-lhe bem a indole e sei bem o que vale e o que é.

Fui seu professor de histologia e de bacteriologia, depois de ter sido collega nos primeiros annos da Faculdade. Atrazou-se. Entregou-se ao commercio, comprou e vendeu pharmacias freneticamente; fabricou a tinta "Fixa" de marcar roupa; a "Agua de Juventa", para tingir cabellos; a "Talquina", uma marca de pó de arroz e quejandas.

Um bello dia, a conselho de um conhecido, resolveu continuar os estudos. Foi quando o encontrei de novo. Agradando-me do antigo collega e sensibilizado pela prova de confiança que me havia dado, procurando-me para lhe dar lições, conservei-o cinco annos no meu laboratorio, em minha companhia, que elle chamou de *feliz convivio* na these que me dedicou.

Approximava-se a época da sua formatura, quando iniciei estudos sobre a *sensibilização* dos germens da febre typhoide, da infecção carbunculosa e estreptococcica, com o sôro dos respectivos doentes. Dei contas a esta Sociedade dos resultados que alcancei, os quaes foram publicados nos *Annaes*. Naquella occasião acompanhava os meus estudos o sr. Gomes, que os imitando applicou o mesmo principio á tuberculina, com o fim de tratar doentes de tuberculose. Seja dito de passagem, o sr. Gomes não gostava que se falasse em tuberculina, porque este producto tinha *má fama*.

Fui o porta-voz da sua *descoberta*, como elle chama a *tysio-vaccina*. Arranquei-o do anonymato propondo-o socio desta Sociedade, enfeitei a gralha, levei-o á Polyclinica de Creanças e não me cansei de falar por elle nesta Sociedade, enaltecendo-o.

Onde é que está a *má fé*, onde está a minha jactancia de *co-autor* nessa pilherica *tysio-vaccina* que nem descobrimento é sequer. Defendi a tuberculina nesta casa, quando o professor Arrigoni e o dr. Oliveira Botelho proclamaram as excellencias do pneumo-thorax, no tratamento da tuberculose. Repetidas vezes nesta tribuna, com a modestia dos meus conhecimentos, occupei a vossa attenção, falando da conveniencia da applicação da tuberculina sensibilizada pelo sôro dos tuberculosos. Nunca omitti nas minhas affirmações o nome do sr. Gomes. Dei-lhe toda a paternidade, nessa mistura de sôro com tuberculina. Limitei-me a apontar a sua *descoberta*. Mas, confesso meus senhores que fiz mal. Esse moço no desvario das suas ambições commerciantes procurou-me certa vez para com elle annunciar ruidosamente nos nossos jornaes. "A cura da tuberculose pela Tysio-Vaccina".

Achava que deste modo podia ser favorecido e a clinica sorrir. Objectei que a reclame não se enquadrava nos meus moldes e que era demasiado precoce aquella affirmação categorica. A minha renuncia e o meu criterio não lhe agradaram. Despediu-se e foi montar balcão. Deixei-o. Continuei a observar as vantagens no tratamento da tuberculose, segundo o principio de Besredka, da sensibilização da tuberculina pelo sôro dos tuberculosos, breve, continuei a empregar a *tysio-vaccina*, a *descoberta* do sr. Gomes, e acabei modificando-a completamente já quanto ás dosagens já quanto á composição.

Com este novo producto ainda não estou satisfeito; prosigo estudando com o fim de obter melhor. Não o chamarei nunca *minha descoberta*, nem com elle pretendo fazer a minha emancipação, á sua moda.

Aqui tendes meus senhores o que é a *tysio-vaccina*, quem é o sr. Alcantara Gomes; e o que elle ainda será e poderá fazer, só Deus o sabe."

Causou sensação a leitura dessa carta, porque o dr. Aleixo de Vasconcellos é chefe de laboratorio no Ministerio da Agricultura, onde os seus trabalhos tem sido efficazes e proveitosos e o seu tirocinio clinico é a demonstração de sua palpavel competencia.

A LANTERNA
SEGUNDA-FEIRA

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Uma casa assaltada em Piedade

Continuam os ladrões a operar com desassombro nos suburbios, não havendo meio da policia impedir a sua acção.

Assim mais um roubo audacioso se teve hontem que registrar na Piedade. O facto passou-se á travessa Gomes 23, residencia do sr. Alvaro Santos.

Na madrugada de hontem, esse senhor teve a sua casa visitada pelos ladrões, que lhe roubaram um gramophone, diversas chapas, 30$000 em dinheiro e algumas miudezas.

Para realizarem o assalto, os ladrões arrombaram uma das portas da casa do sr. Santos.

O lesado, afim de rehaver os objectos roubados, foi á delegacia do 20º districto e apresentou queixa ao commissario de dia, que prometteu providencias.

RESPOSTA

que o Exmo. Sr. General Dr. Caetano Manoel de Faria e Albuquerque, presidente do Estado, offereceu á Assembléa Legislativa estadual sobre a denuncia que contra S. Ex. foi apresentada á mesma Assembléa em 11 de setembro de 1916.

Senhores membros da Assembléa Legislativa:

Compareço neste momento perante vós para responder por criterio que me são imputados [illegible] que, contra mim, na qualidade de presidente do Estado, vos foi apresentada por um representante federal do Estado, o qual se constituiu meu inimigo e provocou a vossa solidariedade [illegible] meu governo.

Esse documento pinta uma época; é um quadro moral, faz a psychologia inteira desta situação politica que o Estado ora atravessa. Poder-se-ia tomal-o por uma [illegible] do denunciante, espirito o mais astucioso que [illegible] produzido, se o caso não fora de excepção politica [illegible] partidaria; não podeis ser juizes por motivo dessa difficuldade ou incapacidade objectiva; tendes todos os males da unanimidade parlamentar. Assim, representaes, neste momento critico e melindroso da vida do Estado, a vontade preconcebida, a tyrannia dos legisladores, que é o "perigo mais terrivel", no dizer de Thomaz Jefferson.

Não me considero, pois, deante de juizes; nem vos illudis a respeito de vós mesmos, que muito bem percebeis que em vossas almas não vive a flor mystica da justiça, que é essa isenção de animo, essa serenidade de espirito, que faz da figura do juiz o apostolo da lei, o evangelizador do direito.

Acima, todavia, de nós todos, de vós que me quereis condemnar, e de mim, que serei o condemnado, levanta-se energica, na sua imponente majestade, a voz da opinião publica, o juizo severo daquelles que, attentos e imparciaes, nos estão observando fóra deste recinto [illegible] das fronteiras do Estado.

Entretanto, srs. deputados, vos apresento as minhas provas [illegible] para Matto Grosso com os [illegible] exemplo de tão finos escrupulos, de [illegible] a lei, a campanha de luz, de moralidade politica, de decencia administrativa, de moralidade legislativa, e mostrar aos demais Estados da União que, neste longinquo recanto do Brasil, os representantes do povo são exemplos vivos de civismo e amor ás instituições, todos merecedores de imitação.

Cinco são os "itens" do famoso libello regenerador:

Primeiro — Inexecução da lei numero 702, de 14 de junho de 1915.

Segundo — Nomeação do cidadão João Baptista de Oliveira Filho, para, em commissão, inspeccionar as collectorias de Miranda, Aquidauana, Campo Grande, de Tres Lagoas e Santa Anna do Paranahyba e agencia do Porto 15 de Novembro.

Terceiro — Abertura de creditos extraordinarios para attender ás despesas com os acontecimentos politicos.

Quarto — Ameaças á Assembléa, impedindo seu regular funccionamento.

Quinto — Nomeação de consultor juridico sem existencia de verba orçamentaria.

Comecemos pelo primeiro "item".

Como é de razão:

Não, deste logo se trata com a [illegible] do advogado que pôe acima do interesse do Estado o interesse dos argentarios.

"E' evidente que o presidente do Estado não tem competencia para sobrestar na execução de lei alguma, da Assembléa Legislativa, isto é, oppor-se á sua execução.

Nem parece que o denunciante é deputado federal... Verdade é que elle bem pouco cuida dos seus deveres legislativos.

Para esse deputado "sobrestar" é "oppor-se".

Nada mais futil, sem alcance, sem logica, sem raciocinio do que esse "libello" de denuncia, quando se não desconhece qual a funcção ou destino de uma Assembléa, quando se reflecte, de um lado em que consiste essa independencia e harmonia dos poderes constitucionaes.

A minha mensagem de 21 de setembro do anno p. passado, em palacio a 19 do mesmo mez, achando-a boa, bem feita e suggestionando pequeno o excrescimento; a cuja remessa a esta Assembléa chegou a scientificar o senador Azeredo, o qual, mesmo ao que felizmente ainda não desapparecera; que lá um anno depois, o seu [illegible] e tendo pleno conhecimento da sua materia, cumprisse na parte da commissão, que só agora apparecia na epocha [illegible] a conclusão da filauciosa denuncia, foi lida no expediente da sessão das commissões reunidas de Legislação e Fazenda, a prendei-nam, a 20 do mesmo mez (Doc. numero 1).

Esse documento, assim preso ou esquecido pelas doutas commissões de fazenda por um anno, argumenta com clareza cabal, para espiritos ou de não desvairados pela paixão politica, e mais ou menos elles, tão grande como a das paixões, aquella que é as coisas e aos factos a apparencia, que lhe é dada do ponto de vista partidario.

O aspecto da questão ahi foi devida e detidamente estudado em face do nosso convenio com o Estado do Amazonas, verdadeiro "contrato", no direito civil, verdadeiro "tratado" no direito internacional sob o ponto de vista politico, economico e fiscal.

O denunciante allega que o convenio é contrato de eleição de março de 1916 — [illegible] de marcos pelo Tribunal Federal, a 27 de julho de 1912. Mas então era de 2,26 "|" contra a qual reclamou por parte o procurador que me dirigiu, com perorações pelos fabricantes de borracha Asensi & C., o eminente "leader" dessa casa, e Corbacho & Cia., em acção proposta contra o Estado (Doc. n. 2).

O meu antecessor e vós mesmos, neste particular, negligenciastes o cumprimento do dever; bem pouco se perdeu que eu e o cumprimento do dever publico — devieis mesmo pelo fatos politicos, ao que até agora tambem nada da lei, n. 702, de 1915, retardada a quem a applicassem e a tanto aos vossos pedidos [illegible].

[illegible] "Em segundo [illegible] (doc. n. 2) [illegible] para os auctores do primeiro, srs. Asensi & C., reclamando sobre a [illegible] da nossa Delegacia Fiscal, em Manáos, conforme o despacho anterior e deste modo cumprida do fiel cumprimento da lei [illegible] que o [illegible] applicação a lei, Corbacho & C."

Tudo isto se vê [illegible] "Em [illegible] que [illegible] srs. Asensi & C., reclamando sobre a nossa Delegacia Fiscal, em Manáos, o despacho anterior [illegible] Fiscal".

Isto não me inclino pelo momento [illegible] physico e moral.

"Foi então que o coronel Leopoldo de Mattos [illegible] delegado fiscal em Manáos,

passou o telegramma, incluso em original, (doc. n. 3), do qual verão a complexidade e delicadeza dos interesses que a suspenderam da lei n. 702 veiu ferir." Isto também está na mensagem, claro, expresso para olhos e entendimentos que não sejam olhos e entendimentos politicos.

Nesse telegramma faz o delegado fiscal, funccionario solicito e competente, amante da sua terra, ponderações razoaveis, sensatas, honestas, que em parte foram provocadas pelo inspector do Thesouro do Amazonas [illegible] sem se vê do seu contexto. E, pois, uma allegação capciosa, do denunciante, que mostra [illegible] acompanha a alma, como o sombra o proprio corpo do denunciante, quando affirma que "suspendi", que me "oppuz" á execução da lei que, aliás, vinha disposta e tomar as inspecções e vigorar desde logo o exercicio de 1915, pela reducção do imposto da borracha.

Entretanto, nem deputado fiscal [illegible]

[illegible] pelo delegado fiscal [illegible] Não [illegible] que a lei acarretaria grande reducção na receita, reduzindo [illegible] contos para o exercicio de 1916, como se lê no documento n. 3 da mensagem, e que é o seguinte:

"Telegramma de Manáos — N. 57 — pls. 190 — 23-8-915 — 18,50. — "Virtude ordem presidente telegramma 29 julho officio Amazonas expedido [illegible] 702 junho passado, inspector Thesouro Amazonas sempre ponderando reducção taxa exportação suspensão imposto dois vinte sete centesimos por cento fomentando contrabando borracha Amazonas podendo perturbar relações cordiaes sempre existentes dois Estados, cujo prejuizo Amazonas ficará; como conseguindo-se [illegible] [illegible] os cofres publicos guerra tarifas [illegible] Esse prejuizo o [illegible] em todas as partes [illegible] não se publicou que se tem maxima interposto, que [illegible] cinco sem cincoenta por cento [illegible] [illegible] [illegible] no Amazonas. Mesmo fazendo procederá [illegible] abaixo os [illegible] contos [illegible]. Respeitosas saudações. — (A) Leopoldo de Mattos."

Não é de estylo nas relações entre o legislativo e o executivo, como ainda aqui se vê, que quando o sr. presidente da Republica suspendeu a de Assembléa [illegible] o "stock" [illegible] em mercadorias, sob pena de apoio do dr. Moses para o Instituto de Manguinhos [illegible] da [illegible] sou [illegible] e pela [illegible] affluidia mensagem e [illegible] [illegible] da Legislação e Fazenda, resolvessem como [illegible] sua sabedoria. Assim, procedi com lisura, sem dolo de nenhuma especie, antes com o maior bom senso.

Este telegramma, honesto, sensato, vindo os interesses do Estado [illegible] dos advogados administrativos, foi aqui recebido em 28 de agosto de 1915, isto é, no [illegible] a que [illegible] [illegible] [illegible] á mensagem [illegible] ao denunciante.

Houve ainda uma parte [illegible] de um advogado do coronel Leopoldo de Mattos, a applicação da lei 702 pode[illegible] com os nossos vizinhos [illegible] Assembléa Legislativa, a interesses relações com [illegible] phenomenos cuja [illegible] social.

E agora, em que, decorrido um anno, surge esta tardia e serodia [illegible] das commissões de Legislação e Fazenda [illegible] que taes [illegible] o seu parecer [illegible]

"Ab uno disce omnes"...

Entretanto, recebendo a mensagem de 21 de setembro, a Assembléa tempo para estudar [illegible] somente encerrados os trabalhos a 30 daquelle mez, argumenta-se que a lei estava nos derradeiros dias da sessão. Este argumento é futil; balda-se desde que se sabe que ainda agora a nossa não está com os trabalhos prorogados até 10 de outubro, funccionando ha quasi um mez para nos dar essas vexações [illegible] conhecemos, de regras [illegible] favores pessoaes [illegible] para "me derrubar" no derradeiro dia do [illegible].

Haveria, pois, algum damno [illegible] ao erario publico [illegible] da lei 702, de tão [illegible] memoria?

Nenhum, nenhum.

O imposto proseguiu cobrado [illegible] orçamentaria que a outra lei, quando o anno [illegible] estava em meio.

[illegible] mais de 4 "|" e [illegible] 2,26 "|" decorrente [illegible] convenio fiscal [illegible] de 1904, approvado [illegible] 19, de 22 de setembro [illegible] foram arrecadados [illegible] Thesouro do [illegible] interessados, como [illegible] e outros, nos [illegible] lei 702 é que [illegible] a acção de [illegible] que illegalmente [illegible] cobrado. Condemno praticaria acto [illegible] restituindo ás [illegible] que, indevidamente, [illegible] das algibeiras [illegible] Corbacho & C.

[illegible] corrente em "direito [illegible] lei de orçamento [illegible]", que vige por [illegible] e determinado, é [illegible]. Para o seu [illegible] se fazem "previsões de receitas e despesas", [illegible] governo basea a [illegible] administrativa. A estimativa [illegible] receita e despesa, [illegible] equilibrio orçamentario, [illegible] da situação ou, [illegible] — da actividade [illegible] — deve prevalecer [illegible] lei, isto é — o [illegible]", que é bem di[illegible] exercicio financeiro". [illegible] periodo, mais ou [illegible] sido objecto de

controversias, não havendo unanimidade na sua duração. Recorde-se, todavia, que essa limitação consulta conveniencias financeiras e politicas, favorecendo do mesmo passo a fiscalização e a critica do legislativo e escusas as leis singulares, a legislação intrusa e analytica de que é typo a lei 702, de 1915, cuja genesis é bem conhecida, cuja finalidade o povo não ignora.

Não é elementar bom senso está a mostrar que ao legislador licito não é, não póde ser, e aliás, ter decorrer do anno financeiro, ter que ao legislador [illegible] trata, essa "lei annua" sobre a qual se assenta a ordem administrativa, alterando ao sabor de conveniencias quaesquer a receita e despesa.

Segundo René Stourm, o orçamento "é um acto contendo a approvação previa das receitas e despesas publicas". Segundo o codigo de contabilidade publica de França, orçamento "é o acto pelo qual são previstas as receitas e despesas annuaes do Estado ou dos outros serviços que as leis sujeitam ás mesmas regras". A' luz clara de tão precisos conceitos, não póde negar que a lei 702 veiu "anarchisar" o orçamento para 1915, já em meio da sua applicação, tirando-lhe os seus predicados de "annualidade" e de "sinceridade", que devem ser colhidos nessa operação tão melindrosa qual — a exacta previsão das despesas e receitas — de modo que, ensina Leroy-Beaulieu; "todo erro, mesmo o mais leve, num destes pontos póde ser uma causa de "deficit" no fim do exercicio, salvo caso de haver sido o orçamento organizado com um excedente eventual consideravel", o que não é o nosso caso, a nossa hypothese.

Pois bem, srs. deputados, considerando que o delegado fiscal do Norte, conforme os dizeres do seu telegramma (doc. n. 3 da Mensagem), no exercicio de 1916 estimou em 640 contos o decrescimo das rendas em virtude da applicação da lei 702, "sendo calculos baseados no valor official da producção do anno passado, mesmo sem considerar a desvalorisação", parece que ao governo competia, quando [illegible] já no segundo semestre de 1915 esse decrescimento podia, e na mais baixa das estimativas contar-se [illegible] representaria um "deficit" provavel que viria romper o equilibrio orçamentario, tanto como paralelamente se não fez lei para reduzir a despesa já orçada, em parte empenhada. Assim, esta insophismavelmente offendida a prescripção da lei n. 27, de 19 de novembro de 1892, art. 7, § 3º, que diz, quanto á proposta orçamentaria:

"A proposta será sempre organizada de modo que a despesa não exceda a receita legalmente calculada; e se no tempo de encerramento o exercicio apparecer algum "deficit" virá na proposta a indicação dos recursos para occorrer a elle".

Recorramos ainda aos mestres em finanças.

A lei 702 reformou a tributação da borracha, reduzindo essa tributação.

Pois bem, srs. deputados, o classico Joseph Garnier, em sua "Elements de Finances", ensina, a proposito das reformas e revisões de impostos "para serem executadas nas condições de exito, devem ser preparadas e emprehendidas em epocas de tranquillidade".

Ora, estavamos em declarada crise financeira; o nosso antecessor conhecia a existencia dessa crise em Mensagem e, prodigalizando os dinheiros do erario publico, tornou-a mais accentuada em prejuizo do Estado, como é patente nos balanços do Thesouro, bem sabia qual a exacta [illegible] consequencias e a transmittir, com a transmissão do governo. Em condições tão claras, essa situação de divida fluctuante aggravada, com o funccionalismo civil e militar em grande atraso, soffrendo descontos de 20 e mais por cento sobre os vencimentos, com contractos de obras em andamento, chegando mesmo a ser rescindidos, com prejuizo do Estado, que pagou 30 contos de réis pela rescisão de um desses contractos, o de agua e esgoto, justamente em que estava exposta a economia o que da guerra ainda vigente, isto por constituir em mesmo a borracha, cujo imposto entra na lei da receita na razão de quasi 50 "|".

Era esta execução da lei 702, cuja execução não "suspendi" pela razão de já vigorar e ser lei em execução no Estado, a 15 de agosto do anno passado, como approvei o verdadeiro motivo a saudar de acto falso que o denunciante [illegible] aquelle libello, que espelha sua alma, com todos os seus [illegible] que me pretende fulminar para que era a qualquer aventura [illegible] não foram poucos nem [illegible] faccionar, presentes varias [illegible] [illegible] [illegible] na opinião do coronel Leopoldo de Mattos, a applicação da lei 702 poderia trazer complicações com os nossos vizinhos [illegible] Assembléa Legislativa, a intercessões e relações por phenomenos cuja [illegible] ensinam os [illegible] social.

ligencia, por omissão ou por dolo ou má fé para fins politicos inconfessaveis e premeditados.

Esse "empeachement", que me vinham preparando é uma farça que me não desdoirará jámais a reputação, mas que ahi ha de ficar como o derradeiro reducto de odios, de paixões e, sobretudo, de interesses materiaes inconfessaveis.

Recapitulando:

a) E' falso que me houvesse "opposto" á execução da lei 702, de 1 de junho de 1915. Apenas "sobrestei" nessa execução por motivos que levei ao conhecimento da Assembléa pedindo-lhe uma solução. "Oppor-se" é em boa linguagem vernacula "não permittir".

b) E' inverdade que a lei precitada já estivesse em execução quando assumi o governo, como tudo se vê dos documentos juntos á mensagem.

c) A precitada lei vinha perturbar a lei orçamentaria, reduzindo-lhe a receita de cerca de 200 contos de réis no 2º semestre de 1915.

Vejamos agora o segundo "item" da denuncia.

Neste "item" sou denunciado porque nomeei o cidadão João Baptista de Oliveira Filho para, em commissão, inspeccionar collectorias e agencias fiscaes do sul do Estado, por acto n. 99, de 23 de novembro de 1915 e, por acto 301, de 23 de maio ultimo para a inspecção das collectorias de Livramento, Poconé, Caceres, Rosario, Oéste e Diamantino, sem verba orçamentaria, arbitrando ao nomeado a gratificação mensal de oitocentos mil réis — vencimentos mensaes, na expressão da denuncia assim commettendo "um crime contra a guarda e applicação legal dos dinheiros publicos".

"Risum teneatis"!

Mais uma vez é bem certo o: "Quos vult perdere Jupiter dementat".

Como aqui o heroe de inqueritos se dóe pelos exatores em vez de se doer pelas arrecadações honestas...

Tambem, srs. deputados, examinae o balanço do Thesouro de 1915 e 1915, aquelle já definitivo e este ainda provisorio.

Como eram de gaudio os tempos para o denunciante!

Esses balanços já estão em mãos das honradas commissões de Legislação e Finanças desta illustrada Assembléa. Ahi vereis como "se guardavam e applicavam legalmente os dinheiros publicos"; indo, em grossas importancias, para as mãos, sempre limpas, do denunciante, que, só pela rescisão de um famoso contrato, recebeu "dez contos de réis"; ahi vereis (doc. n. 3) que, sómente para pagar a publicação de artigos na imprensa do Rio de Janeiro, em defesa do governo do meu antecessor, o denunciante recebeu a "bagatella de cincoenta e nove contos de réis, quasi o custo do Album graphico, de cuja applicação legal se esqueceu de apresentar documentos", como se vê da infor-

mação do Thesouro (doc. n. 3), aqui, junto por copia.

Historiemos, se de leve, o caso: Desde muito, antes mesmo de [illegible] meu governo, chegavam-me denuncias sobre o procedimento do collector de Sant'Anna [illegible] que passava temporadas no Rio e em S. Paulo, [illegible] recem-fallecido presidente do directorio central do P. R. C.

Não querendo offender melindres, [illegible] officialmente que [illegible] de longa data, contas das arrecadações, recorri, primeiramente, á autoridade [illegible] politica e delegado do collector, afim de ver se evitava a um processo desfavoravel ao [illegible]. Não consegui que [illegible] apresentasse, como [illegible] das collectorias, os balancetes mensaes. Foi então que fiz a nomeação do cidadão João Baptista de Oliveira Filho, para não incorrer nos artigos 26 e 35 da lei n. 23, nos quaes incorreu o meu antecessor e que dizem textualmente:

"Art. 26. — Dissimular ou tolerar os crimes e delictos officiaes de seus subordinados, não procedendo ou não mandando proceder contra elles: Pena: suspensão por 2 annos.

Art. 35. — Subtrair, consumir ou extraviar dinheiros ou quaesquer bens pertencentes á fazenda publica; consentir por qualquer modo que outrem se aproprie desses bens ou que os extravie ou consuma em proveito proprio ou alheio: Pena: perda do cargo com incapacidade por 10 annos para qualquer emprego do Estado; por deixar de cumprir os paragraphos 1º e 6º do artigo 25 da Constituição do Estado.

Paragrapho 1º — Cumprir e fazer cumprir as leis do Estado.

Paragrapho 6º — Fazer arrecadar os impostos e rendas do Estado e dar-lhes a applicação determinada por lei", [illegible] a malsinada nomeação [illegible] e o denunciante vem contra mim, e me denuncia como incurso no art. 36, "in fine", da mesma lei n. 23, de 1892, no qual, em cheio, por muitas vezes, incorreu, com o seu dadivoso, [illegible] daqui a pouco [illegible] caso, a zelosa [illegible] denunciante tinha [illegible] não fosse o [illegible] aquillo que illudia [illegible] de passar ás...

A collectoria de Sant'Anna, rendendo [illegible] "deixou de o [illegible]", como uma ilha isolada, sob [illegible] celebre capitão [illegible] ponto sensivel da situação politica [illegible] collector e [illegible] era "não ser [illegible]

[illegible] Oliveira Filho [illegible] aquella collectoria, que meu fito [illegible] a arrecadação [illegible]; nomeando-o [illegible] collectorias, [illegible] tirar ao [illegible] pessoal. O mal [illegible] opposicionista [illegible] dizer a verdade [illegible] se estampou [illegible]... (doc. numero [illegible]

[illegible] era uma [illegible] prova-o a "Gazeta [illegible] de fevereiro [illegible] (doc. n. 5); que [illegible] coisa que se vê [illegible] aqui vae por [illegible] qual está claro [illegible] collector Marques [illegible] que eu mandasse [illegible] urgentes e rigorosos [illegible] para que vi[illegible] não recaissem [illegible] lidade."

[illegible] que a [illegible] corresponder [illegible] todos vós tendes [illegible] qual mandei [illegible] Pylade um [illegible] viagem aos [illegible] aqui, nesta [illegible] criminosas [illegible] a particulares [illegible] que ascendiam [illegible] se pagava a [illegible] 1:700$000 pelo [illegible] no dia do [illegible] presidente; que [illegible] a ajuda de [illegible] Pereira "pela [illegible] do Estado"; [illegible] fizera grande [illegible] antecessor com o [illegible] funccionario federal [illegible] Cavalcante [illegible] se lhe abonassem [illegible] 500$000 "para [illegible] de Janeiro a [illegible] que se pagasse [illegible] advogado administrativo [illegible] denunciante, pelo [illegible] contrato de agua e [illegible] contos de réis [illegible] para um tal [illegible] da Capital Federal [illegible] outras razões, [illegible] balanços juntos [illegible] arbitrei em.... [illegible] remuneração [illegible] cidadão João Baptista [illegible] Filho, a qual o [illegible] vicioso ex-secretario [illegible] achou que devia [illegible] expedindo neste

ser de 800$000, expedindo neste sentido a sua ordem de pagamento ao Thesouro, aqui appensa por copia como doc. n. 8-A.

Ora, ninguem dirá que esta minha providencia saia dos moldes da boa administração, numa terra tão abundante em dinheiro, que o meu antecessor, sem verba orçamentaria para a compra do Album graphico, como para a de uma casa a um seu cunhado, já nas vesperas de deixar o governo, gastava 80, no primeiro caso e no segundo mais de 10 contos.

A' proposito do Album graphico: o meu ex-secretario, coronel Manoel Escolastico Virginio, ainda deve ter em seu interessante archivo a carta que lhe escreveu a 20 de dezembro do anno findo o meu denunciante, pedindo-lhe, logo no começo do exercicio corrente, que mandasse pagar a Feliciano Simon os 55 contos, que ainda lhe são devidos, pela venda do Album, pedido que fazia "para servir um amigo a quem devia muitos obsequios", dizia o prestimoso advogado administrativo nessa carta.

A accusação deste "item" é, pois, uma allegação que me não desabona: ahi está a prova de que eu queria acabar com abusos em beneficio do Thesouro. E' verdade que dos abusos, por esse tempo, o meu denunciante se não doia, antes, elle os queria como estavam sendo praticados em larga escala.

Não houve no meu acto "intenção criminosa"; demos, porém, que houvesse — o que está visivel, patente — é que, se pratiquei um crime, foi para evitar um crime ainda maior, do qual eu tinha certeza e, neste caso, não sou criminoso, conforme o proprio Codigo Penal, paragrapho 1º do art. 32.

Nomeando o cidadão João Baptista de Oliveira Filho para inspeccionar a collectoria de Santa Anna, resultou que, em telegramma que me passou em abril, o collector Fontes me communicou que recolheu 40 contos, dos 44 que tinha em seu poder, á casa Viscu, mais tarde recolhendo os quatro contos restantes, o primeiro recolhimento que fazia, desde que fôra nomeado, se me não engano.

E nem póde ser um argumento valido a se contrapôr á nomeação do cidadão Oliveira Filho, o artigo 97 do Reg. que baixou com o decreto n. 49, de 7 de dezembro de 1893, o qual diz assim:

"O presidente do Estado poderá mandar inspeccionar quando julgar necessario, qualquer repartição ou estação de arrecadação estadual, abonando gratificações ou ajuda de custo aos empregados do Thesouro, aos quaes especialmente será commettido esse serviço."

Que o presidente tem a faculdade de fazer a nomeação sem proposta de quem quer que seja, ahi está claro no art. 97; que elle é juiz da opportunidade, não ha contestar.

A expressão "especialmente" é uma fórma adverbial que se deve tomar como equivalente lexico de "preferentemente"; isto é, sempre que fôr possivel, esse serviço será commettido aos empregados do Thesouro".

O facto, porém, é que urgia a inspecção em beneficio do proprio collector Fontes e que o Thesouro, em atrazo no seu expediente, não tinha pessoa idonea disponivel, de quem me pudesse aproveitar.

Essa commissão não é "privativamente" de funccionario do Thesouro, com "exclusão" de qualquer outra pessoa idonea, que não pertença ao quadro dessa repartição. Assim é que se deve entender, em bom portuguez, o precitado artigo 97.

Declaro-vos, srs. deputados, que hoje tenho para mim que o collector Fontes não fôra victima sómente de si; "algo" ainda se passava naquella collectoria, que era, como já o disse — um ponto sensitivo da situação politica — administrativa que encontrei no Estado.

Vejamos agora a que se reduz o terceiro "item" do exdruxulo libello.

Ali sou accusado por ter aberto um credito extraordinario de cem contos de réis, para attender ás despesas decorrentes da necessidade de defender o governo constitucional do Estado.

Está na consciencia publica que, desde o inicio do meu governo, se tramava contra a minha autoridade: ou eu me submettia ás injuncções da politica, que dominava, ou deixaria o governo. Nessa trama, tornou-se figura de destaque o meu denunciante, que conseguiu a solidariedade desta Assembléa em telegrammas que se tornaram de notoriedade publica.

Por me não querer sujeitar á disfarçada intimação de submissão, resolvi pedir uma licença para me retirar do Estado e, depois, apresentar a minha renuncia. A este procedimento, cuja cordura se não dissimula, quiz a Assembléa responder de modo offensivo á minha dignidade.

Aqui está a matriz de todos os acontecimentos, que ora conturbam a vida do Estado e da qual promana a celebre denuncia, que desde logo se annunciou como uma ameaça á minha autoridade legitima.

Representante constitucional da entidade "Estado", como um de seus orgãos legitimos, aquelle que "assegura coactivamente a effectividade das leis", cumpria-me manter a ordem publica, defender a minha autoridade legal, sob ameaça imminente e a defesa da ordem publica, que é uma modalidade da "actividade juridica" do Estado, sem a qual se não póde concebel-o e que "comprehende todos os meios de que elle se serve para assegurar a "defesa externa" e a "ordem interna", comprehendendo esses meios aquelles que dizem respeito á "ordem publica" e á "segurança publica", que "é o conjunto de prescripções que tendem a impedir que a acção de um ou mais individuos sobre as multidões possa ter como resultado a perturbação da ordem publica ou o predominio, ainda que momentaneo, da força material sobre a autoridade constituida" e, para Tobias Barreto, o "Estado é um sêr-moral para cuja vida e acções não existe fóra ou acima delle legislador ou juiz."

Se eu tinha a autorização constante do § 2 do art. 27 da lei 732, de 6 de outubro de 1915, claro está que não precisava de me dirigir á Assembléa para lhe pedir aquillo que a lei já me havia concedido.

Examinemos a vacuidade do "item" n. quatro.

A' inanidade da forma corresponde bem a inanidade do fundo.

Ahi se me accusa porque, no dizer do denunciante, as galerias da Assembléa "foram occupadas por grande numero de capangas armados em attitude hostil contra os membros da mesma Assembléa, etc. etc."

Ora, toda esta invencionice não passa de allegação não provada.

Nem o caso do "habeas-corpus" que os srs. deputados pediram ao Supremo Tribunal Federal, argumenta em favor do allegado.

O que desejavam os meus adversarios era que as galerias se enchessem de gente sua cujas armas se não occultavam ás vistas de quem tinha olhos para vel-as. Queriam a liberdade do insulto ao governo e não lhes ia bem a critica aos seus desmandos tribunicios.

Se deixaram de comparecer ás sessões, sob pretexto de ameaças, o fizeram porque isto lhes convinha aos fins colimados. Não podendo transformar em clandestinas as sessões, que são publicas pela letra do Regimento, chegaram a obter ouvintes no proprio elemento official, que lhes ia garantir a liberdade de que se diziam privados.

Nem outra coisa foi o que visaram com o pedido do tal "habeas-corpus".

Estudemos, finalmente, o "item" n. cinco — o que se refere á nomeação do consultor juridico, sem verba na lei do orçamento.

Ainda aqui está o "puritanismo" do meu denunciante a brigar com o apoio incondicional que elle deu aos desmandos do meu antecessor.

E' que os tempos mudaram...

Havia tempo que elle já nem sequer cobrava o Estado os telegrammas, que passava nos amigos e clientes, tratando dos seus variados negocios: havia um anno que elle não era mais o intermediario entre os Bancos do Brasil e Allemão e o funccionario do Estado, que ia receber as importancias depositadas nestes estabelecimentos bancarios.

Aquelle formoso rosario dos balancetes mensaes da casa Sampaio, Avelino & Companhia não continuou a ser resado no meu governo.

Esses balancetes mostram quanto eram bellos aquelles tempos e ubere a glandula mamal do Thesouro do Estado.

Pedi, srs. deputados ao Thesouro esses balancetes, caso isto vos agrade, e vereis que gaudio, que folgança a que se acabou a 15 de agosto de 1915.

O de que já vos posso informar é que, sómente da precitada casa, de janeiro a agosto de 1915, lhe passára pelas mãos a somma de ... 16:231$430.

Parecia até que era agente comprador do Estado...

Prosigamos.

Toda lei deve ser a expressão de uma necessidade social; não se legisla, onde ha tento nas acções, só pelo gosto, pela comichão de legislar e avolumar, inutilmente, a legislação do Estado.

O legislador de 1912, pela lei n. 597, de 15 de junho, creou, no mecanismo dos serviços do Estado, o Consultorio Juridico. O meu antecessor, bacharel sabido em leis e jurisprudencia, nomeou o dr. Freitas Coutinho, que foi o primeiro consultor juridico do Estado.

Chegando ao governo, sem as luzes do ex-presidente, achei-me em embaraços, tive necessidade de preencher o cargo, embora sem verba orçamentaria. Era meu proposito defender o patrimonio do Estado tão ameaçado pelos advogados administrativos, como muito bem sabe o meu denunciante que, em carta ao ex-secretario do Interior, que m'a mostrou a 24 de novembro ultimo, em palacio, pedia os seus bons officios, delle coronel M. Escolastico Virginio, para que, "sem demora" e mais ainda "em beneficio do bom nome do Estado", se pagasse ao dr. Carvalhosa, portador da carta, como procurador de Richmond Guimarães, na qual o denunciante dizia o Estado ser devedor de 40 contos de réis á American Commerce Company, desde 1903. Ainda mais, srs. deputados, "para evitar maior prejuizo ao Estado", o mesmo denunciante achava que se devia annullar o acto do meu antecessor sobre a celebre questão do mesmo Richmond, no Tapajóz, questão que eu resolvi "resalvando os direitos do Estado", sobre a qual peço vossa attenção para os telegrammas juntos por cópia (docs. ns. 9 a 12), que aqui apresento para que "lá fóra" se saiba como se resolviam assumptos tão graves, sob a pressão de pedidos.

Um desses telegrammas é do meu esperto denunciante, que, mais adeante, ainda ha de apparecer em scena, "pugnando pelos interesses da terra em que nasceu e na qual vae prosperando viçosamente.

Entre "as informações officiaes" de que a administração publica se serve para solver as difficuldades que se lhe deparam, estão as dos "corpos consultivos e technicos, como foi reconhecido pelo Congresso Internacional de Sciencias Administrativas, reunido em Bruxellas em junho de 1911, onde o Brasil se fez brilhantemente representar pelo dr. Viveiros de Castro, e do qual naturalmente vv. exc. têm cabal conhecimento. No Brasil extinguiu-se o "Conselho de Estado" e foi creado o "Consultor Geral da Republica", pelo decreto 967, de 2 de janeiro de 1901. Já se pretendeu mesmo crear o "Conselho Federal" pelo projecto n. 357, de 23 de dezembro de 1910.

O consultor juridico, entre nós, existe em varios Estados, com as suas funcções proprias e distinctas de orgão de informação.

Examinae o doc. n. 2 A que junto por copia e que é o parecer do dr. Freitas Coutinho, sobre as celebres terras do Araguaya, cuja historia complicada o denunciante bem conhece, como advogado que aqui veiu pleitear a sua permuta por terras no sul do Estado.

Houvesse o meu antecessor seguido o alvitre do dr. Freitas Coutinho e se não haveria consummado o escandalo estupendo que está na memoria de todos que se interessam pelo patrimonio do Estado.

E não é só isto, srs. deputados: no municipio de Santo Antonio do rio Madeira existe um pleito cuja "farejo" já começou e do qual penso que o denunciante póde dar-vos noticias. E' o caso que d. Christina Magdalena de Quadros Carvalho comprou ao Estado 50 lotes de terras, em hasta publica, no Rio Candeia, sendo ella "hereo-confiante" e preenchendo todas as formalidades legaes. Acontece, porém, que por aquellas bandas existe um tal Josino Fernandes de Lemos que tambem pretendeu aquellas terras. O meu illustrado antecessor, jurista conhecido, "mandou annullar a venda feita em hasta publica dos taes 50 lotes e vendel-os a Josino Lemos, que não é "hereo-confiante", e isto pela razão de que á compradora faltava autorização do marido para adquirir as referidas terras, tendo ella, aliás, sido sempre representada por seu marido em toda a questão desde o inicio, convindo ainda advertir que d. Christina Magdalena, por escriptura publica, foi "autorizada a exercer todos os actos de commercio, na fórma do art. I.; n. 4. do codigo commercial", e o "commercio" se tem, na technica juridica, por uma dupla operação: "compra e venda" consiste principalmente na permuta de mercadorias; essa "permuta" é o "facto commercial por excellencia". D. Christina Magdalena recorreu e pediu-me reconsideração do douto despacho do meu antecessor, e mais uma vez, senti necessidade de um "consultor juridico", que, ao mesmo tempo, não fosse um "advogado administrativo".

Por copia, junto aqui o doc. numero 13 que é o parecer do dr. Otillio da Gama sobre esta trapalhice, que não é do meu atrapalhado governo.

Que bonito pleito não será este para o Estado, cujos interesses nunca menoscabei antes sempre me desvelei em defender como tenho podido.

Abri srs. deputados, a vossa consciencia e olhae para dentro della...

Não a fecheis assim para a imagem da justiça, para as vozes da verdade...

O zelo fementido, o falso zelo, nada edifica de bom e de estavel.

Que é que valem os ordenados annuaes do consultor juridico quando, com um só parecer, elle póde livrar o Erario publico do prejuizo de dezenas e até centenas de contos?

E, para terminar, aqui ponho debaixo dos vossos olhos argutos, sobre as famosas terras do Araguaya, a seguinte carta, que está com a firma devidamente reconhecida:

"Cuyabá, 9 de julho de 1915. — Illmo. sr. João Martins Babica. — Só agora me é dado a opportunidade de responder as suas cartas de 21 de abril, 7 de maio e 14 do mesmo mez.

Nada podia responder, visto como um dos proprietarios das terras da fazenda do "Bracinho" não se achava aqui e o outro o sr. Trindade havia fallecido, como é do seu conhecimento. Foi preciso primeiramente trocarmos correspondencia e só agora é que estou apto para lhe responder sobre o nosso negocio. O amigo o deverá entenderceder-se directamente com o meu irmão dr. Oscar da Costa Marques, deputado federal, residente á rua Paysandú n. 90, Rio de Janeiro, e com elle combinar a melhor maneira para effectuar o negocio. Nesta data eu escrevo-lhe uma carta narrando tudo quanto temos ajustado e autorizei-o a receber a opção da venda das terras e combinar com o amigo aquillo que melhor julgarem. O proprietario da fazenda está actualmente no Rio, por isso será muito facil acertarem tudo ahi.

Envio ao meu mano Oscar instrucções completas a esse respeito, de modo que elle representará a minha pessoa podendo o amigo usar para com elle da mesma franqueza que tem para commigo.

Quanto á informação que o amigo pede sobre a fazenda Araguaya, cuja descripção enviou-me, passo a dar-lhe. Essa fazenda é de propriedade do Estado; acha-se situada na linha divisoria entre este Estado e o de Goyaz, situada á margem esquerda do rio Araguaya.

Area medida e demarcada — 46 leguas quadradas.

Não é exacto que a estrada de ferro passe pelas suas terras, ao contrario fica muito distante, parecendo que houve um equivoco da parte informante.

Terras — são de boa qualidade e muito bem servidas de aguadas excellentes.

O Estado vende essa fazenda por 300 contos mais ou menos. O comprador receberá immediatamente o titulo de propriedade, visto como ella está medida e demarcada.

E' uma boa propriedade.

Tão logo receba esta deve escrever ao meu mano Oscar sobre o assumpto da fazenda do "Bracinho".

Sem mais subscrevo-me com attenção. (a) — *João da Costa Marques*."

Como se vê, a carta é do então secretario da Agricultura a um agenciador de negocios, que se devia entender no Rio com o deputado, irmão do signatario da carta, Oscar da Costa Marques, que é parceiro do meu denunciante na sua campanha de moralidade administrativa do meu governo.

Ahi se fala em "nosso negocio", em "melhor maneira para effectuar o negocio" — e mais adeante "podendo o amigo usar para com elle da mesma franqueza que tem para commigo."

Depois vem á scena a fazenda do Araguaya que o Estado "vende por 300 contos mais ou menos".

Que tempos e que costumes!..

Babica enganou-se e quiz reatar a negociata, sem perceber que "os tempos estavam mudados, para peor, já se vê."

E nessa negociata, pelos 300 contos de réis, andava a má fé do ex-secretario, que bem sabia que em grande parte, aquellas terras estavam occupadas por terceiros, que já tinham preferencia "ipso facto", para a sua acquisição, circumstancia que concorreu ou foi allegada para dar ganho de causa ao advogado de Alcantara, o meu sagaz denunciante, quando pleiteou a vantajosa permuta, contra os pareceres do director de terras e do consultor juridico.

Em Mensagem que vos dirigi, a 15 de maio ultimo, quando iniciastes os vossos trabalhos legislativos deste anno, usei de linguagem franca, explicita, tudo dizendo com clareza.

Nesse documento, alludi á nomeação do consultor juridico, dando a razão dessa nomeação e propuz medidas que ainda vos não mereceram attenção.

Ainda não vos pronunciastes sobre essa Mensagem e eis que o denunciante põe-se, collocase á frente das vossas commissões permanentes para apresentar essa denuncia, sem forma nem senso legal, que a mim menos deslustra e infama do que a quem a apresentou. Precipitado, elle quiz ser a propria assembléa pronunciando-se antes de vós pronunciardes sobre a Mensagem de 15 de maio ultimo, a proposito da qual ouvi estas palavras sacramentaes do paragrapho 2º do artigo 8º, do vosso Regimento, que assim diz:

— "A Assembléa tomará na devida consideração o exposto na mensagem do poder executivo".

Essa denuncia ficará valendo pelo vosso pronunciamento. Ahi, o meu denunciante quer o meu afastamento do governo, por um "empeachement", como o meio legal de me "demittir" do cargo que honro e no qual sirvo minha terra, com proveito para ella, com sacrificio para mim, defendendo o seu patrimonio, que vinha tão malbaratado, defraudado, que, sómente ao cidadão Fabio Monteiro de Lima, official de gabinete do secretario da Fazenda e de ordem deste, "para attender a diligencias policiaes de caracter reservado", foi entregue a quantia de réis 116:459$800, como consta dos balanços appensos a esta resposta, dos quaes se vê que, por sua vez, o denunciante tambem fazia bonita figura e era bem aquinhoado na distribuição dos dinheiros do Estado, para fins diversos.

O "empeachement", como medida politica, visa a "protecção do interesse publico"; no caso, porém, de que se trata, invertem-se os papeis: esse "empeachement" instrumento de odios, de paixões incontidas, que nascem do interesse particular ou partidario, contrariado pela minha acção governamental, defendendo os interesses do Estado.

Que cuidadoso zelo vem a ser esse que agora irrompe contra mim, quando é certo e está documentado officialmente que o meu antecessor praticou os maiores abusos do poder official, mandando pagar pelo Thesouro . . . 782$000 pelo jantar que offereceu ao coronel Candido Mariano; . . . 1:775$000, por "artigos comprados para os festejos realizados" no dia do seu anniversario; 60 contos de réis pela sua defesa na imprensa do Rio, dinheiro este recebido pelo meu denunciante e de cuja applicação explicita não prestou contas até hoje. E tudo isto elle fazia, "por lealdade" ao partido, cujo orgão, "O Debate", tinha o seu pessoal pago pelo Thesouro, na importancia de . . . . 4:280$000, de "salarios atrazados", como se este pessoal fosse tambem do quadro administrativo.

Que monstruoso parasitismo partidario, que arrancava dos tributos do povo até 200$000 para a compra de uma coroa, "que foi depositada no tumulo do dr. Amancio Ramos."

A 15 de agosto, assumindo o governo, encontrei a verba "Eventuaes" elevada de 80 para 225 contos de réis, o que motivou a minha Mensagem de 23 desse mez, pedindo-vos um credito supplementar de 40 contos, incorrendo o dr. Joaquim A. da Costa Marques no art. 36 da lei n. 23, de 16 de novembro de 1892.

Todos esses desmandos eram "lealdade ao partido" e ficavam muito bem e aproveitavam aos fins do meu impolluto denunciante, que, pelo tempo em que elles eram praticados, ainda não sentia esse prurido regenerador com que elle — desabusado advogado administrativo, levava 10 contos de réis pela rescisão de um contrato de que o contratante havia desistido.

E' falso que eu houvesse praticado abuso do poder official e me tornado "indigno do cargo que exerço"; é falso que eu negligenciasse o cumprimento do meu dever, antes por cumpril-o, como o tenho entendido, é que ora contra mim se desencadeia essa campanha ingloria, fementida, mascarando fins immoraes. E' falsissimo que eu haja praticado acção incompativel com o decoro, com os melindres do cargo que occupo. Justamente o que tenho feito é impedir e reparar abusos, defraudações do Erario do povo, que vinham sendo praticados.

Abuso do poder official commetteu, varias vezes, o meu antecessor, ora demittindo, removendo funccionarios desrespeitando mandados judiciarios, violando a liberdade do voto, fazendo tantas outras coisas, que bem mostram até onde alcançava a sua "lealdade politica"!

Abuso do poder official, infracção criminosa da lei, escandaloso patronato politico, praticou mais uma vez o meu antecessor quando nomeou o cidadão Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, então mero estudante, por acto n. 1.301, de 11 de maio de 1915, para o cargo de inspector de Hygiene Publica, nos termos seguintes: — "Acto n. 1.301. O doutor presidente do Estado resolve nomear o doutor Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, para exercer o cargo de inspector de Hygiene do Estado"; (doc. n. 14).

Entretanto, o "doutor" Peixoto de Azevedo sómente apresentou a sua These á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 4 de junho, defendendo-a e "só então recebendo o grão de doutor em 4 de julho."

O escandalo não podia ser maior; tratava-se, porém, do filho do então presidente do directorio do P. R. C. e o meu antecessor timbrava em ser "leal ao partido"!...

Oppunha-se, entretanto, a esse escandalo o dec. n. 19, de 18 de março de 1893, que regulamenta o serviço sanitario do Estado e diz, no seu art. 4º:

"O inspector geral de hygiene será de livre nomeação do presidente do Estado que tambem nomeará, sob proposta do mesmo inspector, os delegados de hygiene; devendo a nomeação de todos esses funccionarios recair em cidadãos "graduados em medicina por qualquer das faculdades medicas da Republica". O grypho me pertence.

Decididamente, aquelles tempos fazem saudades...

O que, todavia, é tambem muito certo é que, fazendo essa nomeação, o benemerito ex-presidente incorreu no art. 25 da precitada lei n. 23, que estatue:

Art. 25. Prover em emprego publico pessoa que notoriamente não reunir as qualidades legaes, demittir empregados ou funccionarios fóra dos casos ou sem a observancia das formalidades estabelecidas na lei: — Pena: perda do cargo".

Debaixo de outra encadernação, queriam que eu fosse o texto continuado e consagrado do codigo politico e administrativo que estava vigorando contra o direito, contra a moral, em beneficio exclusivo de uma aggremiação partidaria, em desproveito e damno dos legitimos interesses do Estado.

* * *

Do telegramma expedido do Rio pelo meu denunciante e o seu parceiro ao "O Estado", a 28 de junho ultimo, aqui junto por copia (doc. n. 15), se vê que o autor da denuncia resolvera reservar-se "a liberdade de critica em relação ao governo do general Caetano de Albuquerque, assim como s. ex. sem quebra da mesma solidariedade, conforme affirma frequentemente, se reservou o direito de aggredir com palavras e actos quasi a totalidade dos nossos amigos para quem serenfos uma valvula de desaggravo expondo ao paiz etc., etc..."

Desse documento, vê-se que o denunciante mais uma vez inverteu os papeis: em vez de aguardar que esta illustrada e patriotica assembléa rompesse em opposição ao meu governo, é, elle quem, com o sestro de ser valvula de escapamento, toma a dianteira, encabeça a reacção e anarchisa o Estado.

Valvula de escapamento dos dinheiros publicos, eil-o agora valvula de.... desaggravo...

Não se percebe como eu fui assim tão aggressivo, visto como, ainda muito recentemente, proceres do partido eram attendidos por mim em seus pedidos.

Certo, não raro me faltava a paciencia e o bom humor para fazer certas coisas, attender certas pretenções e ter conhecimento de abusos, que desejavam ficassem impunes.

E' assim que, em palacio, a 10 de setembro do anno p. passado, me faltou a paciencia quando o meu denunciante, exhibindo um telegramma, interessava-se para que eu encarregasse o deputado paranaense Luiz Bartholomeu da vinda de cearenses para o Estado, vindo um general, que se reformaria, como agente do sr. Bartholomeu.

Fiz ver então que era aos representantes do Estado, e não ao deputado pelo Paraná, que cumpria se encarregassem desse serviço.

Faltou-me a paciencia, ainda em palacio, quando o deputado Aniceto Botelho me entregou, para que eu a estudasse, perante varias pessoas, uma petição de Asensi — que ahi está, sob outro aspecto, na Assembléa.

Não me faltou, porém, a paciencia quando, pleiteando o denunciante a concessão a Luiz Bartholomeu de cem mil hectares de terras ás margens da Itapura-Corumbá, em minha casa pedi-lhe que se contentasse com 50 mil, cedendo outros cincoenta mil aos meus escrupulos.

Faltou-me tambem a paciencia quando o denunciante e o coronel Caracciolo, recem-fallecido chefe do P. R. C., insistiam para que eu, á custa do Thesouro, montasse a "imprensa do partido".

Faltasse-me ou não a paciencia, fosse eu ou não aggressivo, a verdade é que (docs. ns. 16 e 17) ainda recentes são os pedidos que me fez o homem que mais se devia doer pelo partido, o presidente do seu directorio central: o de Director Geral da Instrucção Publica para o seu genro sr. Kuhlmann, e o de Delegado Fiscal em Manáos para o seu filho, dr. Emilio Amarante.

Quem tem queixas e aggravos não anda assim a fazer pedidos, de tamanha significação politica, a quem se attribuem taes aggravos.

* * *

Muito estirada iria esta resposta se eu quizesse aqui fazer a bem conhecida psychologia do denunciante, que manteve boas relações de amisade commigo (doc. n. 18), até o dia em que tive de lhe dirigir um telegramma, pedindo informações sobre certa quantia, que havia recebido, conforme m'o dissera o meu ex-secretario do Interior, ao lhe mostrar eu, para que providenciasse, o telegramma de 29 de setembro, no qual o senador Azeredo me pedia ordenasse o pagamento de 3 contos de réis ao "Paiz", pela publicação da derradeira Mensagem do meu antecessor.

Esse advogado administrativo, que está afflicto por me ver fóra do governo, para encaminhar os seus negocios perante a assembléa, já está sobejamente conhecido, dentro e fóra do Estado.

Até a policia já lhe sabe bem o nome e façanhas, na capital da Republica: só a "Atlantica" deu-lhe celebridade.

Essa denuncia não é uma salvação do Estado, é um salvaterio de interesses máos, ruins, que offendem a moral, onde quer que ella exista. Esse processo tumultuario, affrontoso, ignobil, é uma "vendetta" corsa, que só podia sair desse deputado federal, que quer fazer fortuna sem escolher os meios.

Não vos esqueçaes, porém, srs. deputados que "nunca fica na historia uma grande injustiça sem um grande castigo", no dizer de E. Castellar.

Cuyabá, 15 de setembro de 1916.

Caetano Manoel de Faria e Albuquerque.

"A LAVOURA"

Acha-se publicado o numero de julho desta excellente revista, orgão da Sociedade Nacional de Agricultura.

Tres pequenos contrabandos de meias e campainhas electricas

Os officiaes aduaneiros Carlos José Vieira, André Henrique dos Santos e Alvaro do Nascimento apprehenderam hontem, nos postos fiscaes existentes entre os armazens 17 e 18 do Cáes do Porto e na praça Mauá, tres pequenos contrabandos, todos trazidos occultos sob as vestes por estivadores, constantes: o apprehendido pelo official Carlos Vieira, de 35 pares de meias de seda; o pelo official André, de oito campainhas electricas, e o pelo official Nascimento, de 24 pares de meias, tambem de seda.

Participam-nos os srs. Vicente Oliveira & C., da Casa Rieken, que mudaram o seu estabelecimento commercial do n. 58 para o n. 57, da rua Sete de Setembro, defronte do predio antigo.

O leilão de hoje na Alfandega

Na guarda-mória da Alfandega haverá hoje, ao meio-dia, leilão das seguintes mercadorias apprehendidas como contrabando: meias de seda para homens e senhoras, cartas de jogar, botões de madreperola, pistolas, charutos italianos, crepe da China e vinhos.

GUARDA CIVIL

Por portaria do chefe de policia e proposta desta inspectoria foi nomeado guarda civil de reserva Olympio da Cunha Caetano.

QUEM PERDEU?

Foi remettido ao chefe de policia, para o conveniente destino, um leque de cor preta, encontrado no Palace-Theatre pelo guarda de 2ª classe n. 581.

Participam-nos os srs. Albino Velloso, Francisco José Soares de Lima e José Ferreira de Araujo que organizaram uma sociedade para o commercio de madeiras e materiaes, sob a firma Velloso, Lima & C., á rua S. Pedro, 269.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ruy Barbosa, para Santos, mais portos do sul, e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até ás 9.

Garonna, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6, e objectos para registrar até ás 7 horas da noite de hoje.

COMMERCIO

Rio, 27 de outubro de 1916

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo, dia 31, á 1 hora.

Novembro:

Fabrica de Fumos Brasil, dia 3, ás 2 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de uma lancha a gazolina, dia 30, ás 2 horas.

Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, dia 31, ás 4 horas.

Lloyd Brasileiro, para a venda dos cascos dos vapores *Estrella* e *Orion*, dia 31, ás 2 horas.

Novembro:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de forja dia 4, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, expediente e typographia, dia 6, ao meio-dia.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente, adventicios material sanitario de paz e guerra, de cirurgia dentaria e de veterinaria, dia 6, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para os serviços de conducção de malas e de collectas da correspondencia nesta capital, dia 6, ás 3 horas.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes diversos, dia 7, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de utensilios e artigos diversos, dia 8, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e outros metaes de fundição, dia 9, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e ferragens, dia 10, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes, dia 11, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas, parafusos e pontas Pariz, dia 13, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de construcção e artigos semelhantes, dia 14, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de materiaes, objectos de escriptorio expediente, forragens e artigos diversos, dia 14, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes de illuminação, electricidade e automoveis dia 16, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de 20.000 malas para correspondencia, dia 20, ás 3 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de José Teixeira, dia 31, á 1 hora.

Novembro:

Credores de Oliveira e Vasconcellos, dia 1 ás 3 horas.

Fallencia de João da Silva Guimarães, dia 10 á 1 hora.

Fallencia de José Bittencourt de Souza, dia 13, á 1 hora.

Credores de Meirelles e Pereira, dia 16, ás 3 horas.

CAMBIO

Hontem este mercado abriu estavel, correndo, para os saques as taxas de 12 5|32 e 12 3|16 d., esta sómente no Banco do Brasil e para o mez de dezembro.

As letras de cobertura achavam collocação a 12 9|32 d.

Pouco depois da abertura o mercado tornou-se ainda mais estavel, vigorando para o fornecimento de cambiaes, as taxas de 12 5|32 e 12 3|16 d., e para a compra do papel particular, a de 12 9|32 d.

Durante o dia o mercado enfraqueceu, sendo feitos os saques a 12 5|32 d. e a acquisição das letras de cobertura a 12 1|4 d.

O Banco do Brasil conservou, para os vales ouro a taxa de 11 7|8 d.

Os negocios conhecidos foram de pouca monta, fechando o mercado em calma, vigorando, para o fornecimento de cambiaes a taxa de 12 5|32 d., e para a compra do papel particular, a de 12 1|4 d.

Foram affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 dias:		
Londres	12 1|16 a	12 5|32
Hamburgo	$745 a	$750
Paris	$712 a	$720
A' vista:		
Londres	11 13|16 e	11 31|32
Paris	$720 a	$735
Hamburgo	$750 a	$755
Italia	$647 a	$688
Portugal	2$845 a	3$034
Nova York	4$190 a	4$377
Montevidéo	4$300 a	4$500
Hespanha	$855 a	$894
Buenos Aires	1$862 a	1$875
Suissa	$800 a	$815
Vales do café	$720 a	$728
Vales ouro por 1$000		2$274

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a .... 20$350 e 20$400, ficando com vendedores a este preço, e compradores ao de 20$350.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas nos rebates de 5 1|2 e 6 1|2 por cento, ficando com compradores conforme a data de emissão, aos extremos de 5 a 7 por cento e sem vendedores declarados.

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 24, de tarde		363.475
Entradas em 25:		
E. F. Central	172.140	
E. F. Leopoldina	440.640	10.213
Total		373.688
Embarques em 25:		
E. Unidos	3.304	
Rio da Prata	450	
Cabotagem	300	4.054
Existencia em 25, de tarde		369.634

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem, 1.022.256 saccas e embarcaram em egual periodo, 820.967 ditas.

Hontem, este mercado funccionou desanimado com escassez de procura e vendedores, tendo sido effectuados, durante o dia negocios de cerca de 3.000 saccas, ao preço de 9$500, a arroba, pelo typo 7.

A Bolsa de Nova York abriu com 2 a 12 pontos de baixa.

Passaram por Jundiahy 58.300 saccas, e entraram, por barra a dentro, 1.212 ditas.

6	9$800
7	9$500
8	9$200
9	8$900

SANTOS

Em 25:

Entradas: 48.832 saccas.

Desde 1º: 1.028.474 saccas.

Média: 41.139 saccas.

Saidas: 55.072.

Existencia: 2.491.207 saccas.

Preço por 10 kilos: 5$600.

Posição do mercado: estavel.

Lage Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	10$800
4	10$500
5	10$200
6	9$900
7	9$600
8	9$300
9	9$000

Communica-nos a Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas Geraes:

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum	Cafés do sul e oeste de Minas — Côr	Cafés de outras procedencias — Commum	Cafés de outras procedencias — Côr
3	11$029 a	......	11$029 a	.....
4	10$723 a	......	10$723 a	.....
5	10$417 a	......	10$417 a	.....
6	10$110 a	......	10$110 a	.....
7	9$804 a	......	9$804 a	.....

Observações

Mercado, calmo.

Pauta $640.

As qualidades acima de 7 não acompanham relativamente aos preços.

ASSUCAR

Entradas em 25: 6.933 saccos.

Desde 1º: 144.493 ditos.

Saidas em 25: 2.456 saccos.

Desde 1º: 63.558 ditos.

Existencia em 26, de tarde: 216.14[illegible] saccos.

Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

[illegible] crystal	$520 a $540
Crystal amarello	$460 a $480
Mascavo	$360 a $390
Branco, 3 sorte	$600
Mascavo	$440 a $480

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Caes do Porto (no trecho entregue á Compagnie du Port) no dia 26 de outubro de 1916, ás 10 horas da manhã.

Armazem	Classe	Nação	Nome	Observações
P. carvão				Vago.
1				Vago.
2				Vago.
3				Vago.
4	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. do "Araguaya"
5				Vago.
6	Vapor	Nacional	"Anna"	Cabotagem.
6—7	Chata	Nacional	"N. 21"	C/c. do "Araguaya"
7				
8				Desc. de gen. da tabella H.
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Slag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	C/c. de div. vap.
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"Fidelense"	Cabotagem.
10	Vapor	Italiano	"Maiella"	Rec. carne congel.
P. 11	Vapor	Nacional	"Cubatão"	Desc. trigo.
11	Pontão	Nacional	"Esperança"	Cabotagem.
15				Vago.
16—8	Vapor	Nacional	"Purus"	
17—8	Vapor	Francez	"Amiral V. de Joyeuse"	
18—8	Vapor	Inglez	"Vasari"	
P. Mauá				Vago.

ALGODÃO

Entradas em 25: 1.717 fardos.
Desde 1º: 13.917 ditos.
Saidas em 25: 852 fardos.
Desde 1º: 12.234 ditos.
Existencia em 26, de tarde: 6.557 fardos.
Posição do mercado: firme.

COTAÇÕES

Pernambuco	Nominal
R. G. do Norte	Nominal
Parahyba	Nominal

Destino e vapor	Dia
Nova York e escs., "Rio de Janeiro"	4
Maceió e escs., "Capivary"	4
Callão e escs., "Orita"	5
Rio da Prata, "Malte"	5
Pelotas e escs., "Itapacy"	5
Caravellas e escs., "Ararauhy"	5
Rio da Prata, "Frisia"	6
Aracajú e escs., "Itaituba"	6
Natal e escs., "Itapema"	7
Portos do norte, "Maranhão"	8
Rio da Prata, "Luiziana"	8

Jazida de graphite

Compra-se uma. Dirigir informes do local, preço, condições geraes, á caixa do correio 911, Rio.

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza. Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria Cystite.

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animada, porém, sem desenvolvimento de negocios realizados.

As apolices geraes, ficaram firmes; as do C. do Thesouro, as Mineiras, as Municipaes, as acções do Banco Commercial e as das Minas S. Jeronymo, sustentadas; as do Banco do Brasil, as das Terras, as da Rede Sul Mineira, as das Loterias e as das Docas da Bahia, mantidas; as apolices ...

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios do plano n. 245 realisado em 26 outubro de 1916.

PREMIOS DE 20:000$ A 1:000$

17936 vend. Pernamb.	20:000$000
65378	2:000$000
57211	1:000$000
63199	1:000$000
57174	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

45873	51486	53271	55933	63118
38007	35782	40221	64048	41282
33125	4507	45427	30442	47078
31090	58163	57094	3271	50713

PREMIOS DE 100$000

10254	22316	20566	36146	49827
40005	23736	26136	42509	45106
7413	41011	54787	42163	31802
66884	14457	12113	47932	6007
12225	43802	57771	5067	4234
47403	16784	20490	46875	52873
51133	50025	52251	27286	

APPROXIMAÇÕES

17935 e 17937	200$000
65377 e 65379	100$000

DEZENAS

17931 a 17940	40$000
65371 a 65380	20$000

CENTENAS

17901 a 18000	8$000
65301 a 65400	6$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

FUMOS EM PACOTES — MARCA VEADO — Excellentes qualidades. Recusae as imitações.

INDICADOR

Mobilias modernas — Rua Carioca 67 — Casa Martins

AS PRINCIPAES GARAGES

IDEAL GARAGE — R. Silveira Martins 110, Cattete. Tel. C. 14. Recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite. Carros confortaveis. Chauffeurs de confiança.

GARAGE SUISSA — Avenida Salvador de Sá, 6. Recebe automoveis em estadia e faz todo e qualquer concerto para o que dispõe de modelar officina mecanica.

GARAGE ROYAL
TELEPHONES C. 320 e 1386
Senador Dantas 115

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ANTIGAL DO DR. MACHADO

E' o melhor remedio, por via gastrica, para curar a syphilis. E' de gosto agradavel e não tem dieta. Vende-se em qualquer pharmacia.

PITANGUY — A MATRIZ

OS 11:000$000

Em 4 de fevereiro, sua eminencia o sr. nuncio apostolico mandou gastar na construcção da nossa matriz onze contos de uma capella filial, que possue mais de trinta e tem uma renda annual de um conto e muito.

S. ex. o sr. arcebispo expediu o respectivo *exequatur* em 25 do mesmo mez.

Essa ordem, que não é condicional, nem facultativa, não foi e, estou convencido, não será cumprida; porém o povo mineiro ficará sabendo que em Pitanguy burlam as ordens emanadas das SUPREMAS AUTORIDADES DA EGREJA.

Pitanguy, 18 de outubro de 1916.
FRANCISCO THEODORO MENDONÇA.
(R 4965)

MELLE. MATTOS

MANICURE

Para senhoras e cavalheiros — Quitanda, 24.

A "Emulsão de Scott" é um magnifico alimento, e não um mero estimulante como são os preparados alcoolicos. "Attesto que tenho empregado na minha clinica a "Emulsão de Scott" tendo obtido sempre optimos resultados, principalmente nas creanças convalescentes de doenças graves, e rachitismo.

"Dr. Alvaro B. dos Reis.
"Bahia."

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas, Merino & Maury, rua do Ouvidor n. 163.

DESENGANO — ESTADO DO RIO

UMA RECLAMAÇÃO JUSTA

Sabemos de fonte limpa que o Galgo fiscal do Estado, não querendo ser descoberto em algumas coisinhas feitas por elle contra a Camara Municipal de Valença e a propria collectoria, foi por meio de uma intriga ao sr. vice-presidente da Camara, em exercicio, pedir a demissão, ou meios para anniquilar o seu amigo, guarda municipal do 2º districto, em Desengano, o qual deveras está sendo mesmo, em nossas vistas, anniquilado.

Acreditamos que, pela innocencia do sr. vice-presidente, o referido guarda castigado, é injustamente. Assim, sr. vice-presidente, para os innocentes clama-se Justiça.

18—10—916.

R. BRAGA.
R 4895

Diabeticos! Tomae agua de Melgaço

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE DE S. M. UNIÃO FAMILIAR PERFEITA AMIZADE

Secretaria: RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Achando-se a cobrança desta Sociedade a cargo do novo cobrador, sr. José da Silva Lage, convido os srs. socios que hajam mudado de residencia ou não tenham sido procurados e não queiram perder os seus direitos sociaes, a participarem á secretaria a sua nova residencia ou suas reclamações. — O thesoureiro, *José Pinto Duarte*.

ASYLO HENRIQUE VALLADARES

Hoje assembléa geral para posse da nova administração. — *Duarte Estrella*, secretario. (J 5100)

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober:. Assembl:. Ger:., hoje, sessão ordinaria ás horas e no logar do costume.

Ordem do dia: 2ª discussão de projectos de lei, etc. etc. — O secr:. *D. Esposel*. (R 4950)

R. S.
Club Gymnastico Portuguez

Concerto e grande baile commemorativo do 48º anniversario, em 31 de outubro corrente.

A' entrada dos srs. socios será com o ingresso fornecido pela secretaria, mediante a apresentação do recibo do mez de outubro.

A directoria chama a attenção para o aviso collocado na séde do Club.

Traje de rigor. — *Humberto Taborda*, 1º secretario.

D. C.
Club dos Democraticos

Convido os srs. socios incursos nas penas do art. 11, capitulo V, de nossos Estatutos, a se quitarem com a importancia de suas mensalidades, no prazo de 15 dias, a contar desta data.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1916. — *Fernando Lacerda*, thesoureiro.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá.

(GRANDE FESTA E ROMARIA)
(QUINTO E ULTIMO DOMINGO)

A tradicional grande festa e Romaria á Capella de Nossa Senhora da Penha será encerrada no proximo domingo 29 do corrente, com os seguintes actos religiosos:

Serão celebradas missas ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, acompanhadas de harmonium pelo distincto maestro Antonio Tavares, prestando-se por devoção, diversas exmas. senhoras e senhoritas a cantar:

Na missa das 8 horas, dona Evelyn de Queiroz Petiz; na das 9, a senhorita d. Ruth Vasconcellos; na das 10, dona Laura Moreno e na das 11, o mesmo grupo de senhoras e senhoritas que tem abrilhantado o côro durante o mez das festas, entoando hosannas á Maria Santissima.

No coreto, em frente á Romaria, a banda do "Centro Musical Fluminense", tocará escolhidas peças com que fará a despedida dos festejos, o encerramento das grandes festividades.

Ainda uma vez o Tenente Madureira apregoará em leilão bellas prendas e joias, para esse fim recebidas de exmas. irmãs e devotos.

A Administração estará na Egreja e na Romaria, não só para attender aos fieis romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem, como tambem para dar explicações áquelles que quizerem fazer parte da nossa instituição.

De ordem do carissimo irmão Juiz, em nome da Mesa Administrativa, aproveito a occasião para agradecer a todas as autoridades federaes e municipaes, a sua coadjuvação e reaes serviços prestados na manutenção da ordem, na Egreja e suas dependencias, durante as grandes festividades, em homenagem á Milagrosa Senhora da Penha.

A Leopoldina Railway, fará correr em suas linhas os trens necessarios para facil conducção dos fieis romeiros, afim de que possam estes cumprir suas promessas á Santissima Virgem.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1916. — O Secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

A' PRAÇA
Nascimento & Fontes

Nicolau Nascimento e Augusto de Souza Fontes, socios componentes da firma acima estabelecida á praça da Republica n. 199, communicam a esta praça e a seus amigos e freguezes que, por mutuo accordo dissolveram em 31 de agosto p. passado, aquella firma, retirando-se o socio Augusto de Souza Fontes, pago de todos os seus haveres e exonerado de qualquer responsabilidade para com a praça de conformidade com a escriptura publica assignada em 21 de setembro p. p.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1916.

Confirmamos a declaração supra — *Augusto de Souza Fontes*. — *Nicolau Nascimento*. R 4797

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS)

Tendo de se proceder á venda em leilão no dia 8 de novembro proximo dos penhores constantes das cautelas do Monte de Soccorro emittidas em setembro e outubro do anno findo de 1915 e de numeros 21.039 a 26.221, cujos prazos se acham vencidos e não foram renovados os respectivos contratos, convido os srs. mutuarios a virem resgatal-os ou renovar os seus contratos até ás 17 horas do dia 5 do mesmo mez proximo entrante.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1916. — O gerente, (a) *Horacio Ribeiro da Silva*.

A' PRAÇA

Eu abaixo assignado, Manoel Joaquim Ferreira de Barcellos, faço sciente a esta praça e á do interior, que, tendo dissolvido a firma que girava nesta praça sob a razão social de M. Barcellos & C., em data de 10 de maio do corrente anno, como prova o registro da exma. Junta Commercial, sob o n. 24.866, de 12 de maio do mesmo anno, assumindo dessa data em deante todo o activo e passivo da extincta firma, passando a assignar-me por abreviatura M. Barcellos, continuando com o mesmo ramo de negocio, á Estrada Marechal Rangel n. 243 B e rua Candido Benicio n. 93, admittindo nessa mesma data como meu interessado o sr. Bernardo Bastos.

Continuando sempre ao inteiro dispôr de meus amigos e freguezes.

Madureira, 26 de outubro de 1916.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 27 de outubro de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

COMPANHIA FABRIL VASSOURENSE

Tendo se resolvido a liquidação amigavel desta Companhia, por deliberação da assembléa geral, a commissão liquidadora abaixo assignada, recebe propostas para a venda do acervo da mesma Companhia, constante do grande e espaçoso predio expressamente construido naquella cidade, dos moveis, materiaes e madeiras existentes no mesmo, as propostas serão entregues nesta cidade á referida commissão dentro do prazo improrogavel de 20 dias, a contar da primeira publicação do presente annuncio.

Para informações, queiram se dirigir aos signatarios moradores nesta cidade e, no Rio de Janeiro, aos srs. Marinho & Comp., á rua de S. Pedro n. 115, ou ao sr. Manso Sayão, na Junta Commercial, nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras do meio dia ás 4 horas da tarde.

Vassouras, 26 de outubro de 1916. — (a) — *Lourenço Pereira Ribeiro, Manoel de Souza Jordão e João Julião Manso Sayão.* R 4778

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" — 171

que ha um meio muito simples de saber a verdade. O revólver do sr. Valognes não é do mesmo calibre daquelle que eu encontrei. O dr. Gerardo deve ter marcado a differença do traçado no caminho do projectil. Essa observação seria de grande importancia.

— Foi impossivel fazel-a. O projectil não penetrou; arranhou apenas a pelle.

— Diabo! Isso é que foi máo, porque explicaria tudo. Mas o sr. juiz ainda não acabou de contar...

— Não. Beaufort sentiu-se ferido, mas não gravemente. Rolou pelo talude abaixo e ficou por momentos desmaiado. Vimos os signaes do sangue accumulados nas folhas. Quando voltou a si, levantou-se. Viu á luz da lua o cadaver de Valognes atravessado na estrada. O carrinho estava a cem passos de distancia. O cavallo parou naturalmente. Beaufort correu para elle e unicamente por prudencia não entrou na estrada. Seguiu o bosque através da matta. Vimos as manchas de sangue, o sr. Pinson, eu quando subia, e o senhor descendo. No momento em que chegou ao carrinho sentiu-se accommettido por nova fraqueza e como a ferida o fazia soffrer muito sentou-se. Foi ahi que Beaufort pretendeu ter sido lançado pelo cavallo no momento em que o carrinho se voltava.

— Este homem, murmurou Pinson pensativo e preoccupado, impressiona-me pela precisão com que falla.

— Tornou a levantar-se, e foi procurar a mala que encerrava os quatrocentos e cincoenta mil francos, alvo da sua cobiça. Escondeu-os na floresta e depois voltou. Em Creil viram-o partir com Valognes. Não poderia voltar sem dar explicações. Depois tinha uma ferida que não poderia occultar visto que é na cabeça. E essa ferida tambem exigiria explicação. Então elle mesmo poz o carrinho a direito. Arrancou e cortou as guias, os tirantes, o bridão, o peitoral, para fazer acreditar em um accidente, e eil-o que parte para a Noviça onde tencionava prevenir Roberto Valognes. E, apezar do sangue frio de que deu provas até o ultimo momento, commetteu uma imprudencia, porque quando voltou a si, perto do talude, um quarto de hora antes, esqueceu o revólver, uma prova muito grave ou antes convincente...

— Dizer que isso não é engenhosamente combinado, sr. Laugier, não é cousa possivel. Chegou a acreditar-o, palavra de honra, porque emfim é possivel... é possivel, disse o agente batendo na testa com toda a força. Effectivamente, tudo isso póde ter acontecido tal qual o senhor conta. Mas... mas...

— Mas?

— O sr. Beaufort não podia converter-se em assassino de um dia para outro. E' um homem muito bom, muito meigo, muito cortez, um tanto triste, mas por isso mesmo estimado de todos.

— Esperemos, digo-lhe eu. Estou certo de que as nossas proximas investigações hão de reservar-nos outras surpresas.

— Que me resta fazer? O sr. juiz tomou todo o trabalho para si... e não me deixou nada...

— O senhor irá procurar o guarda florestal de Halatte, que mora na floresta, a cinco minutos da Noviça, á beira da estrada.

— Bem.

— Pergunte-lhe se elle ou os guardas seus companheiros apanharam algum caçador furtivo, esta noite, nas proximidades da *Lagôa das Corças*, e a que hora. Devemos cercar-nos de todas as precauções imaginaveis, para não seguir caminho errado.

— E é tudo?

27 DE OUTUBRO DE 1916

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
(ENTRE OUVIDOR E ROSARIO)

LINHA DO NORTE

O paquete

Servulo Dourado

Sairá quarta-feira, 1° de novembro, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA AMERICANA

O paquete

Rio de Janeiro

Sairá no dia 4 de novembro, ás 14 horas, para Nova York, escalando em Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE LAGUNA

O paquete

MAYRINK

Sairá terça-feira, 31 do corrente, ás 21 horas, para Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cannanéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

JAVARY

Sairá quinta-feira, 9 de novembro, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

AVISO — As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na Secção do trafego.

«O QUADRO»

Resultado de hontem:

Antigo. . . Camello
Moderno . Porco
Rio. . . . . Jacaré
Salteado. . Aguia

Variantes
52—18—74—64—34
Rio, 26—10—916. R 5117

Americana
730
Rio—26—10—1916 S 5061

I. AMERICANA
970
Rio—26—10—916 R 5120

Aguia de Ouro
296
24—25—1—21
Rio—26—10—916

Propaganda
579
Rio—26—10—916. R 5110

PROTECTORA
015
Rio—26—10—916 J 5084

Caridade
360
J 5074

Fluminense
7252
J 5075

Operaria
3536
J 5076

Variantes
52—36—61—57—25
Rio—26—10—916 J 507

A Garantia Federal
120
Rio—26—10—916 J 5087

Loterica da Noite
973
Amanhã ás 7 horas
Rio 26—10—916. J 5091

BOM NEGOCIO

Pensão traspassa-se o contrato de uma com bons quartos, salas, banheiros, optimamente installados esplendida installação electrica, campainhas ventiladores e grande parque; no melhor ponto de Botafogo. Informa-se na rua Uruguayana n. 72, Casa da Onça. (5137

A Cruzeiro
131
Rio, 26—10—916. S 5143

A IDEAL
073
Rio—26—10—916 S 514

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 — R. OUVIDOR — 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA
Remettem-se bilhetes para o interior mediante o porte do Correio
FRANCISCO & C.
14 — Rua Sachet — 14

UMA CASA FELIZ

106—RUA DO OUVIDOR—106
Filial á praça 11 de Junho 51—Rio de Janeiro
COMMISSÕES E DESCONTOS
Bilhetes de Loterias
Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.
FERNANDES & C.ª
Tel. 2051, Norte

ALUGA-SE

O armazem da rua do Livramento n. 84, proprio para qualquer negocio as chaves estão no sobrado n. 82 e trata-se na rua do Hospicio 44, com J. Rainho & C. Aluguel 100$000. S 4870

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio, 61.

Cura radical

Da GONORRHÉA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias, por processos modernos, sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento da syphilis. App. 606 e 914. Vaccinas de Wright. Assembléa 24, das 8 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 10. — Dr. Pedro Magalhães. (R 9245

Banco Sportivo

Comprae bilhetes nesta casa, e tereis o futuro garantido. Sorte certa, pagamento immediato. Rua da Alfandega, 42, esquina da rua da Quitanda. J. DUTRA & C. Teleph. 412, N.

GRANDE HOTEL

— LARGO DA LAPA —
Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.
End. Telegr. "Grandhotel".

DEPILOL

Faz desapparecer com segurança e rapidez os cabellos superfluos do ROSTO, COLLO, BRAÇOS, etc. Infallivel e absolutamente inoffensivo. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 5$600.

N. B. — Devolve-se a importancia não dando resultado.

Deposito geral: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62—Rio de Janeiro.

Grande fazenda cafeeira

Vende-se uma muito importante, produzindo 10.000 arrobas de café, situada em clima saluberrimo, distante 9 horas desta capital, e 8 da de S. Paulo; trata-se, das 2 ás 4 da tarde, com Alfredo Estacio de Faria, á rua da Alfandega n. 25, sobrado, sala da frente. (M 4541

MYOSTHENIO

Formula do dr. J. M. de Macedo Soares — o melhor tonico reconstituinte e indispensavel ás creanças, velhos, donzellas e ás senhoras durante a gravidez e após o parto; ás amas de leite.

Vidro, 5$000. Depositos: CASA HUBER, rua 7 de Setembro 61, e PHARMACIA MACEDO SOARES. (A 1712)

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43. (B 3280

Cadeira para paralytico

Vende-se uma perfeita com pouco uso; na rua da Alfandega numero 124. S 4158

OURO a 1$800 a GRAMMA
Platina 8$000 e 9$000

Prata 30 a 60 réis a gramma, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e de casas de penhores, compram-se á rua do Hospicio n. 216, hoje Buenos Aires, unica casa que melhor paga. J 5082

GONORRHÉA-IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos. A' venda n'A Flora Brasil, largo do Rosario n. 3, telephone 2408, Norte. (3963 J)

TINTURARIA RIO BRANCO

29 --- AVENIDA MEM DE SA' --- 29

Attende immediatamente aos chamados pelo telephone — Central 4934, para buscar roupa nas residencias — Limpa o terno por 3$000, lava por 5$000; tinge a roupa sem desbotar — Especialidade em trabalhos em roupa de senhora.

PREÇOS MODICOS

COMMANDITARIO

Precisa-se de um com capital de 30 a 50 contos, para negocio de casa commercial antiga, por motivo da retirada de outro socio.

Carta á caixa deste jornal, com a letra W. (4690

NEGOCIO VANTAJOSO

Pessoa de trato e podendo dar fiança, offerece mensalmente trinta por cento dos seus vencimentos a quem lhe arranjar uma collocação; cartas neste jornal a F. X. 3018 J

Vias Urinarias

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Largo da Carioca, 10, sob.

FABRICANTE DE LIXA

Um industrial querendo montar um fabrico de lixa, necessita ouvir um profissional bastante conhecedor da materia, afim de accordarem-se na montagem e calculo do material e materias primas. Presença ou carta a M. Fogaça, rua Maruhy Grande n. 38, Nictheroy. 4683 J

17, Senador Euzebio, 17

Vendem-se moveis a prestações; os preços e condições ao alcance de todos. (A 3452)

GONORRHE'AS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

PENSÃO

Alugam-se quartos ricamente mobilados com todo o conforto, grande parque illuminação electrica, ventiladores e campainhas. Praia de Botafogo n. 252 Telephone Sul 1460. (5138

MOBILIAS E PIANO

Vendem-se um dormitorio e uma sala de jantar de peroba, estylo moderno e rico piano Pleyel n. 151.718, grande modelo e novo; na avenida Mem de Sá, 10, Lapa. S 4132

CAFÉ TRIUMPHO

Puro e saboroso, á venda em toda parte. Torrefação e moagem Praça Tiradentes 56. J 7111

V. Exª. tem necessidade de dentes artificiaes ou de qualquer outro trabalho dentario por processo inteiramente novo? Procure, de preferencia, o esforçado cirurgião-dentista **Dr. Silvino Mattos**, cujos **eloquentes e reaes attestados** de sua proficiencia ahi se seguem, além de **20 annos** de constante pratica. Eil-os:

Laureado com o 1° premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte; galardoado com o **Primeiro Grande Premio, na Portentosa Exposição Nacional de 1908;** e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909, na Universal Exposição de Turim — Roma — de 1911 e, em 1913, no 1° Congresso Pan-Americano de Odontologia.

3 — RUA DA CARIOCA — 3

Canto da rua da Carioca
J 5006

A CURA DA SYPHILIS

Ensina a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta.

FERIDAS!

Ulceras, chagas, eczemas, frieiras, etc., "Unguento Santo Braziliense", Rua Marechal Floriano, 173. A. Gesteira Pimentel. 4741 J

CHÁ DE SAUDE

De salutares effeitos nas hemorrhoides, tonteiras, dôr de cabeça, estomago e figado: laxativo agradavel e innocente contra a prisão de ventre habitual; cura os enjôos e falta de appetite; caixa 2$500; pelo Correio 3$000; vende-se á rua Uruguayana, 37 e 91; deposito geral, avenida Passos n. 106, Pharmacia Freitas. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. J 5106

COLCHÕES

Para solteiro a 3$, 4$ e 6$; ditos para casal a 7$, 9$ e 12$000; no deposito e officina da Colchoaria São José, á rua Frei Caneca, n. 309, proximo á rua de Catumby. 4911 J

LEITE A DOMICILIO

Na leiteria "Alba", á rua do Ouvidor n. 52, telephone 3.090, Norte; recebe-se a principiar do dia 1° de novembro em deante, assignaturas para fornecimento diario de superior leite de Mantiqueira, desde o largo do Machado ao largo dos Leões até á praia Vermelha. 4921 J

NICKEL

Contado com o maximo esmero e em optimas condições de preço, vende-se á R. do Hospicio n. 141 sob. (1140

Derby-Club

Programma da 20ª corrida a realizar-se domingo, 29 de outubro de 1916

Grande Premio INTERNACIONAL

1° pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000

1	1	Escopeta	53 kilos
	2	Aiglon	53 "
2	3	Hebe	45 "
	4	Herodes	53 "
3	5	Espoleta	53 "
	6	Diamante	53 "
4	7	Conquistadora	52 "
	8	Dictadura	53 "
5	9	Fabula	45 "

2° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000

1	1	Bailla	50 kilos
	2	Historico	47 "
2	3	Bliss	50 "
	4	Palito	49 "
3	5	Sicilia	52 "
	6	Vanguarda	52 "
	7	Kalko	52 "

3° pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premio: 1:200$, 240$ e 36$000

1	1	Insignia	50 kilos
	2	Yvonnette	49 "
2	3	Aberdeen	51 "
3	4	Lord Canning	53 "
	5	Scamp	52 "
4	6	Beatriz	53 "

4° pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000

1	1	Velhinha	50 kilos
	2	Dionéa	52 "
2	3	Miss Linda	49 "
	4	Majestic	50 "
3	5	Aragon	52 "
	6	Royal Scoth	52 "
4	7	Belle Angevine	52 "

5° pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000

1	1	Campo Alegre	53 kilos
	2	Argentino	53 "
2	3	Guido Spano	50 "
	4	Marvellous	53 "

6° pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$, 260$ e 39$000

1	1	Mogy Guassu	52 kilos
	2	Paraná	52 "
2	3	Goytacaz	51 "
	4	Lord Canning	50 "
3	5	Monte Christo	52 "

7° pareo — GRANDE PREMIO INTERNACIONAL — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000

1	PIERROT	54 kilos
2	BATTERY	51 "
3	SULTÃO	54 "
4	FIDALGO	49 "

8° pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000

1	Palmeira	51 kilos
2	Pistachio	52 "
3	Minas Geraes	50 "
4	Buenos Aires	52 "
5	Francia	51 "

Manoel Valladão, 2° secretario
(R 5010

PETROPOLIS

Aluga-se para familia a casa mobilada á rua Westphalia n. 198, bonde Cascatinha á porta. Telephone 173. M 4495

PHARMACIA

Vende-se uma, com accommodações para familia. Trata-se na rua da Assembléa 34, com Virgilio. R 4796

IMPORTANTE DESCOBERTA DA CURA DAS DOENÇAS DO CORAÇÃO E ASTHMA

Suffocações, bronchite asthmatica, chiado no peito, palpitações, cansaço, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exagerado das veias e arterias, arterio-sclerose aneurismas, dôres e agulhadas do lado esquerdo, dilatação da aorta, nevralgias cardiacas, syphilis e rheumatismo no coração, curam-se com a receita do sabio americano dr King's Palmer, ou o Cardiogenol. Milhares de curas no Brasil. Depositarios: Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91. — Drogaria Silva Gomes, rua de S. Pedro, 40 e 42. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18. — Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61, Rio de Janeiro. — Vidro 6$000. Pelo Correio 8$500.

Granado & C. Rua 1° de de Março n. 14. (R 4967)

CACHORRINHOS DE LUXO

Vendem-se bonitos, bem pequeninos, felpudos, raça Teneriff, na rua Vieira Souto n. 118 Ipanema. 4124 J

AOS SRS. DENTISTAS

Compra-se uma cadeira de gabinete. Propostas por escripto para á rua da Carioca 53. 4757 J

FICA TUBERCULOSO?!... PORQUE QUER!

Pulmões fracos, tosse, febres e escarros; côres pallidas, anemias, magreza, com dyspepsia, vertigens; flôres brancas (corrimentos) nas senhoras e moças; neurasthenia produzindo: impotencia, falta de memoria, desanimo, palpitações, mal estar, dôres de cabeça, insomnias, só se obtêm a cura com o STENOLINO, sabia descoberta mundial, receitada pelas notabilidades medicas da Europa, Rio e São Paulo. Estupendas curas no mundo inteiro. Depositarios: Granado & Filhos, Rua da Uruguayana, 91. Vidro, 5$000. Pelo Correio, 8$000. Rio de Janeiro. R -68

PIANO

Vende-se um (meia cauda), usado, proprio para estudo; rua Christovão Colombo n. 141, sobrado. J 5025

CASA CAMPESTRE

EM BOTAFOGO

Aluga-se a de n. 119, á rua Visconde de Silva, chaves no n. 111, aluguel 230$000. R 4972

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso com tres portas, por 90$ mensaes, á rua de Sant'Anna n. 200. Trata-se á rua da Assembléa 43, sobrado, ás 4 1/2 horas. J 5036

Primeiro e Segundo andar NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se os do n. 181, a um só locatario, com direito a sublocação. Tratar na rua Chile, 29, Chaves, no "Cinema Parisiense".

PENSÃO MINEIRA

E' com prazer que convido V. Exª. para visitar o meu estabelecimento denominado "Pensão Mineira", á Avenida Rio Branco 15, sobrado. Possue esta pensão confortaveis aposentos elegantemente mobilados; lavatorios com agua corrente em todos os quartos, banhos frios e quentes, luz electrica e telephone (3679, Norte). — Almoço ou jantar 1$500. Diarias de 5$ e 6$000. — LAURO DE SA'. J 5112

AVISO

E. F. C. B.

O abaixo assignado, praticante addido de conductor de trem, declara que d'ora em deante passará a assignar-se Francisco Ribeiro Machado Junior. — *Francisco Machado Junior.* R 4970

Automoveis e respectivos accessorios — Machinismos de officina

OPTIMA OCCASIÃO

No dia 30 do corrente, ao meio-dia, no Forum, á rua dos Invalidos, actual Menezes Vieira, n. 152, serão vendidos em terceira praça da Primeira Vara Civil, a quem melhor preço offerecer, grande quantidade de automoveis de diversas marcas, landaulets e double-phaetons, chassis de automoveis e grande sortimento de accessorios; excellentes machinismos de uma officina de garage, um torno mecanico e pertences, uma machina para virar e dobrar chapas, um torno para madeira, uma machina de vulcanizar, uma transmissão sobre barras de madeira e ferro com os respectivos eixos, mancaes e uma polia.

Os editaes de praça, contendo descripção minuciosa de tudo, se acham publicados no "Diario Official" de 22 do corrente e serão reproduzidos no de 29 do corrente. (4285 J)

OS CHAPÉOS DE PALHA, SUJOS

Os chapéos de palha, sujos, ficam completamente limpos e com a apparencia de novos, quando lavados com a "Agua Magica". Mais duas vezes poderá ainda lavar um chapéo, quando novamente ficar sujo. Um vidro dá para seis chapéos e custa 2$000. Pelo Correio, 4$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. Na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana, 66. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (J 4345

MUTAMBINA

— Unica loção que extermina a caspa e faz renascer o cabello. Dep. Salão Elias, rua Ouvidor 120 e nas perfumarias. 3$000, V. (J4813) S

FREGUEZIA DE IRAJÁ

Vende-se uma confortavel situação, proxima a estação de Inhajá, linha auxiliar, com 135 metros de frente e 300 metros de extensão pouco mais ou menos, uma boa casa systema moderno com 6 quartos, cozinha, varanda ao lado com 11 metros de extensão, toda forrada e assoalhada; outra casa para empregados com 3 quartos, cocheira e gallinheiro, a casa está sobre uma meia laranja tendo uma vista muito boa e muito saudavel, arvoredos de diversos qualidades, pedreira de crystal, agua nascente e hortas e pasto para animaes; trata-se com o sr. Luiz Machado, proprietario, na mesma. Preço 18:000$000. R 4546

Pharmacia e Drogaria em S. Paulo

Vende-se uma boa pharmacia e drogaria, luxuosamente montada, em uma das principaes ruas da capital de S. Paulo, com grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, perfumarias, etc., etc., pelo preço de Rs. 40:000$000, o motivo é não poder o proprietario estar á testa do estabelecimento, devido a outros affazeres que o privam disso fazer.

Informações com os srs. V. Silva & C. Drogaria Lamaignére, rua da Assembléa n. 34. (4655 J

Excellente emprego de capital

175:000$000

Vende-se livre e desembaraçado, negocio directo com o proprietario, esplendida propriedade em fórma de Villa, com mais de 40 casas novas, recem-acabadas, boa e solida construcção, com todos os requisitos de hygiene, luz electrica, agua em abundancia, ruas calçadas a parallelipipedos, estão todas alugadas, e dão, apezar da crise, a magnifica renda de réis 35:000$000 annuaes, proximo ao Jockey-Club; informa-se á rua Uruguayana n. 13, ourives, ou carta ao sr. N. L. 3072 J

LINGUA INGLEZA

Precisa-se de um bom professor. 162, rua 7 de Setembro (sobrado). (J 5086)

ALTO DA BOA VISTA

(TIJUCA)

Aluga-se uma excellente casa mobilada com 8 quartos, luz electrica, banheiro, garage, os bondes passando na porta. Quem pretender dirija cartas á caixa do Correio 246 ao sr. Manoel Azevedo, para ser procurado. R (4956)

Lombricol

Deposito Drogaria Berrine Rua do Hospicio 18 — Rio.
BARUEL & C.
S. Paulo

Casa Friburgo

Familia que pretende residir, procura uma em condições, vantajosa, domingo no Central ou escrever a A. Bastos, edificio Bolsa. n. 19. S 4891

Para Ser Feliz

Obter o que se deseja, o amor, a paz no lar, a sorte no jogo, a riqueza, a posição merecida; realizar casamento, desfazer atrazos da vida, e tudo, emfim, basta fazer uma consulta gratuita, á redacção do "Brasil Esoterico" — Rua Tupy n. 1 — São Paulo. Não retarde sua felicidade, mande hoje mesmo o seu pedido de consulta gratuito. (J 2645)

CREADA

Precisa-se de uma com pratica; preferindo-se que fale inglez. Sr. Carneiro, rua dos Andradas, 19.

SNR. ANTONIO RUFINO DE ARAUJO
Residencia: Ceará — Alto Sertão — Coité.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terrivel rheumatismo
Agencia Cosmos — Rio

SOBRADO

Aluga-se um com optimas accommodações para familia e escriptorio, junto da Avenida Rio Branco, lado da sombra.

Trata-se na rua de S. Pedro n. 84, loja. (S 3721

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia*.

CAFE' CAMARA

Moendo sempre

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina "Triumphos para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C., e em Nictheroy, drogarias Barcellos e Mixta.

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 442)

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos á mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia.

Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1°.

Pensão Abrantes

Tem bons commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26. Telephone Sul 151. (B 809

GONOCIDINA

Cura radicalmente o corrimento das senhoras e a gonorrhéa aguda ou chronica.

NÃO PRODUZ DOR NEM ESTREITAMENTO

A' venda em toda a parte.

Depositarios: Granado & Filhos 91—RUA URUGUAYANA—91 Rio de Janeiro

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

Rua Visconde de Itaborahy N. 45

HOJE 311—41ª HOJE

15:000$000

Por $800 em inteiros

Amanhã **Amanhã**

A's 3 horas da tarde—309—50ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 4 de novembro

A's 3 horas da tarde—300—35

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, Teleg. LUSVEL, e a casa F. GUIMARÃES, RUA DO ROSARIO 71, esquina do beco das Cancellas — Caixa do Correio n. 1.273.

HYPOTHECAS

A Companhia SUL AMERICA empresta dinheiro, a juros convencionaes, sob hypotheca de predios situados nesta capital. RUA DO OUVIDOR, 87.

13, SENADOR EUZEBIO, 13

Onde vende moveis a prestações e em bons escriptorios aos preços baratos; entrega na 1ª prestação sem fiador, Telephone 4113 Norte. (S 1831

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda nas drogarias J. M. Pacheco Granado & C. e Araujo Freitas & C., e todas as boas pharmacias J 59.

CINEMA

Compram-se cadeiras, moveis para sala de espera e mais utensilios para cinema. Cartas a esta redacção para Jardim.

PHARMACIA

Offerece-se um bom pratico de pharmacia, vindo do norte. Cartas a Guimarães, caixa do Correio n. 511. R 4980

Praia do Flamengo 84

PENSÃO FAMILIAR VIENNA

Alugam-se bons quartos com todo o conforto, a familias e cavalheiros. Teleph. 3804, Central. 3964

PHARMACIA

Vende-se em bom local, faz bom negocio, tem sortimento, casa para familia e chacara. Trata-se na Drogaria Azevedo, Assembléa, 73. (4691

ESCOLA NORMAL

Concurso de admissão

Já estão funccionando as aulas especiaes do Curso Annexo do Instituto Polyglotico, para quem quizer ser admittido na Escola Normal no proximo concurso. — Quem não se matricular logo, não poderá se queixar se for infeliz no concurso, — AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108.

PHARMACIA

Precisa-se de uma bomba pneumatica para o enchimento de ampolas; informações á rua Sete de Setembro n. 139, com o sr. Santine. (S 5071

Casa na Avenida Atlantica

Aluga-se, por prazo determinado, boa casa mobilada para familia do tratamento. Informações na rua N. S. de Copacabana numero 1.057, das 14 ás 17 horas.

SO'

E' CALVO QUEM QUER.
PERDE CABELLOS QUEM QUER.
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER.
TEM CASPA QUEM QUER.

porque o

PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 17, antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

CONTRABASSO

Vende-se um muito tocado e sonóro de boa fabrica franceza, bem conservado.

Informações á rua Visconde de Figueiredo, 41. (4567 J

PHAETON

Vende-se um forte, bonito e espaçoso, com capota movel, para um ou dois animaes. Informa-se á rua Visconde de Figueiredo, 41, proprietario. (4168 J

MOLESTIAS NERVOSAS

Neurasthenia, dores de cabeça, hysteria, insomnia, fraqueza de forças, por excesso de trabalho ou de prazer, preoccupações de negocio ou desgostos, são curadas com grande exito com os BANHOS de Electricidade estatica e os banhos Hydro-Electricos, em curto tempo, pelo DR. NEVES DA ROCHA.

Estas applicações, inteiramente inoffensivas, produzem sobre o systema nervoso uma acção efficaz e duradoura, restituindo ao doente a calma, o somno e o bem estar—Gabinete de electricidade medica do DR. NEVES DA ROCHA—90, Avenida Rio Branco—Rio de Janeiro. Preços modicos. Das 9 da manha ás 4 da tarde. (J953)

SOCIA

Precisa-se de commanditaria para desenvolvimento de uma casa no centro do commercio.

Cartas á redacção deste jornal, a F. (4692

ALUGA-SE

O predio da rua General Pedra n. 49, com grande armazem e sobrado, está restaurado de novo e aberto para ser examinado e para dar informações. Aluguel barato.

GELADEIRAS

Para açougues, cervejarias, botequins, armazens, leiterias fructas, residencias, etc., etc.

Fabricante: L. Ruffier. Rua Vasco da Gama 166

Mme. VAGUIMAR LANZONY

participa ás suas amigas e freguezas que mora na rua D. Laura de Araujo n. 71. Attenção: trabalhos em costuras com perfeição. (S 3491

ULTIMA NOVIDADE

Apparelho para machina de costura "OATSAG", simples, forte, barato e economico. Quitanda n. 64. J 4454

O FIGADO

O figado é um dos orgãos mais importantes da nossa economia. Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cansaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas acima mencionados, sobrevem um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam hypocondria, perda de poder sexual, etc.

As PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO, contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes, e o seu uso não requer resguardo, nem de boca nem de tempo. — Caixa, 2$500.

Remette-se pelo Correio, uma caixa por 3$000, seis caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000. Não se acceita sellos nem estampilhas. (J 4349

Vende-se na A' Garrafa Grande

Rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106

Perestrello & Filho A 3350

Em Nictheroy, Drogaria Barcellos

BANANEIRAS

Compram-se mudas pequenas das seguintes qualidades: Anã, Terra e São Thomé. Resposta a P. S. nesta redacção. R 4789

LAMINAS GILLETTE

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel, duzia 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

— Não. Peça que o acompanhe até o theatro do crime. E ahi, em um raio de um kilometro, veja com elle se descobre a mala de couro de Valognes, com ou sem os quatrocentos e cincoenta mil francos.

— E' uma boa idéa, se o sr. juiz me permitte esta approvação. O guarda tem bom olhos e, habituado como está a seguir as pistas, conhece tudo aquillo nas pontas dos dedos. Ninguem lhe corta um raminho que elle não perceba; não lhe levam um cesto de folhas seccas que elle não repare immediatamente. Se a mala estiver enterrada em qualquer logar, estou certo que a havemos de encontrar.

— E partilho a sua esperança, sr. Pinson. Então vá. Vou esperal-o no castello. Voltaremos em seguida para Creil, e ahi acompanharemos Beaufort até a casa delle.

Pinson saiu do jardim sem perder um minuto e embrenhou-se na floresta para obedecer ás ordens do juiz.

Laugier entrou na Noviça.

Viu approximar-se Gerardo, sempre pallido e Beaufort.

O doutor perguntou-lhe:

— Já não tem precisão dos meus serviços?

— Por hoje não, sr. Gerardo.

— Posso voltar para Creil? Os meus doentes reclamam-me.

— Certamente.

Beaufort approximou-se.

— Gerardo trouxe carruagem, disse, e eu peço-lhe licença para aproveitar do logar que elle se dignou offerecer-me para voltar a Creil.

— Não, senhor, disse o juiz. Sinto muito, mas não posso deixal-o ir embora.

— Então, por que?

— Tenho ainda precisão do senhor por uma hora ou duas. Em seguida, voltaremos para Creil juntos. Tambem trouxe a minha carruagem e conduzil-o-ei até a sua casa.

— Como quizer senhor, disse Beaufort.

Agradeceu a Gerardo, que cumprimentou o juiz e partiu.

Cinco minutos depois ouviu-se a carruagem rodar na arêa do pateo; em seguida afastar-se na grande alameda margeada de platanos e desappareceu na floresta.

No correr da tarde voltou Pinson.

Laugier esperava-o com a maior impaciencia.

Pinson começou a sua narrativa.

— Fui procurar o cabo dos guardas florestaes, Locmor, nome esquisito e individuo ainda mais exquisito.

Em duas horas não me disse tres palavras. Explico-lhe a situação, conto-lhe o crime. Digo-lhe o que quero e pergunto-lhe:

"— Apanhou algum caçador furtivo esta noite?

"— Não.

"— Então acompanhe-me até a *Lagôa das Corças*.

"— Bem.

"Poz o kepi, pendeu a rede ao hombro e agarrou na espingarda como se fosse fazer a sua inspecção. Chegamos á estrada no ponto em que Valognes morreu, e ahi disse-lhe:

"— Foi aqui, e é preciso procurar a mala proximo deste logar.

"— Bom.

— Como vê, só sabia dizer: "Não — Bem — Bom."

PEQUENOS ANNUNCIOS

Leilão de penhores

Guimarães & Sanseverino, travessa do Theatro n. 5-E, Luiz de Camões n. 1-A, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

IMPLORANDO Á CARIDADE

AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cega.
ANNA DO AMARAL, viuva, cega e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;
ENTREVADA, rua Senhor de Matosinhos 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

AMA secca — Precisa-se de uma para creança de dois annos; á rua N. S. de Copacabana n. 642. (4974 A) R

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e serviços leves; á rua do Rezo 49, Laranjeiras. Exigem-se boas referencias. (4963 A) R

Já é bem sabido por todos...

QUE

A BRAZILEIRA

VENDE SEMPRE

Por preços mais baratos

Mas, todos ainda não sabem que os descontos agora feitos são nas seguintes proporções:

Artigo	Preço
COSTUMES de linho superior, confecção elegante, modelos «chics» e modernos, branco e de cores, valor de 100$000, actualmente por	72$000
COSTUMES de linho de boa qualidade, modelos novos, de 60$000, por	43$500
SAIAS de linho, brancas e de cores, modernas e confeccionadas com perfeição, do valor 24$000 por	18$000
COLDETES americanos de (Le Reve) modelo elegantissimo, commodo e muito duravel, preço reduzido de 65$000 para	55$000
CAMISAS de dia para senhoras em baptiste superior, guarnecidas de rendas finas, do valor de 8$600, por	6$800
CAMISAS de dia em percal resistente, com bordados suissos, artigo bom e muito duravel, de 5$000	3$300
CAMISAS de dormir, artigo vistoso e de optima qualidade, guarnecidas de bordados finos, de 14$000, por	9$800
CAMISAS de dormir, de morim fino, confecção solida, do valor de 5$000 por	3$500
CORPINHOS finos e de bom gosto, guarnecidos de rendas, 7$500 por	5$500
GUARNIÇÕES para cama, com 7 peças em nanzouk com bonitos bordados, do preço de 70$000 por	55$000
COLLARINHOS modernos e de qualidade muito duravel, duzia de 12$000, por	9$000

Roupa branca, tecidos modernos, costumes para meninos, rendas, bordados, colchas, lençóes, etc.

TEM A COMPRAR?

Verifique os preços

D'A BRAZILEIRA

Largo de S. Francisco n. 42

ALUGAM-SE NA SECÇÃO DE PROPRIEDADES DA "SUL AMERICA" Rua do Ouvidor 80

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento de urethra, em poucos dias, por processos modernos, sem dor. Gonorrhéa e tratamento, impotencia, syphilis e molestias da pelle, appl. 606 e 914. Vaccinas antigonococcicas. Trata-se a prazo. Consultas diarias, das 8 ás 12 e de 2 ás 10 horas. T. C. 5981. Avenida Mem de Sá, 115.

CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidade em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada ou não, com electricidade, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria 429. (— 4121) G

ALUGA-SE com mobilia e pensão, casa de respeito, commodos a casal sem creanças ou cavalheiros distinctos. Buarque de Macedo, 17. (3813 G) J

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por preço barato, boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal. Informa-se á rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio, Praia Formosa. (4754 J) J

ALUGA-SE, por 200$, o predio á rua Barão de Sertorio 28; chaves rua Barão de Itapagipe 143; trata-se na Companhia de Administração Garantida, Quitanda 68. (4420 J) R

HADDOCK LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE, por 80$ boa casa, com grande quintal, electricidade, etc.; na rua Esperança 51; chaves no 53; bonde S. Januario. (4413 L) R

ALUGA-SE uma casa á rua Costa Lobo 103; 3 quartos, 2 salas, electricidade; aluguel 95$; trata-se rua Jockey-Club 195. (4380 L) R

ALUGA-SE boa sala de frente e bons quartos; na rua Coronel Cabrita n. 57, S. Januario. (4606 L) R

GRATIS

Boa opportunidade para as pessoas intelligentes e activas. Se V. S. quer vencer difficuldades da vida, ganhar muito dinheiro em negocios, ter coragem e audacia, bom olhar magnetico e attrahente, vencer e dominar vossos inimigos, ganhar no jogo, recuperar a saúde e ser feliz em amores e em relações de toda a especie, escreva-me immediatamente, pedindo o meu livro illustrado TALISMAN DE PEDRAS DE CEVAR, onde conhecereis as virtudes das maravilhosas Pedras de Cevar recebidas da India. Escreva para: Sr. Aristoteles Italia — Rua Senhor dos Passos n. 98, sobrado — Caixa do Correio 604, Rio.

ALUGAM-SE uma rica sala de frente e magnificos quartos, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, á travessa Cruz Lima, 35, proximo aos banhos de mar do Flamengo, em esplendido predio recem-construido e dotado de todo conforto, inclusive telephone. (3966 G) J

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, na rua Real Grandeza n. 260, dá-se preferencia para Cattete, largo do Machado. (5116 G) J

ALUGA-SE o sobrado da rua Ypiranga n. 102, para pequena familia. (5033 G) J

ALUGA-SE uma grande sala, por 40$, com luz electrica e mais commodidades e um quarto por 15$ na rua Nery Ferreira n. 93, quitanda, Cattete. (5103 G) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Marciana 67, em Botafogo, pintada de novo; as chaves no n. 65. (5090 G) J

ALUGAM-SE as casas á rua Ruy Barbosa 252 e 254 (antiga São Clemente); trata-se no 250 casa 20. (4380 G) J

De Miracle

Tira os cabellos superfluos do rosto, collo e braços. Encontra-se nas casas: Bazin, Hermany e Cirio.

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 100, boas casas, a 90$, com grandes accommodações; informa-se na mesma rua 108. (4039 G) R

ALUGAM-SE com ou sem mobilia, 1 sala de frente, 2 esplendidos quartos a casaes sérios ou pessoas de tratamento, em casa de um casal, no melhor ponto da rua do Cattete...

RHEUMATISMO

do qualquer natureza e dores em geral. — RHEUMATINA — de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda. (S 3834)

VINHO Iodo-Phosphatado de Werneck

Poderoso medicamento no tratamento da Tuberculose, Escrophulose, Neurasthenia consecutiva a excesso de trabalho intellectual, etc.

E' diariamente prescripto pelos Srs. clinicos nos casos de rachitismo, lymphatismo, anemia e depauperamento geral de qualquer origem; assim nas molestias ligadas ao crescimento do individuo.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, com ou sem pensão, na rua da Carioca n. 53, 1º andar. (4723 E) S

ALUGA-SE a rapazes ou cavalheiros de todo o respeito, uma magnifica sala de frente, com quatro sacadas e mais um confortavel quarto, ambos com entrada independente, luz electrica e todas as commodidades, em casa de pequena familia de tratamento, recentemente mudada para a rua Primeiro de Março n. 100 (2º andar). (4523 E) R

ALUGA-SE por 300$ o 2º andar do predio á avenida Rio Branco 87, pintado e forrado de novo, proprio para morada de familia; trata-se no mesmo, pavimento terreo, esquina. (4994 E) R

ALUGA-SE por 80$ mensaes, a casa da rua Fernandes n. 31 (Engenho Novo), muito perto da estação; trata-se na rua da Constituição 28, loja. (4288 E) J

ALUGA-SE com alguns moveis, o bonito sobrado da Avenida Gomes Freire n. 63. (S 4121) E

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia estrangeira; na rua Senador Dantas 87. (4761 E) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Paulo de Frontin n. 51 (antigo Morro do Senado); as chaves estão na mesma. (4686 E) R

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com ou sem mobilia, com ou sem pensão; na rua Marechal Floriano Peixoto 16, sob. (5085 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, em casa de familia, na avenida Passos n. 99, sob. (5063 E) S

ALUGA-SE o sobrado da travessa do Conta Velho n. 5; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua do Ouvidor n. 183, com o sr. Bastos. (4954 E) S

ALUGA-SE para familia, a loja do predio n. 283 da rua de S. Pedro, completamente pintada e forrada de novo, tendo muito bons aposentos e nunca falta agua. (4916 E) R

ALUGA-SE uma casa, por 152$, com 4 quartos, 2 salas e grande quintal; outra, por 132$, com 3 quartos, 2 salas e grande quintal na rua do Cattete 214; outra, por 122$, na rua Bento Lisbôa 89, com 2 quartos, 2 salas e grande área; outra, de 87$, e outra por 61$, tem grande quintal. (4612 G) R

ALUGA-SE por 88$ uma casa, com boas accommodações e grande quintal; na rua do Cattete 214. (4613 G) R

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente 101; chaves na casa 3 da avenida junta, e trata-se com o sr. Moraes praça Mauá 10, das 11 1/2 ás 4. (4217 G) J

O DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

SYPHILIS, ULCERAS, FERIDAS, DORES, EMPIGENS, RHEUMATISMO ARTICULAR, MUSCULAR, e CEREBRAL, ARTHRITISMO, MOLESTIAS DA PELLE, ERUPÇÕES, DARTHROS, ECZEMAS,

e em qualquer molestia de fundo escrophuloso, herpetico e syphilitico o uso do "TAYUYA' de S. João da Barra" é sempre vantajoso. Sua acção favorece o regular funccionamento do ESTOMAGO, FIGADO, BAÇO e INTESTINOS. — A' venda em qualquer pharmacia e drogaria. ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE as casas á rua Padre Miguelino ns. 25 e 25-A com esplendidas accommodações para pequena familia de tratamento; as chaves no armazem do Povo; trata-se na rua de S. José n. 78, sobrado. (3822 J) S

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, muito proximo do largo do Estacio; informa-se na rua de São Christovão n. 27, armazem, onde estão as chaves e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. (4611 J) R

ALUGA-SE por 180$ mensaes a bonita e grande casa da rua Itapirú n. 20, propria para familia de tratamento; as chaves e tratar no largo do Catumby, esquina de Coqueiros, armazem. (5129 J) J

ALUGA-SE ou vende-se a casa da travessa Navarro n. 20, Catumby, com tres quartos, duas salas, bom quintal, fogão a gaz, luz electrica e gaz. Aluguel 130$000. Chaves no 32, armazem. (5012 J) J

MOVEIS a PRESTAÇÕES

72 — Quitanda — 72

— A. PINTO & C. —

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quartos, para casal sem filhos ou rapazes solteiros, todos com janellas; na rua de S. Luiz n. 23 (Estacio de Sá). (4291 J) J

ALUGA-SE a familia a boa casa 30 da rua Contra-Almirante Baptista das Neves, antiga rua da Luz, proximo á avenida Rio Comprido. (4931 J) R

ALUGA-SE uma linda casa, com forrações novas e pinturas tendo tres bons quartos, dito de banho, com banheira e "bidet" na rua Jorge Rudge n. 36, proximo do Boulevard; só se aluga á familia de tratamento; trata-se na rua do Hospicio 75. (L)

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 19 e 31, com bons commodos, jardim e quintal grande; trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 119; aluguel 91$000. (3722 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo; aluguel 132$000. (3724 L) S

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos, quintal grande, luz electrica; trata-se no n. 119; aluguel 91$000. (3723 L) S

ALUGAM-SE casas pintadas e forradas de novo, com 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades; á rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy; chaves na casa 1; preço 71$. (3459 L) J

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala independente, a uma cavalheiro, e um quarto a uma senhora; rua General Silva Telles 17, Andarahy. (3820 L) J

ALUGA-SE um armazem esquina, com 10 portas, junto a um cinema; serve para um botequim e mais café cancca, podendo ainda sublocar 6 portas, querendo; preço 160$; rua Barão de Mesquita 642. (3941 L) J

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão 155; 5 quartos, boas salas ao lado, proximo á praça da Bandeira; está aberto; nelle se informa. (4799 L) R

COLLYRIO MOURA BRASIL

(NOME REGISTRADO)

Cura a inflammação e purgações dos olhos

Em todas as pharmacias e drogarias

"404" GONORRHÉA

MARCA REGISTRADA

ou qualquer corrimento da urethra, cura radical em 4 dias! Com a maravilhosa *injecção seccativa e capsulas* "404". Quando tudo falhar, este extraordinario preparado sempre triumphará. O unico allivio da mocidade! Experimentae e vereis o effeito assombroso! Não ha gonorrhéa que resista a esta prodigiosa descoberta. *Vende-se na Drogaria Granado, á Rua 1º de Março, 14-18* e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade e de todo o Brasil.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse, convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar. Caixa do Correio, 1682.

ALUGA-SE por 70$, a casa da rua Araujo Lima n. 129, casa 4, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias; trata-se na casa 6. (4743 L) J

ALUGA-SE um espaçoso commodo, com janellas, casa em centro de terreno, com jardim, residencia de senhora só; a casal decente ou senhora; na rua Emerenciana 38. (4627 L) J

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com 5 esplendidos quartos, no melhor ponto do Andarahy, bondes á porta, na rua B. de Mesquita n. 861; preço 150$. (4123 L) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Silva Pinto n. 122; as chaves na padaria da esquina; aluguel 100$; em Villa Isabel. (4788 L) R

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23, ponto do bonde de S. Januario; as chaves estão no n. 21; trata-se na rua do Rosario 68, casa Coutinho. (4830 L) J

ALUGA-SE, na rua S. Luiz Gonzaga n. 581, uma casa com 5 quartos, 2 grandes salas e despensa; tem electricidade em toda casa, com grande chacara, commodos independentes, banheiro, chuveiro tanque para lavar; trata-se na mesma rua 582, sobrado. (4764 L) R

ALUGA-SE o predio 22 da rua Derby Club (Collegio Militar); tem cinco quartos, sendo um independente e um para creado, salas de espera, visitas e jantar; boa cozinha, installações hygienicas, quintal, jardim, grande porão, tanque, etc.; para ver e tratar, no local. (4134 L) S

ALUGA-SE o predio da rua Paula e Silva n. 17, muito commodo para familia; está em pintura; proximo ao largo da Cancella. (4905 L) S

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 100$ e 110$000. L

ALUGAM-SE na Terra Nova, quatro casas por 80$ mensaes, todas ellas, tendo uma destas armação e para negocio; na rua Souza Freitas, lote n. 3; trata-se na rua da Quitanda 34 e 36, loja. (4199 L) J

ALUGAM-SE casas por 80$, com dois quartos e duas salas, na avenida de S. Christovão n. 633, ponto dos bondes de cem réis. (4198 L) J

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro 19, nova, illuminada a luz electrica, com optima accommodações, bom quintal, porão habitavel, pela quantia mensal de 200$; trata-se na mesma rua n. 32. (4433 L) R

ALUGA-SE bom e novo sobrado, por 140$, com 4 quartos, 2 salas, luz e lectrica e gaz, junta, grande terraço, boa banheira esmaltada e todo conforto; rua Barão de Mesquita 738. (3942 L) J

ALUGA-SE por 61$ uma casa com sala, quarto, cozinha e electricidade; na rua Bomfim 191, S. Christovão. (4219 L) J

ALUGA-SE por 61$ o predio á rua Paula Brito n. 141; trata-se na Comp. de Administração Garantida, á rua da Quitanda, 68. (4417 L) R

ALUGA-SE no Andarahy, aluguel barato, uma boa casa com bons commodos para familia, na rua Souza Cruz 47, a dois minutos do bonde; as chaves estão na casa junto e trata-se na rua da Quitanda n. 118. (4157 L) R

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 81$, no Meyer, uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho 19, (Meyer). (4622 M) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Ceará n. 26, estação de S. Francisco Xavier, com duas salas, dois quartos, cozinha, porão habitavel e todas as commodidades; aberto de 1 ás 5 horas. (4621 M) J

ALUGAM-SE casas, a 70$ e 45$, por mez; trata-se rua Henrique Scheid n. 7, E. de Dentro. (3976 M) J

ALUGAM-SE boas casas novas, por 60$, 65$ e 70$, com 2 salas, 2 quartos, terraço, lavatorio, cozinha, W.-C. com chuveiro, bom quintal, cada casa tem 2 entradas, servindo para 2 familias; á rua Silva Rego 35, Riachuelo, junto aos bondes linha Cascadura. (3971 M) J

ALUGA-SE o predio e chacara á Estrada da Covanca n. 31, em Jacarépaguá; tem todas as commodidades, inclusive electricidade, pintado e forrado de novo, perto do bonde, a um minuto; as chaves estão á rua Barro Vermelho 24; trata-se á rua do Ouvidor n. 94. (S 3723) M

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua Capitulino 36 Rocha; aluguel 40$. (4860 M) J

ALUGA-SE, por 50$ mensaes, uma casa, pintada de novo; duas salas e dois quartos; travessa Barros Leite n. 52, estação Quintino Bocayuva; a chave no armazem do sr. Firmino; carta de fiança. (3965 M) J

ALUGA-SE uma boa casa, em Del-Castillo, Linha Auxiliar para familia de tratamento; informa-se na rua do Livramento 207, sobrado, Saude. (464 M) I

ALUGAM-SE duas casas, a 65$, na rua Werne Magalhães n. 41, Engenho Novo, tendo 2 quartos, duas salas e mais accommodações, luz electrica, etc., proximo dos bondes V. Isabel, E. Novo, Lins Vasconcellos e Estrada de Ferro; trata-se na praça da Republica 223, com F. Xavier, Café Portas; tel. 5267, Norte. (4767 M) R

ALUGA-SE casa moderna, com 2 pavimentos, varandas, 2 salas, 5 quartos, banheiro, luz electrica, jardim, dependencias, etc; na rua Alice de Figueiredo 53. (R 4615) M

ALUGA-SE a casa da rua 17 de Fevereiro n. 9, Bomsuccesso, com 2 salas, 3 quartos, varanda cozinha, fogão economico, pia para lavagem de louça, despensa, banheiro, latrina com caixa automatica, tanque para lavagem, agua em abundancia, grande terreno todo cercado e bom capinzal; aluguel 55$; trata-se na rua 29 de Junho 37. (4776 M) R

ALUGA-SE o predio novo da rua Condessa Belmonte 101-B, Engenho Novo, 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, electricidade, quintal, jardim na frente; chaves na mesma rua 105; trata-se rua 13 de Maio 42, armazem, em frente ao Lyrico. (3651 M) S

ALUGAM-SE, com carta de fiança, boas casas para moradia, na E. Ramos, a 50$, 60$, 65$ e 70$; tem agua, luz, W.-C. e quintal; trata-se no mesmo logar, a "Villa Andorinha", onde estão as chaves. (3343 M) R

ALUGA-SE ou vende-se uma casa propria para negocio, em um dos melhores pontos dos suburbios da E. F. Melhoramentos, junto a uma estação tem agua do Rio D'Ouro; para informações á rua General Camara n. 383, com Nicola. (4590 M) R

ALUGA-SE, no paraiso dos suburbios, excellente e saluberrima situação, Villa Savana, Petropolis dos pobres, casas de 110$ a preço de cise: 65$ e 70$; rua V. Nictheroy 60, Mangueira, entrada do palacete Bianco; exige-se, porém, garantida da occupação; minimo, seis mezes; condição imprescindivel. (4031 M) J

ALUGA-SE ou vende-se um novo e espaçoso predio; agua e luz electrica em todo elle grande jardim e terreno com 55 m., todo arborizado, muito barato pela urgencia da retirada, na rua Magalhães Couto 44, proximo á estação do Meyer. (4412 M) R

ALUGA-SE a casa da Estrada de Sant'aCruz n. 2083, com muitos commodos, aluguel razoavel, bonde á porta; as chaves estão com o sr. Braga no n. 2077, proximo e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. (4609 M) R

ALUGA-SE um grande predio com porão habitavel, na rua Souto Carvalho n. 45; as chaves para ver na mesma rua n. 38; para tratar na rua General Camara n. 181, com Custodio Barros, fica entre Sampaio e Engenho Novo. Aluguel, 220$000. (4215 M) J

ALUGAM-SE, na rua Braulio Cordeiro n. 69, casas novas, acabadas de construir, forradas e assoalhadas, por preços medicos; trata-se no 71. (1580 M) R

ALUGA-SE boa casa com tres salas, e tres quartos, luz electrica e fogão a gaz, pintada e forrada de novo; na rua de S. Gabriel n. 69, Meyer. (4186 M) J

ALUGAM-SE, á rua Barbosa ns. 71, 75 e 83, Cascadura, os predios com todas as commodidades para familia, a 50$. (4827 M) J

A CURA DA EMBRIAGUEZ

Coração normal — Coração do bebedor

é rapida e radical com o SALVINIS e as Gottas de Saude, formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica desta especialidade. Vendem-se nas drogarias: PACHECO, rua dos Andradas 45 — Rio, e Baruel & C.ª, rua Direita n. 1 — São Paulo. (A 7181)

ALUGA-SE o novo armazem, proprio para açougue ou qualquer negocio; na rua Maria Luiza n. 73. Bonde de Lins de Vasconcellos. (4191 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa 227; as chaves no n. 217. (4280 M) J

CHA' DE MINAS (Legitimo Chapéo de Couro) Deposito: Rua dos Ourives 54

ALUGA-SE a boa casa da rua do Rocha n. 86, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, jardim e luz electrica; as chaves no n. 90; preço 80$; trata-se na praça Tiradentes n. 74. (4909 M) S

ALUGA-SE uma casa; trata-se na rua Barão de Bom Retiro 439, aluguel 101$000, Engenho Novo. (5079 M) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE predios nos bairros da Cidade Nova e do Estacio de Sá, aida mesmo que precisem de concerto. Trata-se á rua Dr. Souza Neves n. 32, das 10 ás 12 e das 17 em deante. (N4780) R

COMPRAM-SE predios ainda que precisem de obra, menos nos suburbios, na rua Dr. Rodrigo dos Santos, 76, das 10 ás 12 e de 17 ás 19 horas. J 4183

UNIFORMES MILITARES
Casa Azevedo Alves

RUA JULIO CESAR N. 53 — RIO DE JANEIRO

Fabrica uniformes para o Exercito, Marinha, Policia, Guarda Nacional, chauffeurs e Linhas de Tiro, Sociedades de Musica e Bandeiras. Tambem vende a materia prima para a confecção dos mesmos. — Telephone 1111, Central.

ALUGA-SE a casa da rua Boa Vista 39, estação do Riachuelo; as chaves estão no 37, e trata-se na rua dos Ourives 88, drogaria. (3833 M) S

MOLESTIAS DA URETHRA — Cura rapida com a INJECÇÃO MARINHO — Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE a boa casa da rua Conselheiro Agostinho 77, Todos os Santos, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, chuveiro etc.; trata-se na rua S. Braz 24. (4937 M) R

ALUGAM-SE esplendidos commodos a rapazes, preço de occasião; na rua do Riachuelo n. 268. (5057 M) S

COMPRAM-SE predios no centro e nos arrabaldes. Rua da Carioca n. 51, sob., com o sr. Pereira; negocio decidido. (5032 N) J

COMPRA-SE uma casa com dois quartos e mais dependencias, com quintal, nas proximidades do boulevard 28 de Setembro n. 45, até 9 contos; cartas a J. Neves, rua Theodoro da Silva n. 110, casa III. (4996 N) R

COMPRA-SE uma pequena casa desde o Cattete ao Marquez de Abrantes e ruas transversaes, que tenha 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e w. c. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 107, casa 1. (4984 N) J

COMPRA e venda de predios, empresta dinheiro sobre hypothecas, na rua Uruguayana 8, Teleph. 5336, com Michacki. (N4770) R

QUINADO CONSTANTINO
SEMPRE IMITADO
NUNCA IGUALADO

ALUGAM-SE boas casas, com agua e luz electrica, de 55$ a 65$; para ver e tratar, rua Sylvio 95, E. de Olaria. (4981 M) R

ALUGAM-SE as boas casas da rua D. Romana 29 e 31, para pequenas familias; chaves no 35, onde se trata, das 10 ás 11. (4993 M) R

Gonorrhéa cura-se em 3 dias com **Injecção Marinho** — Rua 7 de Setembro, 186

ALUGA-SE uma boa casa, por 35$; trata-se á rua Engenho de Dentro 26, pharmacia. (5003 M) R

CASA — Compra-se uma para pequena familia, de 5 a 6 contos, sendo metade á vista e o resto em prestações. Offertas: Avenida Rio Branco 129, Café S. Paulo, com Alfredo. (5066 N) S

COMPRA-SE, directamente do proprietario, uma casa para pequena familia de tratamento, com bastante terreno e as accommodações necessarias. Prefere-se em Santa Thereza, Engenho Velho ou Tijuca. Offertas á caixa do Correio 1957. (S4126) S

COPACABANA. Vende-se um terreno em prestações; cartas no "Jornal do Commercio", a A. Z. J 4572

VENDE-SE uma casa, metade á vista, metade a prestações, com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e grande terreno; na rua Rio Branco n. 78, estação de Ramos. (J 4211) N

TOSSE — BRONCHITES — ASTHMA

O PEITORAL DE JURUA', de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. — A' venda nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Depositarios: Alfredo de Carvalho & C. Rua Primeiro de Março n. 10.

ALUGAM-SE as boas casas das ruas S. João n. 37 e Figueira n. 199, estação do Rocha; estão abertas. (5038 M) J

ALUGA-SE boa casa reformada, com 4 quartos, 2 boas salas, cozinha e seus pertences, grande quintal, tanque para lavar e abundancia de agua, etc., etc. Rua Honorio numero 140, proximo á rua José Bonifacio. Bondes na porta. Estação de Todos os Santos. As chaves estão na padaria; trata-se á rua Sete de Setembro n. 162, sobrado. (S 3.440) M

ALUGA-SE, por 130$, a confortavel casa da rua Duque Estrada Meyer 26, estação do Meyer; trata-se na rua Joaquim Meyer 33. (5037 M) S

ALUGA-SE uma casinha; preço 30$; rua Vaz de Toledo n. 178, Engenho Novo. (5023 M) S

PREDIOS — Compram-se ainda que precisem de concertos, menos nos suburbios, na rua Dr. Rodrigo dos Santos, 76, das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. (4973 N) R

VENDE-SE um predio com cinco quartos grandes, duas salas, de visitas e de jantar, grandes, com grande terreno com 12,80X120 de comprido, proprio para grande chacara de frutas e flores, com bastante agua, esgoto e mais pertences, bondes á porta, 2 linhas, 3 minutos perto da estação de Todos os Santos, á rua Senador José Bonifacio; informa-se na mesma rua n. 81, armazem. (R 3373) N

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma boa chacara para familia de tratamento, a casa no centro do terreno; trata-se na mesma, com o proprio, ponto de 100 réis, rua Emilia n. 1 D. (R 4605) N

IMPOTENCIA
dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta. — CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

ALUGA-SE um grande terreno com muito capim, entre as estações Dr. Frontin e Cascadura, proprio para um ou mais estabelecimentos; informa-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. (4610 M) R

ALUGA-SE a boa casa da rua São Braz 24, Todos os Santos, com 3 quartos, luz electrica, etc., por 66$. (4938 M) R

"Pó de arroz DORA" "Medicinal, adherente e perfumado. Lata, 2$000. Pelo Correio 2$500 Perfumaria ORLANDO RANGEL

ALUGA-SE por 125$ mensaes, o predio n. 182 da rua Honorio, em Todos os Santos, de dois pavimentos. (4574 M) B

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com pensão, a um casal de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz 237, Meyer. (401 M) A

ALUGA-SE o predio da rua da Bella Vista 115, Engenho Novo, com 4 quartos duas salas, cozinha, grande quintal, electricidade, etc. Para ver e tratar no mesmo, com o proprietario. Aluguel 132$000. (S 3129) M

VENDE-SE um confortavel predio novo, para familia de tratamento, á rua dos Artistas n. 69; trata-se no mesmo. Preço 21:000$000. (J4625) R

Vende-se por 2 contos de rs. uma bella casa, com 2 quartos, 2 salas e cosinha, terreno 13 metros de frente, por 50 de fundos, construcção moderna, logar alto e saudavel, na estação de Cordovil, E. F. Leopoldina, 2 minutos da estação; rua José Ignacio n. 4 Trata-se na mesma, com Garibaldi. (N)

VENDE-SE um bom terreno, tendo 11 metros por 51, na rua Capitão Teixeira Sampaio, estação Del-Castillo e Liberdade, junto e adeante do n. 68; trata-se na rua S. Pedro n. 214, loja. (A 4580) N

VENDE-SE uma boa casa, por 4:500$; póde ser uma parte em dinheiro e o restante em prestações, conforme se combinar; a casa tem dois quartos e duas salas, cozinha com fogão e pia e abundancia d'agua, tanques para lavar; rua André Pinto n. 64, estação do Ramos, dois minutos da estação. (R 4598) N

VENDE-SE, na rua Ennes Filho n. 6, Circular da estação da Penha, uma boa casa nova, com dois quartos, duas salas, grande tanque, W. C., bom quintal, jardim e luz electrica, por 4:000$; ver e tratar na mesma. (R 4599) N

VENDE-SE na rua Assis Carneiro, 246, estação da Piedade, um grande e magnifico predio de solida construcção, paredes dobradas, situado em centro de terreno, installação electrica, gaz, muita agua, bonde á porta, perto de trens, tres quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, tanque, terreno de 11X60; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. Preço, 10:500$, negocio urgente. (4927 N) J

VENDE-SE, com urgencia, o magnifico lote de terreno nivelado, situado á rua Magalhães Couto, pegado ao 148, medindo 10,40X50, perto do bonde da Piedade e da estação do Meyer; 2:250$. Não se acceita offerta menor. Custou 3:100$; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (4929 N) J

VENDE-SE, na estação do Meyer, Boca do Matto, distante de tres linhas de bondes, magnificos lotes de terrenos, promptos a construir, a 700$, 800$ e 900$ cada um, e vende-se mais um lote que dá frente para duas ruas, tendo 770 metros quadrados e mais 680 metros quadrados na rua Aquidaban. Preço de 2:200$; trata-se na rua da Alfandega n. 130, das 2 ás 6. (4930 N) J

VENDE-SE na estação da Penha, uma excellente vivenda, situado o predio em centro de terreno, construcção de pedra e cal, 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, porão, W. C., dentro do predio, agua em abundancia, 8:600$000; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (4931 N) J

VENDE-SE com urgencia o predio situado á rua Sá n. 81, estação do Encantado, completamente novo, paredes dobradas, attrahente esthetica, medindo de frente 14 metros, 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, W. C., dentro de casa; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. 4:900$000. (4932 N) J

VENDE-SE um lote de terreno em parte alta, local saluberrimo, de 11X41, situado á rua Barão de Petropolis. Preço, 1:750$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (4922 N) J

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, na rua Conde de Bomfim, Tijuca, a 600$ e 800$ o metro de frente; rua da Alfandega 130, 1º andar, das 2 ás 6. (4923 N) J

VENDE-SE na rua Alvaro, Engenho Novo, dois predios juntos, paredes dobradas, bem focalisados, perto de bondes e trens, 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica e gaz, muita agua, preço de cada um 6:000$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (4924 N) J

VENDE-SE um bom predio por 12:000$, á rua Diamantina; transversal á 24 de Maio e outro á rua Lopes da Cruz, Meyer, por 7:500$. Trata-se á rua da Carioca n. 51, sob., com o sr. Pereira. (5031 N) J

VENDEM-SE os melhores terrenos da rua Barão do Bom Retiro, com duas linhas de bondes á porta. Terrenos nivelados, promptos para construcção. Preços excepcionalmente baratos. Trata-se com o proprietario, Annibal Bomfim, á rua D. Carlos I n. 162. Telephone 2210 Central, onde podem ter informação. (4283 N) J

VENDE-SE por 2:800$ um bom predio no ponto dos bondes de Cachamby, Meyer; trata-se com Bragança; rua do Hospicio n. 98. (5081 N) J

VENDE-SE na rua Conselheiro Costa Pereira n. 12, uma peça de flores, com vinte e oito (28) canteiros, com flores diversas; trata-se na mesma, Aldeia Campista. (4289 N) J

VENDE-SE por 3:800$ uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha, terreno de 11 por 40, luz e agua, rua Angelica n. 202, estação de Olaria; trata-se na mesma. (S5066) N

VENDEM-SE terrenos superiores de 11x50, em Vaz Lobo, estrada Marechal Rangel, perto de Madureira; a prestações e a vista; preços ao alcance de todos. Trata-se nos mesmos, rua Professor Burlamaqui 8. Todos os dias. (J 4982) N

VENDE-SE um terreno com casa principiada, em frente á estação do Rio das Pedras, rua José Vicente n. 406; trata-se na rua Fernandes Marinho n. 39, Rio das Pedras, botequim. (J 4033) N

VENDE-SE uma casa com 6 lotes de terrenos bem arborizados de laranjeiras e mais frutas, estação de Inhaúma; travessa Homcio n. 137. (B 4094) N

VENDE-SE o novo e solido predio da rua do Mattoso n. 97, para familia de tratamento, por 42 contos. Custou 60 contos; trata-se no mesmo. (B 3.756) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno todo plantado de arvores e com um lindo jardim na frente e dos lados, todo cimentado, tem esgoto e muita fartura d'agua; a casa é nova, porém, pequena; tem varanda do lado. Preço 8:000$; na rua Guinesa n. 78, Engenho de Dentro; póde ser vista a qualquer hora. (5142 N) S

VENDE-SE um terreno de 10x46, e todo material, por 1:600$000; já tem alicerce; rua Pão Ferro; informa-se no n. 21, Inhaúma. Bondes no Meyer. (N:618) J

VENDE-SE uma casa, á rua Rio Branco n. 31, estação de Ramos, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e W. C. e bom quintal, sendo o pagamento parte á vista e parte em prestações; trata-se na rua Estacio de Sá n. 54, com o sr. Alexandre. (4700 M) S

VENDEM-SE baratos, preços de occasião, bons predios, nos bairros de Botafogo, Tijuca, S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e ruas transversaes, Haddock Lobo e Conde de Bomfim; terrenos nas ruas Maria e Barros e N. S. de Copacabana; trata-se na r. do Ouvidor 108, sala 3, com o sr. Candido. (4215 N) J

VENDE-SE uma casa nova, muito perto da estação do Riachuelo, na rua D. Clara de Barros n. 41, tendo 4 salas, 6 esplendidos quartos e mais 3 ditos para empregados, despensa, cópa, cozinha, banheiro com agua quente e fria, duas necessarias, tanques, grande terreno, etc.; trata-se na mesma. (4477 N) N

VENDE-SE um terreno pegado ao predio á rua Palm Pamplona 49, aonde está a chave, fica em canto de rua; trata-se á rua do Ouvidor 94. (S 3723) N

VENDE-SE o predio da rua Dr. Maia Lacerda n. 53, por preço de occasião; trata-se na rua Cachamby n. 1. (J 4232) N

VENDE-SE por 4:500$ o predio da rua Babylonia n. 3, proximo á rua Barão de Mesquita; trata-se á rua de Cachamby n. 1, Meyer. (J 4233) N

VENDEM-SE, no Meyer, dois predios em centro de terreno, por 8:000$; trata-se na rua de Cachamby n. 1. (J 4234) N

VENDE-SE o predio da r. Humaytá 201, vago; chaves junto; ver e tratar na rua Buenos Aires, 198. (3661 N) S

VENDE-SE por 50 contos, confortavel predio perto da r. Voluntarios; informes e tratos na rua Buenos Aires 198. (3661 N) S

VENDE-SE por 80 contos, predio moderno, á rua Voluntarios; informes e tratos, á rua Buenos Aires n. 198. (3661 N) S

VENDE-SE ou arrenda-se um bom sitio, com casa, agua nascente, grande pomar, proprio para creação e lavoura, a Estrada do Cabuçu, Campo Grande. Christiano Silva. (O

VENDE-SE, na pittoresca e saluberrima parada da Prata (Jacutinga), uma linda chacara, de 60X100, toda plantada de magnificos enxertos de laranjeiras e outras arvores frutiferas, como sejam: mangueiras, abacateiros, etc. Terras excellentes para as mais variadas culturas. Quatro poços abundantes d'agua. Duas casas, sendo uma de agradabilissima morada e outra para deposito de animaes, utensilios, etc. A propriedade fica entre duas estradas de ferro — Linha Auxiliar e E. F. Rio d'Ouro — distando da primeira tres minutos. Ver e tratar com o sr. Pedro Vieira, na mesma parada, em frente á estação. Na venda incluem-se ferramentas, utensilios domesticos e um confortavel fogão economico. Preço modico. (S 4122) N

VENDE-SE á r. Visconde de Caravellas, 1 terreno de 34X33; informa-se e trata-se r. Hospicio, 198. (4096 N) J

OS MELHORES CIGARROS DE FUMO TURCO

PREÇO 1$000

A' venda em toda a parte

VENDE-SE, na estação de Ramos, proximo á estação, 6 minutos, rua Major Rego 134, o predio, estylo moderno, boa construcção, de 3 annos, situado em centro de terreno; 2 quartos, 2 salas, cozinha, tanque, etc.; preço 4:400$; 130, Alfandega, 1º andar, 2 ás 6. (4925 N) J

VENDEM-SE terrenos em Ipanema e Copacabana; trata-se com C. Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8412) N

VENDE-SE um sitio na estação de Paciencia, kilometro 51, para cima da linha, á mão direita. Tem perto de dois mil pés de laranjas seleccionadas e peras; e tem muito campo para criação, e vende-se tambem uma bemfeitoria com boa casa de moradia para familia, no centro do terreno; trata-se no mesmo logar. (R 4896) N

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal arborizado. Preço 4:000$; tratar á rua Pereira Franco n. 100, por favor com o sr. Avelino (Estacio de Sá). (R 4957) N

VENDE-SE em "Engenheiro Neiva", por 50$ e 100$, lotes de terrenos com 12,50 metros de frente por 50 e 100 de fundos, assim como os caidos em commissão, por falta de pagamento das prestações mensaes. (1979 N) R

VENDE-SE, em frente á estação de Bento Ribeiro, um solido predio, estylo moderno; 2 quartos, 2 salas, cozinha e um bom terreno que mede 20 metros de frente por 36 de extensão; preço 4:500$; 130, Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (4926 N) J

VENDEM-SE a dinheiro e a prestações lotes de terra na rua Curupaity, entre E. de Dentro e Todos os Santos, 300$, 350$ e 400$, medindo 11 por 40 de fundos; trata-se com o proprio, na rua Dr. Archias Cordeiro n. 654. (R 4953) N

VENDE-SE ou aluga-se por contracto, um bom predio, com tres quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, á rua Major Fonseca n. 21, ponto dos bondes de S. Januario. (3629 N) S

A CURA DA SYPHLIIS

Adquirida ou hereditaria, interna ou externa em todas as manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Escrofulas, Dores musculares e osseas: Dores de cabeça nocturnas, Ulceras do Estomago, etc., se consegue com o

LUETYL

Poderoso antisyphilitico. Eliminador das impurezas e microbios do Sangue. Cura syphilis, tanto externa (pelle, etc.) como interna (dos Pulmões, Coração, etc.) Peçam prospectos. Vende-se nas boas pharmacias. Preço, 5$. Deposito Geral: Avenida Gomes Freire, 99. T. 1202 C.

VENDE-SE por 8:000$, em Todos os Santos, uma boa casa com porão habitavel, com quatro compartimentos em cima e quatro no porão, cozinha e mais dependencias, um barracão nos fundos e bom terreno, logar saudavel e proximo de bondes; informações com Costa, r. S. José n. 4, ourives. (R 4945) N

VENDEM-SE predios e constróem-se por preços commodos; com Constantino Abel Nunes, rua Vinte de Novembro n. 15. (R 8413) N

VENDE-SE um grande predio, com todo o conforto e chacara; ver e tratar á rua Marquez de S. Vicente n. 291, Gavea, das 11 horas ás 17. (J 4626) N

VENDE-SE a casa da rua S. Valentim n. 53; trata-se na mesma rua n. 55. Preço de occasião. (R 4964) N

VENDE-SE um predio construido em centro de terreno de 11X30, com porão habitavel, no fim da rua Silva Manoel, preço 4:500$. Offertas razoaveis serão acceitas; trata-se na praça Tiradentes n. 73, sobrado, sala 4. T. 196 C. (5125 N) J

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

VENDE-SE á r. Visconde Silva, largo dos Leões, 1 terreno de 10X34 e outro de 8X29; trata-se á r. Hospicio 198. (5094 N) J

VENDE-SE á r. Voluntarios, 1 terreno de 14X30, largo dos Leões informa-se e trata-se r. Hospicio, 198. (5095 N) J

VENDE-SE um predio novo, com varanda ao lado, luz electrica, etc., na rua Minas n. 115, Sampaio; trata-se no mesmo. (J 4918) N

VENDEM-SE excellentes predios na rua S. Lourenço, Nictheroy, um grande terreno em Icarahy; tratar com o dr. Tolentino de Campos, rua Theophilo Ottoni n. 83, 1º andar, tel. 4.350, Norte. (J 3936) N

GANHAR DINHEIRO
GRATIS O MAGAZINE DO DINHEIRO!

Tendes algum desejo que apezar de vosso esforço não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Adivinhar numeros da sorte? Attrair abundancia de dinheiro? Empregae os ACCUMULADORES MENTAES NUMEROS 5 e 6. Nada tem de feitiçaria ou contrario á religião. E' uma descoberta da influencia occulta da propria vontade, para dar ao magnetismo da vontade o potencial realizador, tal como o auxilio da luneta em relação á vista, ou como o phonographo que fala por causa da vóz que nelle foi gravada, como a da saturação da vontade nos Accumuladores.

Todo o dinheiro que se gasta com os accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha quinze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sózinho dá resultado: mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, enfim, são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000. E' o melhor talisman. Attráe sem ser iman!

Se não puderdes comprar já os Accumuladores, comprae o *Hypnotismo Afortunante*, com o qual obtereis muitas coisas, e que custa apenas 10$000. Federação Theozofica, 5$000.

Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importancias em vale postal ou carta de vapor registrada a — LAWRENCE & C., rua da Assembléa n. 45. Rio de Janeiro. Dá-se gratis o *Magazine do Dinheiro*.

Avisa-se que os ACCUMULADORES MENTAES são marca registrada e privilegio da nossa casa, e que nada têm de parecido com os intitulados radiadores, pedras de ceva, um pedacinho de ferro imantado sem valor, ou medalhinhas, visto que sem serem iman, nem aço, ferro ou corpo magnetizavel, podem, entretanto, fazer mover em distancia a agulha de uma bussola. O simples uso dos ACCUMULADORES torna desnecessarios os trabalhos de feitiçaria ou cartomancia. (A 180

VENDE-SE por 4:000$ um superior lote de terra, proprio para chacara, medindo 34 por 37, em quadrado, na rua Dois de Fevereiro, canto da travessa Bernarda, em frente ao hospital; trata-se com o proprietario, na rua Dr. Archias Cordeiro n. 654. (R 4955) N

CATARRHO DOS PULMÕES — Cura rapida com o PEITORAL MARINHO — Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE uma excellente avenida, á rua B. do Bom Retiro, com nove casas novas, rendendo actualmente 630$000. Cada casa tem quintal separado, de 21 metros de fundos. Preço modico; trata-se com A. Ribeiro, rua do Hospicio n. 95, sobrado. (J 4919) N

VENDEM-SE um predio e uma avenida com quatro casas, no começo da rua do Riachuelo; trata-se com Arthur, r. do Hospicio n. 78. (J 4202) N

VENDEM-SE por 14:000$ dois magnificos e vastos predios, em Riachuelo, tendo grande terreno e dando boa renda; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. (J 4184) N

VENDE-SE por 8:000$ um esplendido e espaçoso predio, em Riachuelo, tendo grande terreno, jardim, electricidade, etc.; trata-se á rua Anna Barbosa n. 24, Meyer. J 4188) N

VENDEM-SE duas casas meio assobradadas, quasi novas, em logar saudavel, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, W. C., quintal com gallinheiro, com jardim na frente e gradil de ferro, gaz e luz electrica; para ver e tratar na r. Archias Cordeiro 408, estação de Todos os Santos. (J 3979) N

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT — Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ÉTAT — 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT — muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca VICHY-ÉTAT

VENDEM-SE lotes de terrenos com 11X50, com agua e luz na frente, de 400$ a 600$, á rua Luiz Vargas n. 55, Piedade; trata-se á rua Goyaz n. 430. (R 4976) N

TOSSE — Tome PEITORAL MARINHO — Rua 7 de Setembro 186

VENDEM-SE duas casas; na travessa Oliveira n. 27, Ramos. (R 4587) N

VENDE-SE um solido predio, completamente reformado, com porão habitavel, jardim e quintal, na rua Bittencourt da Silva n. 69, onde se trata, E. de Riachuelo. (R 4616) N

VENDE-SE um bonito palacete com duas salas, quatro quartos, saleta, cozinha, despensa, W. C., banheiro e porão habitavel, com jardim na frente e grande pomar, tendo 18m,25 x 60m,00; para ver e tratar no mesmo, á rua D. Luiza n. 85, Inhaúma. Preço razoavel. (R 4124) N

VENDE-SE um magnifico predio, de construcção moderna, quasi concluido; trata-se á rua José Bonifacio n. 43, S. Domingos, Nictheroy. (B 4118) N

VENDEM-SE terrenos a 50 réis o metro quadrado, em grandes areas, proprios para sitios, chacaras e capinzaes, com agua para irrigação, servidos por tres estradas de ferro; informações á r. G. Camara, 296. (J 4197) N

VENDE-SE uma casa com grande terreno, proprio para uma fabrica ou avenida; na rua Jockey-Club n. 333. (R 4760) N

VENDE-SE o predio da rua da Gamboa n. 35, rendendo por contrato 250$. Vende-se barato; na rua do Hospicio n. 78, com Arthur. (J 4203) N

VENDE-SE um bom terreno, com duas frentes, podendo construir 2 predios, na rua Visconde de Santa Isabel, junto ao n. 249; trata-se á rua Luiz Barbosa n. 98. (J 4202) N

VENDE-SE um predio novo, com todo o conforto e construido com todas as exigencias da hygiene, com bom terreno, logar alto e muito saudavel, pela metade do valor, como se provará ao pretendente. Negocio urgente; trata-se com o proprietario, á rua Sá n. 129, estação do Encantado. (M 4506) N

VENDE-SE a esplendida casa da rua Pão Ferro n. 37 (Inhaúma), com dois quartos grandes, duas salas, cozinha, despensa, W. C. e bom terreno todo fechado a zinco, construcção moderna. Preço baratissimo; trata-se com o dr. Sodré, avenida Rio Branco n. 137, 2º andar, das 12 ás 14 horas. (J 3989) N

VENDE-SE por 2:000$, parte em prestações, a casa da travessa Soares Pereira n. 34, Piedade, fim da rua Assis Carneiro, centro de terreno de 11X35; tem 4 bons commodos; tratar em Todos os Santos, rua Augusto Nunes n. 44. (J 3910) N

VENDE-SE um esplendido predio, no centro de terreno, de construcção moderna, em Villa Isabel, tendo tres quartos, duas salas, um quarto para creado, varanda ao lado e mais accommodações, medindo o terreno 9,60X32 ms. de fundos. Preço 11 contos, ou pela melhor offerta; para ver e tratar á rua Primeiro de Março n. 66, Casa Forte, com o sr. A. Cintra. (J 3975) N

VENDE-SE um predio na rua Assis Carneiro n. 180, E. da Piedade; trata-se na rua Viuva Bueno n. 23, S. Christovão. Preço 8 contos. (J 4750) N

VENDA e compra de predios. Empresta dinheiro sob hypothecas; na rua Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Central, com Michalski. (R4771) N

VENDE-SE, em Cascadura, em frente á estação, esplendido predio, bellamente ajardinado, com todas as commodidades exigidas para conforto de uma familia. Preço 10:000$; trata-se na avenida Passos n. 91, sobrado, das 14 1/2 ás 16 horas. (J 4810) N

VENDE-SE a tres minutos da estação de Anchieta, uma boa casa, com bom terreno cercado, por 2:500$; trata-se com Mello, barbeiro, na mesma estação. (J 4493) N

VENDA DIVERSAS

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia ou drogaria, um frasco de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. O

VENDE-SE um guarda-louça, em perfeito estado; preço de occasião; rua Areal 57 (casa 5). (4866 O) S

VENDE-SE uma linda mobilia, assento e encosto de palhinha, italiana, 100$; bom guarda-vestidos de desarmar, 45$; um etager de canella, espelho bisauté, 70$; um guarda-prata egual ao etager, 75$; camas, mesas e mais moveis, na rua Maris e Barros 354. (4123 O) S

VENDEM-SE um bom cavallo de sella e duas vaccas com crias, dando muito leite; na rua Tenente Costa n. 100, Todos os Santos; para ver e tratar até ás 9 horas. (J 4831) O

VENDE-SE um açougue em um dos melhores pontos do Mercado Novo. Vende-se diario 6 1/4 de carne; trata-se á rua Benedicto Hyppolito n. 158. (J 3977) O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro, por preço modico; na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. (R 4763) O

VENDEM-SE tres bicycletas inglezas, pouco usadas, por 50$, 60$ e 70$, e tem uma para menino; rua do Cattete n. 105, loja. (R 4786) O

VENDEM-SE uma cama com colchão, um guarda-casacas com espelho e uma machina Singer, tudo em bom estado; ver e tratar, avenida Salvador de Sá n. 36. Preço 120$000. (J 4348) O

VENDEM-SE 2 magnificos portões de ferro, completamente novos; para ver e tratar, na rua do Rosario 74, Banco Loterico. (4877 O) S

VENDE-SE um automovel, de bom fabricante, completamente reformado; trata-se na garage Opel, rua Marquez de Abrantes 69. (4135 O) S

VENDE-SE por motivo de mudança, uma mobilia de peroba, estofada, constando de nove peças para sala de visitas. Preço, 110$; na rua Corrêa Dutra 170, Cattete. (4846 O) R

VENDE-SE tudo que possa interessar a quem precise de comprar barato, installações completas de botequins, hoteis, barbearias e outro qualquer ramo commercial. Grande quantidade de moveis familiares, mobilias completas, espelhos de todos os tamanhos, cofres, machinas registradoras e pollas, mancaes, corrêas, etc. Louça e crystaes para todos os preços. Não comprem sem verificar os preços desta casa encyclopedica. Rua Frei Caneca nos. 7, 9 e 11. Telephone 5092, Central.

VENDE-SE ou permuta-se uma grande e rica matta, logar saluberrimo boas estradas, perto desta capital e da E. Ferro; informações com Azevedo, av. Rio Branco 15 e 17. (4130 N) S

VENDEM-SE seis vãos de esquadrias, com bandeiras, sendo tudo novo. Preço de cada par 16$; rua Oito de Dezembro n. 172. (J 4571) O

VENDE-SE um bom cavallo de montaria; na rua Buarque n. 7, Leme. (J 4624) O

VENDE-SE um gramophone com corda dupla, em perfeito estado, com 55 discos; na rua Francisco Eugenio n. 241. (J 4623) O

VENDE-SE um automovel francez; ver, á rua Visconde de Sapucahy n. 109. (J 4218) O

VENDE-SE um bom piano, do celebre autor allemão Ronisch, perfeito, um dito 4 bis Pleyel, ainda novo, o melhor formato; um dito 5 Pleyel, estylo moderno, troca-se, concerta-se e afina-se. Ao piano de Ouro, officina do Guimarães. Rua do Riachuelo n. 423, sob. (4550 O) B

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, á rua Fernandes Marinho n. 39, Rio das Pedras. (J 4032) O

VENDE-SE um café caneca e botequim, o melhor da capital, ou admitte-se socio; informações na praia de Botafogo 494, casa Sereia. (4483 O) M

VENDE-SE papel pintado á rua do Hospicio 190, as compras são feitas a vista e nada deve por esse motivo vende mais barato; ver para crer casa Araujo Silva. (1321 O) J

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas para botequis e utensilios para todos o snegocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos, 47. (S 6153) O

VENDEM-SE, á r. Haddock Lobo n. 417, casaes de canarios promptos para reproducção e cães "Fox-Terriers", puro sangue. (R3041) O

VENDE-SE uma optima pharmacia, com boa residencia para familia, bem afreguezada, em uma das melhores ruas de Botafogo; informa-se com o sr. João (Drogaria Rodrigues). (J 3953) O

VENDE-SE uma pharmacia por 8:000$, tendo casa para familia; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado, com Chaves. (S 4658) O

VENDEM-SE por preço baratissimo um dormitorio de peroba clara, novo (6 peças) e mais um psiché, um guarda-vestidos e um guarda-casaca; na rua Senhor dos Passos n. 4, loja. (3831 O) S

VENDEM-SE oculos, pince-nez, lunetas, etc., etc., e apromptam-se concertos com rapidez; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. (3830 O) S

VENDEM-SE thermometros, de superior precisão, para febre, desde 5$ para cima; rua da Assembléa 56, casa Rocha. (3830 O) S

VENDE-SE um magnifico piano de jacarandá, grande formato de bom autor; rua Eufrasia Corrêa 26, largo do Machado. (J 4236) O

TONICO CAPINETTE

Cura radicalmente a quéda do cabello, destróe a caspa, evita o embranquecimento e faz nascer novos cabellos — VIDRO 4$000. Vende-se nas Perfumarias e Drogarias. — Em São Paulo: Casa Lebre, e Baruel & C.

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar e mais um guarda-casacas e meia mobilia de sala de visitas, tudo muito barato, assim como outros utensilios de uso domestico; na rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (4466 O) S

VENDE-SE o deposito de pão da rua Barão de Mesquita n. 488, fazendo bom negocio. Trata-se na praça Tiradentes 73, sobrado, com o sr. Fonseca. (3649 S) S

VENDE-SE um esplendido piano de Pleyel, quasi novo; na rua da Alfandega n. 261 (sobrado). (S 4657) O

IMPOTENCIA

Esterilidade. Neurasthenia, Espermatorrhéa. Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica, especial do **Dr. Caetano Jovine** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca n. 10 sobrado

VENDEM-SE meia mobilia austriaca, nova, e uma commoda grande em muito bom estado, dois aparadores com pedra marmore e um guarda-comida em bom estado; na rua do Engenho de Dentro n. 34, fundos. (S 5065) O

VENDE-SE um bonito piano francez, muito barato, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. (5083 J) J

VENDE-SE uma pensão familiar, com 9 quartos, todos occupados por distinctas familias e cavalheiros, pensão antiga e sempre está cheia de hospedes, distante do centro da cidade cinco minutos, bonde quasi á porta, de cem réis de passagem; a venda é devido ao proprietario ter que se retirar com urgencia para a Europa. Sebastião de Oliveira, carta nesta redacção. (4928 O) J

VENDE-SE pensão montada com quartos, livre e desembaraçada. R. Marechal Floriano n. 112, 1º. (5111 O) J

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS — Caixa do Correio, 1125.

VENDE-SE um piano Pleyel, meio armario, jacarandá, 7/8 e 3 cordas, por preço modico, de particular; rua Sete de Setembro 215. Relojoeiro. (4482 O) J

VENDEM-SE tres machinas photographicas, no estado, por cincoenta mil réis; na rua Barão de Ubá n. 162. (R 4987) O

VENDE-SE uma machina photographica 13X18, completa; rua Silva Manoel 28. (5189 O) J

Constipação
Tome PEITORAL MARINHO — Rua 7 de Setembro, 186

VENDE-SE um excellente piano, 4 bis, Pleyel, o melhor formato; na rua do Riachuelo 423, sob. (4481 O) J

VENDE-SE um bom piano, perfeito, grande formato; rua de Sant'Anna n. 120. (4480 O) J

VENDE-SE fru-fru para camisas, 18.000 metros, a 155 réis. Urgente; na rua Elias da Silva n. 387, Frontin. (J 4822) O

VENDE-SE um casal de araras Canindé; á rua X n. 6, Mercado Novo. (S 5053) O

VENDEM-SE duas esplendidas carrocinhas a mão, proprias para commercio volante e já licenciadas, com capacidade para 300 kilos, pintadas, completamente novas, com tampa e fechadura. Nunca foram usadas e cede-se pela insignificante quantia de 180$ cada uma. Negocio de occasião; tratar á rua Benedicto Hyppolito n. 216, com José. (R 4936) O

VENDEM-SE tres gallinhas Orpington pretas, um casal de gallinhas Plymouth-Rok e um terno de frangos Leghorn; rua Dr. Dias da Cruz n. 715. (J 4824) O

VENDE-SE uma cópa de marmore; para ver e tratar na rua do Senado n. 120, portão largo, antiga garage, cerca 1, e uma columna para botequim. (S 5044) O

VENDE-SE um um bom microscopio de Nachet, por 200$000; rua da Harmonia n. 95, pharmacia. (J 4982) O

A salvação dos Bezerros
A "FONTE LIMPA"

E' o unico remedio veterinario que cura a diarrhéa destes, e desinfecta os intestinos do gado vaccum. — Depositarios no Rio: Alfredo de Carvalho & C. R. 1º de Março, 10.

VENDEM-SE pianos Bluthner, Pleyel, Sponnagel Ritter e outros fabricantes e um auto-piano, tocando 65 e 88 notas, desde 700$; avenida Passos, 34. (4729 O) S

VENDEM-SE um taboleiro de verduras, novo, para quitanda, e um guarda-comidas, tambem novo; serve para frutas; rua Evaristo da Veiga n. 150. (5000 O) O

VENDE-SE uma armação de pharmacia, de canella, e dois balcões com vidros, por preço barato; á rua dos Invalidos, 16. (J 5026) O

VENDEM-SE chocadeiras do systema usado nas escolas nacionaes de avicultura, na França; póde-se ver funccionar, á r. José de Alencar, 69, Catumby. (R 4959) O

Corrimentos — Curam-se em 3 dias com **Injecção Marinho** — Rua 7 de Setembro, 186

TRASPASSES

TRASPASSA-SE em rua central de primeira ordem, e em condições muito vantajosas, uma excellente loja, esquina de rua, propria para qualquer negocio; informa-se á rua da Assembléa n. 22. (4108 P) R

TRASPASSA-SE uma casa mobiliada com 4 quartos e 3 salas, com jardim, luz electrica. Aluguel baratissimo, 150$, entre o largo da Gloria ao largo do Machado, dando bom lucro; quem quizer, deixe carta neste jornal, a X. Elvira. (5107 P) J

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, tudo novo, a razão é o dono ter outro em Petropolis e não poder estar á testa; para informações, rua da Misericordia n. 28, com Soares de Azevedo. (5080 P) J

TRASPASSA-SE o contrato do predio da rua Sete de Setembro 168. (P 4864) S

TRASPASSA-SE, vende-se ou admitte-se um socio para uma casa muito antiga, em um dos melhores pontos desta capital, rua de muita passagem e perto da E. de Ferro; serve para outro negocio, caso não queira continuar com o mesmo; tem contrato e aluguel barto. Cartas a Cardoso, nesta redacção, para ser procurado. (P 4762) R

TRASPASSA-SE uma boa casa de barbeiro, no centro, pela melhor offerta; o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa; informa-se na rua da Quitanda n. 174. (4315 P) R

Traspassa-se um sobrado na rua Sete de Setembro, completamente mobilado e dividido em escriptorios, que estão todos alugados, dando os alugueis para pagar a renda do mesmo, ficando de graça para o alugatario, sala de espera, quarto, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa e área. A sala de jantar é espaçosa podendo servir para pensão. Vendem-se algumas machinas e accessorios de massagens e embellezamento do rosto, ensinando-se a trabalhar com as machinas e outros misteres deste genero. Motiva este traspasse o dono retirar-se desta capital. Cartas a Estrella, neste escriptorio. (6167 P) J

TRASPASSA-SE um bom armazem de seccos e molhados, livre e desembaraçado, fazendo bom negocio e pagando pequeno aluguel; informa-se por favor no Largo do Rosario 22 e 24, com o sr. Abel. (P4900) S

TRASPASSA-SE uma tinturaria em bom ponto, fazendo bom negocio, á rua Lavradio 9. (P4126)

ACHADOS E PERDIDOS

HENRY & ARMANDO, rua Luiz de Camões 45 e 47. Perderam-se as cautelas ns. 162.617 e 163.944, desta casa. (Q 4858) S

PERDERAM-SE cinco apolices de um conto de réis cada uma, de ns. 33.947 a 33.951, uniformisadas, de juros de 5 % ao anno, pertencentes ao menor Armando, filho da finada Judith de Magalhães Godoy e de Armando Augusto de Godoy. — Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916 — Armando Augusto de Godoy. (Q)

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica desta capital, n. 221.373, da 3ª série. (4286 Q) J

PERDEU-SE um embrulho contendo um mappa com nomes de membros da The Rio de Janeiro City Improvements Cº Ltd. Pede-se á pessoa que encontrar, entregar á rua Santa Luzia n. 69, que será gratificada. (4934 Q) R

R. CERQUEIRA, 54, rua Luiz de Camões 54. Perdeu-se a cautela desta casa n. 69.978. (Q4857) S

HENRY & Armando; rua Luiz de Camões 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 175.799, desta casa. (4991 Q) R

DIVERSOS

AQUECEDOR — Compra-se um, para banheiro, em bom estado. Informações para telephone 2.350, Sul. (4992 S) B

AOS Dentistas — Vende-se um gabinete dentario, completamente novo; trata-se com Ferreira, á rua da Alfandega n. 132. (4952 S) R

ALUGAM-SE, nas agencias, praça Tiradentes ns. 7 e 30, rua V. Itauna 145 e 577, praça da Bandeira 109, rua V. Rio Branco n. 1, rua Aristides Lobo 137, av. Rio Branco 161, e Cascadura, as Andorinhas da Empreza de Mudanças "As Vencedoras". Tel 4899, Central; a unica que garante bom serviço e incemnização, em 24 horas, de qualquer prejuizo que possa haver. (3720 S) S

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras á rua Sachet 18 — Rio. Peçam condições a José Xavier, Optima commissão. (3344 S) J

ARTIGOS PARA CHAPÉOS DE SENHORA E NOVIDADES — J. Lobo & Cª., importadores, rua do Hospicio n. 129, Rio de Janeiro. Aos srs. negociantes e modistas do interior, remetteremos qualquer encommenda. (2638 S) J

AUTOS BENZ — O unico oleo para sua lubrificação, é o Ruby E. Unicos depositarios J. M. Sampaio & Cª; rua do Hospicio 112. (4417 S) R

A' R. Assembléa 79-2º, prof. portuguez, ha annos no Rio, ensina a sua lingua até Camões e outras materias, p. exames e concursos. Não é curso. (S4641) J

ADVOGADO — Dr. Washington Garcia — Fôro em geral — Petições iniciaes e consultas gratuitamente; rua da Quitanda n. 20, Telephone official. A qualquer hora. (382 S) R

ACCEITAM-SE encommendas de exames de formigas cuyabanas, para extincção das saúvas e outros insectos, como baratas, traça, cupins, mondongos, etc; escrever a A. Souza, rua Barão Bom Retiro 88, Engenho Novo. (S3804) J

ACCEITAM-SE roupas para lavar e engommar, com perfeição, na rua Francisco Eugenio, 241. J 4626

AFINADOR de piano — Boa harmonia, mata os bichos se os tiver e pequenos reparos, tudo 10$, no Café Guarany, teleph. 4191, Central.

BICYCLETAS ou tricycles — Não mandem concertar, pintar ou remontar, sem primeiro ver os preços da casa Brasil, rua do Cattete 105. Teleph. 1734, Central. (2310 S) R

BARBEIRO — Applicam-se bichas ou ventosas; rua Senador Euzebio n. 81. (5121 S) R

BICYCLETTE — Vende-se uma pintada de novo, com pneus novos, negocio urgente. Preço 70$; á rua Ferreira Vianna n. 71 — Cattete. (5055 S) S

BOA NOITE — Já adquiriu uma modesta casa para sua residencia por modico preço? Rua Buenos Aires n. 198. Tel. 5575. (110 S) S

BOM dia — Já usa em suas refeições os deliciosos vinhos de mesa da Parreira do Minho e Douro? Deposito á rua do Hospicio n. 198. (109 S) S

CAMISEIRAS — Precisam-se que saibam fazer camisas de homem completa e com perfeição, para fabricas, apresentar-se com amostras e os vales da casa em que trabalham; dá-se trabalho para fóra, na rua D. Julia n. 62 — Cidade Nova. (5056 S) S

CHAPÉOS de luto, palha, velludo, ou seda, a 10$, 14$, 18$ e 20$; reforma e tinge e ensina em pouco tempo a fazer chapéos por qualquer figurino; preços modicos; mlle Helene; rua Frei Caneca 342. (5005 S) R

COMMODO — Precisa-se em casa de familia modesta, para um cavalheiro e um menino de 9 annos, do Meyer para baixo; cartas com o preço, para esta redacção, a A. T. O. (5132 S) J

COMPRA-SE bormcha usada de camaras de ar, 1ª, 1$000 e retalhos, 1ª, $600, na rua da Alfandega n. 176. (5124 S) J

CONSULTAS espiritas — Mme. Marie Louise, só acceita gratificação depois da pessoa conseguir o que deseja, Mattoso, 33. (S 4727) S

CONSTRUCÇÕES, pequenos reparos e pinturas de predios; preços modicos, com o constructor Michalski; Uruguayana n. 8. Teleph. 5336, Cent. (4409 S) R

CARTAS de fianças. Bons fiadores e boas condições. Praça Tiradentes, 73, sobrado, com o sr. Rodrigues. (G 3810) R

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4132 S) B

CARTOMANTE e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; rua Oliveira n. 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (2904 S) J

COLLETES DE SENHORA SOB MEDIDA a 12$ — Mme. Maria Lemos, colleteira diplomada pela Academia de Paris e com casa em Paris, montou seu atelier á rua da Assembléa 35, 1º andar. (105 S) J

COMER bem a 1$200? só no restaurant Pension; mme. Solange; Buenos Aires 158, loja; assignantes á mesa 60$; fóra, 70$. (1816 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria. Oscar N. Soares. (2423 S) S

COMPRAM-SE livros novos e usados; rua José Mauricio 144 A, Livraria Americana. (2420 S) S

CORTINAS, tapetes, pinturas a oleo, moveis e de escriptorio, compra e tambem encaixota para mudança, J. J. Martins; rua da Alfandega n. 124. (3620 S) S

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, palha, a 12$, 15$ e 20$; tingem-se e reformam-se a 5$ e 6$; mme. Boa, á rua da Carioca n. 10. (3649 S) J

COMPRA-SE canario bom cantador. Offertas sob A 20, á redacção deste jornal. (5014 S) J

CONSTRUCÇÕES, Hypothecas com H. Brethlay, 1º de Março n. 53, 2º. Tel. Norte 390, das 2 ás 4 horas. (S4823) J

COMPRA-SE um motor electrico, força alternativa 3 a 4 cavallos; Senador Furtado 61. Teleph. n. 419, Villa. ((S4746-R

COMPRA-SE uma cachorra "Terra Nova", de 1 anno a anno e meio. Resposta para a caixa postal n. 1577. (4751) J

CARROCINHA de leite vende-se uma, vendendo 45 litros diarios; trata-se na rua 24 de Maio n. 429, Sampaio. (S4785) R

CATALOGOS de sellos do Brasil, com todos os erros e variedades, preço 1$000; Hospicio 30 — J. Costa & Filhos. (3731 S) S

COMPRA-SE um bom aquecedor a gaz; informações, Senador Furtado n. 61. Teleph., Villa 2578. J 4576

DINHEIRO — Qualquer quantia, a juros modicos, para hypothecas, antichresis, descontos e cauções; compra e venda de predios, terrenos, sitios e fazendas; com J. Pinto, rua do Rosario 134, tabellião. (2898 S) J

DINHEIRO a prestações mensaes sob alugueis de predios, empresta-se, na rua Camerino 99, de 1 ás 4. (3876 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, moveis, inventarios, promissorias e a officiaes do Exercito, Policia, Bombeiros; Rosario 172, Seixas & Fernandes. (3924 S) R

DINHEIRO sob hypothecas, a juros de 9 e 12 % c; rua Uruguayana 8, com Theodoro. (3725 S) R

DINHEIRO sobre hypotheca, precisa-se de 25 contos, dando-se como garantia tres predios rendendo 500$ mensaes; trata-se na rua do Ouvidor, 108, sala 3, com o sr. Candido. (J 4216) S

DOIS commodos, precisa-se de um iscreto, para descançar algumas horas durante o dia, em ponto pouco movimentado, paga-se bem, carta com as condições para o escriptorio deste jornal para Aldo C. (R 4579) S

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias e hypothecas. Rosario 172, sala 4, das 3 ás 5 horas da tarde. (S 4024) J

DINHEIRO — Dá-se 10 contos sob hypothecas de predios, juros modicos; rua Senhor dos Passos n. 18, Borges. (5105 S) J

DINHEIRO sobre hypotheca, emprestam-se com urgencia 24 contos, a juros modicos; Manoel Lyrio, Hospicio 126, tabellião Paula e Costa. (S 3882) J

DINHEIRO sob hypothecas de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos a herdeiros sobre inventarios. Descontos de juros de apolices, acções, alugueis, mesmo de menores ou usofruto. Com o sr. Ferreira, rua do Rosario n. 114, tabellião. (3442 S) J

DINHEIRO, quem precisar sob hypothecas, só negocios sérios; rua Buenos Aires n. 198, antiga rua do Hospicio. (111 S) S

DOIS ARMAZENS NOVOS alugam-se no optimo ponto commercial, á rua da Estrella 47 e 47-A, Rio Comprido; as chaves no 45. (S 4772) R

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos. Com o sr. Carmo, rua Rosario 99, sob., 11 ás 5. (4091) O

EM casa de familia dá-se boa pensão a domicilio, com todo asseio, por preço modico; rua Perreira de Almeida 104. Praça da Bandeira. (S 4714) J

ESPIRITISMO — Consultas gratis e sobre todos os assumptos, por correspondencia, com $200 de sello para resposta — Acre 69. 5088 S) J

ESTOMAGO — Cura rapida e certa de qualquer mal do estomago ou intestinos, na "Flora Brasil"; largo do Rosario n. 3. (5021 S) J

FINADOS — Flores imitação biscuit; vendem-se coroas, cruzes, de plantas e trepadeiras de todo o preço; na rua do Cattete 289, sob. (5037 S) J

F. PINZARRONE, professor de piano, recebe recados na loja de pianos Bevilacqua, rua do Ouvidor n. 145, reside rua Uruguay 381. (S 4769) R

EMPRESTA-SE dinheiro sob hypothecas de predios em boas condições, na rua de S. José n. 44. (3622 S) S

EXCELLENTES aposentos com pensão. Casa em situação magnifica e confortaveis installações para cavalheiros e casaes. Rua das Laranjeiras, 316. Tel. 5681 C. R 4602

ESCADA — Vende-se, barato, uma de peroba e de volta. Um fogão pequeno e um portão de ferro, tudo em bom estado; á rua Paula Freitas n. 60, Copacabana. (R 4694) S

FOGÕES — Vendem-se novos e usados, na rua General Camara n. 110. (S4748) R

FOLHAS DE ZINCO — Vendem-se 5 de ferro zincado, medindo 3m.X66, não tem furos; rua Nery Pinheiro 106 (Estacio de Sá), das 8 ás 14. (S 4765)R

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compram-se; rua Uruguayana 135. (4620 S) J

GONORRHE'A — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil"; largo do Rosario 3. (5019 S) J

GALLINHAS e pintos, diversas raças e uma chocadeira — Cattete n. 229. (5070 S) S

HYPOTHECAS fazem-se sem commissão, na rua Dr. Rodrigo dos Santos 76, das 10 ás 12 e das 17 as 19 horas. (S4792) R

HYPOTHECAS sob predio a 10 e 12 % ao anno, adeanta-se qualquer quantia para os mesmos; informações, 130 Alfandega, 1º andar. (4924O) J

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor 165, sob. T. N. 1505. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios na cidade e suburbios, em 5 dias; M. Vieira, rua da Quitanda n. 50 1, andar. (5050 S) S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, capitalista faz de grandes ou pequenas quantias, juro modico. Informa, por favor, o sr. Chaves, rua do Rosario 147, sob. (4030 S) J

INGLEZ — Uma senhora ingleza, ensina este idioma em aula ou particularmente; na rua S. José, 79, 2º andar. (5089 S) J

IMPOTENCIA — Cura garantida, não importando a edade. Tratamento gratis, por especialista. Acre 69, pharmacia. (5089 S) J

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil"; largo do Rosario n. 3. (5020 S) J

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (3737 S) R

LAVANDERIA Modelo, ha só uma, e é a unica que lava e engomma toda a roupa, tanto de homem como de senhora e casa, com especialidade de luxo, com a maxima perfeição, sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Telephone Sul 570. (2398 S) M

MME. Clara Couderc — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Tel. 1279, Sul. Vae a domicilio. Só ás senhoras. (2644 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, etc., rua Senador Dantas n. 45, terreo — E. Ribeiro. (2146 S) S

GRAVIDEZ

Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (2504)

MASSAGENS electricas a 2$, senhora habilitada, applica em senhoras; Avenida Rio Branco 9, 2º. Acceita chamados a domicilio, pelo mesmo preço. Tel. 3178. (5061 S) S

MACHINA Singer, para coser e bordar, compra-se de particular, na rua Barão de Ubá 108. (5024 S) J

MODISTA habil, faz vestidos por qualquer figurino, costumes tailleur e toilettes, por preços modicos. Fala inglez e portuguez; rua Marechal Floriano Peixoto 42. (4821 S) J

MME. CICI, cartomante, diz tudo com clareza que se deseja saber, realiza qualquer trabalho por mais difficil que seja amigavelmente; na sua nova residencia, á rua Invalidos n. 10, sob. (3039 S) J

MASSAGENS electricas a 2$ por senhora habilitada; vae ao domicilio; avenida Rio Branco n. 9, 2º, telephone 3178, Norte. (3433 S) S

MOVEIS — Casas mobiladas, moveis avulsos e de escriptorio, cristaes e objectos de arte, a casa Souza, á rua Senador Dantas 104, compra seja qual fôr o seu valor e paga bem. (S4835 J

MACHINA DE ESCREVER. Vende-se uma completamente nova, tendo pouco uso; marca Continental. Para ver e tratar na rua da Quitanda n. 17, sobrado. (S 4824) J

MOCAS ACTIVAS, relacionadas e intelligentes, precisa-se de algumas para propagand de um trabalho de actualidade. Dá-se boa recompensa. Cartas a A. J. C. (S4749)S

MOVEIS — Compram-se pianos, objectos de arte, metaes, cristaes, etc., etc. Chamados á rua da Carioca 11 (Charutaria), com Fernandes. (S 4902) S

O melhor remedio contra lombrigas, oxyuros e solitarias é o AMBROSIL Vidro 1$500 — Dep. Andradas, 43 e S. José, 51.

OBY e Orobó fresco, Pemba e Pimenta da Costa e figas de madeira de diversos tamanhos, vendem-se na casa de hervas e plantas medicinaes, na rua Senador Euzebio n. 210, praça 11 de Junho. (3057 S) R

O DR. ERNESTO GARCEZ avisa aos seus amigos politicos e clientes, que mudou o seu escriptorio para o largo de S. Francisco de Paula n. 44; teleph. 374, Norte. (3982 S) J

PRECISA-se alugar dois quartos sem mobilia, para duas moças. Prefere-se casa que tenha telephone. Nas ruas Silva Manoel, Muratori, Riachuelo ou proximidades. Resposta a este jornal, a R. M. S

PONTO ajour, desde 200 réis; rua 7 de Setembro n. 95, 1º andar. (3078 S) J

PRECISA-SE de um socio com algum capital, para um restaurant, no pavimento terreo, e commodos mobilados, do 1º e 2º andares, em casa no centro commercial, fazendo negocio regular. Informações á rua S. José n. 54, 1º andar, sala dos fundos. (4912 S) J

PENSÃO, em casa de muito respeito e asseio e tendo uma famosa sala de frente e mais um quarto, encontra-se na travessa Visconde Paraná 3, esquina da rua Senador Vergueiro. (5114 S) J

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, a domicilio, 70$ á mesa, 60$; e avulso 1$500. Tratamento o que ha de melhor. Cozinha de muito asseio; rua 1º de Março n. 23, 2º.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira, proximo á rua dos Andradas. (4287 S) J

PRECISA-SE de um bom quarto com ou sem mobilia, independente, em casa de familia, preferindo-se nas ruas da Assembléa, Carioca, Sete de Setembro, Uruguayana ou Avenida; deixar carta na redacção com as iniciaes A. S. (4954 S) R

PIANO — Compra-se um, grande modelo, de bom autor; rua Luiz Barbosa n. 98 — Villa Isabel. (4949 S) B

PIANO — Compra-se um, grande modelo, de bom autor. Trata-se á rua Luiz Barbosa 98 — Villa Isabel. (4742 S) J

PENSÃO farta e variada, feita com maximo asseio, fornece-se á mesa e a domicilio, em casa de familia, na rua Julio Cezar n. 65, 2º andar. (S 3772) S

PENSÃO — Fornece-se de 1ª ordem; á rua da Alfandega n. 65, 2º andar. (4194 S) M

PENSÃO de 1ª ordem, farta, variada e com toucinho; dá-se á mesa e a domicilio; na rua Aristides Lobo n. 23. Tel. 2582, Villa. (3361 S) R

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a DOMICILIO; Rosario, 105, 1º andar. (160 S) B

PARTO SEM DOR — Mme. Belliení, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio, participa ás suas clientes que acaba de fixar sua residencia, á rua da Lapa n. 60. Tel. 5228. (2144 S) S

PREDIO para pensão ou familia de tratamento, desoccupa-se por todo o mez de novembro. Informações á rua do Rezende, 89, ou na Academia de Commercio, com o dr. secretario. (G 3744) S

ROMANCES antigos, em portuguez, de bons autores, compram-se volumes usados, á rua Senhor dos Passos, 98, sobrado, das 8 ás 10 da manhã. R 4593

QUARTO — Aluga-se a cavalheiro de respeito ou a um ou dois rapazes do commercio, um optimo quarto independente, em casa de um casal. Predio novo, proximo ao Estacio de Sá. Informações, á rua Barão de Ubá 232. (5092 S) J

RINS — Prostata, bexiga, etc., cura certa e rapida, na "Flora Brasil"; largo do Rosario n. 3. (5022 S) J

RELOGIOS e despertadores compra e concerta a 5$, 2$, 3$, etc., na casa de gramophones á r. Uruguayana 135, officina de relojoeiro — Augusto Reimão. (4282 S) J

REPRESENTAÇÕES. — Acceitam-se de qualquer industria, fazendo-se toda a propaganda. Carmo, rua Rosario 99, das 10 ás 5. T. 2856, N. (J 3990) S

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de frente, com pensão, para casal ou dois rapazes; Avenida Rio Branco 122, 2º. (S4902)S

SUISSO-FRANCEZ dá lições particulares de seu idioma desde 10$ por mez. CALLIGRAPHIA em 12 lições, unico methodo. Preço 30$000, primeira lição gratis. Trata-se das 2 ás 3 e das 7 ás 7 1/2 da tarde, na avenida Rio Branco n. 11, 2º (4998 S) S

SALA ou quarto — Alugam-se para descanso de casal, durante o dia, em casa de senhora discreta; quem desejar responda por este jornal, com as iniciaes C. B. D. (4977 S) R

SELLOS — Compram-se, vendem-se e trocam-se, sellos para collecções; Hospicio 30, J. Costa & Filhos. (3730 S) S

SENHOR, esteja quarto mobilado, sendo pequeno, simples, mas muito limpo, luz electrica ou gaz, com banho quente, em casa de familia socegada e de todo respeito, e que seja o unico inquilino. Prefere-se Mariz e Barros ou Lapa, Off., com preço, a R. P. G., neste jornal. (4256 S) M

SOLA em retalhos — Vende-se á rua 1º de Março n. 149. (5122 S) J

SENHORA educada em Paris e de toda a competencia, lecciona francez pratico e theorico, portuguez, piano e bandolim; rua Barão de Amazonas n. 50. (5113 S) J

UM senhor de tratamento e modesto precisa de um quartinho em casa de familia distincta, até 30$, no centro da cidade, Carioca ou immediações. Cartas nesta redacção, 6 J. T. B. (S 4815) J

UM rapaz de 28 annos, com algum preparo, dando carta comprovando honestidade e conducta, deseja encontrar collocação de cobrador ou de ajudante de guarda-livros de qualquer casa commercial importante ou em fazenda. Resposta para M. B. A., nesta folha. (S 4818) R

UNICA loção que extermina a caspa e faz renascer o cabello. Dep. Salão Elias, rua Ouvidor 120, e nas casas de perfumarias, 3$000. (3644S)J

UM ex-negociante desta praça dando as melhores informações de sua conducta e fiador, offerece-se para fazer cobranças de alugueis de casas, contas no Thesouro e Prefeitura. Carta, nesta redacção, a C. A. (2231 S) A

UM casal precisa encontrar em casa de pequena familia, sendo no centro ou fóra da cidade, 3 habitações com direito á cosinha. Cartas a este jornal, M. Rodrigues. J 4630

UMA senhora de boa educação deseja empregar-se em casa de boa familia, como dama de companhia e para algumas costuras. Informações á Avenida Mem de Sá, 59. R 4575

UMA moça viuva sem filhos aluga um quarto a uma senhora viuva nas mesmas condições, á rua Uruguay 127, casa 15. Aluguel 30$000 (S 4133) S

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE a boa casa assobradada, com entrada ao lado, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal, na rua do Consultorio n. 47, proximo á avenida Pedro Ivo; as chaves na casa VII do n. 51; trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (5134 L) J

ALUGA-SE, por 200$ mensaes, o sobrado da rua Voluntarios da Patria 241; trata-se na casa ferragens. (5131 G) J

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia um excellente e amplo commodo, a dois rapazes sérios; rua Silva Manoel n. 58. (E)

COMPRA-SE até 10 contos — Uma casa bem perto da estação do Meyer, em logar alto, com 3 a 4 quartos e mais dependencias, de boa construcção e bem conservada, em centro de regular terreno. Offertas a E. Dezonne. Altos da Confeitaria Japão — Meyer. (4879 N) R

PRECISA-SE creada para familia, que durma no aluguel e para todo serviço; rua Senador Dantas n. 46, 2º andar. (5141 C)

MEDICOS

DR. J. PEDRO ARAUJO — Consultorio, rua Sete de Setembro 211, de 1 ás 4. (3716 S) R

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5. Teleph. 2.271, Cent. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Tel. 4.265. Central. (J 8592)

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. Preços modicos. Rua São José, 39, das 2 ás · (menos ás quartas-feiras). A 203

Consultas gratis Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em **molestias dos Olhos, ouvidos, garganta, nariz e doenças nervosas.** Todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e Sete de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades. (4283 S) J

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da noite. Aos domingos só até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTAS. Não ha caso de inflammação post-operatoria, fazendo a anesthesia com o Local Anesthesico "Idelson", o mais poderoso e inoffensivo. (S 4136) S

DENTISTA — Vende-se uma cadeira ultimo modelo americano. Rua Gonçalves Dias 85, com o sr. Fonseca. (S4774) R

DENTISTAS. Com uma só ampola, do Local Anesthesico "Idelson", obtem-se anesthesia regional; o mais poderoso, infallivel e inoffensivo. (S 4137) G

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone, Norte 3157. (1381 S) J

PARTEIRAS

Parteira Mme. Barroso — Com pratica da Maternidade, trata das molestias do utero e evita a gravidez. Acceita parturientes em pensão e attende a chamados á pensão e attende a chamados a qualquer hora. Rua General Caldwell numero 223. (1783 J

PARTEIRA — MADAME PALMYRA —Com longa pratica, trata de molestias de senhoras e suspensão, por um processo rapido e garantido. Acceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Tel. 4428, Norte. (J 152)

PARTOS e molestias de mulher, o DR. H. DE ANDRADA cura corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (814 J)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 110. Tel. n. 3,368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (S 451)

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dor nem o menor perigo para a saude, trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3612, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (1721 S)

Partos. Molestias das **SENHORAS** Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54 das 12 ás 18. Serviço do Dr. *Pedro Magalhães*. Telep. 1009. Cent. (R 9244

Professores e professoras

COLLEGIO "HELIOS" — Rua Souza Franco, 143 — V. Isabel. Prepara com segurança para o Pedro II, tem curso especial, ás 3.30 da tarde. Tem um curso pratico de linguas vivas, pelo conhecido Prof. Fernand Kerustock, da Academia de Linguas. (4185 S) J

INGLEZ pratico, Mr. Peter garante ensinar em seis mezes 104 mensaes. Largo de S. Francisco 36 e rua da Carioca 52, 1º andar. Vae a domicilio, por preços modicos. (B 3862)

INGLEZ, FRANCEZ e PORTUGUEZ, pelos professores: Rodger e Henri (methodo Berlitz); preço modico; rua da Alfandega n. 190, sobrado. (346 S) M

Talisman Gratis para vencer os soffrimentos e difficuldades da vida, pedir a J. P. Silva, posta restante de Cascadura, com enveloppe sellado e sobrescriptado para resposta; remette-se para todos os Estados. (4823 S) J

Doenças da garganta nariz ouvidos boca Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Carioca, 13, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. 5016 J

Espiritismo — Consultas completamente gratis. Travessa da Luz n. 4, sobrado, Haddock Lobo. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Casa de familia respeitavel. Trabalhos, com toda a seriedade. (4951 S) R

Molestias das senhoras, pelle e syphilis — Dr. Valentim Bittencourt, parteiro, cura os tumores dos seios e do ventre, as molestias das vias urinarias e genitaes da mulher, as metrites, os corrimentos uterinos e vaginaes e regulariza a menstruação por processo seu. Applica o 606 e 914, com ou sem injecção e esta sem dôr, trata os diabetes, hernia (quebradura) sem operação. Consultorio perfeitamente apparelhado; rua Rodrigo Silva n. 26, esquina da rua da Assembléa, das 11 ás 3 da tarde. Telephone 2511; residencia á rua Senador Euzebio 342. Consultas gratis. (3967) J

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma.* — *Rua S. José 39, de 2 ás 4,* (menos ás quartas-feiras). *Gratis aos pobres ás 12 horas.* (A 397

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Teleph. 1.591, Central. Consultas gratis. (J 4123)

CIMAURIA —Cura resfriados, constipações com febre, bronchites e asthma. Preço 1$000. Deposito: Pharmacia Rodrigues, rua Marechal Floriano n. 99. (3754 S) R

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sob. (589 S) A

Evitar a gravidez sem tomar medicamentos, nem operações, leiam o "Pharol da Felicidade" que se vende a 1$, no engraxate do Café Criterium, na avenida Passos, junto á praça Tiradentes, e em todos os vendedores e agencias de jornaes. (4229 S) B

Comichão darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, bexigas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, n. 38. Tel. Norte, 3265. Preço 2$000.

Gonorrhéas chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 3781 J

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes e embranquece e assetina, a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel, 3$000; pelo Correio, réis 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. A 7891

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas na forma da lei, inventarios e justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.542, Central. —N. B. Os noivos que tratarem de seus papeis nesta casa não terão o incommodo de ir á policia; não se confundam — 32. (S. 1232

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. Appl. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009, C. (R 9243)

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

GRAVIDEZ Evita-se usando o unico medicamento de applicação local de effeito garantido. Pedir informações com 100 réis para a resposta á Caixa Postal 1724 — Rio. (S 4140) S

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é o melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Electricidade — Installações e concertos de força e luz. Attende qualquer chamado; H. Teixeira. Telephone Central, 5535. Pedro Americo n. 80, Cattete. (95 S) S

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. (S 1135

MOVEIS A COLCHOARIA DO POVO é nos suburbios, a casa que maior sortimento tem de moveis novos e usados, colchões e almofadas, não tem competidor em preços, por que fabrica em suas officinas; tambem se encarrega de reformar os mesmos; á rua 24 de Maio n. 505. Teleph. Villa 1785 — Sampaio. (819 S) M

Veterinario — E. Cardoso Junior, do Instituto. Paste — especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio 114. Tel. 1958, Norte.

Cachorrinhos — Sabonete Dick, para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos e pulgas. vende-se nas ruas Hospicio 114, Gonçalves Dias 38, Ouvidor 63, 7 de Setembro ns. 3 e 151, Cattete 91, P.ª José de Alencar n. 3. (1335 S) A

Dr. Ed. Mereilles — Doenças internas, creanças. Vias urinarias — Apparelhos microscopicos, electricos, de illuminação para exames e tratamento das doenças; urethra, bexiga, rins, fedto, intestinos, estomago etc, — Trat. rapido da gonorrhéa, syphilis, hydrocele. Appl.: 606 e 914 — R. Sete de Setembro 96, das 3 ás 6—Had. Lobo 458, Tel. 1294, Villa.

MORPHÉA —Cura garantida da morphéa lisa, maculo-nervosa (manchas dormentes). Cura ou melhora estavel da lepra tuberosa. Pelo tratamento tambem com attestados. Tratamento por correspondencia. Dr. Lara, rua Lins Vasconcellos, 434, ás terças e sextas. (R 3563)

COSTUREIRA

Precisa-se de uma, franceza, para casa de familia, á rua dos Araujos 21 (Conde Bomfim), que saiba cortar e cozer bem, por qualquer figurino. Pagamento por diaria. 4829 J

TINTURARIA

Traspassa-se uma tinturaria, fazendo bom negocio, tem tres annos de contrato; o motivo é o dono ter que se retirar por doença; rua Sete de Setembro 168. S 4159

Papelaria, typographia, etc.

Vende-se uma machina de aparar de 59 cent. de boca, uma prensa de Stereotypia, e uma machina de impressão Liberty, boas condições. 120, rua Camerino. S 4131

Moveis novos e usados

Compram-se avulsos, guarnições completas, tapetes, metaes, louças, etc. Recados por escripto a Pinto de Andrade, rua Marechal Floriano n. 138, casa de fumos. 3971 J

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, a 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto. rua

Telephone 5853, Central

IMPORTANTE FAZENDA

Vende-se no norte de S. Paulo, entre duas cidades principaes, ricas e de muito movimento, a uma legua de cada uma, constando de 250 alqueires de magnificas pastagens de gordura roxo (catinguciro), pastos muito bem tratados e completamente limpos. Topographia admiravel. Serve para invernadas de gado para côrte ou para criar em boa escala. Existem nas immediações tres importantes fabricas de lacticinios, que compram todo leite a 160 réis o l'tro, fazendo mesmo contrato até 10 annos. A fazenda vende-se só ou com gado, em parte ou no todo, conforme combinar-se. Ella possue esplendidas manadas de gado hollandez, o melhor leiteiro. E' fazenda completamente montada, dando immediata renda. Para tratar e mais informações com J. J. Labandera, á rua Barão de Iguatemy n. 55, Matteso, nesta capital. R 4125

MOVEIS DE ESTYLO

Grande variedade de guarnições para dormitorios e salas de jantar e de visitas; grande sortimento de moveis avulsos, todos de lindos estylos, para vender a prestações; na rua Sete de Setembro 209.

Molestias das gallinhas

A gosma, o gôgo, a corysa e o rheumatismo das gallinhas, e de outras especies de aves, são combatidos com segurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as gallinhas engordam e a postura augmenta. Preço, 2$500, pelo Correio 3$500. Não se acceita sellos nem estampilhas.

Em todas as drogarias e pharmacias, á rua Uruguayana 66, Perestrello & Filho e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (J 4348

Gonorrheas -

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento o predio de 2 pavimentos, construcção moderna, em centro de grande terreno ajardinado e arborizado, com entrada e garage para automovel. O 1º pavimento compõe-se de 9 peças e 2º de 5 dormitorios, quarto para banhos, com todos os requisitos de hygiene e conforto.

Trata-se no mesmo, á rua Itacurussá n. 71, das 13 ás 17 horas. () 3021

Pinturas de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, á rua de S. José, 67, sob. Proximo á Avenida. Telephone 5918 C. (S 2120

ALUGA-SE

O predio da rua Moraes e Valle n. 5, todo reformado de novo; as chaves estão na rua da Lapa n. 72, com o sr. Lopes. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 2º andar, com o sr. Souza, preço commodo.

9, Largo da Carioca, 9

(Grande armazem junto ao portão da Ordem)

Moveis a prestações, capas para mobilia, 9 peças, 60$000; oleado de 0,60 e 0,70, a 3$500 e 4$000 o metro; dito para mesas de 3 a 5 taboas, 60$000 e 110$000; capachos de 1m e 1m,10 a 8$000 e 9$000.

Souza Baptista & C.ª

CIRURGIÃO DENTISTA

209, RUA MARECHAL FLORIANO, 209

(Em frente á Light)

Extracções de dentes, absolutamente sem dôr. Cura de todas as molestias da bocca. Obturações a esmalte, á platina, a ouro. Concertos de dentaduras; pivots, corôas, dentaduras sem chapa, apparelhos fixos e todos os demais trabalhos, por preços modicos e reduzidissimos, com material de primeira qualidade e garantidos. Acceita-se pagamentos em prestações.

Consultas, das 8 ás 5 da tarde

Pomada de R. L. de Brito

(ANTI-HERPETICA)

Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, espinhas, frieiras, sarnas, lepra, comichões, eczemas, pannos, feridas e todas as molestias da pelle. Lata 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45, e Sete de Setembro 81. 1199 J

FEBRES

INTERMITENTES, SEZÕES, PALUSTRES, MALEITAS, etc.

Cura radical em 3 DIAS, pelo ANTISEZONICO JESUS

Rua Marechal Floriano — 173

Tel. Norte, 4013

4741 J

Moveis a prestações

Por que v. ex. não visita a Casa Sion, na rua do Cattete, 7, que entrega os moveis na 1ª entrada de 20 % e os seus preços são baratissimos. Cattete, 7, telephone 3700 Central. (S 2041

SITIO

Aluga-se para criação, cercaes e habitação de familia, com grande terreno e grande casa, por 100$ mensaes, está aberta a casa e procurar Natividade, á rua Haddock Lobo n. 61, no Realengo, 5 minutos distante da estação. Trata-se na rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, com o sr. Souza, das 11 ás 4 horas.

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosses nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta, laryngε, defluxo asthmatico, etc. Vidro, 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro, 81 e 99, e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229, telephone 1.400, Villa.

Gallinhas de pura raça

Pessoa que tem necessidade de liquidar, vende um casal de Orpingtons Brancos, 80$000; 1 terno de Orpingtons Pretas, 80$000; 1 gallo Cara Branca, 30$000. Esta criação é superior e são aves importadas. 1 terno de Plymuth, carijó, americanas, 70$000; 2 gallinhas Orpington Pretas, producto nacional. Esta criação serve para quem queira iniciar e seja amador. Ver e tratar á rua Campo das Flôres n. 3, em Jacarépaguá. Apear no Pechincha. Póde ser vista todos os dias. Ovos, vendem-se de diversas raças a 10$000 a duzia.

SYPHILIS

Essencia depurativa concentrada de caroba miuda

(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empiges, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões darthros, pannos eczemos, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400. Villa.

Mme. Sá, massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Especialista em massagens manual e electrica, e garante o tratamento e embellezamento da pelle, 3$000. Extracção dos pellos do rosto por electricidade; garante que não volta. Penteados para senhoras. Attende-se chamados a domicilio particularmente para senhoras. Rua S. José, 67, sob. Telephone 5918 C. (S 2127

SATOSIN

é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroactivos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN

é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

PILULAS VIRTUOSAS

Curam em poucos dias as molestias do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues, rua G. Dias, 59. Vidro 1$500, pelo Correio mais 300 réis. (A 1394

OURO

a 1$800, platina a 9$000, brilhantes, prata, dentes usados, em qualquer quantidade e aos melhores preços da praça; na rua Uruguayana 77, loja de ourives. 4288 J

FINADOS

Roupas pretas, Chapéos, Gravatas e mais artigos para Homens, Rapazes e Meninos

A PREÇOS BARATISSIMOS

Casa Rio Triumphal

56 — RUA DO OUVIDOR — 56

Elixir de Pepsina Composto

(*Camomilla, Rhuibarbo, Columba e Pepsina*) *Formula de Brito*

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 89 e Assembléa, 14. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

COFRES

Vendem-se superiores cofres á prova de fogo de 150$000 para cima. Não se temem rivaes. Rua de S. Pedro n. 180, proximo ao largo do Capim. J 5101

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o "Salão Dogue". Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes. Lata 2$000, pelo Correio, 1$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. (J 4347)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo Silveira, á rua da Relação n. 3, Rio. (S 585

ACTOS FUNEBRES

MARIA JESUS D'ALMEIDA

✝ **Christina de Jesus Couto, esposo e filhos, Emilia Jardim e esposo, João Rodrigues d'Almeida, participam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia por alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó MARIA JESUS D'ALMEIDA, será celebrada, hoje, sexta-feira celebrada amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se summamente gratos.**

Sebastião de Carvalho

✝ Maximiano Rodrigues de Carvalho, senhora e filhos, Clara Rego da Silva, tios e primos, amigos de infortunio, penhoradissimos, agradecem a todas ás pessoas que trouxeram consolo e acompanharam á ultima morada os restos mortaes do inditoso filho, irmão, neto, sobrinho, primo e amigo SEBASTIÃO DE CARVALHO, e de novo as convidam para as missas de setimo dia, que serão rezadas na matriz de Inhauma e na capella de Santo Antonio de Ramos, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 28 do corrente. A todos eterna gratidão. R 4791

Antonio Jacques Soares

VILLA DO ITAPEMIRIM, E. ESPIRITO SANTO

✝ Costa, Guimarães & C., gratos á memoria de seu amigo ANTONIO JACQUES SOARES, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita. Para esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos. S 4872

Adelaide Cordeiro Corrêa e Castro

(BELLINHA)

✝ Hilario Corrêa e Castro e filhos, Adelaide Cordeiro e filhas, dr. Mucio Cordeiro, Adelia de Sá Corrêa e Castro e filhos, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, nóra e cunhada BELLINHA, e convidam para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 4814 J

Francisca Candida de Magalhães

✝ Casimiro de Magalhães, Antonio e Alvaro de Magalhães, Antonio e Manoel de Souza Guerra e Alvaro Machado e mais parentes, esposa e filhos, irmãos e primo da sempre lembrada e querida FRANCISCA CANDIDA DE MAGALHÃES, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, que será celebrada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. José. Agradecem antecipadamente por esse acto de religião. J 4848

Benigna Reboredo Escobar

✝ M. Escobar e filhos, Manoela Reboredo filhos e genros agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, BENIGNA REBOREDO ESCOBAR, e novamente os convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. R 4770

Julio d'Albuquerque Silva Souto

✝ O dr. Ildefonso Souto e senhora, dr. Sabino Souto e senhora, Frederico Souto e senhora Agnello da Silva Souto, José da Silva Souto, Anna Carolina Souto Vieira e seu marido Antonio Luiz Vieira, Rita Josephina da Silva Souto, dolorosamente compungidos pela morte prematura do seu idolatrado irmão e cunhado JULIO D'ALBUQUERQUE SILVA SOUTO, na cidade de Alagôas, mandam, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, rezar uma missa em repouso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que convidam os seus parentes e amigos a assistir esse acto de piedade christã. 4821 J

Jacintha de Freitas

✝ Francisca Chaves Louzada Castanheira e sobrinhos participam as pessoas da amizade, que á missa de setimo dia por alma de sua saudosa irmã e tia, JACINTHA DE FREITAS, será celebrada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e gratos se confessam. R 4995

Major Heitor de Toledo

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Alice de Niemeyer, viuva do major HEITOR DE TOLEDO, e demais parentes, fazem celebrar amanhã, sabbado, 28 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa pelo seu eterno repouso. S 5053

Manoel de Barros Taveira

R. I. P.

✝ Lucia Adelaide Taveira e filhos participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo e pae, MANOEL BARROS TAVEIRA, cujo funeral se realizará hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua Senador Dantas n. 31 para o cemiterio de S. João Baptista. Não ha convites especiaes. (J 5128)

FINADOS

Mme. Caldeira de Andrada participa aos seus amigos e freguezes que tem em exposição artisticas corôas de biscuits, desde 2$000. A' Jardineira. Rua Visconde de Itauna 1, 3 e 5.

Procopio José Leite

(ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL)

✝ Olympia Antunes Leite e seus filhos, Jayme, Edgard e Zahra, Hercilia e Maria de Lourdes, Arlindo Leite, Waldemar Leite, Aurelio Antunes dos Santos e mais parentes convidam todos os seus amigos a acompanhar os restos mortaes de seu inditoso esposo, pae, tio e cunhado, PROCOPIO JOSE' LEITE, que sairão hoje, ás 4 horas da tarde, de sua residencia, á rua Figueiredo n. 22 (Meyer), para o cemiterio de Inhauma. (J 5123

José Ribeiro Nunes Junior

(ZECA)

✝ Deolinda C. Ribeiro Grillo e Antonio de Souza Filho, convidam todos os parentes e amigos do inesquecivel ZECA, para assistirem á missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, que será rezada ás 10 horas, no altar-mór da egreja do S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. S 5030

Izaura de Souza Pereira

✝ Antonio de Souza Pereira, Marcolina de Souza Pereira, irmãos, tio, sobrinhos, primos, cunhados e padrinho, agradecem as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes de sua idolatrada filha, IZAURA DE SOUZA PEREIRA. E novamente convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se, desde já agradecidos. 4916 J

José Ribeiro Nunes Junior

✝ José Ribeiro Nunes e familia, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel filho JOSE' RIBEIRO NUNES JUNIOR, e a todos convidam para assistir uma missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario, pelo que antecipadamente muito agradecem. R 4935

Carlota Faria Pinheiro

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

✝ De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e irmãs, parentes e pessoas de amizade da nossa fallecida irmã CARLOTA FARIA PINHEIRO, para assistir á missa que, pelo descanso eterno da sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, nesta capella, ficando desde já agradecida.

Consistorio, 27 de outubro de 1916. — *José Serpa Monteiro Junior*, secretario geral interino. 4923 J

D. Maria Eduarda de Soares Seabra

✝ Fernando d'Avila e familia convidam as pessoas da sua amizade a assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua finada mãe adoptiva e tia, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 27, ás 9 horas, na egreja matriz de Santo Antonio dos Pobres, agradecendo desde já a sua assistencia a este acto de religião e caridade. (5139

José Ribeiro Nunes Junior

✝ Os amigos e companheiros de escriptorio do finado JOSE' RIBEIRO NUNES JUNIOR, mandam rezar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, uma missa por alma daquelle finado, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas; para esse acto de religião convidam todos os seus amigos e parentes. 4817 J

Viuva Corina Ramos de Faria

✝ Virginia Maria Ramos, capitão de fragata Carlos Ramos e familia, Oscar de Faria, Carlos de Faria, Agrippa de Faria e familia, Heitor de Faria e familia (ausentes), viuva Georgeana da Matta, dr. Wladmir Matta e familia, Ophelia Matta de Andrade Couto e esposo, communicam o fallecimento de sua idolatrada filha, irmã, mãe, sobrinha, tia, cunhada e prima e convidam os seus parentes e amigos á acompanharem os seus restos mortaes cujo saimento terá logar hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde da rua D. Maria Angelica n. 47 (Gavea), para o cemiterio de S. Francisco Xavier e por esse acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos. (5142

LUTOS

Cuidado com os intrujões

Os proprietarios da Casa das Fazendas Pretas, tendo sabido que continúa a exploração do credito do nome do seu estabelecimento por parte de individuos suspeitos, avisam ao publico de que a Casa das Fazendas Pretas não tem agentes de lutos e não manda seus empregados a domicilio — sem receber pedido para tal fim. Meras exploradoras e tambem suspeitas são aquellas que se apresentam como antigas contra-mestras da Casa das Fazendas Pretas. PEDRO S. QUEIROZ & IRMÃO Tel. C. 191.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita, de forno e fogão, brasileira, de côr branca, que durma no aluguel, para casa de familia de tratamento, paga-se bem; na rua Andrade Pertence n. 26, Cattete. 3973 J

CASAS PEQUENAS

Alugam-se pequenas casas, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal, installação electrica, hygienicamente construidas, com bondes á porta, logar salubre, por modico aluguel, á Villa Rosa, á rua Bella de S. João n. 259. As chaves na quitanda n. 257 da mesma rua. (1124 J)

Moveis a prestações

Querem vv. exc. comprar moveis em melhores condições e por preços baratissimos, pois visitem a Casa Sion, na rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone 5209 Norte. (S 2042

MR. ROMANELLI

Professor! ainda móra na praça da Republica n. 84. Attende seus clientes, das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 6 da tarde. Praça da Republica 84, esquina Senhor dos Passos. 4031 J

Medium Spirita

Rua Fernandes, 8. *Ramos.* (4200 J

CAVALLOS

Vendem-se 3 magnificos cavallos arabes, ouro sangue, para reproducção ou para trabalhar em circo, pois são amestrados em alta escola. Trata-se no Theatro Republica. (R 4720

FOGÃO A GAZ

Vende-se um novo com 4 fogos e dois fornos; custam 268$000 e vende-se por 150$000; no Boulevard de S. Christovão n. 70, officina. (4922 J)

RAIZ DA SERRA

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 25 de novembro a que devia extrair-se no dia 28 do corrente. (R 5001)

NEURASTHENIA E HYSTERIA

Tratamento por processos especiaes. Dr. Herculano Pinheiro. Cons. Uruguayana, 105. (das 16 ás 17 horas).

PADARIA

Proprietario, dispondo de um grande armazem com forno, aluga com contrato ou associa-se a um pratico que tenha algum capital; informações, rua Barão de Ubá n. 162. R 4988

TERRENO PARA HORTA

Aluga-se um em Santa Cruz, no logar dos Cajueiros, boa terra para qualquer plantação e facil de adquirir o estrume, por ser perto do matadouro, e breve terá bonde em frente para conduzir com facilidade ao mercado os productos colhidos. Trata-se na rua Dr. Felippe Cardoso n. 30. (R 4604

BANHOS DE MAR

Aluga-se em Paquetá uma casa completamente nova com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., á Praia Comprida n. 11, por seis mezes, por 120$000 mensaes. (R 5008)

Casas em Petropolis

Alugam-se duas, na rua Palatinato, ns. 29 e 41, limpas, bem mobiladas e com boas accommodações para familia. As chaves estão na rua Dr. Porciuncula n. 29 e na rua Souza Franco n. 57, em Petropolis. Tratam-se na rua General Camara, 76, loja, Rio. (4195 J)

Marca ★ Registrada

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital
Auto de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO
Avenida Rio Branco, 161
Tel. 474, Central —
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação, 16 e 18
Tel. 2464 Central
RIO DE JANEIRO

JARDINEIRO

Vem hoje, sem falta, impreterivelmente, é urgente. Céo p. (R 4943)

Banda'heiras!

NO JOGO
Ler sabbado os folhetes sensacionaes sobre o assumpto. J. 5073

SPIROCHETINA!!

Poderoso depurativo do sangue; assombrosas curas da morphéa, doenças da pelle, syphilis, rheumatismo osseo e muscular, fistulas, canceros, ulceras, feridas, boubas, corrimentos, eczemas. A SPIROCHETINA, descoberta pelo sabio Dr. William Green, está abismando o mundo medico do Brasil e estrangeiro, com as suas curas milagrosas! Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana 91, Rio de Janeiro. (J 4969)

CASA

Aluga-se ou arrenda-se uma magnifica casa, com bons commodos, toda reformada, com installação electrica, agua em abundancia, á rua Parahyba, 7, proximo á Mariz e Barros.
Para informações á mesma rua Parahyba 3, onde se encontram as chaves. (4122 J

PHARMACIA

Vende-se uma, pequena, bem sortida, bem desembaraçada, bem proxima ao centro. Tratar á rua da Assembléa 34, drogaria. (4933 J)

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis, para resposta, indicaremos gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redação d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento a esplendida casa n. 46 da rua Voluntarios da Patria. Póde ser vista todos os dias, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. R 4924

Ouro a 1$850 a gramma

PLATINA a 8$000
prata, brilhantes e dentes de dentaduras velhas a 500 rs. cada um, Av. Central 105. (S 5058)

LETRAS DO THESOURO

Notas da Caixa, prata, nickel, compra-se e vende-se; casa Reis, rua da Candelaria 32. (R 5009)

USINA SÃO GONÇALO

ESPECIAL PARA USO
Vinagre Americano
DE FRUCTAS DO BRAZIL
EXTRA FINO
A venda em toda a parte e no DEPOSITO E ESCRIPTORIO
Rua da Assembléa, 21
RIO DE JANEIRO

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66. (J 4346

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. J 5017

PIANO

Precisa-se comprar um bom e perfeito; na rua da Alfandega n. 124, loja. S 4127

BANHEIRA

Vende-se uma nova esmaltada, á rua Buarque de Macedo, 71. (S 5048)

AFRICANO CLARIVIDENTE

Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecido no Brasil. Realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que desejam, como: casamentos, paz no lar, difficuldades na vida, atrazos commerciaes, e tambem trata de quaesquer molestias, por mais rebeldes. Todos os trabalhos são feitos rapidamente. Consultas por escripto, 10$000, com direito a um talisman scientifico e poderoso, do genero africano, para resolver qualquer assumpto. Consultas no gabinete, com direito ao mesmo talisman, 5$000. Todos os dias, das 8 ás 17 horas, á rua Iguassú, 324, Madureira, com o sr. P. Machado. R 5007

ALUGA-SE

O predio da rua Camerino 42. Tem grande armazem e sobrado todo restaurado de novo. As chaves estão por favor no armazem de molhados, nesta mesma rua, esquina da ladeira Madre de Deus. Aluga-se barato.

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Suprema nota de arte no mais admiravel concurso

Vindo fazer a comparação dos trabalhos das duas mais afamadas artistas do cinematographo

MENICHELLI e BERTINI

Que todos apreciem o trabalho estupendo de

Pina Menichelli

em uma nota do BELLO, do SUBLIME, no film

TIGRE REAL

O grandioso romance em 6 longos actos. Historia de seducção, de amor, de martyrio

FRANCISCA BERTINI

a artista cuja sensibilidade commove e seduz, no film

CULPA ALHEIA

romance de sentimento e de poesia

Trabalho que excita e sensibilisa

QUEM VENCERÁ? ESTE CONCURSO DE ARTE E BELLEZA?

AVISO — Funccionando os dois salões simultaneamente, não haverá demora, e para commodidade do publico publicamos o seguinte HORARIO: 1 hora — 1,40 — 2,20 — 3 horas — 3,40 — 4,20 — 5 horas — 5,40 — 6,20 — 7 horas — 7,40 — 8,20 — 9 horas — 9,40 — 10,20 — 11 horas.

OS PROGRAMMAS MAIS CHICS E DE VALOR; No ODEON. Se bem que tenhamos em stock os mais lindos films, vamos protelando a sua exhibição, durando por uma semana os nossos programmas, pois que assim o exige o publico, em enchentes successivas que duram os sete dias. Está claro que não seria possivel conservar na téla por uma semana qualquer film vulgar...

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.

Grande Companhia Italiana de Operetas CARAMBA—SCOGNAMIGLIO

Director artistico: Cav. ENRICO VALLE | Direcção musical do Maestro BELLEZA

HOJE — 1ª récita extraordinaria ás 8 3/4 — HOJE

Continuação do grandioso exito de hontem com a deliciosa opereta em 3 actos

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Frou-frou... STEFI CSILLAG

Brilhante desempenho de Walter Grant, Cav. Enrico Valle, Nely Garry, Luigi Consalvo, Adela Barratelli, Mina Zanaroli e Gionni Podersui

A mais deslumbrante montagem até hoje dada a esta opereta

NUMEROSO CORPO CORAL E DE BAILADO

A seguir ADDIO GIOVINEZZA, estréa da prima-donna MARIA IVANISI e MAESTRO ENRICO GIUSTI

Amanhã — A Duqueza do Bal Tabarin — Domingo: Matinée ás 2 1/2

Os bilhetes á venda para todos os espectaculos até domingo. Preços: Camarotes e frisas, 30$; fauteuils, 5$; cadeiras, 4$; balcões de 1ª, 5$; balcões de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$ e entrada geral, 1$. Bilhetes á venda no saguão do «Jornal do Brasil», das 10 ás 6 da tarde e depois no theatro.

THEATRO LYRICO

RUA 13 DE MAIO — Tel. 5990, Cent.
GRANDE COMPANHIA ISRAELITA H. STARR
Administração de Marcos Streit
Secretario I. Fraiman

GRANDE FESTIVAL
Em homenagem á grande artista Srta. ALBERTINA SIFSER

Grandioso Festival

Em honra e beneficio da applaudida actriz Albertina Sifser

Hoje — 27 de Outubro de 1916 — Hoje

Representar-se-á pela 1ª vez no Rio de Janeiro o melodrama

DUS GETLICHE LIED

(O HYMNO DE DEUS)

Protagonista ALBERTINA SIFSER

O espectaculo começará ás 8 e 45 em ponto.

Bilhetes á venda na Universal Navigation Company — Maximos Moris — Avenida Rio Branco n. 13. Telephone 1629, Norte, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro. (J 5127)

CINEMA PATHE'

Seis actos de intensa vida dramatica cruel

Protagonista Miss Florence Reed

Uma sublime lição de moral

Acompanhando passo a passo as machiavelicas combinações dos jogadores profissionaes, conhecereis a scentelha determinante do PEIOR VICIO — Os melhores artistas da casa Pathé collaboram neste drama

Um film de alto valor pedagogico:

Como se educa em Portugal

O Instituto Moderno do Porto

Vista geral — As aulas, as salas, os sports, a instrucção militar, os passeios, refeitorios, dormitorios etc.

PATHE' JORNAL

apresenta noticias mundiaes sobresahindo
O duello entre duas locomotivas

FLUMINENSE JORNAL

apresenta: o accordo Paraná-Santa Catharina — o Campeonato do Remo e o *Juramento da bandeira pelos voluntarios de manobras*

CINE PALAIS

Le Cinema du Grand-monde

Le Cinema des Célébrités

HOJE:

O successo estrondoso que conquistaram hontem as primeiras exhibições do novo programma vão de certo repetir-se hoje em nova da obra-prima que offerecemos ao publico, como

1º FILM DA NOSSA SERIE "TRIUMPHAL"

AVISO: Este film será exhibido Somente Hoje e Amanhã

DON JUAN

Edição da «Caesar Film», em 6 actos e 4 episodios

Amor, seducção, capricho, expiação

Protagonista: MARIO BONNARD

Rei do amor! Rei da elegancia

Resurge no quadro da vida febril contemporanea a grande lenda amorosa de todas as idades. — D. JUAN que passa, o desprezo dos corações, o vencedor de todas as mulheres o levelaco cujo Evangelho era esta maxima cynica e violenta: «Um dia para conhecer, outro para conquistar, um terceiro para deixar e uma hora para substituir!...»

Como «Lever de Rideau»:

Eclair Journal

Revista animada dos ultimos acontecimentos mundiaes

AVISO: Domingo, a pedido e pela ultima vez **PORTUGAL NA GUERRA** Retirado do nosso programma em pleno successo

---

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES — Gerencia A. GORJÃO. — Companhia de Sessões, do Eden-Theatro de Lisboa

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite — **2-Sessões-2** — HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A REVISTA DAS FAMILIAS — GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA

A fantasia-revista, em dois actos e novo quadros, original dos escriptores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica dos maestros Carlos Calderon e Manoel Figueiredo

O AMOR

Pico-Pico (Com pére) — CARLOS LEAL.
Caminheiro — Ultimo amor — HENRIQUE ALVES.
A Terra, Amor dos amores, Fadista, Saudade, Pastora MEDINA DE SOUZA.
A arvore, Amor dos homens, Cancioneiro, Mestre da banda, Amor louco, ELISA SANTOS

Tomam tambem parte João Silva, Luiz Bravo, José Moraes, Placido Ferreira, Augusto Costa, Alvaro Pereira, Mary Soller, Margarida Velloso, Sarah Medeiros, Amelia Perry, Celeste de Oliveira, Amelia Pastichi e Etelvina Sallaty.

Apparatosa "mise-en-scène" de JAYME SILVA
Direcção musical do maestro BERNARDO FERREIRA

Scenarios completamente novos de Augusto Pina, Luiz Salvador e Reynaldo Martins — Adereços de José Queiroz, Guarda-roupa de Castello Branco e da empresa — Montagem scenica de C. Doca — Montagem electrica de Louzada.

Opinião da Imprensa

Do "Jornal do Commercio" — Apezar de simples e ingenuino, o titulo da nova revista que a companhia do Eden-Theatro de Lisboa, começou a representar no Carlos Gomes abrange um mundo. Um mundo de sentimentos bons e ruins, um mundo de alegrias e dores, de prazeres e soffrimentos, de encantos e torturas. E' em torno do amor que gyra o mundo. O amor desdobra-se em uma série infinita de matizes. Cada povo tem a sua maneira de ser, os seus habitos, as suas tradições. Todos os povos amam mas nenhum sabe cantar o seu amor e a sua paixão, com o ardor, a vehemencia e a sinceridade do povo portuguez.

De facto, deve bem comprehender e sentir o amor que tem, na harmonia do seu vocabulario, a palavra — saudade — irmã gemea do maior dos sentimentos da alma humana. A revista-fantasia dos srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, faz desfilar ante o publico todos os amores que a terra portugueza abriga, desde o amor da aldeia, terno, meigo, simples e tranquillo até aos amores mentirosos e fingidos da vida tumultuaria da cidade; do amor honesto e puro ao amor da rufia; do amor materno, generoso e bom ao amor sublime da patria.

Do "Correio da Manhã" — Demonstrada á saciedade a razão de ser do titulo escolhido com rara felicidade, entraram os autores do "O amor" a incluir na sua peça delicadas fantasias, que hontem agradaram muito, quer no conjunto quer em cada scena de per si. A nova peça da companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, aperfeiçoada no genero adoptado, é uma das poucas que nos têm sido apresentadas com principio, meio e fim, em um enredo facil e bem imaginado. Iniciada no quadro "Hymno á vida", ella se desdobra sem precipitações, naturalmente com todas as justificativas, até attingir á apotheose "Viva do amor", trabalho scenographico de grande valia. Muitas das lindas scenas são trabalhos do joven scenographo portuguez Reynaldo Martins, artista de indiscutivel merito. A musica da nova revista foi escripta pelos maestros Carlos Calderon e Manoel Figueiredo.

Do desempenho, só podemos dizer bem, pela correcta interpretação dada pelos artistas da estimada companhia.

Do "Jornal do Brasil" — Theatro cheio; e, naturalmente, isso devia acontecer, porque a companhia do sr. Carlos Leal sabe comprehender o gosto do publico que o frequenta; veste, enscena, com attenção e cuidado; tem pessoal attraente e estudioso; e quem lá vae não perde o seu tempo nem o seu dinheiro.

Foi o que aconteceu hontem. Os bons artistas, bem ensaiados, bem contrascenados, mantiveram os seus creditos.

Hoje e todas as noites — O AMOR J 5130

PALACE THEATRE — CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande Companhia Italiana de Operetas ETTORE VITALE

HOJE — 27 de Outubro — HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

GRANDE RECITA DE GALA

Em homenagem ao Exmo. Sr. GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA e ao Exmo. Sr. PRESIDENTE DO PARANÁ

Dedicada ás colonias de Santa Catharina e do Paraná

Honrada com a presença do Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA, PREFEITO MUNICIPAL e dos Exmos. Srs. Drs. FELIPPE SCHMIDT e AFFONSO CAMARGO

Profusa e caprichosa ornamentação do theatro

MUSICA — LUZ — FLORES

1ª representação da NOVISSIMA opereta em 3 actos, libreto de Carlo Caretta e Lampugnoni, musica de Virgilio Ranzato,

La Leggenda delle Arancie

Epoca actual — Primavera

As scenas passam-se na Sicilia

Personagens: — Vera de Chably, modelo, PINA GIOANA; Maruzza, MARIA GIOANA; Vani, pintor, CARLO CIPRANDI; Totó, BERTINI; Comadre Cecilia, Angelina Robile; Compadre Turiddu, Pompeo Pompei; Compadre Nunzio, Eduardo Ternar; Tranquillo, Giuseppe Mattioli; Pepé, barbeiro alfaiate, L. Marchesini; O velho da montanha, L. Bernagozzi; O ferreiro, P. Giordano; o salsicheiro, E. Regazzi; o droguista, S. Prestipino; o sapateiro, E. Turolla; comadre Thereza, E. Polizzi; comadre Luiza, A. de Pietro; comadre Victoria, E. Zappa; comadre Philomena, E. Guerra; comadre Nunziata, T. Lomgobardi; comadre Agnese, G. Prestippino; um bebedor, E. Gottardi; Margarida, A. Giordani; Lucia, S. Panozzio.

Scenarios dos Professores Contri Adolpho, Ettore & Constantino Magni. Guarda-roupa, a rigor, do costumeiro Zamperoni.

No 2º acto, grande TARANTELLA SICILIANA, dirigida pelo director choreographico CONSTANTINO ROMANO e dançadas pelas primeiras bailarinas — Vittorina e Ovidia Tarnaghi

REGENTE DA ORCHESTRA MAESTRO L. ROIG

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco 138, Telephone 573 Central, Casa LOPES, FERNANDES & C.ª, das 10 ás 6 horas da tarde.

Preços do costume — Preços do costume

BREVEMENTE: — CHAMPAGNE CLUB. A seguir: — CINEMA STAR. (J 5099)

CINEMA IDEAL

HOJE — MONUMENTAL E ARTISTICO PROGRAMMA — HOJE

Em primeiro logar apontamos como um trabalho de alta sensação o drama policial, da fabrica Corona Films, de Turim:

O trust dos diamantes

6 PARTES movimentadas e impressionantes

Scenas indescriptiveis de arrojo e audacias.

Embates encarniçados entre bandidos e homens de bem.

No mesmo programma a comedia [illegible] provecta fabrica Le Film d'Art Italiana, edição Pathé Frères

SUICIDIO MILAGROSO

Em 2 longas e artisticas partes — Episodio sobre a vida bohemia

COMO EXTRA NA MATINE'E — A alegre comedia domestica de Pathé Frères, em 3 longas partes

Os homens não teem juizo

Segunda-feira — O maior assombro da cinematographia policial! Pela grande fabrica Eclair — O CAPITÃO NEGRO — 6 longas e arrebatadoras partes. 6 — Transes violentos e sensacionaes superiores ás façanhas de ZIGOMAR; mais emocionante que as aventuras da PROTEA.

CINEMA AVENIDA

O Cinema mais chic — CINEMA AVENIDA — O Cinema mais elegante

O preferido pela elite carioca — Orchestra de damas no salão de espera, flores, luz e conforto — O cinema que exhibe exclusivamente fitas americanas, onde actualmente se encontram as maiores novidades mundiaes

HOJE mais um soberbo e interessante programma novo, reapparecendo a resplandescente estrella da cinematographia

Alice Brady da D'LUXO film, a soberana, meiga e captivante e altiva artista que domina, estontea e apaixona a platéa — apresenta-se novamente no trabalho sem egual, na obra prima

Os frutos do mal

Romance de amor, aventura maritima cheio de peripecias emocionantes mantendo o espectador no desenrolar das scenas em continuo extase até o desfecho final tragico e amoroso

Ao Avenida todos para apreciarem os films artisticos e de maior valor — Ver para crer e, e julgar o que affirmamos

Completará o programma O UNIVERSAL JORNAL, contendo as ultimas e mais recentes novidades mundiaes

SEGUNDA-FEIRA — Uma obra prima, um trabalho attraente, um drama de valor artistico, em entrecho emocionante — A batalha Silenciosa

Dois corações que se amam em completo mutismo; vêm-se e querem-se, mas a duvida fal-os guardar reserva e dahi a batalha silenciosa, o prélio do amor... A BLUEBIRD da Universal neste trabalho foi tão feliz que de antemão, garantimos este film ficará gravado na memoria marcando certamente sua epoca, e mais, a 9ª e 10ª aventuras dos PIRATAS SOCIAES, pelos sympathicos jovens MARIN SAIS E OLLIE KIRBY no MILLIONARIO DESAPPARECIDO e DESMASCARANDO UM VELHACO

QUINTA-FEIRA — O mais imponente film de actualidade A CASA ASSOMBRADA, ou O PHANTASMA DO CASTELLO, da D'LUXO. J 5135

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — Provamos que é o melhor programma — HOJE

Com o successo de hontem podemos affirmar: entre os programmas, não ha um egual?

2 grandiosos films ineditos

O ROUBO DO ARCHIVO N. 7

Bello, grande e sensacional DRAMA POLICIAL, em 4 longos actos, da fabrica (italiana) AMBROSIO

O romance de situações intrincadas e mysteriosas

A Tentação e o Homem

Majestoso e emocionante DRAMA DE AVENTURAS — 5 partes de aventuras da fabrica UNIVERSAL

As aventuras as mais sensacionaes

Extra na matinée:

PALACIO DE CHANTILLY

(NATURAL). — Vingança de Mudo T 5133

THEATRO RECREIO

Companhia Alexandre d'Azevedo

Tournée CREMILDA d'OLIVEIRA

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Primeiras representações (neste theatro) da engraçadissima comedia em 3 actos de Pierre Veber, traducção de Portugal da Silva

VINTE DIAS A' SOMBRA

Brilhante desempenho de toda a companhia

Foi com esta engraçadissima comedia que a companhia estreou no Trianon, sendo o inicio da sua grande serie de triumphos.

PEÇA ABSOLUTAMENTE MORAL

Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — VINTE DIAS A SOMBRA.

Ensaios — A notavel peça SIMONE, de Henry Brieux. J 5104

Cinema Theatro S. José

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911. — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A MAIOR VICTORIA DO THEATRO POPULAR

HOJE 27 de Outubro de 1916 HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

10ª, 11ª e 12ª representações da peça burlesca, em 3 actos, de Annibal Mattos e musica de Archimedes de Oliveira

O CARIMBAMBA

(O CURANDEIRO)

A Empresa Paschoal Segreto, querendo contribuir para a propaganda patriotica em favor da Defesa Nacional, fará iniciar as sessões pela "Canção do Soldado", cantada pelo tenor Vicente Celestino, acompanhado pelo corpo de córos. Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Attenção — No espectaculo da 3ª sessão, isto é, no das 10 1/2 horas da noite, os militares que se apresentarem fardados terão direito a 50 % de abatimento nas localidades da platéa.

A seguir: A' REDEA SOLTA. Em ensaios: DA' CA' O PE'. (J 5126)